

TITO ADVERTE STALIN

A Rússia terá a "responsabilidade exclusiva" de qualquer guerra nos Balcãs — Preparado para a luta o Exército iugoslavo — Denunciado pela Bulgária o pacto de amizade e defesa mútua com Belgrado

BELGRADO, 1 (Por Kingsbury Smith, do INS) — O marechal Tito caracterizou hoje o primeiro ministro Stalin como conspirador "agressivo", cujas promessas são "palavras ócas", e preveniu ao ditador soviético que a Rússia teria a "responsabilidade exclusiva" de qualquer guerra que venha a irromper nos Balcãs. Pela primeira vez, desde o início (Conclui na 6.ª pág.)



Aspecto da recepção ao Presidente da República, no Palácio do Governo da Paraíba, vindo-se o general Dutra e os ministros Pereira Lira e Clóvis Pestana, acompanhados dos governadores da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Ceará e Rio Grande do Norte. (Foto A. N.)

O PRESIDENTE EM CONTACTO COM OS PROBLEMAS VITAIS DA PARAIBA

Rigorosa inspeção do chefe do Governo às obras públicas em realização naquele Estado nordestino — Renovam-se as homenagens do povo e das classes trabalhadoras ao ilustre visitante — Em Campina Grande e Souza — Esperado hoje em Natal

JOÃO PESSOA, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Da sacada do Palácio da Redenção, o Presidente Dutra assistiu, às 17 horas, a grande concentração popular, em sua homenagem e que reuniu perto de trinta mil pessoas, com a participação das entidades trabalhistas. A praça João Pessoa se apresentava inteiramente tomada e coalhada de cartazes e faixas contendo dizeres como estes: "Ao Presidente Dutra restaurador do Nordeste, homenagem do comércio hotel-

leiro de João Pessoa"; "Ministro Pereira Lira recebe, de coração, o abraço dos trabalhadores de João Pessoa, Santa Rita e Cabedelo" e muitas outras de homenagem ao General Dutra e àquele seu auxiliar imediato.

Representações trabalhistas
JOÃO PESSOA, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Viam-se, entre outras, as representações dos Sindicatos dos Condutores de Veículos Rodoviários de João Pessoa, dos Trabalhadores da Indústria de Construção Civil, dos Operários nos Serviços Portuários de João Pessoa, Trabalhadores na Indústria do Cimento, Cal e Gesso de João Pessoa, dos Estivadores de Cabedelo, dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de João Pessoa, dos Oficiais de Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas de João Pessoa, dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, dos Bancários da Paraíba, dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares de João Pessoa, dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Santa Rita, dos Trabalhadores na Indústria do Fumo de João Pessoa,

dos Empregados no Comércio de João Pessoa, dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de João Pessoa.

Visita ao Convento
JOÃO PESSOA, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) —

A recepção do Presidente Dutra excedeu em tudo que se possa imaginar. Foi um movimento in-

(Conclui na 6.ª pág.)

EFEITOS DA LICENÇA PREVIA

UM BILHÃO DE CRUZEIROS ECONOMIZADOS EM CINCO MESES

98% dos países que comerciam com o Brasil, utilizam o sistema de restrições — Necessidade de economizar divisas — Automóveis, rádios, geladeiras, bebidas e tecidos, os artigos que mais sofreram — Nossas "grá-finas" estão sentindo falta das peles e dos perfumes estrangeiros... — Em compensação compramos tratores, guindastes, caminhões e máquinas de abrir estradas

Reportagem de TUPI GUARANI (Classificada no concurso: "Você também é reporter")

so nosso mercado, adotaram há muito tem a referida licença. Somente o Brasil se encontrava absolutamente desprotegido nas relações econômicas internacionais. Daí a reclamada medida governamental, posta em vigor em junho do ano passado, disciplinando as importações de produtos estrangeiros.

AS DESVANTAGENS
Quando falamos em "desprotegidos" usamos o termo apropriado. Isto porque os países que transacionavam conosco só compravam aquilo que lhes interessava, enquanto podiam nos vender tudo que lhes aprouvesse.

A desvantagem, portanto, era flagrante. Foi para saná-la que se instituiu a licença previa. E seus resultados não se fizeram esperar. Dentro de pouco tempo o Brasil melhorou em muito sua posição internacional, à custa das restrições impostas a certos produtos que não são essenciais ao nosso desenvolvimento.

AS CRÍTICAS
Muitas têm sido as críticas

urgidas contra o regime disciplinador. Muitas e naturais. Pessoas e entidades não se confor-

maram com a proibição de importar artigos de luxo e bugigangas que beneficiavam meia-dúzia, prejudicando o país inteiro. No entanto, como vamos ver a seguir, essas críticas não têm razão de ser porque os resulta-

(Conclui na 6.ª pág.)

TERRIVEL ESTIAGEM ASSOLA A ZONA DOS CAFEZAIIS NO INTERIOR DE S. PAULO

Imprevisíveis as consequências do fenômeno sobre a safra do produto — Queda de cinquenta por cento da produção na Alta Paulista — Apêlo ao penhor agrícola para evitar um colapso

OS PINTORES DA "PAZ VERMELHA"



O INOCENTE UTIL — Heim patrão, e quando acabar este tinta? O PATRAO — Vá pintando... Quando acabar este, virá outro...

RENUNCIOU POR NÃO CONCORDAR COM O AUMENTO DE PREÇO DO LEITE

UMA CARTA DO SR. ZEFERINO CONTRUCCI, REPRESENTANTE DOS CONSUMIDORES NA C. C. P., AO VICE-PRESIDENTE DESSE ORGAO — AS RAZÕES DO PEDIDO

Solicitou demissão do representante dos consumidores na Comissão Central de Preços, o sr. Zeferino Contrucci, que foi relator do processo de aumento do leite.

Na carta de renúncia ao sr. Luiz Dias Rostemberg, vice-presidente da C.C.P., o sr. Contrucci afirma que o seu pedido é um protesto contra a majoração no preço do produto, alegando ainda que não há razões para a concessão da medida, cujo malefício é flagrante pois virá onerar ainda mais a bolsa do consumidor.

Realizou-se na noite de ontem, na Avenida Rio Branco, a anunciada Festa da Primavera, promovida pela Associação de Cronistas Carnavalescos, em colaboração com a Prefeitura do Distrito Federal. Constatou a mesma de um desfile de carros, conduzindo representantes de clubes sociais e recreativos da cidade, aparecendo à frente do mesmo dois carros alegóricos, confeccionados com flores naturais um, apresentando a "Rainha dos Modelos de 1949", Maria Gracinda, e o outro com as "Princesas". Apesar dos bons propósitos que serviram para nortear a iniciativa, o desfile não deu para rever os tradicionais festejos da Primavera, entre nós, visto que pouca foi a animação observada no local do mesmo. Nas fotos que ilustram estas linhas, vemos a "Rainha dos Modelos de 1949" e, ao lado, uma das Princesas.

O DESFILE DA PRIMAVERA



Realizou-se na noite de ontem, na Avenida Rio Branco, a anunciada Festa da Primavera, promovida pela Associação de Cronistas Carnavalescos, em colaboração com a Prefeitura do Distrito Federal. Constatou a mesma de um desfile de carros, conduzindo representantes de clubes sociais e recreativos da cidade, aparecendo à frente do mesmo dois carros alegóricos, confeccionados com flores naturais um, apresentando a "Rainha dos Modelos de 1949", Maria Gracinda, e o outro com as "Princesas". Apesar dos bons propósitos que serviram para nortear a iniciativa, o desfile não deu para rever os tradicionais festejos da Primavera, entre nós, visto que pouca foi a animação observada no local do mesmo. Nas fotos que ilustram estas linhas, vemos a "Rainha dos Modelos de 1949" e, ao lado, uma das Princesas.

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de outubro de 1949 NÚMERO 2.501

"SURROU" CINCO POLICIAIS E FEZ PARAR O TRANSITO

O comércio já estava fechado... — Lusete estava "cansada de faixas e filas" — Surpreendente a rendição da "valente" transgressora — A ocorrência pitoresca de ontem na Avenida Rio Branco

Magrinha. Pequeninha. Mas de "cabelo na venta". Acabou com a harmonia que imperava na "Semana do Trânsito". Chamada à ordem e multada por atravessar uma via pública fora da faixa, "subiu a serra". Agrediu o guarda-civil. Vêlo outro. Também apanhou. Chegaram um cabo da Polícia Militar e um investigador. Idem. Idem. Vêlo a guarnição da R.P.—37. Idem. A muito custo foi dominada e levada para um distrito policial.

O comissário a interrogou. Idem. Quer dizer, quase idem. Se ele "não se abaixa"...

O INCIDENTE

Era precisamente meio-dia. Hora de intenso tráfego na avenida Rio Branco e imediações. Fechava o comércio. Ônibus, lotações e taxis percorriam as vias públicas, superlotados, levando passageiros para todos os bairros da cidade. Pois foi nessa hora que se verificou o incidente que

se prolongou até às 12 horas e 20 minutos. Al então, o tráfego na avenida Rio Branco ficou impedido, tal o "movimento" que a primeira rebelde provocou.

Fiscalizando a passagem de pedestres pela faixa da avenida

Rio Branco, próxima à rua Sete de Setembro, estava o guarda civil n.º 316, Antenor Augusto Borges. Tudo corria normalmente. De algum desobediência a faixa era multado e, entre sorrisos, às vezes amarelos, pagava a multa, sem deixar de ouvir a outros que ali estavam somente "para ver a sua caveira". A tal história: "paga e não bufa".

Em certo momento porém, uma senhora, magrinha, de pequena estatura, trajando vestido violeta

A MANHÃ

Edição de hoje:
95 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO
LETRAS E ARTES
E
FOTOGRAFIA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro



Lusete Xavier de Oliveira, a primeira rebelde

ta claro, rapidamente atravessou a avenida em direção à praça Tiradentes, mas fora da faixa. O 316 chamou-a à ordem.

— A senhora está fora da faixa e vai pagar a multa de 10 cruzeiros...

O policial não esperava a reação.

— Pago coisa nenhuma! Estou cansada de faixas e filas! Não amo!

Ato contínuo, a "espevitada" senhora deu um solene tapa no policial. Em socorro deste veio outro guarda civil, o de n.º 2187, Celestino Alves Ferreira. Com este a jovem atacou-se, reagindo-lhe uma das mangas da túnica. Outro policial chegou, o cabo Altivo José Luis, da Polícia Militar.

Mas qual! A mulherzinha estava mesmo indócil. A força não ia!

(Conclui na 6.ª pág.)

RETRATOS 6 Minutos
ANDRADAS, 7 POR CR\$1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Quis matar o assassino de seu pai BALEOU-O QUATRO VEZES — FUGIU EM SEGUIDA — "MOLEQUE CINZA" HOSPITALIZADO

Na tarde de ontem ocorreu violenta cena de sangue na rua Paqueta, em frente ao n. 63. Dois homens ali se defrontaram e um deles, lucidamente, sacou de um revólver e baleou o outro, proscrendo-o por terra, banhado em sangue.

AS PERSONAGENS

Foram personagens da cena de sangue Valdemiro Pereira Guilherme, vulgo "Moleque Cinza", ajudante de caminhão, de 29 anos, solteiro, domiciliado à rua Ilabirito, 68, e um guarda civil de nome Germano.

O MOTIVO E O CRIME

Há tempos "Moleque Cinza" assassinou o pai de Germano. Este

procurou vingar-lhe a morte, porém, "Moleque Cinza", conseguiu evitar duas ou três tentativas de homicídio por parte do guarda. Mas ontem, cerca das 19 horas, os dois homens se defrontaram na rua Paqueta, em frente ao n. 63.

Germano, sem dar tempo a quem o assassinou de seu pai fugisse mais uma vez, desfechou-lhe quatro tiros. "Moleque Cinza" recebeu dois tiros transitantes na coxa esquerda e dois no braço do mesmo lado. Uma ambulância do Posto do Metrô removeu diretamente para o H. P. S., onde ficou internado. Germano se evadiu e o comissário Mozart Rodrigues, do 33.º Distrito Policial registrou a tentativa de homicídio.

NOVOS TIPOS DE CAMBIO PARA A PESETA

MADRID, 1 (INS) — A Espanha anunciou hoje os novos tipos de câmbio para a peseta, em relação ao dólar e à libra esterlina. O dólar continuará com a cotação de 10,95 pesetas, e a libra passará a ser cotada a 30,68, em vez de 44,13 pesetas, como era a cotação anterior.

Orf-Léne NAO MANCHA E tinge melhor o Cabelo Branco

É o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-RODO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, LORTE PRETO e PHETO-AZULADO, e ainda em todas as cores naturais e da moda. A venda nas Drograrias e Farmácias. É um produto de América. Tel.: 25-2837

Campanha pró transmissor para um internato da Colonia Santa Fé, em Três Corações

PROSEGUE ATIVAMENTE O MOVIMENTO DOS RADIOAMADORES

Prossegue plenamente vitoriosa a campanha lançada por um grupo de radioamadores no sentido de ser doado ao radioamador de Minas Gerais, PY4-AHV, sr. Abílio Figueiredo, um aparelho transmissor.

O sr. Abílio Figueiredo acha-se internado na Colônia Santa Fé, em Três Corações, e o movimento encetado pelos radioamadores viria justamente proporcionar-lhe um elemento de utilidade e distração. Foi entendendo assim que os radioamadores que lideram o movimento procuram então obter o máximo de adesões, o que foi fácil encontrar, dando o significado dessa magnífica cruzada.

Assim, entre outras adesões já por nós publicadas, acabam de oferecer suas contribuições mais os seguintes radioamadores: PY1-AKU; PY4-NY; PY4-ADK; PY4-WP; PY4-EM; PY4-AHO; PY4-GB.

Os radioamadores de Três Corações, Caratinga, Juiz de Fora e do Realengo, nesta capital, estão trabalhando ativamente em prol do transmissor para PY4-AHV, nessa campanha que tem o patrocínio de a MANHA.

Qualquer contribuição poderá ser enviada para: Secretário de a MANHA, rua Sacadura Cabral, 43 — Rio.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 21-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

A MANHA
Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza —
Redator Chefe: José Cão — Secretário: Alvaro Gonçalves —
Diretor de Publicidade: Djaima Teixeira —
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479
Director: 43-8079
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
B. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 410 — Tel. 4.8008
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: Bom. Neveleiro pela manhã.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Variáveis, moderados.
MAXIMA: 29,2.
MINIMA: 20,4.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as folhas labeladas no 10.º dia útil:
MINISTERIO DA FAZENDA
A: A-B; B-D; D-E; E-H; H-J; J-L; L-M; M-O; O-T; T-Z
A-Z.

NA AERONAUTICA

Dia 5 — manutenção de família a qualquer de casa, de 12 às 16 horas.

NA MARINHA

Dia 4 — manutenção de família a qualquer de casa.

FARMACIAS DE PLANTAO

HOJE: — Rua 1.º de Março, 17 — Sacadura Cabral, 165 — Camerino, 4 — Riachuelo, 69-A — Av. Marechal Floriano, 55 — Gomes Freire, 124 — Presidente Vargas, 442 — Paulo de Frontin, 516-G — Rua Haddock Lobo 105 e 461 — Maria e Barros, 105 — Matoso, 47 — Joaquim Palhares, 66 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 109 — Campos de Paz, 206 — Campos Sales, 10-A — Catete, 352 — Rua das Laranjeiras, 384 — Bento — Lapa, 32 — Lapa, 35 — Ipiranga, 65 — General Polidoro, 156 — Jardim Botânico, 588-A — Voluntários da Pátria, 351 — Humaitá, 63-A — Marechal Cantuária, 106 — Praia de Botafogo, 490 — Av. Atlântico de Paiva, 282 e 120-A — Princesa Isabel, 60 — Copacabana, 511-A e 556 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Montenegro, 129-B — Visconde Pirajá, 623 e 538 — Teixeira de Melo, 25 — Julio Castilho, 15-C — Prudente de Moraes, 10-A — Duvidal, 92 — São Luiz Gonzaga, 38, 248 e 677 — Senador Bern — Monteiro, 88-B — São Cristóvão, 15-B — Piratini, 633 — Bonfim, 351 — Figueira de Melo, 335 — Conde de Bonfim, 300 e 819 — Boa Vista, 188 — Pórtia, 100 — Desembargador Isidoro, 7-A — Bário de Mesquita, 367, 540 e 786 — Visconde de Santa Isabel, 4 — Itabellana, 3-A — Visconde Abaeté, 34 — São Francisco Xavier, 665 — Av. 28 de Setembro, 21-A, 328 — João Ribeiro, 61-A — 29 de Outubro, 7840 — Rua Alvaro de Miranda, 451 — Ana Neri, 782 — Arquias Cordeiro, 822 — Assis Carneiro, 20 — Barão de Bom Retiro, 31-A — e B — Dias da Cruz, 616 — José dos Reis, 45 — Lúcia Cardoso, 201 — Lino Teixeira, 283 — Lins de Vasconcelos, 240-A — 24 de Maio, 1005 — Vieira Claudio, 489 — Cel. Rangel, 450-A — Mira Passos, 86 — Carlos Machado, 490-A, 1566 e 1480 — 51-A, 62-B — Divinópolis, 92 — Marçal de Góuvis, 5 — João Vicente, 1173 — Av. Automóvel Clube, 4025 — Praça das Pérolas, 124 — Estrada Vicente de Carvalho, 393 e 709 — Estrada Monsenhor Felix, 936 e 109 — Estrada Marechal Rangel, 847 e 60 — Av. 29 de Outubro, 10256 e 9534-B — Nova York, 14 — Democráticos, 821 — Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42 — Rua 4 de Novembro, 22 — Cardoso de Moraes, 366 e 580 — Etelvina, 9 — João Roca, 661 — Estrada Engenho de Pedra, 582 — Rua Pirajá, 31-B — Montevideo, 1330 — Romeiros, 197 — Lobo Junior, 2059 e 1151 — Estrada Braz de Pina, 805 — Rua Itabira, 83 — Orsi, 178 — Av. Antenor Navarro, 45 — Rua Cordeiro, 380-B — Cel. Carmo Dantas, 657 — Nelson Cardozo, 372-B — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Santíssima, 13-A — Japão, 200 — Celina, 41 — Góuri de Andrade, 8 — Cel. Aguiar, 45 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Senador Camará, 29 — Poço de Carvalho, 14 — SEGUNDA-FEIRA — Visconde Pirajá, 623 — Lapa, 35 — Avenida Lobo, 3229 — Maria e Barros, 105 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — Catete, 352 — Laranjeiras, 108 — Marechal Cantuária, 213 — Aurora, 30 — Allica, 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 119 — João Lira, 84-A — Marechal de São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 84-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8-A — Voluntários da Pátria, 245 — Av. Copacabana, 74, 726-A e 945-C — Rua Barão Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quilera, 65 — Tavares, 218-A — São Luiz Gonzaga, 666 — São Cristóvão, 829 e 64 — Bonfim, 351 — São Januário, 188 — Olimpio de Melo, 677 — Conde Bonfim, 300 e 819 — Boa Vista, 188 — 340 Francisco Xavier, 430 — Ferreira Nunes, 241 — Av. 28 de Setembro, 314 — Barão de Mesquita, 758 e 1.039 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barão Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dias de Maio, 732-A — Prata Sargento Eudálio Passos, 9 — Rua Fernando Riquelme, 77-A — Av. João Ribeiro, 3 (loja) — Rua José dos Reis, 348 — Julia Cortina, 98-A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — Rua 24 de Maio, 1.007 e 1.183 — Estrada Monsenhor Felix, 304 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua dos Tapalios, 71 — Rua Capito Costa Mendes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automóvel Clube, 2.900 — Estrada de Otaviano, 28 — Rua João Vicente, 667 — Góuri de Andrade, 8 — 1.536 — Siqueira, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 3 — Rua Elias de Silva, 417 — Rua Cassel Rangel, 85 — Góuri, 4-A — Estrada Vicente de Carvalho, 108 — Guilherme Marcell, 838 — Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 140 — Capito Mendes, 200 — Leopoldo Rêgo, 20 e 414 — João Rêgo, 148 — Estrada Engenho de Pedra, 362 — Casca de Bala, 338 — Nogueira, 348 — Lobo Junior, 1.976 — Estrada Braz de Pina, 805-B — João Rêgo, 80 — Mar Cordeiro, 384 — Valentin Magalhães, 238-A — Cândido Benício, 4.152 — Estrada Gal.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Praça Barão de Drummond — em Vila Isabel; Rua Gólia — no Engenho da Dentro; Rua Lopes Quintas — na Gávea; Avenida Congo Vasconcelos — em Bangu; Praia do Caju — Praça Caraguatá — em Itrajá; Campo de São Cristóvão; Rua Coração de Maria — em Caxambi; Rua Lobo Junior — na Penha Circular; Avenida João Lúcia Alves — na Urca; Avenida Automóvel Clube — em Inhaúma; Rua Itapira — na Usina da Tijoca; Avenida S. Bernardino — seguinte da rua Luiza Velloso — SEGUNDA-FEIRA — Praça Santo Cristo — na Gamboa; Largo de Catumbi; Praça das Nações — em Botafogo; Rua João Vicente — em Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — em Madureira; Rua Varna de Magalhães — no Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — em Ipanema; Rua Pintado — no Largo da Segunda-Feira; Praça dos Expedicionários — em Rocha Miranda; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Araújo Gondim — no Leme; Avenida São de Setembro — em Marechal Hermes; Rua Cordeiro — na estação de Cordeiro.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravidez
Partos e Pré-Natal
Cont.: Av. Rio Branco, 257 — sobrela.
Sas, Sas. e sáb das 14 às 16 hs.
Tel. 25-8294

Diga a sua Dúvida

Respostas

E. SILVA (S. Lourenço)

(1) — "Uns gramáticos ensinam que o sujeito composto de infinitivos anônimos leva o verbo para o plural, mas já li: Rir e chorar e a mesma coisa. Como se explica?"

Que gramáticos são estes? Em que livro ensinam aquilo? Onde leu a frase citada?

(2) — "Morte é participação do morrer ou de matar?"

Morfologicamente é de morrer (veja a raiz), mas foi tomado por matar quando este verbo se usa com os auxiliares ser ou estar.

J. FONSECA (Rio)
"Casa mobiliada ou mobiliada?"

Os portugueses dizem mobiliar. Nós, brasileiros, sentindo a influência de mobili, dizemos mobiliado. Se o Sr. quer usar a língua viva do seu país, use mobiliado. E assim que eu digo.

Agora, se quer usar a língua dos pedantes, diga mobiliado. No primeiro momento arriscar-se até a não ser compreendido pela pessoa com quem estiver falando.

(3) — "Venho convidá-lo a e ou à Exma. Família?"

O objeto direto pessoal é preposicionado, de acordo com o gênero da nossa língua.

Por conseguinte, se dirá: convidá-lo e à Exma. Família. Não importa que a preposição não aparea com o pronome oblíquo. Ele a dispensa, mas o substantivo não dispensa.

PAULO A. MELO (Rio)
(1) — "Darey — masculino ou feminino?"

Masculino, feminino e até neutro, se houvesse este gênero em português. Estes nomes arbitrariamente tirados de línguas estrangeiras prestam-se a tudo.

O arbitrio faz o que quer.
(2) — "Amendôla e mendôla: tenho lido e ouvido, mas amendôla, confesso-lhe francamente, nunca ouvi nem li."

MARTA (Campos)
(1) Qual a diferença entre as expressões "à medida que" e "à proporção que", para ser intercalada a primeira?

A diferença está nos substantivos que entram em cada uma delas.
Medida, não é o mesmo que proporção.
A locução à medida que traz ideia de sucessão. Os puristas a consideram advérbio de tempo. A locução à proporção que traz ideia de um contraste.
(2) "Poderei emprestar trem no sentido de medida de comprimento, apesar de não ter encontrado o termo com aquele significado nos dicionários que consultei?"

Para emprestar uma palavra não serve nem ela vem em dicionários. Basta em a escrita.
Se tivesse consultado a Dicionário de Língua Portuguesa de Houaiss, do autor, destas línguas, teria encontrado a palavra trem com aquele sentido.

ANTENOR NASCIMENTO

DANÇAR ENSINA SE
AVENIDA PASSOS, 13 3.º ANDAR 190-22 QM
RUA DO PASSEIO 38 2.º ANDAR 190-22 QM

ACREDITE SE QUIZER

A JOALHERIA KARLON
OFERECE AOS SEUS DISTINTOS
FREQUÊZES E AMIGOS
O DELICIOSO BÔLO
DE SEU
5.º ANIVERSÁRIO



Relógio de Pulso para homem
c/ 15 rubis, desde Cr\$ 235,00

Carrilhão Colonial
Francês Cr\$ 1.700,00

Despertador Helvético
Luminoso Cr\$ 130,00

Medalhas de ouro 18 k. desde Cr\$ 20,00

Colares de ouro 18 k. desde Cr\$ 80,00

Relógios copa corda 8 dias Cr\$ 300,00

Cucos imitação Cr\$ 190,00

Alianças ouro 18 k.
Par desde Cr\$ 140,00

Relógio de senhora
feixeado com rubis
desde Cr\$ 325,00

Anéis de ouro 18 k.
desde Cr\$ 100,00

JOALHERIA KARLON
111-RUA URUGUAIANA ~ 111
JUNTO A AV. PRESIDENTE VARGAS.



E AINDA TEM MAIS . . . Todo o seu formidável stock de Joias e Relógios, por preciosos do tempo do onça

Música

A Associação de Canto Coral

O CORO Feminino da Associação de Canto Coral apresentou-se novamente — quinta-feira passada, na Escola Nacional de Música — com um concerto cujo programa era quase completamente diferente do outro executado há vinte dias na A. B. I., e que, melhor ainda do que o precedente, confirmou o grande valor deste conjunto.

O fato de termos encontrado, desta vez também, algum desequilíbrio nos "fortes" dos sopranos, constitui defeito de escassa importância, se pensarmos nas notáveis qualidades de fúso, de musicalidade e de equilíbrio que estas jovens cantoras conseguem obter com um conjunto que, como a célebre tela de Penélope, de dia se aperfeiçoa com muitos ensaios, e de noite perde alguns dos seus elementos, que devem ser substituídos por outros, novos e imprevistos.

A inevitável impossibilidade de um amadurecimento do conjunto, através de anos de trabalho, é largamente compensada, porém, pela beleza dos "pianos", pela afinação (que, desta vez, foi perfeita) pela variedade das melos expressivos usados e, sobretudo, pela grande musicalidade que estas extraordinárias "coristas" mostram possuir, seja na escolha das músicas com que formam seus programas, seja pela maneira como as interpretam, respeitando os estilos e pondo em relevo tudo o que há nelas.

Desta vez também, as duas regentes da Associação — Cleofe Person de Mattos e Dinah Buccos Alves — muito mereceram pelo grande prazer que nos proporcionaram.

Depois de uma primeira parte dedicada a composições de Victrola e de Bach (como da última vez, gostamos muito da maneira severa, mas ágil e expressiva, com que foi cantada Bach), e depois de um alegre "Noel" de Jacotin, o programa compreendia um grupo de composições brasileiras e uma "Ave Maria" de Zoltan Kodaly. A pequena composição do autor de "Psalmus Hungaricus" se desenvolve sobre uma melodia confiada aos contraltos e é cheia de sabor, mesmo se não apresenta nada de particularmente novo; mas, bem sabemos, um coro não é uma orquestra, e não comporta as liberdades harmônicas e contrapontísticas hoje tão usadas com instrumentos.

Voltamos a ouvir "A Infinita Vigília" de Brasilio Itiberé, e ainda uma vez muito gostamos da musicalidade sobre as profundas com que Brasilio soube pôr em relevo a poesia de Tasso da Silveira.

De Luiz Cosme, foi executado um "Acalanto": nada, infelizmente, conhecíamos dele, e pensávamos tratar-se (nem sabemos porque) de compositor de vanguarda. A desilusão foi compensada pela beleza do trecho e pela admirável execução que o coro, e a solista Florence Berilacqua, conseguiram dar-lhe. O concerto era completado por "Fé" de José Vieira Brandão, muito expressivo, por duas novas canções de Elizabeth Zamorano Nunes, cheia de "pathos" e por "Cantiga" e "A Valsa" de Francisco Mignone, a primeira das quais apreciávamos bastante.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — No teatro Ginástico, às 21 horas, a pianista Elizabeth Zuppinge.

—OO—

No Municipal, às 10 horas, concerto "Recreação Popular".

—OO—

TERÇA — Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, o pianista V. Nushizky.

Teatro Ginástico, às 21 horas, cantora Isa Kremer.

—OO—

QUARTA — Municipal, às 21 horas, "Cultura Artística".

—OO—

Ministério da Educação, às 17 horas, Ass. Coral Feminina.

—OO—

QUINTA — Municipal, às 21 horas, violoncellista E. Kurtz

—OO—

Teatro Ginástico, um recital com o seguinte programa:

1 — Mozart, "Rondo" em Ré maior e Sonata com Variações em Lá maior; 2 — Brahms, Scherzo op. 4, Intermêzzo op. 118 n. 6 e Balada em sol menor; 3 — Chopin, Polonaise em sol sustenido menor, Motivo em Mi menor, Fantasia Improvisada, Donahyngi, Rapsódia em Dó maior; Bartok, Alegro Barcarole.

Recreação Popular

No Municipal, hoje, às 10 horas, concerto sinfônico com a participação da Banda Municipal, sob a regência do professor Alfredo Morel.

Florence Fisher

soprano norte-americano Florence Fisher, que se apresentou em concerto na A.B.I., nos visita pela segunda vez, após um intervalo de três anos.

A jovem cantora distinguise, especialmente, pelo equilíbrio e bom gosto com que selecionou seu programa. Fêz-se ouvir em páginas de Mozart, Mahan, Fauré, Debussy, De Falla, Hageman, Van Vactor, Menotti, Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez, Hebel Tavares e Vinícius de Moraes em algumas canções folclóricas norte-americanas. Cantou igualmente uma deliciosa "Modinha Imperial". A princípio, bastante emocionada, pareceu-nos não estar muito segura de sua voz e de sua interpretação. Com o decorrer do recital conseguiu melhorar, dando-nos mesmo a impressão de uma voz cheia de melancolia em certas passagens.

Sua dicção foi pouco clara, quando não nos permitindo perceber de suas palavras. Nem sempre as páginas que viu interpretar, todavia, exprimir as qualidades do rigorismo linguístico que se poderia exigir. Cantando em italiano, francês, castelhano, inglês e português, a graciosa cantora vem procurando caminhos certos para tornar-se uma boa intérprete da música de câmara, uma vez que possui as virtudes exigidas, necessárias à sua carreira.

Florence Fisher, que se apresentou sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, acaba de chegar desse país, onde durante os três últimos anos estudou com alguns dos melhores professores contemporâneos, pretendendo agora, aperfeiçoar-se com o professor Muriel de Carvalho.

Uma assistência escolhida foi aplaudir-lhe, — aplausos fúteis, extenuantes ao pianista Waldemar Natcho, que fez os acompanhamentos.

DYLA JOSETTI

na Barbosa com o seguinte programa:

1) — Marcha (da ópera Tannhäuser) — Wagner; 2) — Fantasia (da ópera Aida) — Verdi; 3) — Convite à Valsa — Weber; 4) — Fantasia (do Rigoleto) — Verdi; 5) — Prototonia (Guarani) — Carlos Gomes; 6) — Overture (Gruta de Fingal) — Mendelssohn; 7) — Polonaise — Chopin; 8) — Valsa n. 6 — "A Bela Adormecida" — Tchaikowsky; 9) — Adagio (Sonata Patética) — Beethoven; 10) — Overture (Salvador Rosa) — Carlos Gomes.

No Rio um pianista e compositor paraense

Encontra-se nesta capital, em excursão artística, o sr. Washington Costa, conhecido pianista e compositor paraense de músicas regionais. No próximo dia 2, terá o privilégio de apresentar, no auditório da A.B.I., seu primeiro recital. Essa noite de arte será oferecida ao diretor da Agência Nacional e ao sr. Herculano de Azevedo, presidente da A.B.I., constituindo, ainda, uma homenagem à colônia paraense do Rio de Janeiro.

REUNIAO EXTRAORDINARIA DA C. I. S.

Vai se reunir terça-feira, às 10 horas, em caráter extraordinário, por convocação do seu vice-presidente, a Comissão de Imposto Sindical.

AUMENTOU A PRODUÇÃO DO FEIJÃO

1.650.007 HECTARES CULTIVADOS EM 1948

Entre os produtos cujas apurações finais, até 1948, foram concluídas pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, está o feijão, artigo de alta importância, como se sabe, no regime alimentar do brasileiro.

Revelam as estatísticas, promissoras de desenvolvimento das lavouras de leguminosas que ocuparam, em 1948, a área considerável de 1.650.007 hectares em todo o país. Em 1947, haviam sido cultivados 1.543.723 hectares.

Cumpram ressaltar circunstâncias que colocam os resultados de 1948 em exposição excepcional: a produção ultrapassou, nesse ano, o volume obtido em 1946 (1.073.533 toneladas) correspondente à melhor safra de que se tivera notícia até então. Em 1947, nota-se a tendência de queda da produção, baixando o total a 1.046.224 toneladas e, com isso, certo ponto, podia autorizar a suposição do suplantado de nova tendência decrescente.

O que se verifica, entretanto, pelas cifras apuradas e que houve sensível aumento, de forma que, se representado o volume global de 1947 pelo índice 100, ter-se-ia, para os anos seguintes, as variações seguintes: 1948, 96; 1946, 102; 1947, 100; 1948, 109. A porcentagem de aumento do último ano (9%), embora o ano de 1947 representasse acréscimo de 86.378.000 quilos de feijão. O esforço produtivo destacou-se especialmente nos Estados do Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e São Paulo, muito embora em quase todas as unidades da Federação se constate aumento dos

volumes. Minas obteve, em 1948, 254.626 toneladas no ano anterior, Rio Grande do Sul, 122.473, ao invés das 107.199 produzidas em 1947. São Paulo alcançou 173.800 contra 172.400.

Em todos os Estados as áreas cultivadas se expandiram, com exceção de Minas Gerais onde o rendimento, bem mais alto, compensou tal diminuição, permitindo o aumento do volume já apontado.

EM MISSAO DO BUREAU INTERNACIONAL DO TRABALHO

Após ter no decorrer de alguns dias no Rio, em cuja oportunidade pronunciou uma série de conferências, seguiu, ontem, pelo Bandeira da Paqueta do Brasil, para a capital paulista, o Revmo. Pe. Albert Le Roy, S. J., que se encontra em missão do Bureau Internacional do Trabalho para promover a discussão sobre a Ação Social no Brasil. O Pe. Le Roy, que se ocupa no B. I. T. de assuntos católicos e da Ação Social das sociedades profissionais orientadas pelo cristianismo, acompanhado pelo Dr. Alvaro Bandeira de Melo, que há vários anos vem representando o nosso governo em todas as conferências internacionais do Trabalho que se reúnem em Genebra, percorreu diversas entidades de ação social, eclesásticas, estatais e parastatais, tendo sido recebido pelo ministro do Trabalho em audiência especial. De capital paulista o Pe. Le Roy se dirigirá ao Rio Grande do Sul e daí, pela costa do Pacífico, até aos Estados Unidos. Ao seu embarque compareceram diversas autoridades dos círculos sociais, trabalhistas e eclesásticos, inclusive o Dr. Bandeira de Melo, que o assistiu em toda a sua permanência em nossa capital.

ENCONTRADO O CORPO DO TTE. ILO CELESTE ROSA

PORTO ALEGRE, 1. (Assapress) — Após mais de três dias de buscas, foi encontrado o corpo do malogrado tenente Ilo Celeste Rosa, que segunda-feira passada, quando participava de um parê de regata das eliminatórias para a 1.ª Olimpíada do Exército, perdeu tragicamente a vida, sendo tragado pelas águas do Guaíba após o barco ressoado. O corpo foi encontrado boiando no rio, a altura da Casa de Correio. O corpo do tenente Ilo Celeste Rosa foi transportado em carro-motor especial para a cidade de Rio Pardo, sua terra natal para ali ser inumado.

ABRIGO PARA CEGOS

A União Auxiliadora dos Cegos do Brasil, à rua Petrópolis, 48, Estação da Piedade, fará inaugurar, hoje, às 18 horas, em sua sede, um abrigo para cegos. Essa empreendimento, todo de iniciativa particular, representa a sensibilidade e os esforços do presidente Requeil Dias da Costa, que tem como objetivo a melhoria da situação social dos cegos do Brasil, dando tranquilidade e amparo a esses infelizes.

REUNIAO DO CONSELHO NACIONAL DO SERVICO SOCIAL DO COMERCIO

Decisão quanto à prestação de contas e à conceituação do SESC como autarquia

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, pelo Presidente do Conselho Nacional e pelos Presidentes de todos os Conselhos Regionais, tomando conhecimento de manifestações tendentes a conceituá-lo como pessoa jurídica de Direito Público, julga de seu dever, face a esta oportunidade, assim definir seu pensamento:

O comércio brasileiro, dando conteúdo objetivo aos princípios fixados pela Carta de Teresópolis, posteriormente abrigados e ampliados pela Carta da Paz Social, deliberou criar um organismo assistencial, com a finalidade específica de prestar assistência social ao comerciário brasileiro.

Em tal sentido, propôs-se, desde logo, a fornecer os recursos financeiros necessários à realização do serviço, por meio de contribuição paga exclusivamente pelos comerciantes, sem qualquer ônus para o Governo, para a coletividade ou para os beneficiários.

Esse organismo, criado, mantido e dirigido há mais de três anos pelos comerciantes do Brasil, apresenta, hoje, um acervo apreciável de realizações e de bem-estar. Ele é atestado por inequívocas manifestações da opinião pública, inclusive dos beneficiários que vêm auferindo, com todas as vantagens decorrentes das organizações privadas, os serviços assistenciais proporcionados pelo SESC.

Para o crescente desenvolvimento, e no propósito de manter suas atividades em ritmo acentuado de ascensão, não têm sido pequenos os esforços do comércio em geral, e de modo especial daqueles que têm assumido as responsabilidades de dirigir a instituição, em cada um dos seus setores, o que fazem sem qualquer remuneração, cónscios de estar realizando um serviço de indiscutível interesse nacional.

Não há razão nenhuma, portanto, que nos leve a concordar com a inclusão do SESC na esfera administrativa do Estado.

A manifestação de vontade, determinando a criação do Serviço Social do Comércio, foi positivamente clara e inequívoca, ao estabelecer sua condição de pessoa jurídica de direito privado, que após legitimar-se pela lei, corporificou-se e tomou feição definitiva.

O Comércio brasileiro, fiel ao princípio fundamental da livre iniciativa, desejou e criou o SESC como pessoa jurídica de direito privado, e entende que este organismo só pode realizar suas finalidades continuando na esfera do direito privado.

Pensam os homens do comércio do Brasil que, dentro da melhor interpretação, atendendo aos mais rigorosos preceitos da exegese, não se poderia, em tema de direito público, enquadrar o Serviço Social do Comércio como uma autarquia.

Ele é um órgão criado por iniciativa espontânea da classe mercantil; dedica-se, exclusivamente, aos serviços de assistência social, que a Constituição Federal sintonizada com a mais moderna orientação doutrinária, delegou à iniciativa privada; não gosa de outros favores a não ser os usualmente concedidos a todas as entidades privadas que desempenham funções reputadas de interesse social; não percebe quaisquer recursos orçamentários destacados da renda geral do Estado; não conta a menor parcela de "jure imperium"; e é expressamente considerado em sua lei orgânica "pessoa jurídica de direito privado nos termos da lei civil".

Este é o SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, que não quer e não pode ser equiparado às entidades para-estatais.

Importa esclarecer que não nos move, ao rejeitar a classificação jurídica de autarquia, o objetivo de nos esquivarmos à prestação de contas.

O SESC é dotado de um Conselho Fiscal constituído, na maioria, de representantes do Governo Federal. Por esse órgão, na forma estrita da lei que o criou, têm sido regularmente examinadas, julgadas e aprovadas as contas devidas.

Em se tratando, porém, de favorecer o exame e a divulgação da forma por que estão sendo utiliza-

das as verbas proporcionadas ao SESC, entendemos constituir um imperativo moral oferecer, em toda e qualquer oportunidade, os mais detalhados esclarecimentos a respeito.

Esta posição, de há muito assumida pelo Presidente do Conselho Nacional, desde o memorável depoimento que espontaneamente prestou perante o Parlamento Nacional e, posteriormente, em reiteradas manifestações públicas, bem interpreta a retilínea e unânime atitude dos Presidentes dos Conselhos Regionais, responsáveis nas respectivas jurisdições pela administração e aplicação dos recursos nelas arrecadados.

Permanece inalterada nossa posição no que diz respeito ao desejo, ao interesse e à vontade de esclarecer, da forma mais ampla e minuciosa, todas as atividades do SESC. Tal forma de pensar e de agir não sofreu, nem sofrerá, qualquer solução de continuidade.

Como prova inequívoca desse firme propósito, o SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO enviará ao Egrégio Tribunal de Contas todos os balanços e demais elementos de controle financeiro já examinados e aprovados pelo Conselho Fiscal, e que compreendem as atividades do serviço desde sua instalação.

Esta é a situação em que o comércio se coloca: tem prestado contas, e está disposto a prestá-las em qualquer oportunidade a todo órgão credenciado para examiná-las. Não concorda, todavia, com a equiparação do SESC aos órgãos autárquicos de origem diversa e diversa conceituação jurídica: entretanto, se assim entenderem caracterizar o SESC, restará ao Poder Judiciário definir em última instância a sua personalidade jurídica.

Enquanto, porém, não for exarada sentença definitiva, o SESC continuará a ser para nós, homens do comércio, a entidade que espontaneamente fundamos, dirigimos e mantemos, com o objetivo de contribuir para a melhor assistência social aos comerciários e suas famílias, bem como para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade brasileira.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1949.

JOAO DAUDT D'OLIVEIRA, Presidente do Conselho Nacional do SESC.

ANTONIO OSMAR GOMES — Representante do Conselho Regional do Estado da Bahia.

ANTONIO RIBEIRO FRANÇA FILHO — Presidente do Conselho Regional do Estado do Espírito Santo.

ARTHUR BRAGA RODRIGUES PIRES — Presidente do Conselho Regional do Distrito Federal.

BRASILIO MACHADO NETO — Presidente do Conselho Regional do Estado de São Paulo.

CAETANO DE VASCONCELOS — Presidente do Conselho Regional do Estado de Minas Gerais.

CALEB LEAL MARQUES — Presidente do Conselho Regional do Estado do Rio Grande do Sul.

CAMILLO STELLFELD — Presidente do Conselho Regional do Estado do Paraná.

CHARLES EDGAR NORITZ — Presidente do Conselho Regional do Estado de Santa Catarina.

CLOVIS ARRAIS MAIA — Presidente do Conselho Regional do Estado do Ceará.

EDUARDO LUIZ GOMES — Presidente do Conselho Regional do Estado do Rio de Janeiro.

JAYME CAMARA — Presidente do Conselho Regional do Estado de Goiás.

MARIO GONÇALVES PENNA — Presidente do Conselho Regional do Estado de Pernambuco.

MILITAO CHAVES — Presidente do Conselho Regional do Estado do Rio Grande do Norte.

OSCAR PRADO E GOIS — Representante do Conselho Regional do Estado de Sergipe.

VICENTE GERBASE — Presidente do Conselho Regional do Estado de Alagoas.

INSPEÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO AO NORTE

VISITARA OS SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

O ministro Honorio Monteiro iniciou os preparativos para a sua viagem ao Norte do país, nos próximos dias do mês corrente, quando visitará os Estados do Amazonas e Pará. Em Manaus e Belém, o titular da pasta do Trabalho, observará, pessoalmente, a situação dos trabalha-



HOMENAGEM DO CLUBE MONTE-LIBANO AO EXERCITO — Realizou-se, na sede do Clube Monte-Libano, a inauguração do retrato do Duque de Caxias — homenagem desse clube ao Exército Brasileiro e ao seu Patrono. O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, convidado de honra, foi recebido pelos diretores daquela agremiação, sendo saudado pelo seu 1.º secretário, sr. Albert Bumachre, o qual, após discorrer sobre a vida do Condestável do Império e a sua influência na nossa história, disse da satisfação de que era possuído ao inaugurar o seu retrato no salão nobre daquela sociedade, bem como em recepção ao titular da pasta da Guerra. A seguir o general Canrobert Pereira da Costa agradeceu a homenagem de que estava sendo alvo o nosso Exército e as manifestações de sua pessoa, dirigindo-se depois ao salão principal, em companhia de outras autoridades, diretores e associados do Clube Monte-Libano, onde foi servido um banquete. No clichê, um aspecto colhido durante o agape.

DIABETE — OBESIDADE — MAGREZA
Modernos métodos do tratamento de ENJORDA, EMAGRECIMENTO, DIABETE e PRISÃO DE VENTRE.
Aparelho digestivo e Nutrição (regime), Glândulas de secreção interna, METABOLISMO BASAL, ELASTICIDADE MEDICA.
CLÍNICA ESPECIALIZADA DO
DR. ALARICO SOARES
Médico adjunto da Santa Casa e Médico Chefe da Clínica de Obesidade e Magreza do Serviço de Nutrição da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.
Consultório: Av. Almirante Barroso, 72 — 10.º andar — Salas 1001 a 1003.
Tel. 42-7023 e 45-3375.
CONSULTAS: DAS 14 ÀS 18 HORAS

Um helicóptero do tipo "Banana", transportando o secretário da Defesa, Louis A. Johnson, aterrissa na porta-aviões Franklin D. Roosevelt, por ocasião das manobras navais realizadas no Atlântico Norte. Ao lado, um "Neptune P3V", o novo bombardeiro atômico da Marinha, decola do convés da porta-aviões Franklin D. Roosevelt, auxiliado por garrafas de jato. (Foto UP-ACNE)

Dr. Orlando Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA).
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações.
Consultório: Av. Rio Branco, 237 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8797 — Res.: 31-1331

A Semana do Economista

OM a conferência realizada quinta-feira última no auditório do Ministério da Educação pelo sr. João Daudt d'Oliveira, inegavelmente o homem de negócios que no Brasil mais tem feito pela divulgação e aperfeiçoamento do ensino econômico, encerrou-se a Semana do Economista, que todos os anos é realizada simultaneamente nos principais centros culturais do país.

Patrocinada pelos Sindicatos, Institutos e Faculdades de Economia nacionais, a Semana do Economista não é levada a efeito apenas com o objetivo sentimental de confraternização dos componentes da classe, quase sempre isolados numas das numerosas especializações com que cada qual se desempenha do seu mister cotidiano e, pois, com poucas oportunidades para um contato mais estreito com os colegas, que no plano profissional e cultural têm interesses comuns a defender. Mesmo que a Semana transcorresse em almoços festivos e em reuniões despretensivas, não haveria razão para que se não louvasse a iniciativa. Seria, afinal, o pretexto para o sempre agradável convívio entre oficiais do mesmo ofício.

Mas os economistas — os economistas com diploma — não se esquecem de que são uma classe ainda nova entre nós. Os governantes do passado, desinteressando-se pela formação de cientistas e técnicos, que deveriam enfrentar os tremendos problemas resultantes da expansão das forças produtivas do mundo e especialmente do país, revelaram-se de uma cegueira e de uma incuria desastrosas. Na ausência dos especialistas que não prepararam, nossos políticos do passado pretendiam suprir a falta por si mesmos, improvisando-se em especialistas, e recorrendo aos incertos conhecimentos de curiosos bem intencionados. Daí, a aplicação mecânica, inconsiderada, e quase sempre em favor de interesses políticos regionais, de teorias expostas por figuras de renome universal, mas adequadas a um estágio de desenvolvimento econômico diferente do nosso, ou então suscetíveis de uma cautelosa adaptação ao nosso meio.

Há quase um século, dentre os países da Europa e da América, os mais prósperos, que nem sempre são os mais ricos, instituíram em grau superior o ensino das ciências econômicas. Contam hoje, por isso, com uma tradição respeitável nesse importante setor da cultura. Contam com um passado cheio de estudos e experiências, em que a análise das relações de causa e efeito já passou muitas vezes pelo contraponto dos fatos. Nesses países, onde muitos economistas já completaram carreiras fecundas, deixando para os seus seguidores o precioso acervo das contribuições que os tornaram ilustres, a profissão é conhecida e respeitada. Mas aqui, onde não existe essa tradição, onde, ao contrário, existe a tradição da incapacidade revelada pelos medalhões, os economistas com diploma, cujo surgimento a revolução de 30 preparou, ante o desastre da crise de 1929, ainda têm muito a fazer.

Como representantes de uma classe ainda nova entre nós, sentem que lhes cabe explicar qual a sua função na sociedade. E mostrar o quanto é ela necessária, desde que bem compreendida. Sentem que precisam mostrar ao povo — o que os seus colegas de outros países já fizeram — que a ciência econômica não opera milagres, pois, destruindo essa crença, acabam com o charlatanismo. A ciência econômica, segundo o conceito de Keynes, não oferece um corpo de conclusões estabelecidas e imediatamente aplicáveis na prática. Mais do que uma doutrina é um método, um instrumento da inteligência, uma técnica do pensamento que ajuda a quem a adota a chegar a conclusões acertadas.

Na Semana do Economista tem a classe a oportunidade de demonstrar todos os anos, dentro desse conceito, e de outros conceitos, basilares, como devem ser encarados os mais importantes problemas do país. Este ano cada item do temário da Semana foi cuidadosamente analisado, criticado e desenvolvido, e representado, encarado no seu conjunto, um valioso depoimento sobre a atualidade econômica brasileira. A balança econômica e a escassez de dólares, os problemas de tributação, o projeto de lei sobre o abuso do poder econômico, transportes, petróleo e combustíveis, padrão de vida, organização bancária, produtos de exportação, intervencionismo do Estado, a produtividade nacional foram, dentre muitos outros, os temas debatidos pelos economistas durante a Semana, com o propósito de esclarecer a opinião pública do país sobre problemas que afetam a todas as camadas da população.

A forma por que esses temas foram abordados infunde a convicção de que nestes dez anos de ensino superior de ciências econômicas já conseguiu o Brasil formar numerosos técnicos de alta capacidade. Outros países levam sobre nós a vantagem do tempo, pois quase há um século vêm ministrando esse ensino em grau universitário. Mas é possível que dentro de poucos anos possamos apresentar, nos trabalhos realizados pelos nossos profissionais, o mesmo nível de eficiência atingido nos países mais adiantados. Maior número de estudantes, maior número de experiência a adquirir pelos economistas que já exercem a profissão é o de que precisamos para isso. E para isso só podemos contar com o fator tempo.

Grande soma dos brilhantes soluções oferecidas em Araxá para muitos dos nossos problemas econômicos se deve — como declarou na conferência de quinta-feira o sr. João Daudt d'Oliveira — ao trabalho dos nossos economistas. Nas resoluções finais daquele conclave figura, por proposta do seu presidente, o sr. João Daudt, e unanimemente aprovada por todos os delegados, um voto de louvor pela atuação daqueles técnicos. A Semana do Economista, que acaba de encerrar-se, demonstrou o espírito elevado e o desinteresse com que os membros da classe usam os seus conhecimentos especializados em prol da expansão da riqueza nacional, do bem-estar do país.

CRÔNICA FORENSE

Surto de criminalidade

REVELAM as estatísticas que o número de processos distribuídos às Varas Criminais, entre os anos de 1941 e 1948, foi aumentado em mais de trezentos por cento. Significa isso que, em apenas sete anos, triplicou a criminalidade no Distrito Federal.

O desembargador Nelson Hungria, perante o Tribunal de Justiça e em entrevistas à imprensa, atribuiu o fenômeno, quanto aos crimes de sangue, à soberania conferida ao Juri na Constituição de 1946, que torna suscetíveis de revisão, na instância superior, escandalosas absolvições dadas pela benignidade do tribunal popular.

No tocante aos processos relativos a outros delitos e contravenções o ilustre magistrado, que é dos maiores conhecedores do direito penal no Brasil, entende que cresceram em quantidade em consequência do aparecimento de novas figuras delituosas, previstas nas leis de proteção à economia popular, antes inexistentes, bem como em virtude de repressão a jogos proibidos, também tornada mais intensa, nos últimos anos.

Sem querer entrar na debatida questão da soberania do Juri, ou defendê-la ante um acusador do porte de Nelson Hungria, daqui sugerimos apenas que se procure apurar, concretamente, qual a percentagem de condenações e absolvições, nos processos submetidos a julgamento daquele Tribunal, a partir do advento da Carta Magna vigente. Dever-se-ia verificar, também, qual a percentagem de ações penais que tocam ao Juri, no conjunto dos feitos distribuídos às Varas Criminais.

Se estatísticas assim pormenorizadas e que não são difíceis de obter confirmassem a opinião do douto juiz e penalista, (acreditamos que este a tenha expendido com base em outros dados de observação, pois as estatísticas conhecidas englobam feitos de todas as Varas) seria o caso de cogitar-se seriamente de uma reforma constitucional, para abolir um texto que teria originado consequências tão funestas para a defesa social.

Ante a realidade que ficasse por esta forma demonstrada, ainda que outros fatores pudessem também concorrer para esse surto de criminalidade, como, entre outros, o sensacionalismo de grande parte dos jornais cariocas em torno dos crimes, deveriam ceder os pontos de vista doutrinários dos que defendem o Juri soberano, já então revelados nocivos aos interesses sociais.

MARCOS

ELEIÇÕES EM COSTA RICA

SAO JOSÉ, Costa Rica, 1 (U. P.) — Cerca de 90.000 costarrigueños, segundo se calcula, participaram das eleições de amanhã para selecionar a primeira Assembleia Legislativa desde a queda do governo do ex-presidente Teodoro Picado, em abril de 1948. Os eleitores elegerão também o primeiro e segundo vice-presidentes da República, os quais tomarão posse de seus cargos juntamente com o presidente eleito, Ottilio Ulate, no dia 8 de novembro.

CHEGA A INDIA O SR. CAIO DE MELO FRANCO

BOMBAY, 1 (U. P.) — Chegou a esta cidade o novo embaixador do Brasil na Índia, sr. Caio de Melo Franco, acompanhado de sua esposa. O sr. Caio de Melo Franco espera passar 4 dias nesta cidade antes de partir para Nova Delhi.

IGUALDADE DE TRATAMENTO PARA OS SOLDADOS NEGROS DOS E. U.

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O secretário do Exército Gordon Gray ordenou aos comandantes do exército que deem aos soldados negros igualdade de tratamento e oportunidade com os brancos. A nova política racial não abolirá a segregação, como o fez a Marinha. O batalhão continuará a ser a maior unidade mista de soldados negros e brancos. O secretário da Defesa, Louis Johnson, aprovou a política do exército, depois de ter rejeitado duas propostas anteriormente apresentadas por Gray. Anteriormente, Johnson havia recusado os novos programas raciais da Marinha e da Força Aérea, e ambas se comprometem a assegurar igualdade de tratamento e oportunidade. Mas a Força Aérea não aboliu a segregação. Por enquanto, o Exército continuará a limitar o alistamento de negros a uma quota de dez por cento sobre o alistamento de brancos, e na razão da população negra do país.

Transportes

NAO faz muitos dias, correu a notícia de que seria aliada a situação dos transportes para a zona norte, visto como estavam para ser aumentados de novos veículos as linhas de Lins Vasconcelos, Meier e adjacências.

Ajá agora nada se verificou ainda de concreto em tal sentido. Todavia, apareceram, pelo menos na linha Mauá-Abolição, novos carros que se podem classificar, indiferentemente, de macro-lotações ou ônibus disfarçados. De qualquer modo, a presença desses veículos não é de modo a suscitar maiores reclamações porque deversos eles estão facilitando o transporte para as respectivas, embora com um ônus muito maior para o passageiro. Trata-se, porém, de um recurso de emergência, que poderá dar causa a infrações no percurso das passagens de ônibus.

Ao lado disso, acresce que o desenvolvimento dos auto-lotações parece, a esta altura, assumir o caráter de um fenômeno normal do transporte metropolitano. Hája vista o fato de que a repartição competente da Prefeitura está ultimando a regulamentação desse tipo de transportes, o que significa a sua incorporação definitiva no sistema de tráfego desta capital. E pelo modo como estão correndo as coisas nas linhas dos micro-ônibus, é melhor que isto aconteça, e logo. Em primeiro lugar, a regulamentação certamente impedirá que as lotações sejam, mesmo, ônibus disfarçados. Em segundo lugar, é de crer que se estabeleçam pontos de estacionamento desses veículos, para a tomada de passageiros. Este segundo ponto é, sobretudo, importante. Ninguém pode fazer ideia da guerra existente entre proprietários de auto-lotações, em linhas como a de Lins Vasconcelos. Motoristas há que se julgam proprietários de determinadas paradas, em detrimento dos demais. Estes, por sua vez, respondem com represálias. Com isto, quem mais perde é o passageiro que se vê obrigado a ir, às vezes, até perto da Central, para tomar um micro-ônibus, encontrando, pelo percurso, carros vazios que, paradoxalmente, passam ao largo, em disparada, sem lhe fazer caso. Não resta dúvida que, apesar das pesares, muito melhor é, ainda, a fila, em lugar certo.

Café da Manhã

FILOSOFIA DE PORTA DE ENGRAXATE

CONSERVA o engraxate a mais séria, a mais graça. Com mais profusão nos lugares arranhados, mais tenues a camada no calcanhar...

— "Desta maneira que sou engraxate. Se eu soubesse escrever — dizia segredos que iam ajudar a todos... Mas quando muita coisa para mim. O senhor está me vendo aí de cima, vê minha cara, e pensa, "Cara boa, ou cara ruim, cara simpática, de confiança ou de desconfiança... Desde nove anos que me abalo olhando os pés dos fregueses. Esse é o meu estudo. Se o senhor quiser saber uma coisa — acho que o que desgracia o Brasil é a gente de pé descalço. Está vendo esse homem todo arrebitado enfiado na banca? Ele tem dinheiro, quem sabe se até mais do que o senhor. Mas tem o desleixo de andar descalço de segunda e sexta. E porque todo o mundo fala com ele sem consideração — já virou inimigo dos outros. Exemplo. Está aí, está de boca reitorada, não na escadaria, com jeito de bandido."

— "Um tombo. Nem sei como falei o pé... Mas antes de tudo quero avisar o senhor. Só tenho uma nota de quinhentos..."

O engraxate considerou gravemente o belo e finíssimo par de sapatos feitos à mão, desgracadamente feridos nas pontas. Havia entrado por pelos arranhões, uma misteriosa infiltração de sujeira por aquele elegante corpo lustrado: — "O senhor não me precisa pagar... Ou pague quando puder. Isso não pode ficar assim, não..."

Estava ao mesmo tempo terrivelmente aflito e maravilhado, diante daquele estranho fenômeno. Parecia um cirurgião que se debruça sobre o achado de um tumor especial, especialíssimo, e, enquanto o considera, já mandou o "double" fazer a comunicação à Sociedade de Medicina.

Apanhou o engraxate vidrinhos numa caixa arredada, para o especial tratamento: — "Uns sapatos assim merecem toda consideração!"

Delicadamente foi limpando o couro, e um grito d'alma lhe veio: — "Já parei no Distrito por causa de um par de sapatos como este! Porque eu sou muito exigente. Acho que a classe do homem está nos seus pés. O sujeito descalço, se chega perto de alguém, rebata até aquele com quem conversa..."

O líquido penetrava na pelica, tapando aquelas riscas e esfoladuras: — "Botam anel no dedo, fazem as unhas pessoas que querem ter boa aparência. Mas se esquecem que pé é raiz, sustenta a gente. Tenho prática, meu senhor. Conheço os homens pelos pés. A gente vê que o senhor é um homem fino, de bons sentimentos, porque pisou um pouco para a frente; está se vendo na sola. Mas repare naqueles que anam com passo de periquito, um pé mais para dentro. São fingidos, egoístas, são capazes de esconder a alma até do pai e da mãe. Sujeito que gosta os saltos dos sapatos, que pisca calçando para trás é tipo errado, que se embrulha atrás os outros e não faz nada na vida. Se esfolar sempre o lado de fora do calçado, o lado direito, é esbanjador, se arrebita a biquinha é de natureza triste. Um homem que pisar bem — mostra sua natural calma, sua consciência tranquila. Poderia ensinar o senhor a conhecer as mulheres pelos sapatos. Desconfie principalmente das que esgralam os saltos na parte de trás. São desmazeladas, egoístas e sem amor."

Mas falei que fui parar no Distrito por causa de um sapato como estes. Eram do mesmo feitio, coisa macia e muito fina, mas eram brancos. Sai eu de tropicando andando leve com os meus sapatos novos e um desgraçado me pisou em cheio nos pés. Ah, perdi a cabeça, quando vi o estrago, a sujeira!"

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A "Crônica dos Norcos" desta semana — quinta-feira — foi feita por Renard Perez e Maria Paula Fleury de Godoy — ambos do Rio.

Cabe aqui um agradecimento a todos que em cartas, telegramas e telefonemas apoiaram o "prolongamento" do "Café da Manhã", com os seus novos, no "Jornal dos Novos", e muito especialmente a Tullio Hostilio Montenegro que em sua "Cidade das Letras" escreveu, a propósito do novo suplemento da MANHÃ, uma nota do maior interesse.

Pode estar certo o colega que a "eterna vigilância" da cronista impedirá a formação de "mais uma igrejainha". Jornal dos Novos, estará sempre aberto a todas as jovens vocações literárias do Brasil.

CORRESPONDENCIA:

TEREZINHA — Aguardo seu telefonema. Você se esqueceu do endereço. Foi festivamente recebida.

DENNIS MACHADO — Escreva à máquina, ou com letra mais clara, de um só lado do papel.

JOAO BATISTA DA COSTA — Apreciei muitíssimo seu interesse. Suas engenhosas inovações para

PONTO FINAL

A' lhes disse ontem que a despedida é sempre uma coisa ligeiramente solene. E esta é a última vez em que vocês terão a minha palavra através deste microfone. Porisso espero que me releiem o tom ligeiramente solene que darei a este comentário, que pretende ser uma despedida e um apelo, uma advertência e um conselho. Mas deixemos de prólogos e vamos diretamente ao assunto porque o tempo é curto. Como vocês sabem, aproxima-se a data em que o povo brasileiro escolherá nas urnas o sucessor do presidente Dutra. Os partidos democráticos, reunidos no Acórdão, esforçam-se para escolher um candidato comum. As negociações, prosseguem e tudo indica que se chegará a uma solução satisfatória. O PSD, a UDN, o PR e, eventualmente, outros partidos, devem apresentar aos sufrágios dos brasileiros um nome que seja a garantia de permanência do regime e o penhor de um governo construtivo. Como o nome do candidato ainda não foi escolhido, o apelo que dirijo a vocês não pode ser acalmado de cabeça eleitoral. Ainda posso falar em tese, apoiado tão somente nas idéias e nos princípios. O meu apelo é este: votem no candidato do Acórdão. Quem quer que ele venha a ser, sempre será melhor do que qualquer outro em nome das correntes populares, que se articulam para uma vasta campanha demagógica, orientada no sentido das exterioridades que tanto agradam à massa popular. Não digo a vocês que deixem de assistir aos comícios dos aventureiros políticos. Vão. Divirtam-se. Aprecie os fogos de artifício, leiam os cartazes contendo promessas mirabolantes. E agora me dirijo individualmente a cada um. Quando chegar o dia da eleição, no instante agrado de pôr a chapa no envelope, esqueça tudo e pense somente no Brasil. Entre na cabine indecifrável como quem vai para um retiro espiritual. Esse retiro dura apenas um minuto, mas lembre-se de que, nesse minuto, você, você mesmo, vai decidir dos destinos do Brasil! Veja que responsabilidade! O futuro da sua pátria, a felicidade do seu povo vai depender do que você fizer naquele minuto. A Democracia continuará a existir no Brasil, se você quiser. O Brasil terá um governo honesto, sério e construtivo, se você quiser.

Não vá na lábia dos demagogos, dos que prometem mundos e fundos, dos que procuram deslumbrar o povo ostentando uma falsa grandeza e fingindo um dinamismo que não é senão frenesi. As últimas eleições badidas no Brasil foram prodígas em lições para nós todos. Se é verdade que, tanto para o Executivo como para o Legislativo, foram eleitos grandes nomes, que honraram o mandato outorgado, é também verdade que foram eleitos igualmente outros nomes que não fizeram senão encher de arrendimento a coletividade que os escolheu. Traíram o mandato, revelaram-se interesseiros e venais, ou simplesmente preguiçosos e inoperantes. Forças residuais ainda tentarão influir no próximo pleito. Entre elas está o comunismo, que procurará utilizar-se de máscaras para ludir o eleitorado. Mas, a esta altura dos acontecimentos, ninguém tem o direito de ignorar o que é o comunismo e o perigo que representa para o Brasil a presença, em posições-chave, dessa gente tão ignominiosamente servil, inteiramente dobrada aos interesses de uma potência estrangeira, que não deseja senão destruí-los.

Outra dessas forças é o queremismo. Não desejo nem tenho tempo para discutir aqui se é procedente ou não o sentimento de gratidão que muitos brasileiros nutrem pelo sr. Getúlio Vargas. Não discuto esse sentimento. Direi apenas uma coisa: o sr. Getúlio Vargas não foi apenas a legislação social. Foi igualmente a ditadura, o acaso das instituições representativas a desordem organizada, a insegurança social, o arbítrio, o cesarismo, a delinquência imbecil de um homem, o golpismo, a rasteira política, a desmoralização administrativa. Tudo isso levando o Brasil para mares tormentosos. Felizmente o país reagiu a tempo. Reencontrou o rumo. Urge não perdê-lo. Isto depende de vocês. Agora, meus amigos, faço as minhas despedidas: felicidades para vocês todos!

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

45 comunistas presos na zona ocidental alemã

BERLIM, 1 (U. P.) — A polícia da zona ocidental anunciou esta noite a prisão de 45 comunistas que tinham entrado na referida zona procedentes do setor russo. Os comunistas tinham passado à zona ocidental, com o fim de tomar parte numa manifestação "pró-paz" promovida pelos russos.

DESMONTADO BRITANICO

DUSSELDORF, 1 (U. P.) — As autoridades de ocupação britânicas que estão retirando 225 fabricas do Ruhr desmontaram, com indignação, que o modo da concorrência alemã por parte da Grã-Bretanha tenha motivado o programa de desmontagem. Os altos funcionários britânicos fizeram esse desmentido perante seus correspondentes dos Estados Unidos, que acabaram de fazer uma excursão pelas fabricas que estão sendo desmontadas.

Remessa de crônicas para a seleção semanal do "Café da Manhã" e colaborações para "Jornal dos Novos" — a aparecer no último domingo de cada mês — República do Peru, 193 — Copacabana.

o "Jornal dos Novos" serão devolvidamente discutidas.

D. S. Q.

SOBRE O CINEMA

CYRO DOS ANJOS

AUTOR destas linhas não entende de cinema e confessa-o com humildade, cômico de que isto é falta grave, numa época em que os literatos se aplicam com fervor à nova arte, e sobre ela discorrem com elegância, proficiência e tino.

Nem mesmo poderá ser arrolado entre os modestos cinefilos que, todas as noites, depois do jantar comparecem à sala de projeções do seu bairro, sem pretensão alguma, unicamente movidos pelo honrado propósito de se divertirem.

Sendo homem precavido, só assiste a filmes quando amigos de confiança ou cavalheiros de notória idoneidade lhe asseguram que vale a pena fazê-lo. Assim, de ordinário, apenas frequenta as chamadas sessões passatempo, em que se exibem jornais de atualidades, de envolta com algumas películas enfiadas, mas breves.

Isto não obstante, foi convidado a depor num inquérito promovido entre intelectuais, sobre questões relativas à arte da cinematografia. Aqui vai reproduzida a entrevista que concedeu, com as emendas e acréscimos que julgou necessários, depois de considerar mais detidamente os questionos que lhe foram propostos:

1 — Encara o cinema como arte, ou como simples diversão? — Como uma coisa e outra. Acaso não a arte não será, em certo sentido, diversão, fuga?

Se o amigo se refere à arte pura, em contraposição ao aspecto simplesmente recreativo que toda arte apresenta — isto é, se alude a uma espécie de arte que signifique aprofundamento do conhecimento sensorial com desprezo de valores extra-estéticos — antes que mera evasão do quotidiano, diria que prefiro considerar o cinema como arte. Constituinte uma modalidade de expressão plástica, consistindo, em última análise, na projeção de imagens, o cinema pode realizar "arte", visto que tais imagens se prestam a receber a forma de qualquer sentimento, ou a desenvolver qualquer tema. Além disso, na realização de um filme sempre se utiliza, em maior ou menor escala, do concurso do poder criador de outras artes: a do desenho, da pintura, do teatro, da arquitetura, da música.

Todavia, são manifestas as dificuldades que estorvam o caminho do cinema, como arte desinteressada.

A literatura, a pintura, a escultura, a música poderão conservar-se imunes às seduções dos proventos materiais: são obra de um indivíduo, e um indivíduo se paga com o simples prazer que a arte lhe proporciona. O cinema, não. E forçoso que seja, ao mesmo tempo, arte e indústria. Com ele dire-se-á que a contradição existente entre essas duas formas de atividade atinge seu grau máximo.

Para se realizar, o cinema tem de movimentar capitais imensos, aparelhar

complexíssima e pagar salários astronômicos a artistas, técnicos e operários. E, pois, impellido à especulação financeira, vê-se forçado a procurar o lucro, como qualquer indústria. Assim, deverá sempre escrivizar-se ao paladar do público. Apenas para não perder de todo a dignidade, as empresas cinematográficas produzirão, de quando em vez, um filme de alta classe, que satisfaça às aspirações duma elite intelectual...

Para mim, este é o drama do cinema, como arte: Caliban que sonha tornar-se Ariel. Entretanto, é preciso não esquecer que o cinema está na sua infância, e que as condições que o oprimem hoje poderão transformar-se amanhã. Todas as artes, em sua origem, quando não foram servas da religião ou do poder mágico, constituíram simples recreação — tal como o cinema em nossos dias. Só com o tempo se libertaram.

2 — A que atribui a inferioridade da maioria dos filmes, desses filmes que o levam a abandonar a sala, durante a exibição?

Atribuo-a à falta de imaginação do produtor, à trivialidade do argumento, ao recurso abusivo a lugares comuns já longamente explorados em mais de trinta anos de super-produção cinematográfica americana.

3 — Qual o aspecto mais interessante de um filme?

Como lhe disse de início, não sou versado na matéria. Assim, os problemas específicos da cinematografia não me interessam particularmente. O que aprecio numa boa película é o que agrada a toda a gente: o equilíbrio entre a imaginação e a técnica, entre o elemento poético do argumento e a realização artística do filme.

4 — Acredita na conquista do mercado nacional pelas produções do Velho Continente?

Acredito. O cinema italiano, o francês e o inglês nos têm trazido filmes de alta qualidade, que nos enchem de esperança acerca do futuro do cinema como arte. Um filme como "Les Enfants du Paradis" resgata todos os pecados do cinema americano, nos últimos anos. Entretanto, o cinema italiano e o francês estão criando, também, um novo perfil...

5 — Qual tem sido a contribuição do cinema europeu de pós-guerra?

Como disse, os produtores europeus estão renovando a arte cinematográfica, que se tornou decadente pela submissão excessiva ao gosto da massa e pela procura sistemática do fácil. Mas não apenas eles.

6 — A história, por si só, é uma fábrica. O maior mal que o cinema lhe pode fazer é afastá-la um pouco mais da realidade. Se isto se não pode mais sustentar, não vale a pena insistir. A humanidade não pode viver sem mitos.

Também, e principalmente, alguns cineastas americanos da vanguarda reagem contra o aviltamento em que a exploração industrial mergulhou o cinema.

6 — Acha pernicioso a transposição, para a tela, de obras primas da literatura mundial?

Não. Desde que se produzam filmes de fina elaboração, como "Sinfonia Pastoral". Desse modo, o cinema só poderá fazer bem à literatura. O espectador de filmes será levado a ler a obra que os inspirou. E acredito mesmo que o filme enriqueça de algum modo a obra literária, dando-lhes outras dimensões.

Todavia, é bom lembrar que o cinema deve ser encarado com arte autônoma, e nada tem que ver com a literatura.

7 — Qual, a seu ver, a contribuição do cinema para a educação intelectual do povo?

Essa contribuição pode ser magnífica. Em razão da inextinguível riqueza de recursos do cinema, o filme cultural, por exemplo, tem perspectivas imensas. Aplicado ao ensino, proporcionará, de forma atraente, ensinamentos antes ministrados por processos abstratos, frios e monótonos. Quando não é possível a observação direta dos fenômenos relativos à geografia e à história natural — diz um especialista no assunto — quando a observação de fatos da biologia, a representação viva de cenas da história, a contemplação das atividades humanas na agricultura, na indústria, no comércio, nas pesquisas científicas, etc., não podem ser facilitadas diretamente ao educando, o cinema terá melhor de lhe mostrar tudo isto.

8 — Sob o aspecto artístico, ainda produzindo filmes de segunda ordem, o cinema pode contribuir efetivamente para elevação do nível cultural do povo com o caso de películas que divulgam boa música. No futuro, o cinema há de tornar-se instrumento bem mais eficaz de difusão cultural, desde que se reorientem os padrões da produção cinematográfica.

9 — Tem sido prejudicial à juventude a influência do cinema?

O mau cinema imbeciliza a juventude, tanto quanto a má literatura. Mas os ramos da inteligência e de sensibilidade sempre saberão reagir por si mesmos. Com o tempo, superarão essa fase em que a inteligência se mostra passiva e desarmada ante a tolice da cinematografia ou do sub-cinema. A juventude trunfa sobre tudo, finalmente.

10 — Arta nova e substituição de temas literários no cinema?

A história, por si só, é uma fábrica. O maior mal que o cinema lhe pode fazer é afastá-la um pouco mais da realidade. Se isto se não pode mais sustentar, não vale a pena insistir. A humanidade não pode viver sem mitos.

11 — A história, por si só, é uma fábrica. O maior mal que o cinema lhe pode fazer é afastá-la um pouco mais da realidade. Se isto se não pode mais sustentar, não vale a pena insistir. A humanidade não pode viver sem mitos.

12 — A história, por si só, é uma fábrica. O maior mal que o cinema lhe pode fazer é afastá-la um pouco mais da realidade. Se isto se não pode mais sustentar, não vale a pena insistir. A humanidade não pode viver sem mitos.

★ Crianças abandonadas

DUAS notícias, ultimamente veiculadas pelos jornais, puseram em foco um problema muito sério da vida contemporânea: o abandono perigoso em que ficam as crianças, cujos pais são obrigados a sair para o trabalho, não tendo a quem confiar-las. Vimos o caso de um pequeno de três anos mais ou menos, que o pai deixara a dormir, num quarto fechado, enquanto se via forçado a ir à rua tratar de negócios. Mas aconteceu que o homem demorou muito, e enquanto isso o pequeno despertou, e sentindo-se sozinho preso no aposento, pôs-se a gritar desabaladamente, acabando por chamar a atenção dos vizinhos que se apressaram a socorrê-lo. Todos se indignaram com o pai desumano. Abandonar daquela maneira o filho! O caso foi levado ao conhecimento da polícia e o homem se explicou. Quería muito ao seu filhinho, mas era vivo e morava só, precisava tratar da vida, não podia pagar uma mãe, não encontrava outro recurso senão deixar o pequeno em casa. O delegado aconselhou-o, ou antes, intimou-o a casar ou tomar uma empregada, de qualquer maneira.

Outro fato mais recente: o de uma mulher, que abandonando o filho recém-em casa, por pouco não acorreu a morte de fome. As explicações assemelham-se às de sempre. Uma empregada custa caro, não era possível pagá-la. Os exemplos de pais nas mesmas condições são inúmeros e, se não vêm sempre a público, é que, por felicidade, geralmente nada acontece às crianças entregues à própria sorte.

O problema é muito sério. E diz-se a um pai vivo: casar-se, ou arranjar uma ama séria não será precisamente a maneira de resolvê-lo. Urge qualquer iniciativa no sentido de proporcionar às crianças em tais condições a assistência necessária. Pois justamente nesse sentido acaba de surgir nesta capital, sob a denominação de "Clube Infantil de São Paulo", um esta-

belecimento que vem, até certo ponto, preencher as referidas funções. Trata-se de uma espécie de jardim da infância, com caráter mais amplo, onde os pais, enquanto trabalham, poderão deixar os filhos, certos de que ali encontrarão educação adequada, num ambiente familiar e doméstico. Um empreendimento louvável e digno de estímulo. Outras associações do gênero de virem ser fundadas, com o objetivo mais específico de assistência mais uma medida de interesse público, vindo ao encontro de centenas de pais, angustiados entre as exigências do amor paterno e as pressões da vida material.

★ Transportes

NAO faz muitos dias, correu a notícia de que seria aliada a situação dos transportes para a zona norte, visto como estavam para ser aumentados de novos veículos as linhas de Lins Vasconcelos, Meier e adjacências.

Ajá agora nada se verificou ainda de concreto em tal sentido. Todavia, apareceram, pelo menos na linha Mauá-Abolição, novos carros que se podem classificar, indiferentemente, de macro-lotações ou ônibus disfarçados. De qualquer modo, a presença desses veículos não é de modo a suscitar maiores reclamações porque deversos eles estão facilitando o transporte para as respectivas, embora com um ônus muito maior para o passageiro. Trata-se, porém, de um recurso de emergência, que poderá dar causa a infrações no percurso das passagens de ônibus.

Mundo Social



Senhorita Angela Belford Roza, que será um dos modelos no desfile do "Thé de Têta", a realizar-se no Copacabana

DARCY LEAL de Menezes Filho, jovem aluno do Colégio Militar, festejou seu aniversário, cercado por grande número de colegas e gentis amiguinhas. Estiveram presentes à sua festa as senhoritas Marly Pinheiro Machado, Maria Georgina Saraiva, Solange Corrêa, Lia Maciel, Marisa e Yeda Corrêa, Maria Cláudia Menezes, e os jovens Henrique Sampaio Paulo Roberto Aguiar Marques, Paulo Barreira, Luis Lobo, Gilson Miguéis, Cláudio e Vera Lúcia Pontes, José Paulo Pavila, Roberto e João Paulo Cândia da Fonseca e Luis Carlos da Silveira Castro. O jovem Darcy, que é filho do coronel e da senhora Darcy Leal de Menezes, recebeu seus convidados com sua radiante simpatia... E uma rica mesa de iguarias.

FAZ ANOS hoje este singular artista que é o decorador Carlos Prado de Oliveira, que está orientando a decoração da grande festa que se realizará dia doze, no Copacabana-Palace, em benefício da "Sociedade Amigos do Berçário", que tem como sua diretora geral, a senhora Hilton Santos.

UM JANTAR americano será oferecido esta tarde pela senhora Dyla Moura, esposa do banqueiro José Paulo Moura, para festejar, entre suas inúmeras amigas, seu aniversário.

HOJE SINTO-ME só... e faz mal ficar só, quando a noite está tão calma... quanta gente infeliz, sentimental, sentirá com certeza uma ansia igual à que eu sinto rondando na minha alma...

Eu sei bem por que sofro e o que eu atrevo, minto afirmando, que não sei porque, — falta uma boca para o meu desejo, falta um corpo que eu quero e que não vejo, falta, por que não confessar?... Você!... (J. G. de Araújo Jorge).

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Gooda Correla
Edy Gomes Pereira
Emilia Mendes

SENHORES:

Luiz Gomes Oliveira

SE-HOMENS:

Almirante Americo Brasilio Silveira
General Agostinho Caido de Castro
Ferreira Nilo Alvares
Cel. Moacir Toca
Paulo Magalhães, tenente
Jorge Matos Costa
Deputado Cosme Nunes
Alvaro Fortes Bustamante 84
Amilcar Zeferino Barreto
Carlos Augusto Schmidt Nabuco

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SE-HOMENS:

Wanda Monteiro
Mércia Carvalhe Moura
Rosa Jorge Mendonça
Vers Nunes
Lavinia Brandão Leão Vm

SENHORAS:

Valença Menezes Oliveira
Dulcineia Albuquerque Pinto
Silviana

SE-HOMENS:

Rodrigo Alves Filho
Augusto Adelfo Carneiro
Paulo Geraldo Carneiro Riedel
Domínguez Vasallo Carneiro
Júlio de Castro
Carlos Augusto Martins
Abelardo Almeida Nogueira
Nilo Ludgero Rizzo

FAZ ANOS HOJE:

— Fãz anos hoje o sr. Altamir Nunes
Urquiza, funcionário do Ministério
da Marinha.

SE-HOMENS:

— Completa amanhã 12 anos de idade
a menina Vilma Helenice Fernandes, fi-
lha da sr. Maria José Fernandes e do
sr. Antonio Fernandes.

SENHORAS:

— E' aniversário, amanhã, motivo
pelo qual deverá receber muitas felici-
tações, a jovem Francisco de Assis Vi-
na, filha do sr. Francisco Viana e de
d. Elit Viana. Em resposta, a salve-
mentista oferecerá uma recepção na pen-
são de sua mãe, amanhã, em sua resi-
dência, à rua Otaviano Hudson 16, apt. 410.

SE-HOMENS:

— Completa 2 anos de idade no
dia de hoje, o menino João Carlos Pires
Torres. O aniversário que é filho do
casal João Barbosa Torres e Judith
Pires Torres, em sua residência na rua
Macedo 148, em São João de Meriti,
oferecerá uma festa íntima aos seus
amiguinhos de infância.

Noivos

— O sr. José Martins de Aguiar e

sr. Arlete Loureiro de Aguiar partici-
pam o noivado de sua filha Edma,
Martins de Aguiar, com o sr. José Se-
bastião Filho, filho do sr. José Soares Pri-
nceps e sr. Elvina Gomes Soares.

Casamentos

— Realizou-se ontem o enlace ma-

rimonial do sr. Atole Bala com a sr.
Alia de Oliveira.

Nascimentos

— Acheio, entregueado a tar do sr.
Celso de Carvalho, vice-ministro de
Ordem Torçura de São Francisco e de
sua sr. d. Leonilda Moreira de Car-
valho, com o nascimento de uma meni-
na que, na pia batizmal, recebeu o no-
me de Angela Maria.

— Foi entregueado a tar do sr.
Leoni Barreto dos Santos, funcionário do
D.F.P., e esposa, sr. Miriam
Loureiro de Silva Santos, com o na-
ascimento de um menino que, na pia ba-
tizmal, recebeu o nome de Francisco
Nelson.

PARA O FIGADO PRISÃO DE VENTRE PILULAS DO ABBADE MOSS



As células do fígado, gases, dores de
barriga, náuseas, indigestões, tosse e
indigestões, são devidas, quase sempre
ao mau funcionamento do aparelho
digestivo Estômago, Fígado, Intestinos
e a consequente prisão de ventre. As
Pilulas do Abbadé Moss, descongestio-
nam o fígado, regularizam as funções
digestivas e evitam absolutamente a
Prisão de Ventre. Aprobadas pela
Saúde Pública, são usadas por milha-
res de pessoas.

Descarrilhou a locomotiva caindo numa vala

OS PINGENTES DA COMPOSIÇÃO FORAM ATIRADOS AO SOLO -
AS PROVIDENCIAS POLICIAIS — FUGIU O MAQUINISTA

Grave desastre verificou-se na
tarde de ontem com um trem de
passageiros, na localidade cha-
mada Madama, município de São
Gonçalo. A locomotiva descarrilhou
e caiu numa vala, ocasionando
cinco feridos.

A COMPOSIÇÃO

Com destino a Alcântara, da
estação de Barreto, às 15,27 ho-
ras partiu a composição da Leo-
poldina prefixo SM-3, com cinco
vagões, puxada pela locomotiva
número 258. O pessoal do trem
era o seguinte: Cletete Silva, con-
dutor; João Agostinho, morador
à Avenida Paiva, 848, casa 13, ma-
quinista; e Júlio José de Andra-
de, foguista, residente na casa nú-
mero 5 da mesma avenida.

O DESASTRE

O trem ia superlotado. Leva-
va pingentes. Quando, às 15 ho-
ras e 34 minutos passava pela
localidade Madama, a locomotiva
saltou dos trilhos, caindo numa
vala. Com o choque, inúmeros
pingentes foram atirados ao so-
lo, mas, felizmente, apenas qua-
tro receberam ferimentos de na-
tureza leve.

OS FERIDOS

São os seguintes os feridos:
Antonio Bala, viúvo, de 55 anos,
morador à rua dr. Ibérico, 208;
Antonio de Abreu, de 35 anos,
casado, residente à rua Abílio Jo-
sé de Matos, 918; Martiniano da
Conceição, de 42 anos, casado,
morador à travessa Belo Hori-
zonte, 60, em Madama; e Valdir
Gama, de 25 anos, solteiro, domi-
ciliado à rua Washington Luiz,
número 85.

O primeiro e o segundo rece-
beram contusões no braço e na
perna, respectivamente, e os ou-
tros, ligeiras escoriações pelo cor-
po. Foram todos medicados no
hospital de São Gonçalo.

A POLICIA

No local do desastre estiveram
o delegado João Albuquerque, o
comissário Ismael Luis Pereira e
o investigador Dario, todos da
delegacia de Neves, que tomarão
as providencias que lhe compete-
ram, inclusive requisitando a
presença dos peritos do Institu-
to de Polícia Técnica.

Fugiu o maquinista.



Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvares Alvim, 21, 2.º and. As 2as, 4as, e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1106 Das 16,30 às 19 hs.

João Baptista dos Santos

(7.º DIA)

A família de JOAO BAPTISTA DOS SANTOS,
penhoradamente, agradece a todos que compare-
ram ao seu sepultamento, bem como aos que enviaram
cartas, telegramas e convidam os seus amigos e parentes
para a missa de 7.º dia, que será celebrada sexta-feira,
dia 7, na igreja de São Januário. Antecipadamente agrade-
ce aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Guilhermina Lima Bellas

(DONA GUILI)

Enedicta Bellas Teixeira da Silva e filha,
Ulisses Teixeira da Silva, senhora e filhaes,
Humberto Bellas Mala, senhora e filhas e José Bel-
las Mala, senhora e filhas, renovam o seu agradeci-
mento à todas as pessoas que compartilharam do
seu pesar pelo falecimento de sua querida mãe,
avó e bisavó GUILHERMINA LIMA BELLAS (Dona
Guili), e convidam todos os parentes e amigos para
assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma man-
dam celebrar amanhã, às 9,30 horas, na Matriz de
Santa Teresinha (Maria e Barros), pelo que, de
antemão, se confessam agradecidos.

Em benefício

— ASILIO ISABEL — Hoje das 15 h
às 18 h, no Jardim do Lado Inabal, à
rua Maria e Barros 617, realizar-se-á
a Quermada de Primavera, promovida
pelo Campanha da Boa Vontade, Pró-
Reconstrução do Estado Ailho.

Em ação de graças

— GENERAL SOUZA DANTAS —
Em ação de graças pelo restabelecimen-
to de general Aristoteles de Sousa Dantas,
que fôz vítima de um acidente de es-
tado, será realizada missa hoje, às 10,30
horas, em ação de graças, no Convento
de Santo Antonio, no Largo de Caxias.

Viajantes

— Passageiros embarcados pelo "Cruz
del Sol" de Air-Primo em 1.10.49 com
destino a Madrid e Paris:
Paulo Madrid — Joaquim A. Borges,
Paulo Paris — Paul E. Corrigan,
João J. Briquet, Inbal de Prado.

Missas

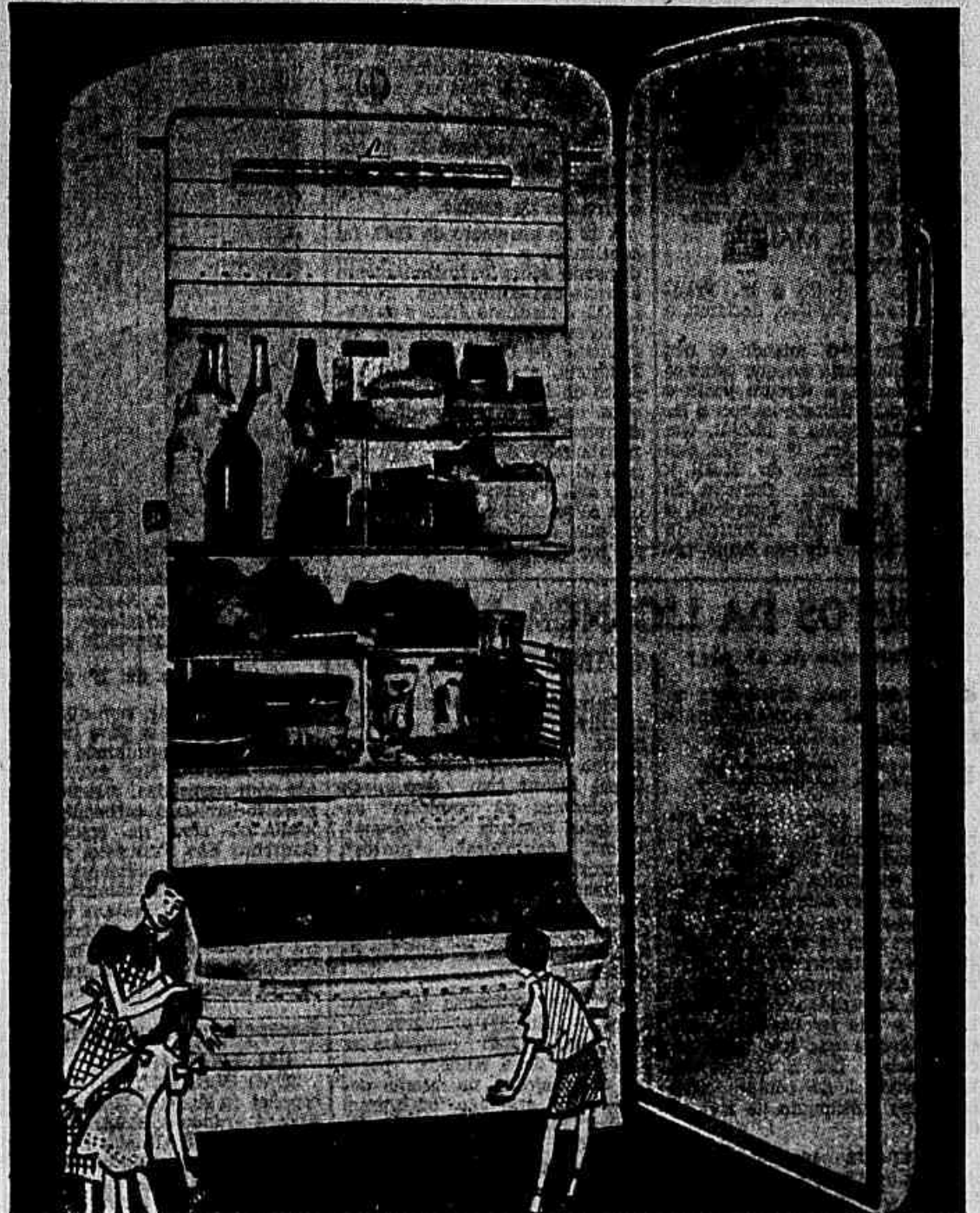
CELEBRAR-SE AMANHÃ:
— ARMANDO PINTO DA CUNHA,
8.º dia, às 9,30 horas, na Candelaria.
— GUILHERMINA LIMA BELLAS, 7.º
dia, às 9,30 horas, na Matriz de São
Teresinha.

— JOAO CARLOS CARVALHO, às
9,30 horas, na Igreja de Carmo.
— JOSE FERRAZ MONTEIRO, às
10,30 horas, na Candelaria.

— MARIO BATISTA BRAGA, 7.º dia,
às 9 horas, na Igreja de N. S. da Con-
ceição.

— RITA OLIVEIRA CARVALHO, às
9 horas, na Igreja de São Antonio.

Viva no melhor dos mundos possíveis... cercando-se do conforto que lhe oferece a CASA MARTINHO



GELADEIRAS de 4, 6, 7, 8, 9 e 10 pés cúbicos, das marcas Kelvinator, Leonard, Philco, Crosley, com garantia para cinco anos, a partir de Cr\$ 7.600,00.

★ RADIOS E VITROLAS
DAS AFAMADAS MAR-
CAS PHILIPS, R. C. A.,
PHILCO, ZENITH,
MULLARD.

★ VALVULAS DE TODOS
OS TIPOS.

★ A ÚLTIMA PALAVRA EM TOCA-DISC OS DAS MARCAS SONIDEAL E THORENS,
QUE TOCAM AUTOMATICAMENTE U MA FACE APÓS OUTRA DO MESMO DIS-
CO, NO TOTAL DE OITO.

★ DISCOS. AS MAIS RECENTES NOVIDADES DE INTERPRETES E AUTORES FA-
MOSOS. COLEÇÕES DE OBRAS COMPLETAS.

★ MAQUINAS DE LAVAR ROUPA DE DIVERSAS MARCAS.

★ ENCERADEIRAS.

★ ASPIRADORES "HOOVER". OS UNICOS QUE "BATEM, ESCOVAM E ASPIRAM"
NUMA SO' OPERAÇÃO.



BICICLETAS INGLESAS E SUECAS

São vendidas a preços vantajosos

NA

CASA MARTINHO

AVENIDA RIO BRANCO, 5 - TELEFONE 43-0732

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PE-
CUARIA DE SALVADOR

CONSELHOS DE HIGIENE

Quem sofre de asma, bronquite e coqueluche?

Há 50 anos, vem o REMEDIO REYNOLDS dando alívio aos por-
tadores de afecções bronquiais. Fórmula de um nobre cientista
inglês, exclusivamente feita de vegetais resinosos balsâmicos e es-
senciais, não causa gases e marulhões preparados que alivia e pro-
porciona um bem-estar instantâneo nos flagelados asmáticos ou
aqueles que são portadores de bronquites crônicas ou recentes;
coqueluche, anisias, asfixias, chiados e dores no peito. Qualquer
que seja a origem de sua tosse, seca ou catarral, o REMEDIO
REYNOLDS realiza um tratamento, com apenas um sopro de uso.
REYNOLDS REYNOLDS é a salvação dos asmáticos. Distribuidor
Araújo Freitas. Não encontrando nas farmácias e drogarias, procure
envie Cr\$ 25,00 para o End. Teleg. Mendelinas, Rio, sua remessa.

Terrível estiagem assola a zona dos cafezais do interior de São Paulo

(Conclusão da 1.ª pág.)
bótes dos cafeeiros marchando, o que pressagia uma safra quase nula. Na Alta Paulista estima-se uma queda de cinquenta por cento da produção.

PARA EVITAR O COLAPSO

Em face dos reiterados telegramas dos cafeicultores às entidades de classe desta capital, clamando por providências que evite o colapso que se aproxima, a "TARESP" designou um de seus diretores para percorrer o interior e verificar in loco as proporções dos prejuízos que a estiagem impiedosa está provocando. Também a Sociedade Rural Brasileira designou uma comissão, constituída dos srs. Plínio de Castro e Gastão de Araújo Jordão, para ir ao Rio tratar do assunto e trabalhar pelo restabelecimento do penhor agrícola, pelo prazo de três anos, a exemplo do que foi feito em 1941, de acordo com o decreto n. 3.049 daquele ano, quando ocorreu fenômeno semelhante.

FALA O SR. MALTA

CARDOSO

A esse respeito o sr. Francisco Malta Cardoso, declarou o seguinte: "Em 1941, quando se deu o colapso ao que estamos presenciando, a lavoura pediu e obteve um decreto-lei sob o n. 3.049, sancionado a 13-2-41, que estabelecia: Art. 1.º — Fica autorizado o Banco do Brasil a realizar, por sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, o financiamento das lavouras de café do Estado de São Paulo, re-

lativo ao período de 1 de novembro de 1940 a 31 de outubro de 1943, compreendendo três safras agrícolas, e cujo custeio, devido à redução da produtividade consequente da seca, não se enquadrava nas disposições do Regulamento da mencionada Carteira." A 12 de dezembro de 1941, persistindo a seca, foi sancionado o decreto-lei n. 3.934, ampliando até 31 de outubro de 1944 o prazo de financiamento estabelecido pelo primeiro decreto. Seguiu-se ao decreto-lei n. 3.934 o de n. 5.147, de 30 de outubro de 1942, que novamente ampliava até 31 de outubro de 1945 o referido prazo, agora por efeito de geadas ocorridas no inverno daquele ano nas lavouras de São Paulo e Paraná. Novamente, em 3 de janeiro de 1944 era sancionado outro decreto-lei, o de n. 6.190, prorrogando ainda uma vez aquele prazo para 31 de outubro de 1948, tendo-se em vista a persistência da seca e nova ocorrência de geadas.

A 12 de novembro de 1948, foi sancionada a Lei do Congresso, dispondo sobre o financiamento agrícola das entressafras. Teve o n. 482, e mandava aplicar as disposições do Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, e não prorrogando o prazo de financiamento por três anos, criado e prorrogado pelos decretos-leis já mencionados, restabeleceu o critério expresso pela lei n. 492, de 30 de agosto, cujo art. 7.º, diz: O penhor agrícola só se pode convencionar por um ano, ulteriormente prorrogável por mais um."

EFEITOS DA LICENÇA PRÉVIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Os colônios pelo Brasil com as restrições das compras foram inestimáveis.

BALANÇA COMERCIAL

A balança comercial é de suma importância para o país. De lá depende em boa parte a situação econômica interna. Não contamos com outras rendas internacionais que não sejam as auferidas com as vendas que fazemos ao exterior. O Brasil não recebe fretes, seguros e juros de capitais empregados em outras nações, a não ser em escala tão insignificante que não pode ser computada. Daí a necessidade imprescindível de contar com saldos no movimento de mercadorias.

Inteligentemente, motivos vários — principalmente os que decorrem dos efeitos do conflito mundial — impedem que a Balança Internacional do Brasil apresente saldos favoráveis. Por isso, mais imprescindível se torna a aplicação de medidas que impeçam os gastos superfluos, restringindo a compra de artigos que não sejam de imediata utilidade. E vamos ver como isso foi feito.

MERCADORIAS DISPENSÁVEIS

Logo depois da guerra, nossas importações subiram astronômicamente atingindo níveis jamais alcançados. E' que todos queriam geladeiras, rádios, automóveis, roupas, louças, perfumes e bugigangas fabricadas nos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, etc. Foi uma corrida natural aos mercados desses produtos. No entanto, a pobreza de divisas em que nos encontrávamos obrigou o governo a lançar mão da licença prévia para impedir um escoamento maior das mesmas.

NECESSIDADES DO BRASIL

Nosso país precisa, com urgência, reequipar o seu parque de maquinaria. Nossos campos aguardam os tratores que irão prepará-los para abundantes colheitas; nossas estradas de ferro e de rodagem, arterias econômicas, necessitam de veículos e máquinas para construí-las e conservá-las. Nada mais justo, portanto, do que reservar as divisas existentes para a compra de artigos dessa natureza, coisas que só é possível com a economia feita em outros setores.

UM BILHÃO DE CRUZEIROS!

Pois bem. A lista de algumas das principais mercadorias não essenciais, que sofreram cortes na importação, nela incluídas: peles e perfumes; azeite e azeitonas; bebidas de toda espécie; objetos de louça e vidro; tecidos de algodão, lã e seda; matérias plásticas; geladeiras; rádios, eletrodomésticos, e automóveis de passageiros, de janeiro a maio deste ano, acusou a importância de Cr\$ 958.941.000,00 a menos que em igual período de 1948!

OS QUE MAIS SOFRE- RAM...

Naturalmente que os produtos mais caros teriam de sofrer maiores restrições. Assim, os automóveis de passageiros, com os quais buscamos nos primeiros cinco meses de 48, nada menos de 705 milhões de cruzeiros custaram, este ano somente 347 milhões. O número de carros americanos, ingleses, franceses e italianos, assim como checoslovacos, de janeiro a maio, diminuíram de 12.925 em 1948, para 11.901 em 1949.

Na importação de aparelhos de rádio a economia do país foi superior a 135 milhões; nos refrigeradores, de 83 milhões; e nos leitos de 146 milhões.

O PRESIDENTE EM CONTACTO COM OS PROBLEMAS VITAIS DA PARAIBA



O Presidente da República, ao lado do governador da Paraíba, agradece as manifestações do povo paraibano; e, em baixo, aspecto da recepção popular, em João Pessoa.

(Conclusão da 1.ª pág.)

tidamente popular, sem distinção de classes. Todo o povo participou, nas ruas, exprimindo o seu contentamento. Nas solenidades aqui realizadas, assumiu exaltado caráter a cerimônia realizada no adro do tradicional Convento São Francisco, à qual compareceram os membros da comitiva presidencial, ministros Pereira Lira, Clóvis Pestana e Filadelfo de Azevedo. O general Dutra percorreu todo o Convento acompanhado pelo arcebispo Dom Moisés Coelho.

Recepção e cumprimentos

JOAO PESSOA, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Após a grande concentração popular realizada em sua homenagem, o Presidente Dutra encaminhou-se para o salão de honra do palácio, onde recebeu os cumprimentos e votos de boas vindas dos representantes dos poderes legislativo e judiciário, das autoridades consulares, das representações sindicais, dos prefeitos municipais, dos representantes das associações culturais, profissionais e de outras autoridades civis, militares e eclesásticas, inclusive de dom Moisés Coelho, arcebispo de Paraíba.

Ovação popular

JOAO PESSOA, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Muito antes da chegada do general Dutra ao Palácio da Redenção, já a praça João Pessoa, que lhe fica fronteiriça, se apresentava repleta de considerável massa de trabalhadores. Ao chegar ao Palácio do Governo, uma banda de música de operários da Fábrica Paulista de Tecidos executou o Hino Nacional, dirigindo-se em seguida o presidente Dutra a uma das sacadas do Palácio, ocasião em que foi vivamente ovacionado pela multidão.

Fala o ministro Pereira Lira em nome do Presidente Dutra

JOAO PESSOA, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Perante uma multidão calculada em cerca de trinta mil pessoas, falou o ministro Pereira Lira, respondendo, em nome do presidente Dutra, a saudação do orador oficial que falou interpretando os sentimentos do povo paraibano. O ministro Pereira Lira, na sua oração, que foi entusiasticamente aplaudida pelos trabalhadores e povo concentrado na praça João Pessoa e imediações, declarou que aquela era uma manifestação excepcional que a Paraíba reconhecia prestava ao presidente de todos os brasileiros e que tanto tem feito pelo Nordeste.

O orador falou, ainda, da redeção econômica do Nordeste, através da eletrificação que se irradiará de Paulo Afonso para cinco Estados. Disse que a Paraíba ali estava, pelo Governo, seus intelectuais, trabalhadores e seu povo, para homenagear o presidente Dutra, que mais uma vez se encontrava no Nordeste, para sentir de perto a sua gente e as suas necessidades.

Recepção na Associação Comercial

JOAO PESSOA, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Após os cumprimentos, o presidente Dutra e o ministro Pereira Lira receberam os diplomas que lhes foram conferidos pela Associação Comercial de João Pessoa. Os referidos diplomas, impressos em ricos pergamínios, continham as seguintes palavras: "A Associação Comercial de João Pessoa confere ao eminente general de Exército, Eurico Gaspar Dutra, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, o título de Presidente de Honra, arrendendo, assim ao benfeitor do Nordeste, os excepcionais serviços prestados à economia e ao bem-estar social da Paraíba. João Pessoa, 30 de setembro de 1949. Diretoria Hermenegildo de Lascio e A. Associação Comercial de João Pessoa agradece ao benfeitor da Paraíba a sua sã e benévola assistência e a sua sã e benévola assistência."

Representante francês na Comissão Militar do Atlântico

PARIS, 1 (INS) — O Gabinete de França anunciou hoje a nomeação do general Charles Leclerc, como representante francês na Comissão Militar do Atlântico; e o do general Pierre Ely, para representante na Comissão Permanente. Leclerc é o chefe do Estado Maior da Aviação francesa.

nomia e ao bem-estar social da Paraíba. Hermenegildo de Lascio, presidente."

Diplomas de honra e de sócio honorário

JOAO PESSOA, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Na mesa da solenidade, os Sindicatos de Trabalhadores de Santa Rita, João Pessoa e Cabedelo, conferiram os diplomas de Presidente de Honra ao presidente Dutra e de sócio honorário ao ministro Pereira Lira das referidas entidades de classe. A entrega foi feita pelos trabalhadores na pessoa do sr. Henrique Cordeiro e Pedro Aleixo de Moura, respectivamente, representantes dos Sindicatos dos Rodoviários de João Pessoa e da Estiva de Cabedelo, estando presente ao ato o delegado Regional do Trabalho, sr. Washington Luiz de Campos.

Obras de dragagem e de obstrução dos rios

JOAO PESSOA, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Departamento Nacional de Obras de Saneamento dispôs no Estado da Paraíba, no período compreendido entre 1.º de janeiro de 1946 a 31 de julho de 1949, a importância total de Cr\$ 2.123.000,00 em serviços de limpeza de rios, escavação manual de canais e valas, conservação de cursos d'água e dragagem. Só em 1948, com a aquisição do primeiro "Drag-line", foram iniciados os serviços de dragagem. Executou-se a dragagem do rio Jaguaribe, em João Pessoa. Já estão prontos 7.516 metros lineares de canais. Iniciou-se a dragagem do rio Cuiá. Foram limpos 185 quilômetros de rios e escavados 1.600 metros de canais e valas. Na conservação das obras feitas foi gasta a importância de Cr\$ 1.000.000,00 durante este período.

Com a aquisição de novas máquinas, espera o Departamento Nacional de Obras de Saneamento poder intensificar, em 1950, as obras definitivas de dragagem no Estado da Paraíba.

Reconstrução do porto de Cabedelo

JOAO PESSOA, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — No porto de Cabedelo, desde muito tempo, se verificava a necessidade de se procederem a serviços de dragagem na barra, de modo a facilitar as condições de acesso dos navios. Embora o governo Federal não dispusesse de aparelhamento adequado, isto é, de draga com características próprias para operar em mar agitado, foi tentada a dragagem daquela barra, com grande sacrifício, mas com resultados relativamente satisfatórios.

O cáis de Sanhaú

JOAO PESSOA, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O cáis de Sanhaú, construído em frente à cidade de João Pessoa, também já está concluído e constitui uma obra de grande interesse local, já por facilitar as operações de carga e descarga das mercadorias que vêm ter à cidade por via fluvial, já pelo seu aspecto de saneamento local. O cáis tem 81 metros de comprimento e em sua construção foram aproveitadas as estacas de concreto armado cravadas em 1922 para construção de uma grande obra acostada em frente à cidade e que se encontravam abandonadas.

Como obras programadas, para execução pelo governo Federal, deve-se ressaltar o melhoramento da via de acesso entre João Pessoa e Cabedelo, pelo rio, melhorando-se as suas condições de navegabilidade pela dragagem dos altos fundos e sustentação das margens nos locais mais adequados.

E' o primeiro presidente da República, em exercício, a visitar o Ceará

PORTALEZA, 1 (Agência Nacional) — Está sendo aguardado com grande expectativa pelo povo cearense a chegada do presidente Eurico Dutra e de sua comitiva a este Estado. Na capital foram programadas diversas so-

lennidades com que o Governo e o povo desejam receber o chefe da Nação, desfrutando-se a concentração operária na praça José de Alencar, que se dará logo após o desembarque de S. Ex.ª e visita às obras do porto de Mucuripe.

A palavra do presidente da A. C. I. sobre a visita do presidente da República ao Ceará

PORTALEZA, 1 (Agência Nacional) — A propósito da visita do general Eurico Gaspar Dutra a este Estado, o sr. Ferreyra e Silva, presidente da A.C.I., declarou: "Visitando o Ceará, poder-se-á, Sr. Ex.ª, testemunhar as maiores realizações desta terra que foram concluídas no governo do presidente Dutra, o porto de Fortaleza e a construção do reservatório de Orós — as duas maiores aspirações do povo cearense. E' com esse pensamento que a agremiação dos jornalistas contemporâneos — entidade sem vínculo partidário, mas que agrupa no seu seio todos os matizes da opinião estadual — dirige a sua saudação, nesse anseio, ao eminente chefe do executivo brasileiro. Dê S. Ex.ª a palavra de ordem e desaparecerão todos os entraves opostos às legítimas reivindicações do nosso Estado. E' esse o nosso desejo, e essa a nossa esperança."

A palavra do presidente do Tribunal Regional Eleitoral

O desembargador Daniel Lopes, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, ao ensino da Lei do general Dutra a este Estado, disse: "E' esse um reconhecimento análogo a função teremos a oportunidade não apenas de render ao eminente dirigente dos destinos de nossa Pátria, as homenagens que bem merece pelo relevantes serviços que vem prestando ao Brasil, proferindo-se ainda mais no conceito mundial, mas também receber do seu Governo os meios necessários à solução dos principais problemas do Ceará, relacionados sobretudo com a construção do porto de Mucuripe, do açude Orós e de nossas estradas de rodagens. Seja, pois, bem-vindo S. Ex.ª. As palavras cearenses e rendamos todas nossas homenagens ao ilustre cidadão e homem público, confiantes no seu patriotismo."

DESVALORIZADO PARCIALMENTE O PESO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1 (U.P.) — A Argentina desvalorizou parcialmente o peso, com relação ao dólar e à libra, se bem que muitos tipos de câmbio não tenham sido alterados. A modificação maior é a do tipo de câmbio principal para a libra, fixado em 9,40 para os compradores e 10,45 para os vendedores. Se bem que a maioria dos tipos de câmbio para o dólar não tenha sofrido modificações, criou-se um novo tipo de câmbio, fixado em 7,19 para os compradores e 8,19 para os vendedores. O novo tipo de câmbio, de 6,80, para o dólar, indica a intenção de reativar o comércio com E.E. UU., vendendo a preços menores.

Atravessou fora da faixa e pagou 2.600 cruzeiros de multa

(Conclusão da 1.ª pág.)
Foi quando chegou o investigador Walter dos Santos que, manobrando, procurou resolver a situação. Inopinadamente, porém, a moça desferiu-lhe violentos pontapes, que lhe inutilizaram o termo que vestia, um le-

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das págs. 10 e 11 retratadas.)
VILCO — LAONINA — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da carta natal revela, naturalmente, a natureza do Espírito analítico. Vontade inflexível. Tenacidade e grande poder de concentração. Arguto observador e profundo analista. Apreta o silêncio e a solidão. Econômico e previdente. Ovída de tudo e só crê no que vê. O ano de 1949 lhe reserva viagens e modificações favoráveis. Anos importantes: 40, 43 e 46. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

Y. S. — MARECHAL MALET — PARANÁ — As influências planetárias da carta natal revelam, naturalmente, a natureza do Espírito analítico. Vontade inflexível. Tenacidade e grande poder de concentração. Arguto observador e profundo analista. Apreta o silêncio e a solidão. Econômico e previdente. Ovída de tudo e só crê no que vê. O ano de 1949 lhe reserva viagens e modificações favoráveis. Anos importantes: 40, 43 e 46. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

CHINOLINA — MITEROL — RIO DE JANEIRO — O conjunto dos astros da carta de nascimento revela: natureza afetuosa, apaixonada e sentimental. Espírito elevado. Vontade persistente. Possui sentimentos amorosos e cativantes. Grandeza de sentimentos. Centro no seu próprio mérito. E' conservador e sabe resistir às mudanças forçadas e às influências exteriores. O ano de 1949 lhe promete elevação social e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 36 e 40. São favoráveis: o perfume chipre, a cor verde, a pedra safira e o dia de quarta-feira.

CHARLES CHAPLIN — RIBEIRAO PRETO — S. PAULO — Segundo os astros que dominam na carta natal, o caráter do indivíduo é sentimental, realizador e audaz. E' perseverante em seus esforços e firme em suas propostas. Natureza difícil de ser compreendida. Enigmático, ora confiante, ora desconfiado, algumas vezes expansivo, outras vezes impenetrável. O ano de 1949 lhe promete um período pouco venturoso e algumas modificações desfavoráveis. Anos importantes: 28, 35 e 31. São favoráveis: o perfume fúgide, as cores ricas e a cor azul, a pedra safira e o dia de sábado.

Tito adverte Stalin

(Conclusão da 1.ª pág.)
cio da crise entre a Jugoslávia e o Cominform, um grupo de vinte e sete do Exército jugoslavo realizou manobras sobre Belgrado, baluarte da Confederação Iugoslava.

A cáustica comunicação diplomática do regime de Belgrado ao governo de Moscou foi redigida pelo próprio Tito, dois dias depois de ter a União Soviética repudiado o pacto russo-jugoslavo de amizade e defesa mútua, de vinte anos de duração, assinado em 1945. A Hungria, a Polónia e mais recentemente a Bulgária tomaram atitude semelhante.

O MOVIMENTO DE TROPAS SOVIÉTICAS

Eis o que Tito disse a respeito de Stalin: — O ditador vermelho violou os princípios da Carta das Nações Unidas, ao exercer pressão "agressiva" contra a Jugoslávia, inclusive o movimento de tropas soviéticas perto das fronteiras jugoslavas. Stalin "contribuiu para a criação de uma psicose bélica que afeta seriamente a cooperação e paz internacional" no momento preciso em que a Rússia pretende se transformar em campeã da paz e zelosa protetora da soberania das nações pequenas. Stalin, "como é bem sabido", procurou organizar uma rede de agentes no seio do governo e do Exército da Jugoslávia, com o deliberado objetivo de derrubar o governo de Belgrado.

Tito insinuou pela primeira vez a possibilidade da Rússia recorrer à guerra contra a Jugoslávia e, em sua enérgica comunicação, procurou "esclarecer a verdade dos fatos". Declarou, efetivamente, que "a verdade prevalecerá" sobre a versão fraudulenta oferecida ao mundo em relação com o conflito surgido entre Belgrado e Moscou. Em continuação, disse que a Rússia, ao romper "arbitrariamente e unilateralmente" o tratado de amizade e defesa mútua, fazia o "fato impossível de resolver a situação mediante alguma fórmula preconcebida. Esta foi a primeira vez que a Jugoslávia assumiu tal argumentação".

SOLUÇÃO VIOLENTA

Essa nova posição foi interpretada como outra insinuação de que Belgrado chegou à conclusão de que a Rússia deseja unicamente uma solução violenta da crise, inclusive a eliminação — mediante o assassinato — de qualquer outro modo — do próprio marechal Tito.

A comunicação de Tito foi entregue ao encarregado de negócios do Soviét em Belgrado, Gregory Smujkov, pelo vice-ministro do Exterior da Jugoslávia, Vladimir Popovic.

"TITO E' NOSSO HEROI"

BELGRADO, 1 (INS) — Anuncia-se oficialmente que o marechal Tito passou em revista, hoje, unidades de Tanques, de Artilharia e de Infantaria, no final das manobras realizadas pelo Exército jugoslavo nos arredores da cidade de Topola, a uns 50 quilômetros de Belgrado. Nas encarações dos tanques, cham-se grandes legendas que diziam: — "Estamos prontos para defender as fronteiras de nosso país", e "Tito é nosso herói".

No decorrer dessas manobras, foram realizadas várias operações, nas quais atuaram tropas de paraquedistas, em combinação com unidades de tanques.

NO DISTRITO

O comissário Harrison iniciou o interrogatório. A moça porém, não queria conversa e se o policial não fosse equívoco, teria sido agredido.

Um fotógrafo tentou fazer um flagrante. E quase recebeu um vidro de goma atirado pela pequena. Por fim, a jovem se acalmou, quando no distrito chegou um amigo de sua família.

AUTUADA

A moça, que medira forças com tantos policiais, rendeu-se inesperadamente, a um outro policial. Sim, porque o amigo que a foi procurar no distrito e um soldado da Polícia Especial.

Soubes ele acalmá-la e por fim ela se identificou: Susette Xavier de Oliveira, de 19 anos, solteira, residente a avenida Nelson Cardoso, 1.156, em Taquara.

Susette, já calma, pediu desculpas pelo que praticara. Alegrou ser muito nervosa. Entretanto, foi autuada por desobediência, desordem, desacato e resistência a prisão. E, no ínterim da multa de 10 cruzeiros, pagou 2 mil e 600 cruzeiros como prestação de fiança para poder, em liberdade, defender-se do processo contra ela instaurado.

Mas não é só. Deverá indenizar o guarda civil e o investigador por estragarem-lhes as roupas que vestiam.

MAIS DOIS

Além de Susette, dois outros pedestres recusaram-se a pagar a multa. São eles Osiris Rouscoulet Dias, residente a rua Paisandu, 228, apto. 705, e Sebastião Ribeiro, morador a rua Jambatu, 12, que atravessaram a avenida Rio Branco fora da faixa existente próximo à avenida Almirante Barroso. Advertidos por um inspetor de trânsito ali de serviço, fizeram um pequeno "movimento". Levados para o 5.º Distrito Policial, viram de perto o xadrez e desanimaram. Pagaram a multa e foram mandados em paz.

Informa-se que outras manobras, embora em escala inferior, serão realizadas, proximamente, ao sul de Zagreb, capital da Croácia.

REFORÇO DAS DEFESAS DE BELGRADO

PRAGA, 1 (INS) — Rumores que circulam insistentemente, esta noite, nos círculos diplomáticos ocidentais, indicam que o governo jugoslavo está reforçando suas defesas anti-aéreas, em alguns pontos dos arredores de Belgrado.

NOTA BULGARA

LONDRES, 1 (INS) — A rádio de Sofia anunciou esta noite que a Bulgária denunciou seu tratado de amizade e defesa mútua com a Jugoslávia, seguindo, assim, o caminho aberto pela Rússia, a Alemanha e a Polónia. A Bulgária é o país natal do falecido primeiro-ministro Georgi Dimitroff que, segundo afirmam os líderes jugoslavos, pouco antes de morrer, teria apolado, secretamente o marechal Tito, em sua negativa de "se submeter às ordens de Moscou". A nota bulgara, entregue à legação jugoslava em Sofia, repetiu as acusações formuladas anteriormente pela Rússia e seus satélites, alegando que, durante os últimos meses, a Jugoslávia vem seguindo uma "política hostil a respeito da Bulgária". Acrescenta a nota que a Jugoslávia enviou à Bulgária grupos de bandidos, espies e agentes, e que provocou, sistematicamente, incidentes de fronteira.

A APRESENTAÇÃO DO CASO A ONU

LAKE SUCCESS, 1 (U. P.) — Um destacado informante jugoslavo disse que não existem planos, no momento, para apresentar ante a ONU a controvérsia entre a Rússia e a Jugoslávia, apesar da nota do marechal Tito ao Kremlin.

ACUSAÇÃO A TCHECO-SLOVAQUIA

BELGRADO, 1 (U.P.) — A Jugoslávia acusou as autoridades tcheco-eslovacas de terem admitido entorpecentes e feito ameaças a um diplomata jugoslavo, num esforço sem êxito para que o mesmo se unisse aos grupos contrários a Tito que atuam na Tcheco-eslováquia. Uma nota da embaixada jugoslava no Ministério das Relações Exteriores tcheco-eslovaco diz que o incidente ocorreu em Bratislava no dia 17 de setembro último. Diz que Obren Ruzic, cônsul geral em Bratislava, foi atraído, por meio de um estratagemma, a uma casa particular, onde foi obrigado a passar toda uma noite. A nota diz que "este ato foi cometido com apoio direto das autoridades tcheco-eslovacas".

NOTA Científica

BIO-LUMINESCENCIA

LUZ intermitente ou contínua emitida por animais e plantas constitui um dos mais interessantes e belos fenômenos da natureza. N o s campos, nas noites escuras, é de excepcional beleza o espetáculo proporcionado por milhares de vagalumes que cortam o ar seguindo trajetórias caprichosas.

Certo cientista, ao penetrar numa caverna, notou que, após ter avançado cerca de 150 metros, estava rodeado por centenas de olhos luminosos que pareciam observá-lo. Imaginou o sábio, no primeiro instante, tratar-se de animais cavernícolas, até então desconhecidos. Mas, na verdade, constatou pouco depois que os produtores desse efeito tão perturbador eram milhares de cogumelos que haviam proliferado sobre troncos apodrecidos.

Nos jardins, às vezes, se encontram espécies de cogumelos luminosos que, quase sempre deixam de ser percebidos por causa da iluminação artificial.

A maioria dos peixes marinhos obtidos nos mercados contém algumas espécies de bactérias luminosas. Se o peixe é colocado em recipiente contendo uma solução a 3 por cento de sal inebulado a uma temperatura de 20-30 graus, formam-se colônias dessas bactérias em 1 ou 2 dias. Esses microorganismos podem ser cultivados em meios apropriados, no interior de grandes balões de vidro. A luz que emana é suficiente para iluminar uma mesa de trabalho.

Na água do mar vivem protozoários (animais formados por uma única célula) que, quando excitados se tornam luminescentes. São as Noctiluca que indistintamente desempenham um grande papel na economia humana, pois a pesca de certas espécies de peixes está na dependência da luminosidade que os cardumes produzem ao agitar a água que contém esses microorganismos.

As sardinhas, por exemplo, são pescadas nas noites escuras por meio de grandes redes que envolvem os cardumes. Se não fossem as noctiluca que por sua luminosidade tornam os cardumes visíveis a pesca intensa dessas e outras espécies de peixes seria impraticável.

Foi demonstrado que o fenômeno da bioluminescência corre por conta de uma reação em cadeia — luciferase —, age sobre uma substância a luciferina. Esses elementos podem ser extraídos e parcialmente purificados a partir de c e r t o s animais. Quando se misturam em tubo de ensaio soluções aquosas das duas substâncias, na presença de oxigênio, há emissão de luz.



FESTA DA PRIMAVERA

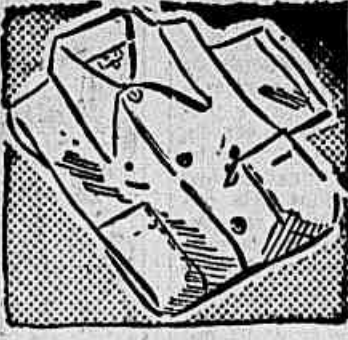
ATENÇÃO!!!

As segundas-feiras a loja ficará aberta de 9,30 às 21,30 horas.


KODAK BROWNIE "C"
Instantaneos e Poses

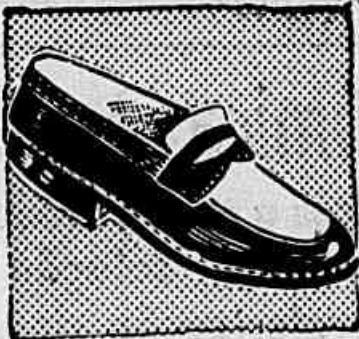
190,00

8 grandes e brilhantes visores. 8 retratos 6x9. Film 620. Obturador de segurança.


CAMISA ESPORTIVA
Fresco — Leve —

45,00

Compre agora — Aproveite a festa da Primavera! Camisa de algodão em bege, salmão, branco, verde e azul.


LEVE E CONFORTAVEL
Tipo "Mocassin"

125,00

Um calçado elegante por um preço sem igual! Flexível, durável. Completamente forrado de couro. Marrom e branco. 37-43.


"FASHION TAILORED"
A Melhor Capa de Chuva

366,00

Um preço excepcional! Double-face em shantung impermeável. Beige claro e escuro. 42-56.

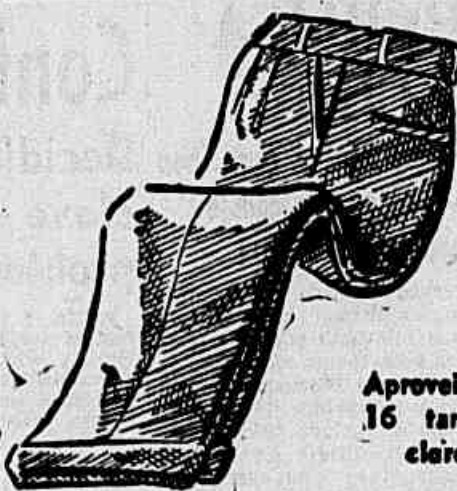
PREÇO "SEARS"

Costume de Puro Linho Importado

- Fashion Tailored
- Tecido pré-encolhido
- Em 32 tamanhos diferentes
- Modelos: Paletó 2 botões e 3 botões
- Venham cedo adquirir este costume por um preço sem concorrência!

447,00

Sem concorrência


CAMBRAIA PURA LÃ
275,00

Aproveite esta oportunidade! Em 16 tamanhos diferentes. Cinza claro, cinza escuro, bege e marrom.


"Boyville"
7 a 13 anos
45,00

Calças curtas. Aproveite esse preço! Brim resistente em havana, cinza e bege.


Casaco Sport "JEAN SABLON"
97,00

Valor de 125,00. 7 a 13 anos. Leve e confortável. Marrom, verde e azul.

ALGODÃO ESTAMPADO
VALORES ATÉ 21,50
Mtr. 9,00
CÔRES FIRMES

Cabides Plásticos
3,40

Preço especial! Compre 1 dúzia. Tamanho especial para roupa de criança. 4 cores.


Lenços Perfumados
25,50

Aproveite esta oferta na Sears! 64 e leve, fina. Tecido superior.

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

EXCLUSIVIDADE DA SEARS!


Meias Nylon Charmode
B Comprimento Proporcional

38,00

Fio Nylon Dupont... Malha 51/20. As últimas obras da moda... Curtas — para mulheres magras. Médias — para mulheres de altura mediana. Longas — para mulheres altas. Perfeitamente proporcionadas à sua altura.

CURTA

MEDIA

LONGA


"FLOR DA PRIMAVERA"

A Camisola Favorita De algodão estampado com babadinhos rendados. Em rosa, amarelo, branco e azul. Tamanhos 42 — 52.

49,50

MODELO "PARIS" "EXCLUSIVO SEARS"

395,00

Vestindo-se na Sears, terá sempre o garantido de vestir-se de acordo com as últimas tendências da moda. Veja este modelo de Alborn, uma original combinação (francês). Escoteira e cor de branco, azul, rosa ou amarelo no seu tamanho. E que preço!


Oferta especial
Calcinha "Boyville"
15,00

Veja o preço! Calcinha com suspensórios e enfeites de cores. Corte modelo. Brim resistente e lavável 2 — 6.


Para 2 a 5 Anos
Jardineira Mecânica
49,50

Mais prática para seu filho. De brim resistente, azul, marrom. Calças compridas. 5 botões. Hoje na Sears!


Tapete "Avenca"
Especial para Banheiro
39,00

Na Sears agora! Fundo de 2' x 3' com desenhos em Jacquard. Em várias cores. 10x12.


Soutien Furadinho
"Firm Uplift"
7,50

O modelo perfeito para mais conforto e elegância. Em 42-44.


Economize no Preço
De 4 a 6 Anos
19,50

Vestido de algodão com pontos. Uma oferta especial da Primavera. Em cores firmes.


Soquetes Brancas
Um preço Especial
8,50

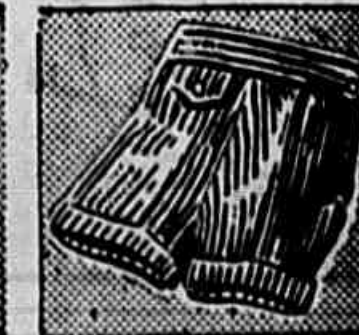
Fio algodão mercerizado com listras. Uma compra especial na Sears. T. 7 a 12.


De 7 a 14 Anos
Corte Perfeito
39,00

Eterna combinação em rosa, rendada e bordada com fio babadinho. Branco, azul e salmão.


Saia "Americana"
De 8 a 14 anos
59,00

Um preço especial da Primavera! Fresco, original e fácil de lavar. Em azul ou verde-limão com listras brancas.


De 8 a 14 Anos
"Shorts" Exclusivo Sears
40,00

Bolso e fecho-bolso de bolso. Vermelho ou azul com listras brancas. 86 na Sears!

ABERTA de 9.30 às 9.30 da noite às SEGUNDAS-FEIRAS

GRAVE CRISE ECONOMICA AMEAÇA OS EE. UU.

A MANHA

RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de outubro de 1949



FORTE COMO TARZAN
50' COM

Plasmovitan

Independência para a Eritreia e Tripolitânia

PEDIDO DA ITALIA AS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, 1 (De Bruce Munn, da U. P.) — A Itália pediu hoje que as Nações Unidas concedam independência à Tripolitânia, outrora uma das mais importantes colônias italianas no norte da África, e que preparasse, ao mesmo tempo, um plano para a inclusão eventual daquele Estado numa Federação de toda a Líbia. O chanceler Carlo Sforza, que foi convidado a expor os pontos de vista do governo de seu país sobre o futuro da Líbia, começou seu discurso criticando severamente a Rússia que, por 4 vezes, abusou de seu privilégio de veto para impedir a entrada da Itália nas Nações Unidas. O chanceler Sforza declarou que os quatro grandes prometeram apoiar o pedido de admissão da Itália nas Nações Unidas e que, nesse particular, "a União Soviética somente tem um dever" ou seja, cumprir a promessa solene feita no Tratado de Paz.

O conde Sforza recordou a Rússia que o Tratado de Paz na Itália com a Rússia estava sendo rigorosamente cumprido, apesar de suas onerosas condições. E lembrou também que os Estados Unidos, Inglaterra e França renunciaram generosamente ao cumprimento daquelas condições onerosas para o povo italiano. O sr. Carlo Sforza esboçou o seguinte plano de seu governo a respeito das antigas colônias italianas da África: 1ª — (inclusive a Tripolitânia) — a Itália deseja para a Líbia uma estrutura unitária que possa proteger sua herança histórica comum, incluindo os benefícios

feitos pelos italianos quanto ao comércio e comunicações. 2ª — Tripolitânia — A Itália propõe que dentro de 6 meses realizem-se eleições livres para o estabelecimento de uma Assembléia Constituinte que designe, imediatamente depois, o primeiro ministro do país. Um italiano deverá figurar na comissão de controle das eleições na Tripolitânia.

3ª Eritreia — A Itália propõe a independência desse Estado. Acrescentou Sforza que uma Eritreia independente será notável fator de progresso para toda a África Oriental, inclusive a Etiópia. 4ª Inglaterra e Estados Unidos sugeriram anteriormente que a Eritreia seja dividida entre a Etiópia e o Sudão Anglo-Egípcio.

SOMALIA ITALIANA — O conde Sforza pediu que esse território continue sob a administração italiana.

PLANO FRANCÊS — Depois do conde Sforza, falou o delegado da França, sr. Maurice Gouvé de Murville, que apresentou o plano de seu país a respeito do futuro das antigas colônias italianas. Esse plano, em linhas gerais, coincide com as sugestões britânicas e norte-americanas. Dispõe o plano francês do estabelecimento de uma Líbia independente e unificada num período de 3 a 5 anos; a divisão da Eritreia entre a Etiópia e o Sudão e o fideicomisso das Nações Unidas sobre a Somália, que ficaria sob a administração da Itália. O delegado francês indicou que se deveria prestar a devida atenção aos interesses italianos na Líbia devido aos laços existentes entre essa região e a Itália. O Pezzani e a Cirenaica ficariam com a administração da França e Inglaterra, até que obtenham a independência completa.

APOIAR O DESENVOLVIMENTO DAS REGIÕES ATRASADAS — LAKE SUCCESS, Nova York, 1 (I.N.S.) — A Grã-Bretanha declarou hoje que "apoiava calorosamente" os esforços das Nações Unidas tendentes ao fomento econômico dos países atrasados, apesar da desvalorização da libra. Também o governo da Suécia comunicou hoje às Nações Unidas que prestará pleno apoio ao trabalho empreendido pela Organização Mundial no estudo das necessidades do programa de ajuda técnica às regiões pouco desenvolvidas.

Paralisada a indústria de aço norte-americana - Mais de meio milhão de siderúrgicos em greve

PITTSBURGH, 1 (U. P.) — Cerca de 514 mil trabalhadores filiados ao Congresso das Organizações Industriais paralisaram o trabalho na indústria de aço do país, numa greve que ameaça levar a nação a uma grave crise econômica. Filas de piquetes formaram-se em frente às usinas de aço em todo o país, ao primeiro minuto de hoje, em obediência às ordens de Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais, depois que as negociações durante 11 horas com a United States Steel Corporation fracassaram. Murray proclamou a primeira greve geral do aço, nos últimos 3 anos, qualificando-a de uma "crizada justa e fundada no direito". Espe-

ra-se que mais meio milhão de operários nas fábricas que trabalham em produtos de aço abandonaram suas atividades, no decorrer da greve.

ACEITOU AS RECOMEN-DAÇÕES

CINCINNATI, EE. UU., 1 (U. P.) — A American Can Co. anunciou a aceitação da recomendação sobre pensões da comissão presidencial de inquérito e o sindicato dos metalúrgicos mandou suspender a greve contra 28 fábricas da empresa, com 15.000 empregados. Se bem que essa empresa não esteja diretamente comprometida na disputa do aço, que resultou na presente greve de meio milhão de tra-

balhadores, foi a primeira grande empresa a aceitar as recomendações. Consta que foram elaborados os acordos sobre seguro e pensões e que o sindicato retirou o pedido de aumento.

REINICIARÃO O TRABALHO NAS MINAS DE CARVÃO

PITTSBURGH, 1 (U. P.) — As minas de carvão nas extremidades leste e oeste na região carbonífera dos Estados Unidos reiniciaram a produção na próxima segunda-feira, a fim de garantir aquecimento para os lares americanos durante o inverno. 110 mil mineiros receberam ordens de John L. Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, para voltar ao trabalho, sendo esta a primeira brecha na greve do carvão, que dura duas semanas. Todavia, os outros 380 mil mineiros, que não foram abrangidos pela ordem de Lewis, continuam em greve. Contudo, a procura de carvão diminuiu consideravelmente com o fechamento das usinas de aço do país. Também, a volta ao trabalho por parte de 78 mil operários das minas de antracite da Pensilvânia aliviará a crítica situação econômica, naquela área.

A BOLSA DE VALORES NOVA YORK, 1 (U. P.) — A 1ª de Valores, em seu primeiro sábado de atividades desde 28 de maio, registrou o mais baixo nível de transações desde 31 de agosto. A greve na siderurgia aparentemente não afetou muito o mercado.

Eterna Juventude

ELIXIR DE
CATUABA
COMPOSTO



PROCLAMADA OFICIALMENTE A REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

Também estabelecido o primeiro governo central com Chou En-Lai como Primeiro Ministro — Negociações com o governo nacionalista

CHANGAI, 1 (U. P.) — Em gigantesca manifestação realizada em Pequim, capital da China comunista, foi proclamada oficialmente a República Popular da China, anunciando-se ao mesmo tempo o estabelecimento do governo central popular com Chou En-Lai como primeiro ministro. A proclamação foi lida por Mao Tse-Tung, recentemente eleito presidente da China comunista, entre aclamações de milhares de pessoas e salvas de artilharia de 28 tiros. Pouco antes de Tse-Tung usar da palavra, foi lida em meio à praça a nova bandeira, vermelha, com cinco estrelas, que passará a ser o pavilhão nacional da China comunista. O surgimento do terceiro governo que reclama jurisdição sobre a China desde a revolução de 1911 foi transmitido pelo rádio comunista de Pequim.

REVISTA "POLICIAL NA

"CHINA COMUNISTA"

BANGKOK, 1 (U. P.) — A polícia revisou a redação do jornal "China Comunista". Chu-min Pao — e deteve um número não revelado de empregados, presumivelmente para interrogá-los. A polícia continua em busca de outros membros do pessoal, ainda em liberdade. Aparentemente, os chineses de esquerda haviam solicitado aos proprietários de jornais que declarassem feriado os dias 1, 2 e 3 de outubro, para celebrar a eleição de Mao Tse-Tung para a presidência da China. Os proprietários disseram que, tecnicamente, Chiang Kai-Shek continuava sendo o chefe do governo da China e que não concederiam os feriados.

AMEACARAM METRALHAR OS PASSAGEIROS

CHANGAI, 1 (U. P.) — O comandante de um cargueiro nor-

te-americano detido por belonaves nacionalistas ao largo de Changai informou que os nacionalistas ameaçaram metralhar os passageiros e a tripulação de seu navio. A mensagem do comandante foi anunciada pelo sr. A. P. Pattison, diretor da companhia que atua como agente da "Isbrandt Line", proprietária de três navios agora aprisionados pelos nacionalistas ao largo deste porto.

NEGOCIAÇÕES COM O GOVERNO NACIONALISTA

CHANGAI, 1 (U. P.) — Notícias de Cantão dizem que o sr. Hill Stone, o mais categorizado diplomata norte-americano na China, iniciou negociações com o governo nacionalista para libertar os navios americanos detidos por belonaves nacionalistas ao largo desta cidade. Despachos procedentes de Hong Kong dizem que os agentes da companhia, ali, estão aceitando carga para o quarto navio da empresa, "Flying Cloud", que deverá partir para Changai no dia 12 de outubro, a despeito da detenção dos outros três navios. Uma outra notícia de Hong Kong citou uma fonte naval britânica, dizendo que o cargueiro britânico "The Leong Bee" foi detido pelos nacionalistas, quando deixava Changai, há duas semanas atrás, sendo libertado imediatamente. O navio continuou viagem para Hong Kong, escoltado por uma fragata britânica.

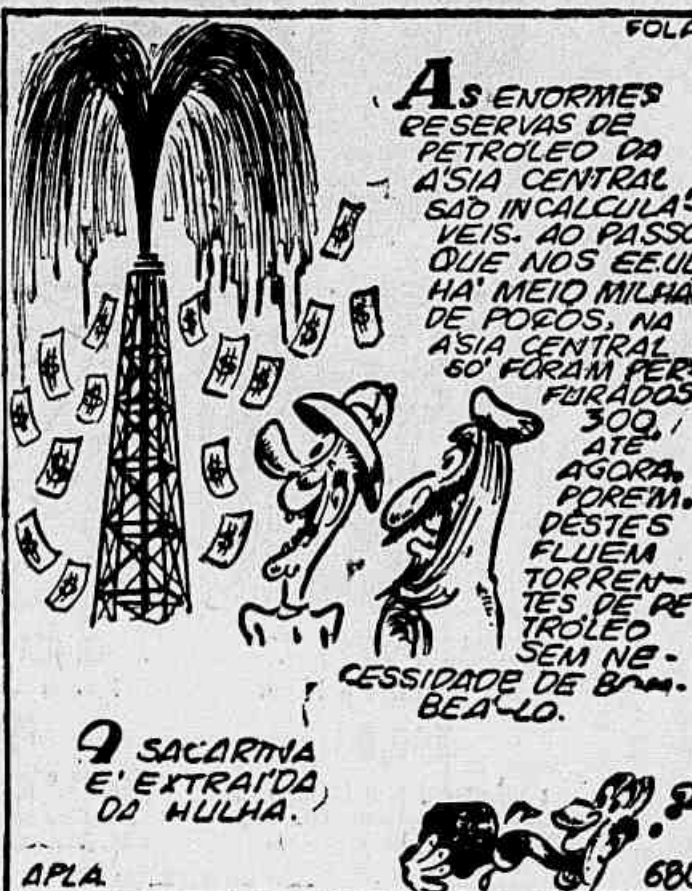
REFÊNS

YOKOHAMA, 1 (U. P.) — O navio "General Gordon", da "American President Line", chegou a esta cidade, procedente de Changai, com 918 passageiros, de 12 nacionalidades diferentes. Muitos dos viajantes declararam que não observaram uma "situação muito má" naquela cidade ocupada pelos comunistas. O sr. Randall Gould, antigo diretor do extinto Shanghai Evening Post and Mercury, encontra-se entre os passageiros daquele navio. Declarou que muitos dos 800 norte-americanos, que permanecem em Changai, encontram-se como "refêns" a fim de obrigar a continuidade do pagamento de salários aos empregados chineses. Um outro funcionário norte-americano, que pediu que seu nome não fosse revelado, afirmou que a recusa dos comunistas em permitir que negociantes e funcionários de governos estrangeiros deixem a cidade constitui uma "extorsão".

DESASTRE DE AVIAÇÃO

TRINIDAD, Colorado, 1 (I.N.S.) — Os restos de uma fortaleza voadora B-17 da Força Aérea Americana foram encontrados a 16 quilômetros desta cidade. Acredita-se que pertencam à Fortaleza Voadora que desapareceu ontem com dez tripulantes a seu bordo e que estava sendo procurada intensamente por aviões norte-americanos. A última vez que a fortaleza voadora informou à torre de controle sobrevoava a região de Las Vegas, no Estado de Nova México.

CURIOSIDADES



Conferência econômica europeia.

Decidida pelo governo francês a convocação do conclave — Terá como objetivo buscar solução para os problemas criados pela desvalorização das moedas

PARIS, 1 (U. P.) — O governo francês decidiu convocar uma Conferência econômica europeia para buscar solução para problemas econômicos e monetários europeus suscitados pela desvalorização das moedas.

AUMENTO DE SALÁRIOS

PARIS, 1 (U. P.) — Em sessão do Gabinete da França, que durou seis horas consecutivas, o "premier" Henri Queuille conseguiu convencer sua parte a aceitar uma fórmula de transação para solucionar o problema criado pelos pedidos de aumento de salário em face da desvalorização do franco.

AO mesmo tempo, o Gabinete decidiu convocar uma Conferência Econômica Europeia para tratar de problemas econômicos e monetários criados no continente pela desvalorização das moedas. A aceitação ministerial da fórmula da transação de Queuille dissipou os temores

de que o seu governo centraria suas tentativas para a fórmula de transação rechaçando aumento de salários até que sejam conhecidos plenamente os efeitos da desvalorização do franco francês.

COMUNICADO OFICIAL

Nota oficial expedida após a reunião dizia que o governo estudaria posteriormente quais medidas poderiam ser adotadas para aumentar os salários de certos grupos especiais. A decisão de convocar a Conferência Econômica Europeia foi adotada porque o governo acredita em que a recente onda de desvalorização de moedas tornaria necessária uma conferência "para proteger a ordem monetária e a estabilização econômica".

ACORDO OU RENUNCIA

Por dito que no curso da reunião

que teve início às 16.30 horas (hora local). Queuille havia apresentado ao Gabinete o "ultimatum" de "então em acordo ou renunciar".

O Gabinete francês estava dividido em dois grupos. Isto é, os partidários da não concessão de aumentos e os dos partidários do aumento visando compensar o aumento do custo da vida causado pela desvalorização.

MISSÃO MILITAR PORTUGUESA

LISBOA, 1 (U. P.) — Partiu, por via aérea, para Washington uma missão militar portuguesa chefiada pelo gal. Passos Sousa, devendo reunir-se com altas autoridades da defesa do Pacto do Atlântico Norte.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. R.

MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA ELENA

Aranha Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2as, 4as e 6as, das

16 às 18 horas. Tel. 22-9400. Res.: Prado Junior, 62, — 27-5000.

FERIDAS
ECZEMAS
ESPINHAS
QUEIMADURAS

POMADA
CALENDULA
CONCRETA

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matosa 33-600

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões da fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.	DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por causa resfriados que sejam.
CHA' MINEIRO Indicado contra reumatismo, gota e artrite, melhora a digestão, dá mais vigor, melhora a circulação e o sono.	LUNGACIBA Forte tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o intestino intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGUARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 22-3754 — RIO DE JANEIRO

NA RUA E EM CASA APPE

DE-ME UMA FOTOGRAFIA SUA QUE "INTAREI UM GRANDE RETRATO."

NÃO, TIRA-ME DESTA "APPE"!

 Cr\$ 70,00 MENSAS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americanas	 Cr\$ 60,00 MENSAS 5 válvulas americana	 Cr\$ 80,00 MENSAS 5 válvulas ondas curtas e longas	 Cr\$ 90,00 MENSAS 5 válvulas, ondas curtas e longas	 Cr\$ 60,00 MENSAS AMERSON 5 válvulas Diversas cores
---	--	--	---	--

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

COESÃO DAS FORÇAS FLUMINENSES

Destacado pelo sr. Mario Guimarães, líder udenista na Assembléia, o esforço do governador para realizar a paz política no Estado — Atitude inexplicável do PSD — Disposto a renunciar o deputado Helio de Macedo Soares — Restabelecer o prestígio da Velha Província



M. Guimarães

NITERÓI, 1 (De Heraldo Corrêa para MANHA) — Ainda sobre as bases dos primeiros entendimentos, caminha o acordo interpartidário fluminense. Inexplicavelmente mantém o P. S. D. uma atitude de expectativa sem manifestar-se. Parece mesmo que aguardam os possedistas, liderados pelo sr. Amaral Peixoto, a última das conversações no âmbito federal. Ou então, a oportunidade para o lançamento da candidatura de seu presidente, desejo esse, alimentado por uma ala no partido.

No que concerne à U. D. N., ouvimos do sr. Mario Guimarães, seu líder na Assembléia fluminense, o seguinte: — A realização do acordo interpartidário no Estado do Rio, sob os auspícios do ilustre governador Macedo Soares, é um imperativo do momento. De fato, embora entre os que dirigem e orientam as conversações para a solução do problema sucessório se encontrem eminentes políticos fluminenses, o Estado do Rio, paradoxalmente, está colocado num plano que não é aquele a que tem incontestável direito. Efetivamente, só a coesão e a uni-

dade de nossas forças políticas poderão re estabelecer o prestígio de que sempre gozou a Velha Província no cenário da vida pública nacional. O Estado do Rio representa uma parcela ponderável do eleitorado que intervirá no pleito de 1950, pois seu corpo eleitoral somará cerca de quinhentos mil votantes. Logo, desde que unidos estejamos, sustentando o mesmo ponto de vista, por certo desempenharemos papel de indiscutível relevo nos acontecimentos políticos, concorrendo mesmo para determinar o êxito de uma candidatura que esteja em consonância com as melhores aspirações do povo brasileiro. Por isso, não vejo como se possam sobrepor à iniciativa do honrado governador, que defende nesta sua sã e gloriosa tradição, questões provincianas e desprezíveis interesses pessoais ou de grupo.

Resta saber se os interesses, a que alude o sr. Mario Guimarães, são os mesmos que levaram ao comentário político da semana passada, a notícia de que o sr. Helio Macedo Soares renunciaria à liderança possedista na Assembléia, e ao seu mandato de deputado.

Expectativa em torno da reunião amanhã do PSD NA ETAPA FINAL O PROBLEMA SUCESSORIO

Conjeturas sobre os assuntos a serem debatidos no conclavé possedista — Ainda em pauta candidatura mineira — As próximas reuniões dos dirigentes do Acôrdo — No Rio próceres possedistas do Rio Grande do Sul

Processam-se os ajustes finais para o coroamento do acordo interpartidário no que se refere ao problema da sucessão.

Os líderes das diversas correntes vêm mantendo, nos últimos horas, um contato quase que permanente, buscando, com essas entrevistas, apressar a definição do bloco tripartite acerca das candidaturas, coisa que se espera para muito breve. Posso decidir — pelo menos segundo as previsões gerais — para o delineamento mais íntimo do questão sucessório, será dada com a reunião, amanhã, do Conselho Nacional do PSD.

Esse órgão, como já esclarecemos, é composto de um representante de cada uma das unidades federativas, e dispõe da competência para deliberar. Sabendo-se, agora, que o Conselho foi convocado para discutir a questão das candidaturas — processo para escolha de candidatos e nomes destes — é fácil deduzir-se a importância da reunião de amanhã.

Admite-se, em círculos autorizados, que o Conselho, ao examinar o assunto, se pronunciará no sentido de que o PSD deve reivindicar o direito de apresentar o candidato à presidência.

Aliás, próceres eminentes do partido, com os quais temos palestrado, não escondem esse opinião — ao que se diz já tornou uma resolução pelas direções possedistas do Rio Grande do Sul, de Minas, de S. Paulo, do Amazonas, de Goiás e do Mato Grosso — de todas as seções estaduais. Por outro lado, a União Democrática Nacional já teria concordado com a tese de que o partido majoritário deve caber a presidência, satisfazendo-se com o vice-presidência.

Seja como for, as atenções dos políticos estão voltadas para a reunião de amanhã do Conselho Nacional do Partido Social Democrático.

Solução mineira

Arrelia, insiste-se, em rodadas categorizadas, que a burocracia da sucessão está com o seu ponteiro voltado para Minas. Tem-se como um imperativo político do momento que o nome deve ser apresentado por Minas, visto que, unido politicamente, o grande Estado é, nos quadros da política atual, a força básica do bloco interpartidário.

Em torno da viagem presidencial

Enquanto isso, admitem os poli-



Nereu

ticos do nordeste que, como consequência política da viagem do presidente Dutra ao Nordeste, o Acôrdo terá ampliado a sua base. Para alguns deles, diversos Estados do Nordeste, pelos seus parti-

Aproxima-se do fim a crise do PSD paulista

Será decisiva a reunião de terça-feira da Executiva possedista — A posição dos ortodoxos e dos dissidentes — Declarações do prefeito Mendes de Moraes

A reunião de terça-feira próxima, da Comissão Executiva do PSD paulista, está sendo aguardada com interesse nos meios políticos de São Paulo.



O. Vergueiro

Como se sabe, está o PSD dividido em duas correntes: a ortodoxa, chefiada pelo sr. Cirilo Junior, e a dissidente ("Ala Velha" e "Grupo dos Nove") orientada pelo sr. Vergueiro de Lorena. Os dissidentes têm dois secretários no governo do sr. Ademar de Barros: os srs. Cesar Vergueiro, na pasta da Justiça, e João Abdalla, na do Trabalho — por sinal as mais importantes do governo estadual. Enquanto isso, o partido se mantém formalmente em oposição ao sr. Ademar.

Na última reunião da Comissão Executiva, o sr. Plínio Cavalcanti apresentou uma proposição, no sentido de forçar uma definição dos dissidentes, especialmente dos srs. Cesar Vergueiro e João Abdalla. A proposição causou enorme celeuma e vieram ao Rio, para examinar a questão, os srs. Novelli Junior, representando os ortodoxos, e Vergueiro de Lorena, representando os dissidentes. Aqui conferenciaram com os srs. Cirilo e Nereu Ramos. Mas, conforme antecipamos, foi decidido, pela direção nacional do PSD, devolver a competência para julgar o caso à Executiva estadual.

Como, como a proposição Plínio Cavalcanti já produziu seus efeitos — os secretários apontados declararam que não deixarão as pastas, é voz geral que, na reunião de terça-feira, voltará a matéria a ser discutida.

Podemos adiantar que, por ora, não se pensa em sanções aos dissidentes, mesmo porque a Comissão Executiva não tem competência para decretar punições. Admite-se, contudo, que sejam estabelecidas pelas ortodoxas as preliminares para a apreciação do caso pela Convenção Estadual do partido. Ao que se diz, os diretores das zonas de influência dos dissidentes, não satisfeitos com a atitude destes, provocariam uma decisão final, a respeito, por parte da Convenção.

O sr. Novelli já se encontra em S. Paulo e os demais membros da Comissão seguirão hoje e amanhã para aquela capital.

Declaração do vice-governador

SÃO PAULO, 1 (A MANHA) — Abordado por vários jornalistas que o aguardavam no Aeroporto, o sr. Novelli Junior se es-

cusou a informar qualquer coisa sobre as decisões do Diretorio Nacional do PSD, ao qual foi consultado, juntamente com o sr. Vergueiro de Lorena, sobre a eclosão da crise possedista em São Paulo. Diante da insistência da reportagem disse somente:

— É verdade que o Diretorio Nacional chegou a uma conclusão. Mas, que seja esta conclusão, nada posso adiantar. Poucos dias nos separam da reunião da Executiva, não sendo demais esperar-se até o dia quatro.

Chegou o sr. Novelli

SÃO PAULO, 1 (A MANHA) — Como é do conhecimento público, o sr. Novelli encontrava-se no Rio há duas semanas, a fim de discutir, com os dirigentes do possedismo paulista, a posição a ser assumida pelo partido em face da participação de possedistas — os srs. Cesar Vergueiro e J. J. Abdalla — do secretariado paulista. Nessa missão o sr. Novelli foi acompanhado pelo sr. Vergueiro de Lorena, que chegou antes ontem a esta capital.

A chegada do sr. Novelli foi concorrida, tendo ido a Congonhas vários deputados estaduais, entre os quais anotamos os nomes dos srs. Brasilino Machado Neto, Joviano Alvim, Ulisses Guimarães, Luis Larte e Paula Leite Neto.

Reunem-se os ortodoxos

SÃO PAULO, 1 (A MANHA) — Com a chegada do vice-presidente da Executiva e chefe dos ortodoxos possedistas, as reuniões se sucederam na sua residência, na rua Duque de Caxias.

Quase todos os parlamentares que formam na ala ortodoxa lá estiveram para tomar conhecimento das conclusões a que chegaram os srs. Nereu e Cirilo, sobre a crise partidária em São Paulo. Entretanto, nada transpirou na reunião e balizados foram todos os esforços da reportagem para chegar a penetrar o segredo trazido pelo sr. Novelli. Isso, porém, não impediu a que soubessemos em outras fontes, que a solução encontrada é exatamente a que vimos antecipan-

do, ou seja, o adiamento da questão suscitada pela proposição Plínio Cavalcanti, sob a alegação de que o momento não é oportuno para a interposição dos secretários de Estado filiados ao PSD.

Rerá aprovada a moção

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Adianta-se que na reunião de terça-feira do PSD, sendo aprovada a moção Plínio Cavalcanti.

Desmentido o prefeito

Mendes de Moraes
SÃO PAULO, 1 (Asapress) — A fim de assistir à sessão inaugural da temporada lírica deste ano em São Paulo, encontra-se nesta capital, desde ontem, o prefeito Angelo Mendes de Moraes. Antes do banquete que lhe foi oferecido no Palácio dos Campos Eliseos, o general Mendes de Moraes falou à reportagem, declarando inicialmente que sua viagem não tem qualquer caráter político. Prosseguindo, referiu-se ao problema da sucessão presidencial, desmentindo a notícia veiculada no Rio de Janeiro, segundo a qual ele seria um dos possíveis candidatos à presidência ou mesmo a uma senadoria.

Inscrito no PTB

SÃO PAULO, 1 (A MANHA) — Em conversa, ontem, com a reportagem, o deputado Castro Neves, dissidente do P.S.D., que agora se filia ao P.T.B., adiantou-nos que a carta enviada pelo sr. Getúlio Vargas, a propósito dos pontos de vista políticos que defendeu mesmo dentro do P.T.B., será em breve divulgada. — O senador Getúlio Vargas não obteve minhas razões. E, sabido que não sou "equeremista", mas minha inscrição no partido foi aceita, sem nenhuma restrição.

A MANHA SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de outubro de 1949

O PASSAGEIRO ÚNICO



KELLY — Então, podemos dar o apito de partida?
NEREU — Sim, mas primeiro temos que desembarcar todo o gente. O navio só leva um passageiro...

Você também é reporter

A MANHA, visando estimular seus leitores, concederá um prêmio de Cr\$ 200,00 a toda reportagem publicada neste jornal — Aos candidatos vitoriosos caberá ainda o prêmio mensal de mais mil cruzeiros — Exercite sua vocação contando-nos o que sabe e o que viu

TODOS temos em nós um pouco do reporter, que vê, sente e gostaria de exprimir em letra de forma as sensações que lhe causaram a coisa observada. As vezes, um simples fato pode transformar-se numa grande reportagem — e é aí que se revela o reporter; outras ocasiões, assuntos que devem ser levados ao conhecimento público, mas que Você leitor, ou por timidez, ou por não saber de que maneira iria proceder, deixa que esse fato se perca no desconhecimento do grande público. A verdade, porém, é que os assuntos andam aí mesmo, ao seu lado, à sua frente, vindo com a sua própria vida.

Pois bem, A MANHA, objetivando revelar as vocações que porventura existam em seus leitores, resolveu, a partir de hoje ampliar seus quadros da reportagem com o enorme contingente de seus leitores. Seja Você também um reporter, enviando nos, por escrito, e se possível com fotografias, os assuntos que Você mesmo julgar importantes. Por toda reportagem publicada receberá o seu autor a importância de duzentos cruzeiros e, no fim de cada mês, será atribuído a um dos "reporters" contemplados um prêmio de mil cruzeiros.

As bases são as seguintes:

- Deixe que a reportagem seja publicada, seu autor fará jus a Cr\$ 200,00;
- A reportagem poderá sair com assinatura ou não, a critério do seu autor;
- A redação da MANHA julgará da conveniência ou não da publicação da reportagem ou notícia;
- A redação da MANHA poderá, a seu critério, ampliar ou reduzir a reportagem, desde que não lhe altere os fundamentos essenciais, não perdendo contudo seu autor o direito ao prêmio;
- No último dia de cada mês, será atribuído a um dos autores que tiveram as reportagens publicadas, a importância de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros).

E agora, leitor, mãos à obra. E não se esqueça: nem sempre quando um cão morde uma pessoa, o assunto é digno de reportagem, mas toda vez que Você vir uma pessoa morde um cão, pode compor sua história, porque é sensacional...
Nossos telefones na redação: 43-6008 — 43-5485 de 13 horas em diante.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1492

Para assegurar um clima de concordia

Declarações do general Americano Freire sobre a situação nacional

JOAO PESSOA, 1 (Asapress) — O comandante da 7ª Região Militar, general Americano Freire, chegou a esta capital ontem para assistir às homenagens ao presidente da República, fez as seguintes declarações: "A visita do presidente Dutra ao Nordeste de grande conforto moral, precipitando o encaminhamento de muitos problemas peculiares à região". Sobre as possibilidades das negociações com os governadores e o presidente da República tomarem caráter político, visando a sucessão, acrescentou o general: — Não será absurdo pensar que o general Dutra exponha os seus pontos de vista sobre a sucessão. Apenas creio que não pode ser influenciado por ninguém que se pretenda uma solução pacífica ao problema sucessório.

Friou ainda o comandante da 7ª Região Militar: — Já passou a época dos caudi-

Movimentos na frente gaucha

Conferenciam os líderes possedistas — Trabalho de arregimentação — Tendências para a fixação de uma candidatura partidária

PORTO ALEGRE, 1 (A MANHA) — Em face da decisão convocando o Conselho Nacional possedista, resultará certamente em mais um adiamento a vir do sr. Souza Costa a esta capital. O sr. Souza Costa, que é o representante do PSD gaúcho naquele órgão dirigente, foi chamado a Porto Alegre, há cerca de 15 dias, pela Executiva estadual, e estava sendo esperado hoje para acolher instruções dos dirigentes riograndenses quanto à posição da seção possedista estadual no tocante ao problema da sucessão.

A reportagem, tomando por ponto de partida as informações acima, procurou ontem auscultar os círculos possedistas riograndenses relativamente às suas tendências no que concerne à política nacional. Os dirigentes do partido oficial mostraram-se, contudo, reservados.

A tarde, estiveram em Palácio os srs. Marcial Terra, ora no presidência do PSD gaúcho, Firmino Palm Filho, deputado Francisco Brochado da Rocha e outros elementos da política situacionista riograndense, os quais se mantiveram em poltrona com o governador Vitor Jubim e com o sr. Oscar Fontoura, secretário do Interior.

Procurando colher pormenores da palestra, nada conseguimos, entretanto, além de meras manifestações de ordem geral, no sentido de que tudo vai bem.

O partido situacionista vem efetivamente trabalhando com certa intensidade no sentido de arregimentar as suas forças. Terça-feira, segundo foi divulgado, o governador do Estado presidirá a solenidade da posse conjunta de todos os diretores universitários possedistas do Rio Grande do Sul. Amanhã, uma delegação possedista do Rio Grande viajara para Flores da Cunha, a fim de participar de um curso comemorativo da recente adesão de elementos do PL ao PSD. Por outro lado, empresta-se importância ao embarque do sr. Protásio Vargas para São Borja, antecedente, quando, como informamos, todo o secretariado, chefes de departamentos, altos funcionários, deputados e líderes políticos em geral foram levar seus cumprimentos ao chefe possedista. Apesar de toda a reserva, parece razoável afirmar, que o PSD, auscultados os seus elementos mais representativos e acertados os relatórios que, há algumas semanas, não estavam em sintonia perfeita, tende francamente para o candidato partidário, sem que, no entanto, o queira fazer de modo hostil aos demais partidos que desejem, também, colaborar para uma solução harmônica do problema sucessório nacional. Adiantam os responsáveis pelo PSD gaúcho que não se pretende esmagar partido algum, mas, sobretudo, não quer o PSD se deixar esmagar. E entende que o candidato deve sair das suas fileiras, como natural decorrência do fato de ser o partido majoritário no Congresso, e o que tem enfrentado todas as ofensivas de oposição ao governo.



S. Costa

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FIGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN CAIDELMANN
PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Zax, tax, e saba, das 15 hs. em diante
R. Rio. Lousa, 123 - C. - N. 503 - Fones: 42-9943 - Res. 27-4357

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Passam bem os sobreviventes do desastre de aviação ocorrido em Iguape

AINDA DESAPARECIDOS OS CORPOS DO TRIPULANTE E DE DOIS PASSEGEIROS — PRESUME-SE QUE HAJAM FICADO PRESOS A "NACELLE" DO AVIÃO

Noticiamos na edição anterior com abundância de detalhes o lamentável acidente que fez submergir em parte, depois de haver partido ao meio, o avião "Catalina" PBV-C, pertencente à TABA. Frisamos então que a dolorosa ocorrência se verificara possante hidro fazia manobra para amerissar em águas da foz do Iguape. E acentuamos que devido a um imprevisto fora o mesmo de encontro a um banco de areia, sobrevindo o desastre de trágicas consequências.

DUELARAM DOIS DEPUTADOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 1 (U.P.) — Em lugar não revelado, realizou-se ontem um duelo à pistola entre o deputado opositorista Reynaldo Pastou e o peronista Angel Estrada. Foi disparado um tiro de cada lado, sem consequências. Os duelistas não se reconciliaram depois do lance. O lance foi determinado por termos violentos e considerados ofensivos, durante um debate na Câmara, considerando-se Estrada a parte ofendida e que desafiou Pastor para o duelo.

REAFIRMOU A DENÚNCIA

MACEIO, 1 (Asapress) — O vereador Pedro Moura, na Câmara Municipal, reafirmou a denúncia feita contra o prefeito e dois médicos locais da Municipalidade. Forneceram pormenores sobre os transportes feitos por um caminhão que carrega carne para o mercado. Alegou que o mesmo veículo, pela manhã, transporta trabalhadores, varredores de serraria e areia e barro da Guarda Civil.

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dor e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 - Tel. 23-6330. Res. 27-7186

FALSO INVESTIGADOR

USAVA UMA CARTEIRINHA VERMELHA — NÃO PASSAVA DE REFINADO LADRAO

Foi detido ontem à noite pelo detetive 9 do RP-67, Geraldo Alves Pires, de 20 anos, sem profissão, que momentos antes fora acusado na delegacia do 23.º distrito de haver usado de falsa qualidade de policial e surripado a carteira de Sebastião dos Santos, operário, residente à rua Lemos de Brito s/n. Foi o próprio Sebastião que apresentou a queixa ao comissário de dia naquela delegacia. Contou que fora abordado pelo audacioso indivíduo, o qual exibindo uma carteira de investigador se pôs a revistá-lo numa verificação de porte de arma. Terminada a busca o "tira" retirou-se apressadamente e foi só então que o operário deu por falta da sua carteira de dinheiro que continha a importância de Cr\$ 110,00. O comissário Mozart solicitou então o concurso da Rádio Patrulha e em poucos momentos o falso investigador era detido. De fato, era portador de uma carteira vermelha, da mesma clipper usada pelas policiais. Mas tudo não passava de mera mistificação. Dos 110 cruzeiros de que se apossara, 10 já haviam sido gastos e os outros 100 confessou que havia jogado na porta de um açougue quando percebeu que seria preso. Verdadelamente o dinheiro foi encontrado pelo detetive no local indicado pelo ladrão.

VIAJINHA PARA CHICAGO E CONSELHEIRO DA EMBAIXADA DA ESPANHA

Com destino a Chicago, via Porto Rico, seguiu, ontem, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. José Carcer y Lassance, Ministro Conselheiro da Embaixada da Espanha no Brasil, que vai completar um tratamento especializado de traumatologia num dos hospitais daquela cidade norte-americana. Ao embarque do diplomata espanhol, que pela segunda vez vem servir no Brasil, terra natal de sua mãe, compareceram, além do embaixador José Rojas y Moreno, outras figuras dos círculos diplomáticos.

O AUTO SUBIU A CALÇADA

O menino Luiz, de 3 anos, filho de Américo Augusto Pereira da Mota, estava sentado no portão da sua residência, à rua Cerejeira Daltro, 128, na noite de ontem. O loteção chapá 4-17-60, que trafegava por aquela via pública, perdeu a direção e, subindo a calçada, atropelou o menino, ocasionando-lhe a fratura do crânio.

Uma ambulância do Posto do Meier removeu o atropelado para o H.P.S., onde ficou internado.

Fugiu o motorista culpado e a polícia do 21.º distrito registrou o fato.

Brigaram os vizinhos

INDO AS VIAS DE FATO, A AGRESSORA, AO RETORNAR À RESIDÊNCIA, FOI FULMINADA POR UM COLAPSO CARDÍACO — AS VÍTIMAS TIVERAM OS SOCORROS DO HOSPITAL MIGUEL COUTO

De há muito residem na habitação coletiva, alta à rua Marques de S. Visente, 197, casa 3, as domésticas Maria José Fernandes, solteira, com 18 anos, e Iolanda Gomes, solteira, de 19 anos. Ocupando também um dos cômodos da habitação, reside Afonso Izabel, viúva, de 38 anos, que ontem por questões de correntes de falta d'água na moradia foi ter com as suas vizinhas com as quais anteriormente já havia altercado. Traxou-se então entre as três, nova e acalorada discussão.

QUEDA

Glória, de 4 nos, filha de Odráclir Palermo, residente à rua Julietta, 12, sofreu uma queda em sua moradia, em consequência da qual teve fraturado o maxilar inferior.

ATROPELOU E FUGIU

HOSPITALIZADA A VÍTIMA. No cruzamento da avenida Copacabana com a rua Dias da Rocha, um auto não identificado colheu a doméstica Oldeia Barcelos, de 19 anos, casada, moradora à rua Constante Ramos, 73, apto. 703.

Apresentando fratura no crânio, foi a vítima internada no Hospital Miguel Couto e identificada a polícia do 1.º Distrito.

LADRÃO GENEROSO

TIROU APENAS 3.800 CRUZEIROS DE UMA BOLSA QUE CONTINHA 28.000 — DILU MELLO A VÍTIMA DO FURTO

SAO LUIZ, 1.º (Asapress) — A atriz radiofônica Dilu Mello, ora nesta capital, foi vítima de um furto. O ladrão carregou-lhe 3.800 cruzeiros. A artista teve muita sorte, pois o ladrão deu mostras de estranha generosidade: a bolsa de Dilu Mello continha 28 mil cruzeiros, mas o gatufo contentou-se em levar apenas 3.800 cruzeiros.

MORTA POR UM ÔNIBUS

Na confluência das ruas Silva Xavier e Carlos de Oliveira com a avenida 29 de Outubro, ontem, pela manhã, o ônibus chapá 8-03-85, da "Viação Suburbana", trafegando em excessiva velocidade, colheu e matou a sra. Rosa Ferreira, de 64 anos, casada, residente à rua Gomes da Silva, n. 57. O motorista do fatídico veículo conseguiu fugir, tendo o guarda civil n. 1918 comunicado a ocorrência ao comissário Lago de plantão na Delegacia do 23.º D. P. Essa autoridade esteve no local, sendo o corpo da infortunada, senhora removida para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Serenados os ânimos, Afonso de tal, a agressora, voltou ao interior do cômodo que ocupava. Muito agitada ainda, pelo acontecido, começou a se sentir mal. Ela que em pouco era presa de violenta crise, vindo a ser, instantes depois, fulminada por um colapso cardíaco.

SOCORRO ÀS VÍTIMAS

Após a agressão, as vítimas foram removidas para o Hospital Miguel Couto, onde apresentavam contusões e escoriações gerais. Medicadas, retornaram ao domicílio.

INTERVENÇÃO DA POLÍCIA

A polícia do 1.º Distrito teve ciência do ocorrido, indo ao local a autoridade ali de serviço que, entre outras providências de sua alçada, solicitou o comparecimento da perícia.

NA PASSAGEM DE NÍVEL

O AUTO DERRUBOU A CANCELA E ATROPELOU DOIS PEDESTRES

Ao anoitecer de ontem, cerca das 18 horas e 20 minutos, estava fechada a cancela da passagem de nível da estação Penha-Circular. Entretanto, o motorista do auto 82-15-18 entendeu de passar. Em consequência, o auto causou danos à cancela e colheu o soldado do Exército n. 558, da 3.ª Cia, do 3.º B. C. C., Valdir Oliveira Lopes e o guarda da Leopoldina João de Souza, morador à rua Fernando Cunha, 937. Ambos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se a seguir.

O motorista fugiu, abandonando o auto no local e o comissário Mascarenhas, do 21.º D. P., registrou a ocorrência.

APELO AO DELEGADO DE COSTUMES E AO 24.º DISTRITO POLICIAL

Famílias residentes na rua Padre Manso, em Madureira, por nosso intermédio apelam para as autoridades do 24.º Distrito Policial e Delegacia de Costumes. É que nos fundos do prédio n.º 48 daquela via pública existe uma favelinha em formação e nesse local são praticadas cenas atentatórias à moral pública. Num dos barracões foi instalado um bordel e os homens e mulheres que o frequentam se portam de modo assaz inconveniente.



INSINCERA A PROPOSTA RUSSA — FLUSHING MEADOWS — O chanceler britânico Bevin (à esquerda) desafia os russos a modificarem sua "estúpida" posição em face ao controle da energia atômica, na Assembleia Geral. O ministro do Exterior soviético Vishinsky (à direita) ouve o discurso de Bevin, no qual este qualificou de insincera a proposta russa para o estabelecimento de um pacto de paz. (Foto U. P. — A.C.M.E., por via-aérea)

Comunistas preparam novas agitações

A POLÍCIA DESTA CAPITAL, TOMA PROVIDÊNCIAS DE CARÁTER PREVENTIVO

Ao que estamos informados, ordens foram expedidas pelos centros internacionais da propaganda comunista no sentido de ser realizada, amanhã, dia 2, de

COLHIDA POR UM AUTO NA ESTRADA RIO-S. PAULO

Na tarde de ontem, na estrada Rio-São Paulo, onde reside em uma casa sem número, foi colhida por um auto não identificado, a doméstica Maria Rosa de Jesus, brasileira, viúva, de 31 anos. Sofreu a pobre mulher fratura da base do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo, numa camionete do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, conduzida para o hospital Rocha Faria, onde ficou internada em estado desesperador.

O acidente ocorreu no quilômetro 47, tendo a Polícia de Itaguaí registrado o fato.

qualquer forma, a projetada "Jornada Internacional da Paz". É de toda conveniência que a opinião pública se convence alerte sobre o fato, e fim de evitar que bons brasileiros se vejam envolvidos, por mera curiosidade, na trama solerte engendrada pelos técnicos da propaganda bolchevista.

Não resta mais dúvida sobre o objetivo dos Congressos de Paz e dessa "Jornada Internacional da Paz", pois tudo não passa de manobra dos dirigentes comunistas, no propósito de adormecer a vigilância dos povos democráticos contra o plano de dominação mundial acariciado pela ditadura soviética.

A Polícia já tomou várias providências de caráter preventivo, estando assim aparelhada para evitar qualquer perturbação da ordem.

DOENÇAS DOS PULMÕES

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande ao preço único de 100 cruzeiros. — Resultado radiológico da tuberculose

EM 15 MINUTOS

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207 e 209 — DAS 8 AS 7 HORAS DA NOITE — TELEFONE 43-5556

AQUI ESTÃO ALGUNS DOS PREÇOS DA GRANDE LIQUIDAÇÃO!

Colchas brancas colegial — de 60,00 por 42,00
Colchas brancas para casal — de 98,00 por 73,00
Colchas de fustão para casal — de 70,00 por 54,50
Colchas de seda para casal — de 210,00 por 157,00
Cretonas com 1,40 de larg. — de 23,00 por 14,80
Cretonas com 2,00 de larg. — de 29,00 por 24,80
Cretonas com 2,20 de larg. — de 39,00 por 27,50
Guarnições fantasia com 6 guardanapos — de 49,00 por 36,00
Tealhas de resto a partir de 4,00
Opalinas estampadas a partir de 2,50
Cetim Duchese a partir de 36,00
FLAMENGA a partir de 43,00
CREPE PATOU a partir de 23,00
CETIM LINGERIE, artigo de 1.º, por 43,00

NOTA SOCIAL
FAZ 2 ANOS ÊSTE MÊS;
O DRAGÃO DOS TECIDOS.
POR ÊSSE MOTIVO, EM SUA RESIDÊNCIA, À AV. MARECHAL FLORIANO, 197, ESTÁ SENDO OFERECIDA AO POVO UMA LAUTA MESA DE DOCES E SALGADINHOS

- COXINHAS DE CASEMIRA!
- EMPADAS DE TRICOLINE!
- QUINDINS DE LINON!
- BOMBOCADOS DE VOILS!
- CROQUETES DE SEDA!

e, finalmente,
A SOPA, A SOPA DOS PREÇOS

CETIM de 1,40 de largura. Ótima qualidade. Preço: 37,50
CETIM de 0,60 de largura — oportunidade única — 6,50
TAFETAS a partir de 8,50
RETALHOS de todos os padrões (isso nem tem preço!...)
BRINS, a partir de 5,30
BRINS MESCLA por 6,80
Sedas estampadas em lindas cores e desenhos (só vendo o preço para crer)
Calças e blusões para homem, a partir de 28,00
Cobertores para casal, a partir de 21,00

LIQUIDAÇÃO de 2º ANIVERSÁRIO

ONZE PORTAS QUE SÃO ONZE BOCAS DE FOGO EM FRENTE À LIGHT

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

JABUTI É A FIGURA CENTRAL DO "G.P. GUANABARA"

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14

RIO, DOMINGO, 2-10-1949 — A MANHÃ

FORÇAS E... FORÇAS

O PROGRAMA DE HOJE EM REVISTA

O quilômetro inicial do programa de hoje está entre Saralegre e Nereida. Preferimos a defensora de d. Sarah para a ponta com a pilotagem de Mesquita para a dupla. Das estreantes, Petulante é a que mais nos agrada para "tertius".

Leste vem de ótimas atuações e leva um bom reforço, tal indicamos o número um para vencedor. Peito, que apresentou surpreendentes melhoras, deverá formar a dupla e Carinhosa é adversária a ser cogitada. A pareilha Heremom-Flu e Hastapura, contudo, são rivais que devem ser respeitados.

A quarta prova especial de leilão ("Prêmio Antenor Lara Campos") tem em Don Navarro um candidato respeitável. Torpedo é o seu maior rival e Invictus é outro concorrente sério ao primeiro posto. Cabo Frio é um ótimo azar.

Jabuti é a figura central do "Grande Prêmio Guanabara", por isso o indicamos para vencedor. Egeu, que vai com o Rigoni, tem também esperanças de "abiscotar" os Cr\$ 150.000.00. Cazambu é o "tertius" que se impõe, não nos surpreendendo também a vitória de qualquer representante do número quatro.

Palina vem de uma grande vitória em 1.800 metros em tempo "record", daí acreditamos em um seu novo sucesso. Palmeiras e Peuwa são as competidoras mais credenciadas a derrotar a pupila de Feijó. Jahu é um nome que não deve ser desprezado.

Ilmenita, se confirmar a sua última corrida, deverá levar a melhor no primeiro páreo do "Betting" de hoje. Olympus na grama, é um sério concorrente a Cibalea e outra que fará boa figura nesse páreo. Para os azaristas, indicamos Jamburi, Doge e Denbll.

Com o "forfeit" de Blue Dream, o sétimo páreo desta tarde ficou aparentemente à mercê de Idealista, que vem de dois bons segundos lugares. Mondar, bom "gramático" e um adversário de respeito e Urucania, que vem de boa vitória, alimenta também suas pretensões. Urubacaba é um ótimo azar.

Curupay "chegou, viu e venceu", depois correu outra vez e registrou nova vitória. Vai enfrentar hoje a mesma turma, enxada de novos elementos, mas acreditamos que, mesmo assim, o irmão tigre de Cid consiga superar os seus adversários. Consultiva é a grande adversária do pupilo de Mário de Almeida e Perlino é um estreante com possibilidades.

Último apronto dos animais que intervirão na corrida de hoje

1.º PAREO		2.º PAREO		3.º PAREO		4.º PAREO		5.º PAREO		6.º PAREO		7.º PAREO		8.º PAREO		9.º PAREO		10.º PAREO																																																																							
SARALEGRE	— I. Souza — 380 em 23".	HIMONA	— J. Portilho — 600 em 37 3/5, ontem.	NEREIDA	— J. Mesquita — 380 em 21" 3/5.	NEVE	— F. Irigoyen — 380 em 21" 4/5, ontem.	DIOLAN	— O. Macedo — 700 em 44".	HASTAPURA	— E. Castillo — 800 em 49" 1/5, ontem.	QUIZO	— A. Araújo — 800 em 32".	HEREMOM	— Lad — 600 em 37" 2/5.	FLA FLU	— O. Moreno — 800 em 50 1/5.	DON NAVARRO	— O. Ulioa — 600 em 35 3/5.	CAMELOT	— W. Meireles — 380 em 21" 1/5.	INVICTUS	— L. Meszaros — 704 em 43" 3/5.	IRRESISTIVEL	— J. Mesquita — 400 em 43" 4/5.	ALBARDO	— W. Andrade — 804 em 51".	MEDIADOR	— F. Irigoyen — 804 em 50" 2/5.	CABO FRIO	— J. Portilho — 700 em 43" 4/5.	TORPEDO	— F. Irigoyen — 800 em 48" 1/5.	ARGONAUTA	— A. Ribas — 800 em 53" 2/3.	JABUTI	— O. Ulioa — 1.000 em 61".	EGEU	— L. Rigoni — 1.000 em 64" 2/5.	CAXAMBU	— P. Tavares — 804 em 53" 1/5.	HERERO	— Lad — 1.000 em 65".	PALINA	— L. Rigoni — 700 em 46".	NERO	— R. Latorre — 700 em 45" ontem.	LOOPING	— F. Simões — 700 em 43" 1/5.	JAHU	— L. Leighton — 700 em 44".	PALMEIRAS	— E. Castillo — 700 em 44".	PERUVA	— A. Araújo — 700 em 43" 2/3.	CIBALENA	— I. Pinheiro — 600 em 40".	CHICO DIZUMA	— A. Ribas — 700 em 44".	IRAPIRANGA	— J. Portilho, 700 em 43" 1/5.	ILMENITA	— O. Thomas — 380 em 22" 4/5.	PACALANO	— Lad — 600 em 36".	IRABARRO	— W. Lima — 600 em 37".	TIUPARA	— A. Torres — 600 em 37".	OLYMPUS	— L. Rigoni — 380 em 24".	URUBIKABA	— E. Castillo — 600 em 40".	URUCANIA	— J. Mesquita — 380 em 23".	JACARANDA-ASSU	— L. Mem- ros — 700 em 43" 4/3.	MONDAR	— A. Araújo — 600 em 39".	HASTALUEGO	— F. Coelho — 600 em 36".	AJAHY	— A. Ribas — em 37" 4/5.	JANGADEIRO	— O. Ulioa — 700 em 44".	INTREPIDO	— C. Moreno — 700 em 44".	CONSULTIVA	— O. Ulioa — 600 em 34" 4/3.

Programa e montarias oficiais para a reunião desta tarde no Hipódromo Brasileiro — Informações e indicações — "Forfaits" conhecidos — Outras notas

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 15,30 horas em que será corrido o primeiro páreo.

APICULTURA SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano

ex. Rua das Andanças 96 A

"FORAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem, deram entrada na secretaria da Comissão de Corridos os seguintes "forfaits":
1.º páreo — BOLA DOUBADA
2.º páreo — BLUE DREAM
3.º páreo — LUCHON, OPULENTO, PURITANA e VIOLETAINE.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc.) — Vacinas autôgenas — Tuberculas — Diagnóstico precoce da gravidez. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 15.º Sala 1.334 — Tel. 22-5990 e 22-1434. Sempre um médico de 9 às 12 horas. (As análises até 12 horas).

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a corrida desta tarde, na Gávea:

Saralegre — Nereida — Petulante
Leste — Pepito — Carinhosa
Don Navarro — Torpedo — Invictus
Jabuti — Egeu — Cazambu
Palina — Palmeiras — Peuwa
Ilmenita — Olympus — Cibalea
Idealista — Mondar — Urucania
Curupay — Consultiva — Perlino

CLINICA GERAL

DIABETES — PARTOS — MOLESTIAS VENEREAS

Dr. NELSON DA FONSECA

ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL

CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 9 às 18 hs. — Tel. 42-3008
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 10 às 17 hs.

Res.: Rua Orleães, 289, Apt. III — Tel. 26-3755

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Hamalho Ortiga, 2, 1.º, a 14, das 9 às 12 e 14 às 16 hs.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

Animal Jockey Ka. Uti. situação Data Dist. Tempo Rala Dif. Informações Filiação L. Sexo Peto Natural Vendedor Proprietário CÔR DA BLUSA

PRIMEIRO PAREO — As 13,20 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 8.000,00 — Potranças nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Póss da tabela.														
1-1 Saralegre, I. Souza	55	4,9/9 p. Saralegre	4-9	1.000	60"	GL	1/2C-2	Nossa candidata	Valedictory II e Salanie	3 F. O.	R. Janeiro	D. Cassa	S. M. Bortolhar	Br. cru e bonet azul
2-2 Bizarra, A. Ribas	55	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estreirar vencendo	Apolo e Esa	3 F. O.	R. Janeiro	M. de Sousa	Mario Bottino	Bne. e cruz de S. André br. e am
3-3 C. Bacana, O. Ulioa	55	Estreante	—	—	—	—	—	Trabalhou regularmente	Valedictory II e Hilda	3 F. O.	R. Janeiro	Levy Ferreira	R. X. Silveira	Laranja e bt. lilás
4-4 Himona, J. Portilho	55	8,8/8 p. Chastelaine	21-5	1.200	70"	AL	3/4-2	Não nos agrada	Alona e Família	3 F. O.	R. Janeiro	R. Cordeiro	J. L. B. Pinto	Asul e estrela ouro
5-5 Nereida, J. Mesquita	55	3,9/9 p. Saralegre	4-9	1.000	60"	GL	1/2C-2	Adversária de respeito	K. Salmon e Monita	3 F. O.	R. Janeiro	P. F. Schneider	R. P. Gonçalves	Br. cr. brço, punhos e bt. am
6-6 Bola Doubrada XXX	55	8,9/9 p. Saralegre	4-9	1.000	60"	GL	1/2C-2	Não corre.	Teruel e Bola Preta	3 F. O.	R. Janeiro	Rud. Moreira	P. O. da Silva	Verde e cruz S. André marro
7-7 Neve, F. Irigoyen	55	Estreante	—	—	—	—	—	Está muito falada.	R. Dancer e Tia Juana	3 F. O.	R. Janeiro	Cal. Gomes	St. S. Sebastião	Asul, ombros e punhos encarnados
8-8 Petulante, E. Castillo	55	Estreante	—	—	—	—	—	Vai bem montada.	Diagoras e Pojaquara	3 F. O.	R. Janeiro	Rui Morgado	St. F. J. Lundgren	Asul e ouro em lta. hta.

NOSSAS INDICAÇÕES: SARALEGRE — NEREIDA — PETULANTE — PONTA 1 — DUPLA 13														
SEGUNDO PAREO — As 13.30 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr\$ 38.000,00; Cr\$ 10.800,00 e Cr\$ 5.400,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade — Pecos especiais														
1-1	Leste, L. Mezaros	59	2,9/8 p. Hilarion	18-9	1.500	91 3/5	GM	1-1/2C	Anda como nunca.	K. Salmon e Kaffing	5 M. O.	S. Paulo	Jorge Jabour	Encarnado e costuras amas
2-2	Diolan, O. Macedo	81	1,9/12 p. Imbu	17-9	1.600	100 2/5	AL	2-0	Ótimo reforço.	Formasterus e Charente	6 M. O.	S. Paulo	Idem	Idem e faixa azul
3-3	Hastapura, E. Castillo	81	2,9/7 p. Pepito	23-9	2.000	126 1/5	GL	3-0	Melhorou algo.	Tintoretto e Miss Chelita	3 F. O.	S. Paulo	Burvaldo Lodi	Solferino e asul em lta. via.
4-4	Guido, A. Araújo	60	4,9/8 p. Cazambu	17-7	2.000	123 2/5	GL	1-2	Não nos agrada.	Cel. Eugenio e Adaga	6 M. A.	Paraná	W. Berqu	Granat, trevo, punhos e bt. verde
5-5	Pepito, J. Mesquita	59	1,9/7 p. Hastapura	25-9	2.000	126 1/5	GL	3-1	Pode repetir.	D. Salmon e Mesagreira	5 M. O.	S. Paulo	Waynes Santos	Verde, mgs. granat e bt. rosa
6-6	N. Loos, S. Batista	49	7,9/7 p. Pepito	25-9	2.000	126 1/5	GL	3-1	Não gostamos.	Duplicate e Alcides	5 M. O.	S. Paulo	J. B. Segurara	Ouro, brço. e bonet preto
7-7	Carinhosa, W. Andrade	50	4,9/7 p. Pepito	25-9	2.000	126 1/5	GL	3-1	Bom place.	Haricot e Maltia	5 F. A.	M. Gerais	Oscar Andrade	Verde, cinto, mgs. e bt. ouro
8-8	Heremom, O. Ulioa	50	3,9/12 p. Diolan	17-9	1.600	100 2/5	AL	2-0	Gosta da distancia.	Formasterus e Yayá	6 M. A.	S. Paulo	Ernani Freitas	Ouro e costuras azul
9-9	Fla Flu, C. Moreno	52	5,9/12 p. Diolan	17-9	1.600	100 2/5	AL	2-0	Vai ajudar o companheir.	Punny Boy e Suganette	5 M. O.	S. Paulo	Celestino Gomes	Asul, costuras e bonet ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: LESTE — PÉPITO — CARINHOSA — PONTA 1 — DUPLA 13															
TERCEIRO PAREO — ANTECOR LARA CAMPOS — (4.ª prova especial de leilão) — As 14,20 horas — 1.600 metros — Prêmios Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 — Potranças nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade — Peso: 51 quilos com sobrecarga.															
1-1	Don Navarro, O. Ulioa	58	6,9/8 p. Nacar	11-9	1.600	98 2/5	GU	3-0	Nosso preferido.	S. Wonder e Miss Chelita	3 M. E.	S. Paulo	C. Pereira	Burvaldo Lodi	Solferino e azul em lta. vertical
2-2	Camelet, E. Castillo	58	1,9/6 p. Guaruman	10-9	1.500	94 1/5	AL	1-2-3	Bom reforço.	S. Wonder e B. I. M.	3 M. O.	S. Paulo	Idem	Idem e faixa branca	
3-2	Invictus, I. Souza	58	7,9/8 p. Nacar	11-9	1.600	98 2/5	GU	3-0	Anda bem.	Helium e Ultima	3 M. O.	S. Paulo	A. D. Monteiro	Ouro e enc. em lta. via. e bt. am	
4-4	Irresistível, J. Mesquita	58	3,9/4 p. D. Euvaldo	24-9	1.600	101 3/5	AL	1-1/2C	Vai com o Mesquita.	Helium e Tipolia	3 M. O.	S. Paulo	Luis Camacho	Asul e bt. ouro	
5-5	Albarido, W. Andrade	58	1,9/10 p. Irresistível	11-9	1.400	90"	GU	1-2	Está muito falada.	Revelation e Caldas	3 M. O.	R. O. Sul	A. S. Braga	Pr. e br. e bt. encarnado	
6-6	Medialor, L. Coelho	58	6,9/2 p. Irrequieto	6-8	1.500	90 3/5	GL	2-1	Ótimo azar.	Denhig e Coropyr	3 M. O.	Fernambuco	C. M. Figueiredo	Ouro, cru S. André e bt. verde	
7-7	Cabo Frio, J. Portilho	58	4,9/4 p. Irrequieto	21-8	1.400	88"	GL	P-1	Cuidado, agora!	Trinidad e Dancal	3 M. O.	S. Paulo	M. de Almeida	Granat, bolões e bt. turquesa	
8-8	Torpedo, F. Irigoyen	58	4,9/4 p. D. Euvaldo	24-9	1.600	101 3/5	AL	1-1/2C	Vem de uma vitória na areia.	Sargento e Barcarola	3 M. O.	S. Paulo	Geraldo Morgado	Asul, divinas e bonet ouro	
9-9	Argonauta, A. Ribas	58	1,9/9 p. Ouro Preto	24-9	1.600	101 3/5	AL	1-1/2C		Helium e Romanica	3 M. T.	S. Paulo	Guilhem e Sousa	Idem e faixa encarnada	

NOSSAS INDICAÇÕES: DON NAVARRO — TORPEDO — INVICTUS — PONTA 1 — DUPLA 14															
QUARTO PAREO — GRANDE PREMIO GUANABARA (Clássico) — As 14.50 horas — 3.000 metros — Prêmios: Cr\$ 150.000,00; Cr\$ 75.000,00; Cr\$ 15.000,00 — Animais nacionais de 6 anos de idade — Provas da tabela (II)															
1-1	Jabuti, O. Ulioa	58	5 9/14 p. Carrasco	7-8	3.000	184 3/5	GL	1-1/2-1/2	E o grande favorito do páreo.	Formasterus e Nuran	4 M. O.	S. Paulo	Ernani Freitas	St. L. P. Machado	Ouro e costuras azul
2-2	Egeu, L. Rigoni	58	3 9/4 p. Jabuti	7-9	1.500	94 2/5	AL	1-2	Ótimo adversário.	Maritain e Caran	4 M. O.	S. Paulo	M. de Almeida	Prato e estrelas encarnadas	
3-3	Cazambu, F. Irigoyen	58	8 9/8 p. Carrasco	18-9	4.000	262"	GM	2-3	Ótimo azar.	Duplicate e Madreperla	6 M. O.	M. Gerais	Jorge Jabour	Encarnado e costuras azul	
4-4	Herói, A. Barbosa	58	3 9/8 p. Carrasco	18-9	4.000	262"	GM	2-3	Está entrando em forma.	Maranta e Joanaia	6 M. E.	S. Paulo	Bayer Guedon	Br. cinto azul e encarnado	
5-5	Marshal, E. Castillo	58	3 9/4 p. Mustafa	7-9	1.500	94 2/5	AL	1-2	Bom reforço.	R. Dancer e Fair Day	4 M. T.	S. Paulo	Pec. M. Serrador	Br. faixa e brço. azul e ouro, bt. am	

QUARTO PAREO — GRANDE PRÊMIO GUANABARA (Clásico) — As 14,50 horas — 3.000 metros — Prêmios: Cr\$ 150.000,00; Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 15.000,00 — Animais nacionais de 4 anos de idade — Póss da tabela (II)														
1-1 Palina, O. Macedo	54	1,9/3 p. Jahu	24-9	1.800	112"	AL	5-2	Melhorou bastante.	Percebe e Perilla	5 F. O.	Urugua	O. Feljo	E. O. P. Castro	Branco e estrelas azul
2-2 Nere, F. Irigoyen	53	4,9/3 p. Palina	24-9	1.800	112"	AL	5-2	Na grama é perigoso.	Ruler e Volcanica	6 M. E.	Urugua	J. Zuniga	Nelson Seabra	Pr. cru S. André e bt. am.
3-3 Looping, F. Coelho	53	3,9/3 p. Palina	24-9	1.800	112"	AL	5-2	Se folgar na ponta...	Duplicate e Lesbia	6 M. O.	S. Paulo	M. de Almeida	R. A. Almeida	Verde e mangas brancas
4-4 Jahu, O. Ulioa	53	2,9/3 p. Palina	24-9	1.800	112"	AL	5-2	Ótimo reforço.	Santarem e Chica	6 M. O.	S. Paulo	Ernani Freitas	St. L. P. Machado	Ouro e costuras azul
5-5 Don José, A. Ribas	51	6,9/6 p. Carrasco	18-9	4.000	262"	GM	2-3	Não gostamos.	Reston Pasha e Anapa	6 M. O.	Argentina	St. F. J. Lundgren	St. F. J. Lundgren	Solferino e asul em lta. vertical
6-6 Palmeiras, E. Castillo	50	4,9/7 p. Maestro	18-9	1.600	96 1/5	GM	3-4	Tem bom trabalho.	Bonito e Cataca	5 F. A.	S. Paulo	Rui Morgado	St. F. J. Lundgren	Asul e ouro em lta. horizontal
7-7 Peuwa, A. Araújo	50	3,9/7 p. Maestro	18-9	1.600	96 1/5	GM	3-4	Vai correr melhor agora.	Misero e Peumá II	5 F. O.	Argentina	J. S. da Silva	Stud Carmen	Lilás, mgs. lilás e enc. e bt. am.

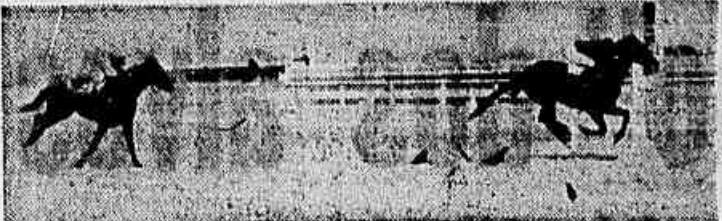
NOSSAS INDICAÇÕES: PALINA — PALMEIRAS — PEUWA — PONTA 1 — DUPLA 14															
(Betting) SEXTO PARO — A 16,00 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 75.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Free: 20 quilos cavale e água 30 com sobrecarga															
1-1	Gibalea, L. Pinheiro	50	4,9/10 p. Alvacá	25-9	1.500	93 3/5	GL	2-1/2	Na grama é de corrida.	Caalmbé e Oondolera	5 F. A.	S. Paulo	Red. Freitas	J. D. Calais	Cinza, cru S. André, mgs. e bt. am.
2-2	C. Duruma, A. Ribas	52	10,9/10 p. Alvacá	25-9	1.500	93 3/5	GL	2-1/2	Não nos agrada.	Chicotano e Duruma	5 M. O.	R. O. Sul	Idem	E. O. Bastos	Br. e verde em lta. via. e bt. verde
3-3	Irapiçanga, J. Portilho	52	1,9/10 p. Braz Star	10-9	1.600	88 4/5	AL	P-1	Pode ganhar de ponta a ponta.	Tamela e Raymunda	5 F. O.	R. O. Sul	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada
4-4	Fluminense, J. Mesquita	52	2,9/5 p. Alvacá	25-9	1.500	93 3/5	GL	2-1/2	Nossa indicação.	Singapore e Marlon	5 F. A.	S. Paulo	Ernani Freitas	St. L. P. Machado	Ouro e costuras azul
5-5	Fluminense, J. Mesquita	52	1,9/7 p. Carinho	10-9	1.400	88"	GU	C-3	Pode repetir.	Pioyeni e Cilmaria	5 M. O.	S. Paulo	Idem	A. P. Paulino	Br. e asul em lta. via. mgs. br. e bt. am.
6-6	Batel, J. Ferreira	54	6,9/10 p. Alvacá	25-9	1.500	93 3/5	GL	2-1/2	Não é impossível.	Bateiro e Hippia	5 M. O.	R. O. Sul	Idem	A. P. Paulino	Verde, mgs. e bt. preto e ouro
7-7	Micaela, W. Andrade	52	4,9/6 p. Braz Star	17-9	1.600	102 4/5	AL	1/2-3	Reparece bem.	Reunet e Margarida	5 F. O.	R. O. Sul	Cal. Gomes	C. G. R. Faria	Encarnado e estrelas pretas
8-8	Diolana, E. Castillo	52	7,9/10 p. Bruto	5-2	1.300	80 4/5	AL	3-2	Não cremos.	Sunderland e Pescutuba	5 M. A.	S. Paulo	Rui Morgado	St. F. J. Lundgren	Asul e ouro em lta. hta.
9-9	Jamburi, P. Coelho	54	8,9/10 p. Irapiçanga	10-9	1.600	88 4/5	AL	P-1	Vem de boa vitória.	Pitangui e Sederia	5 M. O.	M. Gerais	B. P. Carvalho	Stud Don Ricardo	Br. mgs. e bonet azul e branco
10-10	Jamburi, P. Coelho	54	1,9/10 p. Bruno	24-9	1.600	81 3/5	GL	1/2-1	Não acreditamos.	Caladon e Desajado	5 M. O.	R. Janeiro	Alvaro Rosa	Fachol Conso	Br. estrela, alam. brço. e bt. am
11-11	Denbll, A. Torres	52	11,9/11 p. Harsmun	20-7	1.400	88 1/5	GU	C-1	Volta muito bem.	Punny Boy e Copeta	5 F. T.	S. Paulo	Levy Ferreira	N. G. O. Oliveira	Ouro, verde em quadra, mgs. blouze
12-12	Olympus,														

RESULTADOS TECNICOS DA REUNIÃO DE ONTEM NA GAVEA

As chegadas de ontem na Gávea



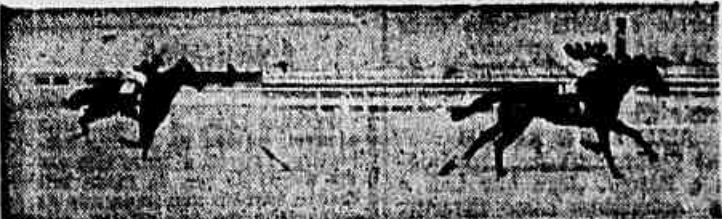
Aviador, de ponta a ponta, levanta o primeiro páreo da sabatina



Radar, em puro galope, estabelece novo "record" para a milha (98" 3/5 é a nova marca para a distância). Em 2.º chegou Jeca



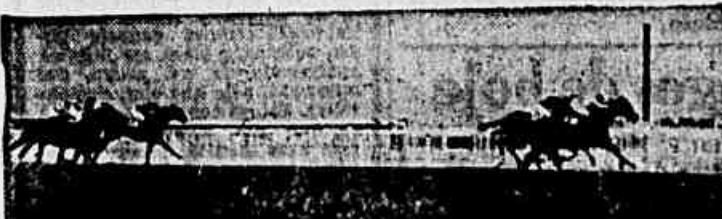
Grão Mogol, no "olho mecânico", derrota Navilis com Havana em 3.º



O favorito Falindor impondo-se a Guarumã



Saquarema impondo-se a parêla Brazilian Star-Guelio



Fulano, em apertado final, sobrepuja Jéte e Vice-Rey, sendo se ainda Lampo, Cherife e Nadir



Dabá, fácil, vence o segundo páreo do "betting"

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

Ginecologista — (DRA. VASCONCELOS CID)

Rua, 44 e 46 — feiras — Das 15 às 18 horas

Rua, 44 e 46 — Das 18 às 19 horas

RUA MEXICO, 21 — 12.º andar — Sala 1 901 — Telefone 22-7700

DR. DIALMA ERNESTO

Laboratório de análise

ALERGIA — ASMA

RUA EVARISTO DA VEIGA,

16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuals e urinárias. La-

vagem endoscópica da vesícula

Prostata — E. SENADOR DAN-

TAB, 45-B — Tel: 22-3267

De 1 às 7 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA

DR. LAURO LANA

Diariamente de 14 às 18 horas — Consultas: Cr\$ 50,00

VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4748

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assem-

bleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Aviador (J. Martins), Radar (F. Irigoyen), Grão Mogol (C. Moreno), Falindor (E. Castillo), Saquarema (F. Irigoyen), Fulano (E. Castillo), Dabá (F. Machado) e Segundito (B. Ribeiro) foram os ganhadores — Resultados dos concursos — Outros detalhes

1.º PAREO

1.400 mts. — Cr\$ 28.000,00 — Cr\$ 8.400,00 — Cr\$ 4.200,00.

1.º — Aviador, J. Martins, 56.
2.º — Arraial, L. Mesquita, 56.
3.º — Jaguaré, A. O. Ulloa, 56.
4.º — Donatelli, J. Portinho, 56.
5.º — Carancho, W. Andrade, 56.
6.º — Icaia, O. Reichel, 56.
7.º — Eton, A. Araújo, 56.
Tempo — 53" 1/3.
Diferença — 5 corpos e meia cabeça.
Ponta — Cr\$ 343,00.
Dupla (24) — Cr\$ 144,00.
Placês — Cr\$ 114,00 e 31,50.
Movimento do páreo — Cr\$ 59.554,00.
Proprietário — Stud Jumar.
Tratador — Reduzino Freitas.

PONTAS

1 Jaguaré	18.677	14
2 Icaia	1.494	173
3 Carancho	348	739
4 Arraial	4.632	53
5 Donatelli	2.621	98
6 Aviador	752	343
7 Eton	3.112	69,50

Total 33.337

DUPLAS

12	4.730	34
13	7.563	21
14	4.841	33
15	124	149
16	763	212
17	416	241
18	530	308
19	1.125	144
20	110	1478

Total 30.332

2.º PAREO

1.400 mts. — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.

1.º — Radar, F. Irigoyen, 56.
2.º — Jeca, O. Ulloa, 56.
3.º — Donatelli, J. Portinho, 56.
4.º — Fogo Bravo, A. Azeite, 56.
Não correram: Bozambo e Alpina.
Tempo — 50" 3/5 (record).
Diferença — 3 corpos e 4 corpos.
Ponta — Cr\$ 11,00.
Dupla (14) — Cr\$ 12,00.
Placês — Não houve.
Movimento do páreo — Cr\$ 424.310,00.
Proprietário — Nelson Seabra.
Tratador — J. Zuniga.

PONTAS

1 Radar	17.323	11
2 Jeca	1.700	114
3 Bozambo	N/O	
4 Alpina	N/O	
5 Jeca	2.385	81
6 Fogo Bravo	2.815	61

Total 24.218

DUPLAS

12	4.405	33
13	10.815	12
14	1.362	112
15	1.633	59

Total 18.213

3.º PAREO

1.300 mts. — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.600,00 — Cr\$ 3.300,00.

1.º — Grão Mogol, C. Moreno, 56.
2.º — Navilis, J. Araújo, 56.
3.º — Havana, A. Barcos, 56.
4.º — Jeca, O. Ulloa, 56.
5.º — Fogo Bravo, A. Azeite, 56.
Não correram: Guarumã, Alpina, Buzambo e Segundito.
Tempo — 54" 3/5.
Diferença — 4 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr\$ 38,00.
Dupla (24) — Cr\$ 23,00.
Placês — Cr\$ 18,00 e Cr\$ 33,00.
Movimento do páreo — Cr\$ 631.241,00.
Proprietário — Alfredo Saad.
Tratador — Alvaro Mom.

PONTAS

1 Jacomí	4.673	60,30
2 Guarumã	N/O	
3 Havana	19.400	14,50
4 Navilis	1.863	108
5 Jeca	N/O	
6 Fogo	3.160	138
7 Havana	N/O	
8 Segundito	N/O	
9 Grão Mogol	7.644	28

Total 35.307

4.º PAREO

1.400 mts. — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.

1.º — Falindor, E. Castillo, 56.
2.º — Guarumã, A. Barcos, 56.
3.º — Jeca, O. Ulloa, 56.
4.º — Fogo Bravo, A. Azeite, 56.
Não correram: Bozambo, Alpina, Buzambo e Segundito.
Tempo — 57" 3/5.
Diferença — 3 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr\$ 14,00.
Dupla (12) — Cr\$ 48,00.
Placês — Não houve.
Movimento do páreo — Cr\$ 581.348,00.
Proprietário — Henrique de Toledo Lara.
Tratador — M. Parajola.

PONTAS

1 Falindor	16.317	39
2 Jeca	N/O	
3 Guarumã	10.893	34
4 Jeca	N/O	
5 Fogo	1.451	104,50
6 Segundito	N/O	
7 Jeca	2.500	90
8 Lobo	N/O	

Total 31.560

5.º PAREO

1.400 mts. — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.

1.º — Saquarema, F. Irigoyen, 56.
2.º — Brazilian Star, J. Portinho, 56.
3.º — Guelio, E. Castillo, 56.
4.º — Icaia, A. Silva, 56.
5.º — Lobo, O. Macedo, 56.
6.º — Caca, A. Azeite, 56.
7.º — Taylor, L. Benites, 56.
8.º — Al Aruma, O. Ulloa, 56.
9.º — Itororé, F. Simões, 56.
Não correu: Poeta.
Tempo — 54" 3/5.
Diferença — 3 corpos e cabeça.
Ponta — Cr\$ 53,00.
Dupla (16) — Cr\$ 73,00.
Placês — Cr\$ 23,00 e 24,00.
Movimento do páreo — Cr\$ 1.067.330,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Mario de Almeida.

PONTAS

1 Falindor	16.317	39
2 Jeca	N/O	
3 Guarumã	10.893	34
4 Jeca	N/O	
5 Fogo	1.451	104,50
6 Segundito	N/O	
7 Jeca	2.500	90
8 Lobo	N/O	

Total 31.560

6.º PAREO

1.400 mts. — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.

1.º — Saquarema, F. Irigoyen, 56.
2.º — Brazilian Star, J. Portinho, 56.
3.º — Guelio, E. Castillo, 56.
4.º — Icaia, A. Silva, 56.
5.º — Lobo, O. Macedo, 56.
6.º — Caca, A. Azeite, 56.
7.º — Taylor, L. Benites, 56.
8.º — Al Aruma, O. Ulloa, 56.
9.º — Itororé, F. Simões, 56.
Não correu: Poeta.
Tempo — 54" 3/5.
Diferença — 3 corpos e cabeça.
Ponta — Cr\$ 53,00.
Dupla (16) — Cr\$ 73,00.
Placês — Cr\$ 23,00 e 24,00.
Movimento do páreo — Cr\$ 1.067.330,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Mario de Almeida.

7.º PAREO

1.400 mts. — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO

1.400 mts. — Cr\$ 28.000,00 — Cr\$ 8.400,00 — Cr\$ 4.200,00.

1.º — Aviador, J. Martins, 56.
2.º — Arraial, L. Mesquita, 56.
3.º — Jaguaré, A. O. Ulloa, 56.
4.º — Donatelli, J. Portinho, 56.
5.º — Carancho, W. Andrade, 56.
6.º — Icaia, O. Reichel, 56.
7.º — Eton, A. Araújo, 56.
Tempo — 53" 1/3.
Diferença — 5 corpos e meia cabeça.
Ponta — Cr\$ 343,00.
Dupla (24) — Cr\$ 144,00.
Placês — Cr\$ 114,00 e 31,50.
Movimento do páreo — Cr\$ 59.554,00.
Proprietário — Stud Jumar.
Tratador — Reduzino Freitas.

PONTAS

1 Jaguaré	18.677	14
2 Icaia	1.494	173
3 Carancho	348	739
4 Arraial	4.632	53
5 Donatelli	2.621	98
6 Aviador	752	343
7 Eton	3.112	69,50

Total 33.337

DUPLAS

12	4.730	34
13	7.563	21
14	4.841	33
15	124	149
16	763	212
17	416	241
18	530	308
19	1.125	144
20	110	1478

Total 30.332

2.º PAREO

1.400 mts. — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.

1.º — Radar, F. Irigoyen, 56.
2.º — Jeca, O. Ulloa, 56.
3.º — Donatelli, J. Portinho, 56.
4.º — Fogo Bravo, A. Azeite, 56.
Não correram: Bozambo e Alpina.
Tempo — 50" 3/5 (record).
Diferença — 3 corpos e 4 corpos.
Ponta — Cr\$ 11,00.
Dupla (14) — Cr\$ 12,00.
Placês — Não houve.
Movimento do páreo — Cr\$ 424.310,00.
Proprietário — Nelson Seabra.
Tratador — J. Zuniga.

PONTAS

1 Radar	17.323	11
2 Jeca	1.700	114
3 Bozambo	N/O	
4 Alpina	N/O	
5 Jeca	2.385	81
6 Fogo Bravo	2.815	61

Total 24.218

DUPLAS

12	4.405	33
13	10.815	12
14	1.362	112
15	1.633	59

Total 18.213

3.º PAREO

1.300 mts. — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.600,00 — Cr\$ 3.300,00.

1.º — Grão Mogol, C. Moreno, 56.
2.º — Navilis, J. Araújo, 56.
3.º — Havana, A. Barcos, 56.
4.º — Jeca, O. Ulloa, 56.
5.º — Fogo Bravo, A. Azeite, 56.
Não correram: Guarumã, Alpina, Buzambo e Segundito.
Tempo — 54" 3/5.
Diferença — 4 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr\$ 38,00.
Dupla (24) — Cr\$ 23,00.
Placês — Cr\$ 18,00 e Cr\$ 33,00.
Movimento do páreo — Cr\$ 631.241,00.
Proprietário — Alfredo Saad.
Tratador — Alvaro Mom.

PONTAS

1 Jacomí	4.673	60,30
2 Guarumã	N/O	
3 Havana	19.400	14,50
4 Navilis	1.863	108
5 Jeca	N/O	
6 Fogo	3.160	138
7 Havana	N/O	
8 Segundito	N/O	
9 Grão Mogol	7.644	28

Total 35.307

4.º PAREO

1.400 mts. — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.

1.º — Falindor, E. Castillo, 56.
2.º — Guarumã, A. Barcos, 56.
3.º — Jeca, O. Ulloa, 56.
4.º — Fogo Bravo, A. Azeite, 56.
Não correram: Bozambo, Alpina, Buzambo e Segundito.
Tempo — 57" 3/5.
Diferença — 3 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr\$ 14,00.
Dupla (12) — Cr\$ 48,00.
Placês — Não houve.
Movimento do páreo — Cr\$ 581.348,00.
Proprietário — Henrique de Toledo Lara.
Tratador — M. Parajola.

PONTAS

1 Falindor	16.317	39
2 Jeca	N/O	
3 Guarumã	10.893	34
4 Jeca	N/O	
5 Fogo	1.451	104,50
6 Segundito	N/O	
7 Jeca	2.500	90
8 Lobo	N/O	

Total 31.560

5.º PAREO

1.400 mts. — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.

1.º — Saquarema, F. Irigoyen, 56.
2.º — Brazilian Star, J. Portinho, 56.
3.º — Guelio, E. Castillo, 56.
4.º — Icaia, A. Silva, 56.
5.º — Lobo, O. Macedo, 56.
6.º — Caca, A. Azeite, 56.
7.º — Taylor, L. Benites, 56.
8.º — Al Aruma, O. Ulloa, 56.
9.º — Itororé, F. Simões, 56.
Não correu: Poeta.
Tempo — 54" 3/5.
Diferença — 3 corpos e cabeça.
Ponta — Cr\$ 53,00.
Dupla (16) — Cr\$ 73,00.
Placês — Cr\$ 23,00 e 24,00.
Movimento do páreo — Cr\$ 1.067.330,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Mario de Almeida.

PONTAS

1 Falindor	16.317	39
2 Jeca	N/O	
3 Guarumã	10.893	34
4 Jeca	N/O	
5 Fogo	1.451	104,50
6 Segundito	N/O	
7 Jeca	2.500	90
8 Lobo	N/O	

Total 31.560

6.º PAREO

1.400 mts. — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.

1.º — Saquarema, F. Irigoyen, 56.
2.º — Brazilian Star, J. Portinho, 56.
3.º — Guelio, E. Castillo, 56.
4.º — Icaia, A. Silva, 56.
5.º — Lobo, O. Macedo, 56.
6.º — Caca, A. Azeite, 56.
7.º — Taylor, L. Benites, 56.
8.º — Al Aruma, O. Ulloa, 56.
9.º — Itororé, F. Simões, 56.
Não correu: Poeta.
Tempo — 54" 3/5.
Diferença — 3 corpos e cabeça.
Ponta — Cr\$ 53,00.
Dupla (16) — Cr\$ 73,00.
Placês — Cr\$ 23,00 e 24,00.
Movimento do páreo — Cr\$ 1.067.330,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Mario de Almeida.

7.º PAREO

1.400 mts. — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO

1.400 mts. — Cr\$ 28.000,00 — Cr\$ 8.400,00 — Cr\$ 4.200,00.

1.º — Aviador, J. Martins, 56.
2.º — Arraial, L. Mesquita, 56.
3.º — Jaguaré, A. O. Ulloa, 56.
4.º — Donatelli, J. Portinho, 56.
5.º — Carancho, W. Andrade, 56.
6.º — Icaia, O. Reichel, 56.
7.º — Eton, A. Araújo, 56.
Tempo — 53" 1/3.
Diferença — 5 corpos e meia cabeça.
Ponta — Cr\$ 343,00.
Dupla (24) — Cr\$ 144,00.
Placês — Cr\$ 114,00 e 31,50.
Movimento do páreo — Cr\$ 59.554,00.
Proprietário — Stud Jumar.
Tratador — Reduzino Freitas.

PONTAS

1 Jaguaré	18.677	14
2 Icaia	1.494	173
3 Carancho	348	739
4 Arraial	4.632	53
5 Donatelli	2.621	98
6 Aviador	752	343
7 Eton	3.	



OS FAVORITOS DA RODADA — Apenas quatro jogos serão realizados, hoje, à tarde, em disputa da segunda rodada do retorno do certame carioca de futebol. Flamengo, Bangu, Fluminense e Vasco, são apontados como os favoritos. Da esquerda para a direita: o ataque rubro-negro, que, com Esquerdinha no posto de Barros, deverá golear os visitantes; o excelente trio médio dos "mulatinhos rosados"; o quadro do Fluminense, que não jogará como está — Pinheiro continuará figurando no lugar de Lorenzo e Didi estará no posto de Carlyle — os demais serão os "donos" das diversas posições; também essa não será a equipe vascaína, em do várias as mudanças que serão observadas.

O vice-líder vai conhecer o "alçapão" dos alvos

A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de outubro de 1949

NUMERO 2.501

A SEGUNDA EXIBIÇÃO DO BOTAFOGO NO RECIFE

O Náutico deverá ter a mesma sorte do Esporte — A equipe alvi-negra para o interestadual desta tarde — Stanley na arbitragem — O regresso dos cariocas



Paraguaio e Geninho, a famosa ala direita do ataque do "Glorioso". O Botafogo fará, hoje, à tarde, a sua segunda exibição em gramado da capital pernambucana, enfrentando o forte conjunto do Náutico, promotor da temporada do "Glorioso".

HORÁRIOS E PREÇOS DOS JOGOS DE HOJE

Os jogos de hoje, promovidos pela Federação Metropolitana de Futebol obedecerão ao seguinte horário: Juvenil, às 9 horas; aspirantes, às 13.30 horas e profissionais, às 15.30 horas. Os preços fixados para os espetáculos futebolísticos de hoje são os seguintes: cadeiras, Cr\$ 60,00; arquibancadas, Cr\$ 15,00; geral, Cr\$ 7,00 e militares, Cr\$ 5,00.

OS QUADROS PROVÁVEIS

Para os jogos de hoje, referentes à rodada n.º 2 do retorno do Campeonato Carioca de 1949 os quadros prováveis são os seguintes:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Alfredo; Nester, Maneca, Ademir, Ipojuca e Chico.
BONSUCESSO — Alvares; Borrachs (ou Costa) e Amaury; Cambui, Agostinho e Gato; Roberto, Cidinho, Wilson, Cola e Soca.

SÃO CRISTÓVÃO — Marujo; Pelado e Torbis; Romulo, Geraldo e Olavo; Lino, Wilton, Buarque, Rato e Magalhães.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pê de Valsa e Bigode (ou Mario); Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Walter e Bria; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Itim; Alcides e Manoelzinho; Canelinho, Edcio e Serafim; Raimundo, Waldemar, Geraldino, Carango e Helle.

AMÉRICA — Vicente; Ivan e Amaral; Hilton Viana, Osvaldinho (ou Rubens) e Garuba; Natalino, Maneco, Dimas, Lopes (Carlinhos) e Jorginho.

BANGU — Luis; Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Moacir, Djalma, Simões, Ismael e Zezinho.

adversário de hoje um rival mais à altura.

A EQUIPE BOTAFOGUENSE PARA A LUTA

O conjunto botafoguense para esse segundo interestadual amistoso, será provavelmente, o seguinte:

Oswaldo — Gerson e Santos — Rubinho, Avila e Souza — Paraguaio, Geninho, Cesar, Jaime e Braginha.

STANLEY NA ARBITRAGEM

A arbitragem do encontro estará ao cargo do juiz inglês, Mr. Robert Stanley, do quadro do Colégio de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol.

O REGRESSO DOS ALVI-NEGROS

O regresso da embaixada do Botafogo no Rio, dar-se-á amanhã, devendo a viagem ser feita por um dos aviões da carreira.

OS MINEIROS QUEREM MARIO VIANA OU MALCHER

BELO HORIZONTE, 1 (Assapress) — Ao que apurou a nossa reportagem, os clubes, América e Cruzeiro, deram entrada na Federação Mineira de Futebol, de um ofício, no qual, pedem a mentora providências, no sentido de ser conseguida a vinda de Mário Viana ou Malcher da Gama, para espilar o clássico que as suas representações disputarão a 9 do corrente, no campo do Atlético.

Campeonato Brasileiro de Box Amador

SALVADOR, 1.º (De Lourival Pereira para a Assapress) — Por ocasião da instalação do Congresso do IX Campeonato Brasileiro de Box Amador, que será iniciado esta noite no estádio do Ponte Nova, com as lutas que tivemos oportunidade de divulgar ontem, foi aprovada a proposta, que indicava a capital do Pará para sede do próximo certame nacional. A cerimônia de abertura do Congresso teve lugar na sede da Associação Brasileira de Imprensa.

São as seguintes, as lutas programadas para a segunda rodada, amanhã à noite: PESO-GALO — Mario Soraga (S. Paulo) x Almeida Santana (R. O. do Sul) — Quirino Santos (Bahia) x Luis Carlos Pinto (D. Federal) — PESO-LEVE — João Carlos Alves (R.O.S.) x Sebastião Couper (D. Federal) — Antonio Galento (Bahia) x José dos Santos (S. Paulo) — PESO-MÉDIO — Dario Silva (R.O.S.) x Umberto Santos (D. Federal) — PESO-PESADO — Arlindo Oliveira (S. Paulo) x J. Correa (R.O.S.) — Dermalval Carvalho (Bahia) x Alair Peres (D. Federal). O Congresso resolveu agradecer a mensagem enviada pelo governador Ademar de Barros. E a Comissão Técnica, ficará em reunião permanente.

PENHA

Tinha um título, formando-se em uma profunda bruma. Estrada mágica no Desembargo Santa Fátima (estacionando) o sol, um trem em movimento e o cenário com três meses. Aulas noturnas às 7h, 8h, 9h e 10h, de 20 a 25 horas. Horário eficiente e exames rigorosos. Anúncio de prova e diploma válidos em todo o país. Colocação rápida nos empregos, com orientação mínima de Cr\$ 1.000,00. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas — (15 vagas) Rua Antônio do Carmo, 124, prédio no 1.º andar de Carmo.

BASQUETEBO

FLUMINENSE X VASCO O CHOQUE DE AMANHÃ

O Campeonato da cidade atingirá na noite de amanhã a sua ante-penúltima rodada com mais quatro encontros, onde aparece o clássico Fluminense x Vasco como a sensação da rodada. Pela colocação que ocupam os dois concorrentes é de se prever uma luta das mais empolgantes. Os tricolores marcham firme na vice-liderança do certame e o Vasco no quarto posto numa fase de empolgante reação, procurará melhorar ainda mais a sua privilegiada colocação. O encontro será disputado na quadra de Alvaro Chaves e os quadros deverão iniciar a partida assim constituídos:

FLUMINENSE — Getúlio, Giuseppe, Vinícius, Llerena e Rul.
VASCO — Dotato, Cadete, Carrasco, Rul e Bolão.

OS DEMAIS JOGOS

Os demais jogos que completam a nona rodada do primeiro turno são os seguintes: Na quadra da Rua Conde de Bonfim o Tijuca receberá a visita do América numa partida francamente favorável aos pupillos de Simões. No Mourisco encontrar-se-ão, Botafogo e Grajaú T.C. numa partida que esta prometendo um desenrolar dos mais equilibrados. Finalmente na quadra do Riachuelo, o clube local receberá o "five" da atlética aparecendo os rapazes da "academia" melhores credenciados.

Jornada calma para o líder — América x Bangu e Fluminense x Canto do Rio, os demais prélios

O CERTAME PROSEGUIRÁ ESTA TARDE COM A REALIZAÇÃO DE QUATRO JOGOS, NÃO HAVENDO NENHUM CLÁSSICO PROGRAMADO. O FAZ, PORÉM, NÃO IMPEDIR DE SE DIZER QUE OS QUATRO "MATCHS" DE HOJE, TRÊS PROMETEM AGRAVAR.

Na realidade, com exceção da peleja da Gávea, todas as outras apresentam-se como equilibradas.

A LIDER VAI RECEPCIONAR O BONSUCESSO

O Vasco, atual líder absoluto vai receber a visita do Bonsucesso. E o favorito, porém, nem por isso desculpou-se de seu preparo. Sabe o quanto é difícil para ele vencer o Bonsucesso. Ainda no turno, conseguiu um feito apertado por 2 x 1.

O CHOQUE TEM POIS, TUDO PARA AGRAVAR.

O TRICOLOR VISITARA O "ALÇAPÃO"

O Fluminense que perdeu um ponto há sete dias, tem hoje, novo compromisso sério a cumprir. Terá que enfrentar o São Cristóvão lá no alçapão de Figueira de Melo, onde aquele é rival dos mais perigosos. Uma cartada difícil para os vice-líderes, que se perderem o prêmio terão dado também adeus ao certame.

AMÉRICA X BANGU

Nas Laranjeiras jogarão América e Bangu. Jogo que tem o onze suburbano como favorito, porém, que pode oferecer surpresas. O América é um clube de surpresas. Ontem jogou mal. Hoje, porém, poderá atuar bem e acabar com o Bangu. Levando-se em conta que no turno perdeu por 5 x 1, pode-se dizer que esta tarde vai tentar devolver aos suburbanos a goleada do primeiro prélio, coisa difícil, porém não impossível de acontecer.

O choque tem tudo para agradar. Para muitos é o choque número um do dia. Considerando os valores dos dois bandos, teremos que concordar com esta classificação.

Os juizes dos jogos de hoje

Para funcionarem nos jogos desta tarde, pelo Campeonato Carioca de Futebol, os juizes sorteados foram os seguintes: América x Bangu, no campo do Fluminense, juiz Ford; Vasco da Gama x Bonsucesso, em São Januário, juiz Lowe; São Cristóvão x Fluminense, na rua Figueira de Melo, juiz Dunda, funcionando como "bandeirinhas" os sr. Mário Viana e B. J. Martin, e Flamengo x Canto do Rio, na Gávea, juiz Mário Viana.

O FLAMENGO VAI RECEBER O "LANTERNA"

O Flamengo vai receber a visita do "lanterna" do certame, o Canto do Rio. Se lá em Niterói vencer por 6 x 0, aqui a imprensa que se tem é que vencerá com mais facilidade. Como porém futebol é no campo que se joga, não nos causará surpresa uma "dureza" para o onze da Gávea.

COMENTANDO...

Evandro Lins, o criminalista notável, estreou na Justiça Desportiva. Estreou e como não podia deixar de ser, de modo brilhante, embora não bastando de culpa dos dois três atletas que defendeu.

A sua presença no Tribunal, todavia, foi significativa. E significativa porque veio demonstrar que a Justiça Desportiva começa a demonstrar, que funciona como as demais, arrastando para ela casuísticas de renome como Evandro Lins.

E, mais significativa para a Justiça Desportiva tornou-se o fato, quando Evandro, referindo-se a ela, declarou que dali sairia convencido de que os seus juizes julgavam do mesmo modo que os juizes das outras justicas. Foi, mais, o brilhante advogado. afirmou que quando entrara na sala de audiência levava consigo impressões errôneas daquele poder, baseada, é claro, em informes apaisados de sua amiga. Foi, impresso, pelo que viu, desamparado. Estava convencido portanto, que nos desportos também tem uma Justiça. Reajustamos portanto, com o fato. Sempre tivemos bom juizes da Justiça Desportiva e temos a certeza que só lhe "metam e pau" pessoas como a que informou errado a Evandro, que talvez também assim pense por não ter jamais assistido a uma reunião daquela poder da Federação. G.V.A.

Do Largo de S. Conrado ao Joá

A CORRIDA AUTOMOBILÍSTICA DESTA MANHÃ E OS COMPETIDORES

Está marcada para hoje, pela manhã, a terceira corrida da série de quatro pelo Campeonato Carioca de Subidas de Montanhas de 1949. A competição automobilística e motociclistica está despertando interesse, pois com os resultados das diversas provas de hoje, alguns volantes serão proclamados campeões de 1949.

Os volantes serão chamados às 9 horas, partindo de minuto em minuto de 10 horas em diante. O percurso é do Largo de São Conrado ao Joá. Caberá ao assistente técnico Pedro Santuálucia a direção da partida e aos comissários Manoel de Teffé, Carlos Guinle Filho e Luis Mário Polo a chegada. O povo terá livre acesso à pista.

DOMINGO O ENCERRAMENTO

O encerramento do Campeonato de Subidas de Montanhas será programado para domingo, no Alto da Boa Vista.

OS COMPETIDORES

Na corrida de hoje tomarão parte os seguintes volantes: 750 C.C. — Stefan Outmann, Armando Santos, Augusto Mora e Gilberto Machado. 1100 C.C. — Raimundo Vieira, da Silva, Zé da Medeiros, Vitori Eugênio Antônio e Spittire. 1500 C.C. — Emilio Malleia, Carlos Guinle Filho, Coelho Magalhães e Silva Jardim. 2000 C.C. — J. Hilmalaia, Carlos Ferdigão e Pedro Paulo.

TURISMO, CILINDRADA LIVRE — Peter, Aurélio Ferreira, Armando Silva, João Júlio de Moraes e Aldo Moura.

ESPORTE — Rodrigo Miran-



O volante Emilio Malleia, que está colocado para seguir-se ao campeão da categoria de 3.000 cc.

da, Pierre Robin e Hermann Matias.

CORRIDA — Geraldo Bohn, Luigi Mertell Bianco, Luis Mária Polo e Charles Herba.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Cons. Av. Rio Branco, 257 - 16.º. B. 1014. Tel. 42-6467, 2.º, 4.º e 6.º das 17 às 19.30 hs. Av. Prádo Junior, 82, Apto. 302, Fone 57-3381

PROPAGANDA DA COPA DO MUNDO

Por intermédio do paredre botafoguense, sr. João Van, um dos organizadores da Cia. de Turismo e Propaganda do Brasil no Exterior (em organização), vem de ser apresentada à C. B. D., na pessoa de seu presidente, dr. Rivaldava Corroia Meyer, circunstanciada proposta de propaganda turística, para os jogos do Campeonato Mundial de Futebol de 1950. O programa de propaganda causou viva impressão nos meios desportivos.

A ESCÓCIA VOLTOU A VENCER FÁCIL — BELFAST, Irlanda, 1 (INS) — A Escócia derrotou hoje a Irlanda, pela contagem de oito a dois, numa partida de futebol das eliminatórias dos países britânicos, em disputa da Copa Mundial de Futebol.

Encontro com o Gen. Delattre de Tassigny

(Conclusão da 1.ª pag.)
dado o meu nome a uma rua do Rio...

Delattre de Tassigny tem guardado o telegrama que lhe trouxe essa notícia e faz questão de mostrá-lo a mim, pedindo-me para, na oportunidade desta entrevista, ser portador ao povo brasileiro dos seus agradecimentos.

OFICIAIS DE CINCO PAISES TRABALHANDO CONJUNTAMENTE

Em Fontainebleau encontrou-se o quartel-general das forças da União Ocidental. Qual o espírito desse organismo?

— Oficiais das cinco nações ali trabalham, conjuntamente, no mesmo gabinete, encontramos franceses, ingleses, holandeses. Não procura, cada um deles, fazer com que os outros pensem da mesma maneira, mas procuram fazer-se entender mutuamente, esforçando-se para descobrir de onde vêm as diferenças de apreciação. Um espírito extraordinário de camaradagem e união ali reina. Tem-se a impressão de pertencer-se ao mesmo país, e, entretanto, respeitam-se todas as individualidades. Tentamos criar uma espécie de mística. As pátrias respeitaram a família; pois bem, nossa união respeita as nacionalidades. Não se trata de criar um exército federal em detrimento de um país ou de outro, mas, como a realidade militar ultrapassou hoje os limites geográficos, como os aviões não respeitam as fronteiras nem as distâncias, a criação de exércitos independentes tornou-se impossível do ponto de vista econômico e inútil do ponto de vista militar. Motivo porque chegamos, em condições de uma rapidez espantosa, a criar, verdadeiramente, uma defesa da Europa ocidental. Tal o resultado do Pacto de Bruxelas, que será ampliado, sem dúvida, no Pacto do Atlântico.

Perguntado ainda se ele precisava, no exército, uma disciplina estrita ou, se ao contrário, pensava que um certo abrandamento da disciplina seria susceptível de encorajar boa vontade e o espírito de iniciativa, ao que ele respondeu ser partidário da mais severa disciplina, único meio de preparar a moral dos soldados e iniciá-los no respeito absoluto dos ordens. "A disciplina é a medula do exército" — foi a sua frase.

RELEMBRANDO 1940

Em 1940, o senhor comandou o primeiro exército francês, creio eu; e foi obrigado a render-se aos alemães.

— Longe disso — redargui, de pronto, o general — Retirei-me para as montanhas do Vercors com um regimento e um canhão e resistimos da melhor maneira, esperando formar o "maquis" e fazer junção com De Gaulle. Os alemães nos chamaram: "O general e seu canhão".

Neste ponto começou a avançar minhas perguntas indiscretas: "Julga que o erro atômico modificou profundamente a estratégia clássica?" "Que conclusões se podem tirar das manobras efetuadas atualmente, na Alemanha?" "Estabeleceram-se, de maneira precisa, as bases de uma defesa da Europa no decorrer das conversações com os generais americanos?" Mas o general Delattre fechou-se num mutismo obstinado, recusando-se a responder-me. Depois, vendo meu ar desolado, explicou-me que nem ele, nem o Marechal Montgomery tinham o direito de fazer declarações à imprensa; que me havia recebido por uma exceção, toda especial, devido a sua simpatia pelo Brasil e pelo "MANHÃ"; em particular, mas pedira para publicar esta palestra sob a forma de "Encontro" e não de "Entrevista", sem o que poderia causar-lhe grandes dissabores. Há alguns dias atrás, Montgomery e ele tinham preparado para o rádio holandês um pequeno discurso sobre a organização de Fontainebleau e o governo inglês interveio, fazendo-o suprimir. Os estados maiores de Fontainebleau estão, realmente, submetidos aos respectivos governos no que concerne a tais revelações. Encaro, entretanto, como uma prova de segurança e eficiência o fato dos segredos da Europa ocidental se acharem tão bem guardados.

Quanto às minhas perguntas, poderia, eu mesmo, até certo ponto, respondê-las. A bomba atômica tem probabilidade de ser empregada? Tanto quanto as gazes na guerra passada? Que a aviação terá uma papel preponderante na guerra moderna, e olhar do general Tassigny me fez compreender apesar do seu silêncio, quando lhe propus a pergunta. O exército de terra não terá mais do que um papel secundário, a destruição dos territórios pela aviação tomar-se-á um equivalente da ocupação. Até que ponto poder-se-á entrar em acordo quanto a defesa da Europa é difícil de dizer-se, mas o fato dos generais franceses não se acharem descontentes, prova que se escolheu como linha de defesa um rio mais avançado do que o Mancho e os Pirineus. Do

A política em "Esaú e Jacob"

(Conclusão da 1.ª pag.)

"Força" necessária para trair os amigos e bandear para o lado oposto. Perdendo-o de vista numa fração de segundo, os dois lados, através dos quais percebemos que alguma coisa está se passando com ele. A certa altura, de Pedro, um dos gêmeos, quem comunica a Flora: "Seu pai vai ser nomeado presidente de província". "D. Claudia disse a título que ele é liberal, quase radical". No capítulo LIII defrontamos, novamente, o homem. Presentimamente, mais seguro de si mesmo. Mas tem ainda escrúpulos a adormecer. Manda chamar o Conselheiro Aires e expõe-lhe o caso: outra racionalização engenhosa. Há opiniões e temperamentos. Ele, Batista, é conservador por temperamento e liberal pelas idéias. Estas conclusões são apresentadas ao interlocutor num circunlóquio complicado e ambíguo. O Conselheiro Aires, um velho diplomata aposentado, intimo de discutir ("o teo-dio da contravérzia") procura esconder o espanto. Convidado a vir à noite para ouvir "uma estranha profissão de fé política" Batista insiste em

pedir-lhe a opinião. Cereceram-lhe uma presidência de província. Acha que deve aceitar. O Conselheiro concorda logo: Aceite, aceite. Batista ainda se estende em explicações. São desnecessárias. O Conselheiro dispensa as perfeitamente. Mas o homenzinho quer proporcionar todo alívio à consciência, e ante a figura de Aires, impassível, tira da carteira o bilhete do ministro, "convidando-o a uma conversação".

Como no caso de Lobo Neves, nas "Memórias Póstumas de Braz Cubas", o drama político de Batista está ligado a um caso sentimental. Havia uma pessoa diretamente interessada em Lobo Neves não ocupar o cargo de presidente de província: Braz Cubas, que seria obrigado a acompanhá-lo, como secretário — com grande escândalo de todos — ou a perder a amante. Também uma criatura não quer a nomeação de Batista: a filha, Flora, que assim se afastaria dos dois gêmeos, entre os quais reparte o mesmo afeto. Machado de Assis repete, até certo ponto, a situação do romance anterior; mas não será por falta de imaginação, pois ele a possuía de sobra, como prova a inventiva inexgotável e prodigiosa dos seus contos. Será, antes, por certa tendência romanesca, que nunca o abandonou e lhe inspira sempre, na iminência de uma partida, a idéia de um coração amoroso a sofrer. Já vimos como ele fez do voluntariado, na guerra do Paraguai, um constante derivativo para as desilusões de amor. Assim se serviu das flutuações políticas, fazendo-as intervir no destino pessoal dos seus heróis. Tendência romanesca, dissemos. Não resultará ela, entretanto, da observação da realidade? Nessa época de viagens demoradas e difíceis, a política — impondo transferências frequentes para pontos distantes do país — não seria um constante motivo de rupturas sentimentais? E da mesma maneira pela qual uma circunstância fortuita impediu a partida de Lobo Neves, a proclamação da República dela por terra a presidência de província de Batista.

— Já houve outros em tempo de guerra, quando movidos pelo necessidade precisamos, de qualquer forma entrar em acordo — diz ele — mas, atualmente, conseguimos criar a mesma atmosfera de decisões comuns, sem que a necessidade imediata o isso nos leve.

O general diz-me ainda ser o primeiro estado maior interaliado em tempo de paz o que funciona atualmente na pequena cidade francesa.

— Já houve outros em tempo de guerra, quando movidos pelo necessidade precisamos, de qualquer forma entrar em acordo — diz ele — mas, atualmente, conseguimos criar a mesma atmosfera de decisões comuns, sem que a necessidade imediata o isso nos leve.

UMA HISTÓRIA TRÁGICA

Na impossibilidade de examinarmos neste artigo, todos aspectos do drama político em "Esaú e Jacob", abordaremos ainda um dos mais curiosos: O humor realista de Machado de Assis levava-o a surpreender os grandes acontecimentos por um prisma de desencanto em que se ressaltavam apenas alguns detalhes insignificantes.

A proclamação da República figura, assim, não romanesco, mas realista, aquela batalha de Waterloo, na "Chartreuse de Parme". No movimento que vinha traumatizar tantos destinos, Machado de Assis vê apenas, como expressão de angústia, as indecisões do sr. Custódio, o dono de uma confeitaria atarralhada no meio do rio, que mandara pintar para o estabelecimento. Desesperado, chega ele a ir pedir o alívio do Conselheiro Aires. Na taboleta estava "Confeitaria do Império", nome do estabelecimento há muitos anos; mas agora sobrevinha o golpe de 15 de novembro e o homem tinha recelo de que o título impopularizasse a casa. Pensara, então, em mandar por "Confeitaria da República". Assustado-o, porém, um recelo: se houvesse uma nova reviravolta? O que o preocupava, acima de tudo, era o dinheiro que perdía nessa pintura, na hipótese dela ter que ser modificada. O Conselheiro Aires, complacente, sugere: "Confeitaria do Governo". Ainda não resolve o caso: quando as oposições descerem à rua, poderiam impopularizar o nome. O Conselheiro avança outra sugestão. O homem hesita, reflete, faz considerações com a maior seriedade, afinal o seu rico dinheirinho que estava em jogo. "Confeitaria

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

COOPERATIVISMO

Importância dos Capitais

A IMPORTANCIA dos capitais, numa cooperativa, deve ocupar um lugar de destaque relevo. Eugene Bussiere e outros professores, com o objetivo de corrigir o atrofamento das cooperativas canadenses, estão ensinando aos seus alunos:

"Há, pelo menos, dois capitais indispensáveis numa cooperativa, sem os quais, ela, de modo algum, funcionaria regularmente. Um é o capital de organização. Outro é o capital de funcionamento."

O capital de organização é indispensável antes da cooperativa estar em condições de operar. Compreende o que se convencionou chamar de imobilizações: armazen, entreposto, instalações ou móveis e utensílios etc.

As boas administrações estabelecem certa proporção entre este capital e o capital de funcionamento. A simples lógica, dizem eles, condenaria a construção de um armazém de vinte mil dólares, em

M. GOMES BARBOSA

uma pequena paróquia onde, segundo as previsões, as cifras de negócios não podem ir além de quarenta mil dólares. Isto seria uma desproporção no emprego dos capitais.

Quando se incorre em risco semelhante, em geral os cooperadores não obtêm os resultados desejados. Pagam juros, comissões encarecem a administração, vêm os descontentamentos, desanimam e acabam indo à falência.

Em regra geral, nas cooperativas bem administradas, os capitais imobilizados não ultrapassam de um décimo do volume das operações. Além disso, assentam por cento desse décimo, ou sejam dos capitais imobilizados, devem provir dos associados. Pela opinião deles, está errada a cooperativa que mantém imobilizado um capital superior a dez por cento das cifras de seu movimento.

Muitas vezes, uma cooperativa, com o intento de aparentar suficiência, ou por imprevidência dos cooperadores, constrói armazém, contrai dívidas, paga juros elevados. Essa imprevidência custa-lhes muito caro.

Em grande número de casos, seria preferível que a cooperativa houvesse alugado do invés de construir o armazém. Delicasse a construção para quando as finanças melhorassem.

É muito raro encontrarmos membros de uma cooperativa que lamentem haver principiado paulatinamente. O mais comum é encontrarmos-se os que lastimam haver principiado com grande precipitação.

No capital de organização, não devem ser esquecidos os depósitos na Federação das Cooperativas.

As finanças da Federação das Cooperativas dependem, exclusivamente, das cooperativas filiadas. A Federação será o que as filiadas fizerem dela. É preciso compreender que uma Federação não é uma entidade à parte. Ela representa as próprias cooperativas reunidas para obterem melhor serviço. Portanto, se elas reunidas ficam em decadência, a culpa não é da Federação, é das cooperativas que a organizaram. Não cumpriram seus deveres de filiadas. A decadência da Federação representa a decadência de todas as cooperativas.

A Federação foi organizada, porque as cooperativas reconheceram a necessidade de um organismo vigoroso, de segundo grau, que pudesse defender melhor seus interesses. Ocorre que ela só defenderá se for de fato vigorosa. Ela é a chapa fotostática de todas as suas filiadas. Parte de suas finanças também é representada pelo capital de organização das cooperativas de primeiro grau.

O capital de funcionamento é o que seu próprio nome indica. Ele é representado por mercadorias em depósito, dinheiro em caixa e nos bancos, contas a receber etc. Este capital, dizem os cooperadores experientes, deve atingir a quarta parte das vendas anuais da cooperativa. Portanto, se uma cooperativa de consumo, vende anualmente, um milhão e duzentos mil cruzeiros, seu capital de funcionamento deve aproximar-se de trezentos mil cruzeiros realizados.

Os cooperadores devem ter em mente que o capital, numa cooperativa, é um instrumento indispensável. Tem função decisiva. Sem ele a cooperativa se tornará um organismo inexpressivo. Inerte. Sua utilidade consiste apenas em reafirmar que os cooperativos, sem capital, não têm utilidade para seus associados.

Todas as cooperativas de consumo devem exigir, de seus associados, a subscrição de quotas-parciais compatíveis com o que elas pretendem realizar, não devem permitir que o associado subsciba, apenas, o valor de seu consumo mensal. Qualquer comerciante sabe que um capital igual ao consumo mensal dos associados, não autoriza a cooperativa a evitar os intermediários e adquirir, a maior das vantagens, nas fontes de produção. É indispensável um capital líquido mais robusto. Elas não poderão fazer milagres.

Os que negam a importância do capital de funcionamento, ainda não capital de organização e capital de funcionamento, ainda não provaram seu tipo administrativo no direito de nenhuma cooperativa. Falta de longe, há fatores preponderantes. Para as cooperativas, nas cooperativas, não trabalha tem possessões. Não no primeiro ano; mas dentro de poucos anos. É uma questão de reflexão, de compreensão e de educação cooperativa. Não é uma questão de pobreza como muitos querem fazer-se acreditar para evitar o desmoldo.

do Catele", "Confeitaria do Custódio"... todos os nomes apresentavam algum inconveniente. E o homem, não encontrando saída, decide "esperar um ou dois dias, a ver em que param as coisas". Despede-se do Conselheiro e vai pela rua, perdido na sua angústia. Tão espantosa pode ser a micróscopia dos pequenos egoísmos em meio dos grandes dramas coletivos... Quantas vezes já nos surpreendemos ridiculamente

Não haverá depressão econômica nos EE. UU.

(Conclusão da 1.ª pag.)
tem fé no sistema americano de livre empresa pode registrar-se com esta volta a um clima econômico saudável e normal.

O PÚBLICO AMERICANO TEM CONFIANÇA

A situação financeira dos Estados Unidos é indubitavelmente firme. É a prova da prosperidade da nação e da estabilidade do mundo. Numerosos fatos ilustram a confiança do público em seu governo, especialmente o número recorde de bonos do Estado vendidos pelas cidades.

Esses bonos representam hoje 45 bilhões de dólares, sejam cinco bilhões a mais que em 1945. A importância é superior à renda nacional global de há 26 anos atrás. A venda destes bonos está agora superior ao valor dos royalties e dos haveres durante os três últimos anos.

Em suma, estes 45 anos de após guerra foram desastrosos, abençoado para a reputação dos pessimistas, mas talvez tenhamos que nos mostrar reconhecidos a esse pessimismo, que cometeram a maioria das previsões feitas a respeito do que

seria acontecer depois da guerra. Tornou-se, ele, o governo e os homens de negócios prudentes. A transição do tempo de guerra para o tempo de paz ocorreu-se progressivamente e sem dor.

A América tem agora uma renda nacional maior do que se podia esperar há cinco anos atrás, e reservas líquidas maiores do que nunca em toda a sua história; e seu "standard" de vida continua a subir, sua população a crescer, sua produção e meios científicos são mais consideráveis do que nunca. Tem na mão um número considerável de descobertas e engenhos que pertencem já à idade atômica e à época dos produtos sintéticos.

— Quem dizer, pois, que os Estados Unidos estão decadentes deve ser qualificado de retrógrado.

Porém a América e maior mercado de todos os tempos e as necessidades deste mercado já ultrapassam a produção.

Não-ítem, novas condições, vender, para aproveitar a dupla circunstância feita em que se encontra. É uma condição final!

S E para os redatores de "A Atualidade" — conforme vimos no último artigo — a publicação do monarca de Portugal por isso, não podia ser arrastada à arena dos debates políticos, não poupavam eles, porém, as figuras do gabinete ministerial. E, um a um, os membros do governo do Brasil, política cultural, órgão oposicionista, recebendo as críticas mais mordazes. Nesse editorial, em que a argumentação corria livremente sobre um território de fronteiras sentimentais e o estilo confidencial de Lafayette.

Nem mesmo o visconde de Albuquerque, presidente do conselho de ministros e chefe do partido liberal, nome dos mais privilegiados na monarquia e que havia participado das lutas da independência e emprestado seu apoio à revolução de 1932, escapou aos ataques irverberantes da folha radical. E, verdadeiramente, a "Atualidade" reconheceu os grandes serviços prestados por Albuquerque à pátria liberal e rendia homenagem ao seu talento e à sua cultura. Mas afirmava que a política do conselho de ministros — desparatizada — não era a política de um homem de estado, mas a política de um homem de partido. E, aliado nas posições de ministro, já não era o mesmo homem de outrora. Corrompera-se e se tornara apostata dos princípios que o haviam iniciado na sua carreira política. E, no momento de vida, uma das mais brilhantes e das mais longas do período monárquico. A sua desfeição aos postulados liberais — é tão entremetida, tão incoerente quanto é justo fundamente a política de um homem de estado. — disse o jornal. E logo acrescentava: "Além disso, profundamente cético, ele não era um homem de ação. Ele trabalhava e seu espírito. Não era um homem, não era uma ideia, não era uma coisa".

Mas a história tira as suas forças... E Albuquerque havia de viver bastante, para ver, na sua velhice, a queda do monarca e a queda da monarquia sobre a cabeça de Lafayette Rodrigues Pereira. Realmente, não foi outro o retrato que os adversários do chefe do gabinete de 21 de maio de 1932 debateram de fato, segundo o "poder ser que sim, pois se quer não".

Bom e Mallo, ministro da guerra, era tachado de protetor de negócios desonestos e de responsável por forçamentos escandalosos

nos assuntos. Silva Paranhos — Visconde de São Branco — não passava de um político volúvel e esquivo de uma vida de promessas e traições. Sérgio Torres de Mello era apontado como um espírito acanhado, temperamento anti-democrático e propenso ao ódio.

Rubens de Araújo, bem como, se viu envolvido num escândalo de grandes proporções e teve de renunciar ao cargo de ministro da Justiça, em março de 1939. O caso largamente exposto pela "A Atualidade" foi o seguinte: O "Correio da Tarde" vinha mantendo para com o governo uma atitude benevolente, não lhe movendo campanha oposicionista, mas, também, lhe tornando servilidade. De repente, porém, passou a criticar ferozmente o Ministério, fazendo-lhe guerra violentíssima e muito particularmente ao ministro da Fazenda, Salles Torres Homem.

Essa mudança de atitude de Torres Homem, para o "Correio da Tarde", sob o pretexto de uma violenta polêmica com o "Correio da Tarde". Mas o ministro da Fazenda foi inflexível ao perverto, insistindo que aquele jornal deveria reconhecer o direito da pátria. E, cujo poder daria razão. Era, finalmente, uma afirmação muito grave, principalmente porque ninguém ignorava o seu caráter de homem de partido. E, no momento se tornou o principal assento da capital do império. A acusação ali em cima no próprio governo, que se confundia autoridade de jornais e de seus posses. O "Correio da Tarde" de Justiça, Rubens de Araújo, reconheceu que era pelo emprego das palavras da política. De manhã, o editor do jornal, Salles Torres Homem, e a tarde do mesmo dia, em meio de lutas políticas, disse que o órgão acusava um artigo de seu diretor atacando e questionando os seus pontos.

"Todo o Rio de Janeiro viu, — escreve a "Atualidade" — a queda de 12 de março de 1939. E, no ponto muito claro, muito explícito (e não contradição) disse o escritor, fazendo ver que, sim, reconheceu do governo, por intermédio de Salles Torres Homem, disse que, segundo ele, não deve pagar os serviços que se propunha ou prometia prestar ao ministério, mas em virtude de um ajuste de contas de tipografia e propriedade da

folha por parte do governo para convertê-la em folha de confiança e paratidade do ministério".

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

Oposição ao ministério Abaeté — Dinheiro da polícia para comprar um jornal — Demissão de Nabuco de Araújo de ministro da Justiça — Críticas ao barão de Muritiba e Salles Torres Homem

folha por parte do governo para convertê-la em folha de confiança e paratidade do ministério".

O fato rendeu muito nas colunas da imprensa oposicionista. E "A Atualidade", desenvolvendo uma crítica implacável, acusou a injustificada atitude do gabinete chefiado por Abaeté, que tendo o direito de liberdade de expressão, deixara Nabuco abandonado.

PEDRO LAFAYETTE

secrecionando-o para que os demais membros do ministério continuassem no poder. Isto não era uma grave ameaça. "A Atualidade" chegou a denunciar a existência de um verdadeiro trama para arrastar Nabuco da posição de ministro da Justiça. Essa trama não partia das bandes da oposição, mas sim, dos seus próprios companheiros de gabinete. E, desde então, procediam com incrível deslealdade.

"No regime representativo — escreve o jornal — a retirada de um membro do gabinete não é um ato indiferente e de pouca monta, segundo a máxima importância. Os membros do ministério são ligados por um compromisso sério, em virtude do qual obrigam-se a governar e a não desobedecer certas ideias e princípios previamente acordados e definidos. E, portanto, a retirada de um membro do gabinete, que não é um ato de deslealdade, é um ato de deslealdade."

que significava, pois, a retirada de um ministro?

Que dizer a quebra do compromisso, rompimento do laço comum, cessação da solidariedade. A saída de um ministro acusa a política do gabinete, revela evidente desarmonia.

E porque o país tem — direito a interrogar os motivos que determinaram semelhante acontecimento.

Quais as causas que deram em resultado a retirada do sr. Conselheiro Nabuco?

Ao que dizem as pessoas iniciadas nos segredos das altas repartições, essas causas não acham a legitimidade de sua existência nas considerações e práticas do sistema: vão buscar sua origem em sentimentos mesquinhos do coração humano.

De há muito, os colegas do sr. Nabuco de Araújo tramavam, perfidamente a sua retirada. Sua saída no gabinete começou para logo a incomodá-los: a independência com que o sr. Nabuco procedia em relação aos outros membros do gabinete, a postura prepotente e a ascendência que lhe asseguravam seu espírito superior e a prática dos negócios públicos, faziam profundamente a fúria do sr. Salles Torres Homem, chefiando gravemente a oposição natural de sr. Maria Paranhos, contrariando de frente as britânicas pretensões do sr. Sérgio, e não eram agradáveis ao sr. visconde de Albuquerque.

Ministério. Seu nome tornara-se largamente conhecido nos círculos políticos e intelectuais pelo seu "Libelo do Povo", opusculo que publicara sob o pseudônimo de Ti-mandru no qual criticou em linguagem apaixonadíssima a situação do regime monárquico, chegando a empregar uma adjetivação fortemente insultuosa à dinastia realista. Era um panfleto de cunho demagógico, polva de idéias, mas audacioso nas suas afirmações demagógicas. Com o correr dos anos, Torres Homem apropriou-se das distribuições que a imprensa liberal e a imprensa da família imperial. E o magnânimo Dom Pedro II, que já mal aninhava em seu coração sentimentos de rancor, não quis criar dificuldades à carreira política do Timandru, concordando até em que o seu terrível agressor se sentasse nos conselhos da Coroa, como ministro de Estado. Dom Pedro foi mais além, e em 1872 conferiu ao autor do "Libelo do Povo" o título de visconde de Albuquerque de Araújo.

O imperador tinha essas comedidas demonstrações de largueza democrática. Porém, inteligência, valia-se e persistência. Torres Homem, depois da saída de Nabuco de Araújo do gabinete, tornou-se a figura principal, mais saliente, do governo. Não por isso mesmo e ainda porque a sua presença no gabinete era uma garantia de que o governo não se desmancharia. Torres Homem, depois da saída de Nabuco de Araújo do gabinete, tornou-se a figura principal, mais saliente, do governo. Não por isso mesmo e ainda porque a sua presença no gabinete era uma garantia de que o governo não se desmancharia.

Em suma, estes 45 anos de após guerra foram desastrosos, abençoado para a reputação dos pessimistas, mas talvez tenhamos que nos mostrar reconhecidos a esse pessimismo, que cometeram a maioria das previsões feitas a respeito do que seria acontecer depois da guerra. Tornou-se, ele, o governo e os homens de negócios prudentes. A transição do tempo de guerra para o tempo de paz ocorreu-se progressivamente e sem dor.

Em suma, estes 45 anos de após guerra foram desastrosos, abençoado para a reputação dos pessimistas, mas talvez tenhamos que nos mostrar reconhecidos a esse pessimismo, que cometeram a maioria das previsões feitas a respeito do que seria acontecer depois da guerra. Tornou-se, ele, o governo e os homens de negócios prudentes. A transição do tempo de guerra para o tempo de paz ocorreu-se progressivamente e sem dor.

VIDA POLITICA

O PROBLEMA FLORESTAL

NÃO será impertinente voltar a insistir nas lições admiráveis do grande livro do professor Vasconcelos Sobrinho — "As regiões Naturais do Pernambuco, o Meio, a Civilização", — a que me referi em crônica anterior.

Tratando especificamente de problemas mais ligados à região pernambucana, o professor de Dois Irmãos ventila, aqui e ali, temas de interesse geral, cuja análise oferece subsídios para questões que dizem respeito a todo o país.

Tive oportunidade de frisar que um dos aspectos mais interessantes do robusto documento do mestre pernambucano está em que seu livro magistral, pois terá pouco mais de 200 páginas — condensa todo um longo repertório de teses da mais viva atualidade, aparecendo como uma espécie de temário, em que os problemas são antes indicados e aflorados, apontando-se-lhes soluções, mas de modo sintético, cada capítulo e, por vezes, cada período podendo desdobrar-se em novo ensaio.

Mas há um capítulo, que, entre muitos, oferece margem a reflexões amplas, muito além do quadro estreito de uma região, porque, em derradeira análise, tem alcance nacional e mesmo universal. É aquele em que Vasconcelos Sobrinho estuda a "degradação da Natureza do Nordeste".

Seu pensamento se pode re-

sumir assim, embora receia não lhe poder interpretar, ao exato, a linha diretora da análise e exposição.

A sorte da civilização humana, sua sobrevivência — que é uma função dos meios de alimentação — giram em derredor de uma camada de vinte centímetros de solo arável, que é, em média, o sustentáculo da produção de gêneros alimentícios em todo o mundo.

No momento em que desa-

reafirmando aquele sentido de "espírito público", que Gilberto Freyre apontou no seu livro — chegar a uma tese arrojada, que deve soar como uma heresia aos que tanto se apegam a fórmulas, mas que, desconfio, será a única maneira concreta de fazer alguma coisa pela natureza que se degrada: — Por que tema não lhe apreender o pensamento ou deturpá-lo em tentativa de interpretação falssadora, transcrevo suas palavras textuais:

"Torna-se, pois, evidente, que só resta um caminho a seguir: a nacionalização das florestas. Do mesmo modo como o indivíduo pode explorar o solo sem ser o dono do subsolo, deverá respeitar as florestas como uma riqueza da Nação que de modo algum lhe pertence. A exploração das florestas para as necessidades imprescindíveis das indústrias e dos proprietários agrícolas será procedida por meio de concessões das autoridades florestais, estabelecendo-se que todo o proprietário agrícola tem naturalmente tal concessão para atender suas necessidades, respeitando-se em todos os casos os lugares estratégicos de proteção dos solos e dos mananciais. E não só devem ser consideradas as florestas existentes como também as devastadas nos pontos onde a necessidade de sua existência seja evidente, para que o eventual proprietário do solo não podendo utilizá-la venha a processar-se a recuperação espontânea da vegetação sobre o mesmo".

O que, portanto, o professor Vasconcelos Sobrinho reclama, como técnico e como brasileiro — diria mesmo como homem de cultura que vê a caminhada para o abismo — é qualquer coisa de drástico e de terrível. Em português claro, uma restrição severa no tabu da propriedade privada e não faltar a quem descubra, neste nome repousado, de pura formação conservadora, algum toque de revolucionário desadorado, atacando a propriedade privada em suas próprias raízes.

Pode ser drástico o remédio — o "durus hic sermo", do Evangelho.

Mas a verdade é que nos estamos suicidando sem sentir, ajudando a degradação avassaladora da natureza.

A tese é singela: a vida humana no planeta depende do solo agrícola, este solo tem sua defesa precipua na floresta, na cortina vegetal que o protege e se, teimamos em destruir a floresta, nosso destino está traçado: a extinção da civilização, do progresso, da vida, quando a camada de solo arável desaparecer e surgir a terra desnuda, na ossatura fria da rocha que expõe a produção e não permite a floração de frutos e de menses.

O livro de Vasconcelos Sobrinho é obra de um técnico e, sob alguns aspectos, para técnicos. Mas é sobretudo livro para administradores com olhos voltados para o futuro da Nação. E será de lamentar — por que os resultados acabaram tremendamente irreversíveis, que esta voz se perca no deserto e na indiferença. Em 200 páginas de erudição, de patriotismo e de espírito público, o professor pernambucano traçou páginas que reclamam meditação e severo exame de consciência. Este, um dos seus méritos mais assinalados.

COSTA PORTO

parece este revestimento tenue e mesquinho, a superfície do planeta não passaria de uma imensa "crosta rochosa, absolutamente incapaz de abrigar a vida, a do simples vegetal ou a do homem".

Ora, o que sustenta e garante a permanência dessa camada, de importância fundamental na vida dos povos, é sobretudo o mundo das plantas, a cortina vegetal que a protege, renova e fá-la resistir a todos os obstáculos.

Dai, sua conclusão inteiramente axiomática: destruir esta cortina protetora é "crime de lesa humanidade".

Ora, que se tem feito no Brasil, desde os tempos coloniais e mesmo na fase anterior ao descobrimento?

Se fatores vários têm concorrido para embargar a ação dos elementos hostis à conservação do solo, nenhum terá sobrelevado a cegueira criminosa com que o homem brasileiro pode reivindicar a liderança no tornar-se aquilo que Euclides da Cunha sintetizou quando nos chamou "fazedores de desertos".

E a floresta, é a planta, é a florística, em suma, que se tem revelado o melhor auxílio do solo arável, o melhor aliado na batalha feroz com que a camada tenue do solo agrícola reage contra a degradação da natureza.

E em vez de ajudar os protetores do solo, nada temos feito senão, pelo fogo, pelo machado, pelas derrubadas impletórias, dar mão forte à obra de degradação eliminando a árvore, deixando que os fatores de destruição superem a reação da natureza que também se defende.

Dai a observação perfeita do professor Vasconcelos Sobrinho: "a nossa principal política anti-desertifica deve ser a manutenção de verdadeiros bosques sagrados... a criação de núcleos florestais ao longo de todos os rios e onde não seja possível a mata, pelas condições ingratas do meio, que se deixe surgir o crescer, tanto quanto possa, a caatinga e até mesmo o carrasco".

E indo além na sua pregação de místico e quase de cruzado por uma campanha salvadora do solo — vale dizer, de nossa própria subsistência — o professor Vasconcelos Sobrinho abandona a linguagem do técnico e do estudioso "desinteressado", para,

Livraria Francisco

Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Formação Pedagógica

(Conclusão da 1.ª pag.)

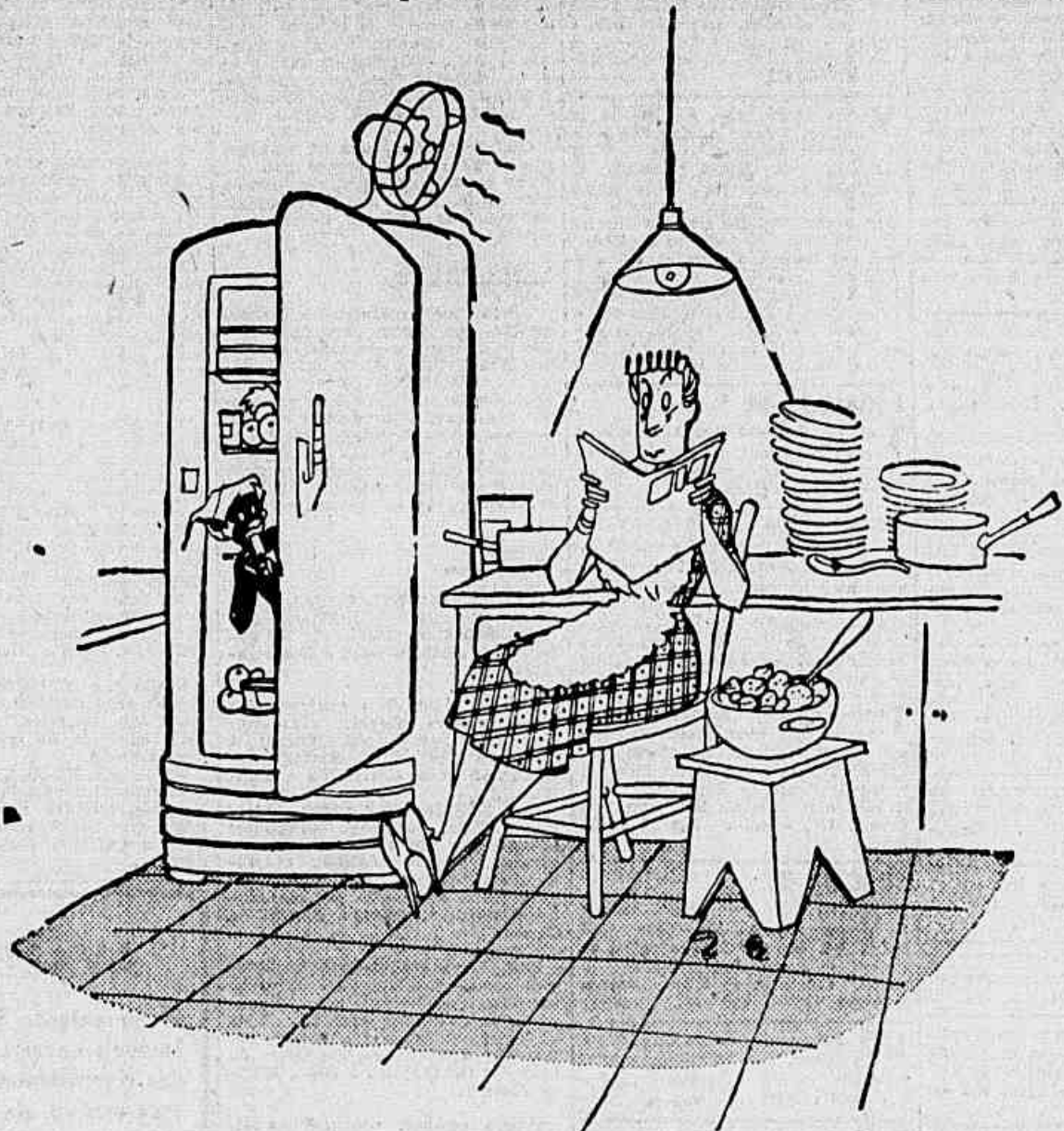
senso-se livre também e parte, e, assim, em busca do saber, tomando a iniciativa de solicitar o auxílio do professor que funcionará, neste caso, como um orientador de estudos. O professor não precisará erigir-se em enciclopédia viva, bastando, para tanto, que possua cultura geral.

Bem diverso é o quadro que hoje deparamos, no nosso sistema de ensino, destituído de espírito universitário, de modo mais grave, no ensino médio, deformado, entre outras causas, pela especialização que se lhe impôs. Os professores, muitos deles improvisados, vão por aí, utilizando métodos inteiramente anacrônicos. Outros, se o fazem, atornelados por mal problemas profissionais — não sabem mais ensinar por incapacidade. O professor, em consequência do sistema, não é administrativamente autônomo, jungido, muitas vezes, a interesses antagônicos aos verdadeiros ditames de sua consciência profissional.

Agora que tanto se discute a propalada "decadência do ensino", é triste verificar o espírito simplista que prevalece no exame desta questão. A questão é de extrema complexidade e não é com duas razões que se deixa esgotar. Mas o grande caminho para o aperfeiçoamento do sistema educacional brasileiro reside, inequivocamente, na consideração primordial do problema da formação do professor. A gravidade deste problema ainda não impressiona a opinião pública, geralmente dispartada em relação aos nossos problemas educacionais. O nosso povo permanece distanciado das questões pedagógicas pela falta absoluta de elementos de ligação dele com os organismos pedagógicos, o que não se verifica em certos países onde o sistema escolar é uma decorrência direta do povo e, por isso, o povo se mantém interessado, informado e vigilante quanto à aplicação dos seus recursos e à execução dos serviços que lhe são caros.

Diabruras do Saci!

Deixar a porta do refrigerador aberta!



Veja como o Saci está radiante com essa distração...

Por muito cuidadosa que seja uma dona de casa ou uma empregada, sempre ocorrem distrações inspiradas pelo Saci — o demônio do desperdício, que implicam num gasto inútil de eletricidade.

Deixar a porta do refrigerador aberta sem necessidade, por um instante que seja, é, por exemplo, uma forma de desperdício que pode ser perfeitamente evitada.

Além da luz que fica acesa no interior do refrigerador, a massa de ar quente que nele penetra, força o motor a trabalhar

mais do que devia; e isto representa maior consumo de eletricidade.

Na situação atual com a produção de energia elétrica seriamente ameaçada pela contínua baixa do nível de água na represa de Ribeirão das Lajes, economizar eletricidade é o melhor meio de evitar no futuro o seu possível racionamento.

Agora, mais do que nunca, sua cooperação é indispensável neste combate ao Saci — o demônio do desperdício — para que, possa haver, sempre, abundância de luz em todos os lares cariocas, sem a menor restrição ao seu uso.

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

O GOVERNO DA CIDADE

Chamada de numerosos vigilantes para efeito de posse — Despachos do prefeito — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

O diretor do Departamento do Pessoal, da Secretaria de Administração, solicita o comparecimento na próxima terça-feira, dia 4 do corrente, das 13 às 15 horas, ao Serviço Legal daquele Departamento, a Avenida Graça Aranha 416 — 4.º andar, sala 416, a fim de assinar o termo de posse, os vigilantes recentemente transferidos para o Quadro Permanente.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: Manoel da Costa — Conceda-se em termos: Estácio Ribeiro — Não convém ao Serviço — Indeferido. Iracema de Matos Pinho — Conceda-se; Waldomiro José da Silva — de acordo; Pires Irmao & Cia. — Mantenho o ato; M. P. Gonçalves & Cia. — Mantenho o ato; José Benedito Cruz — Indeferido; Francisco M. Pires — Mantenho o ato; Teófilo Bridi — Indeferido definitivamente; Manoel de Freitas Vale — Sugere-se o infrator as consequências legais do seu ato; J. de Oliveira Confelaria — Deferido; Francisco Manoel Teixeira — A. Procuradoria; José Maria Bianco — Indeferido; José Gregório Lopes — Mantenho o despacho; Bar Vinie e Comestíveis Ltda — Atenda-se; Cia. de Milneração Serra da Moeda — Aprovo; Isa Imóveis S. A. e Augusto Caldas Pinho — Aprovo; Manoel da Conceição R. da Cruz — Atenda-se; Manoel da Rocha Melo — Mantenho-se o ato; Jorge Nielsen — Indeferido; Viçação Popular — Arquivo; Fabrica de Matriz do N. B. do Deserto — Indeferido em face dos pareceres; Manoel da Costa — De acordo; Manoel de Melo e Amélia Piza de Lara — Mantenho-se o ato.

Na Secretaria de Finanças, Companhia Comercial e I. Brasil — Indeferido, de acordo com o parecer.

Na Secretaria do Interior: — Luis Olmeida — Autorizo, a título precário; Luis Brasil Probes — Concedo, por seis meses, a título precário; José Estefano — A título precário, concedo, por seis meses; Luis Brasil Probes — Autorizo, a título precário, por seis meses.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Ajos de Superintendente: — Chefe de distrito e fiscalização externa: Robertal de A. Costa.

AS COLONIAS ITALIANAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

formação daquelas terras áridas em férteis campos.

Dois fatores têm obrigado a Inglaterra a modificar o sistema de sua estratégia imperial: o enorme progresso técnico alcançado pela aviação e a nova situação política do Egito e da Palestina, que se tornaram então o centro do antigo sistema. Atualmente o centro de suas linhas estratégicas foi transferido para o Kênia. É basta consultar um mapa geográfico para ver como, a partir daquele ponto, se domina, com os bombardeiros modernos, que têm raio de ação de oito mil quilômetros, um vastíssimo círculo que passa pelo Cabo da Boa Esperança, à ilha de Ceilão, e Pérsia, o mar Egeu e o Golfo Sirtico no Mediterrâneo.

Entre as bases complementares deste sistema estratégico, a Cirenaica ocupa o primeiro lugar, podendo comunicar-se com o Kênia e com Mombaca por via terrestre, como os ingleses experimentaram durante a guerra.

Há sete anos que a Inglaterra ocupa materialmente a Cirenaica, completando, aperfeiçoando, aumentando as instalações militares e anteriormente construídas pelos italianos. E, com isso, a Cirenaica tornou-se praticamente anexada ao seu império. Quanto à independência proclamada pelo Benuso, tal idria trata-se de um expediente formal que a Inglaterra tem suavemente aplicado no mundo árabe, por não assumir diretamente a responsabilidade de uma ocupação territorial.

Analogamente, também a questão das outras colônias italianas torna-se compreensível. A Eritrêa, com suas suas, único porto no mar Vermelho, enquadra-se na nova política estratégica britânica, rejeitando um precioso bastião no mediterrâneo Oriental; sobre o que concerne a "tripolitania, faz-se notório que essa região constitui atualmente uma formidável base estratégica da aviação estadunidense dominante na Europa Meridional; trata-se, portanto, de uma chave no centro do Mediterrâneo pela qual, por um complexo de motivos, o Estado Ador americano, pelo menos no momento, não pode recusar.

Quanto à Somália, destituída de qualquer valor estratégico, pode continuar em mãos italianas, tanto no presente como no futuro, sem perigo algum para as demais nações.

Tendo-se em vista estas práticas e fundadas observações, o problema do destino das colônias italianas pode-se considerar virtualmente resolvido; e será mais inteligente para o governo italiano reconhecer esta realidade.

As nações da América Latina, tendo como cabeça o Brasil e a Argentina, inspirando-se no sentido de justiça que sempre fletiram e que está radicado em seu espírito, se batem generosamente pelo grande desejo da Itália. Mas seu gesto, que merece a gratidão de todos os italianos, está destinado, pelos motivos expostos, a se tornar uma honesta, clara e bela página na história da atual obscura diplomacia internacional.

AVISO

ARCOZELO PALACE HOTEL S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

AOS SENHORES SUBSCRITORES DE AÇÕES: AO PÚBLICO EM GERAL

Comunicamos aos nossos clientes e amigos que o SR. RUY MARTINS deixou de ser funcionário e corretor desta Companhia.

ANTONIO ZENOBIO DA COSTA

Proprietário e Incorporador

designado Almir José Gonçalves Mendes Viana; Helena de Souza Leite para a escola Manoel Cícero; Ely da Silva para a escola José Soares Dias.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor: Foram designados para a escola Manoel Cícero: Ely da Silva para a escola Manoel Cícero; Ely da Silva para a escola Manoel Cícero; Ely da Silva para a escola Manoel Cícero.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor: Foi designado Nelson de Paula Casiro para o posto de 5 Distrito de Saúde Escolar.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Ato do Secretario Geral: Foram designados Armenia Jovim para o Departamento de Assistência Social; Jacob Israel Lemos para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO GERAL DE AGRICULTURA E SERVIÇO FLORESTAL

Despachos do diretor: Manoel da Silva, Adherbal C. de Novas, Brasilino Silva, Euclydes Rosa e outros — Concedo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 8 de outubro de 1949, das 11 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Proposta — 13037 — 13378 — 13503 — 13364.

EMERGENCIAS

Matrícula — 1333 — 1360 — 1375 — 1414 — 1504 — 1510 — 1511 — 1512 — 1513 — 1514 — 1515 — 1516 — 1517 — 1518 — 1519 — 1520 — 1521 — 1522 — 1523 — 1524 — 1525 — 1526 — 1527 — 1528 — 1529 — 1530 — 1531 — 1532 — 1533 — 1534 — 1535 — 1536 — 1537 — 1538 — 1539 — 1540 — 1541 — 1542 — 1543 — 1544 — 1545 — 1546 — 1547 — 1548 — 1549 — 1550 — 1551 — 1552 — 1553 — 1554 — 1555 — 1556 — 1557 — 1558 — 1559 — 1560 — 1561 — 1562 — 1563 — 1564 — 1565 — 1566 — 1567 — 1568 — 1569 — 1570 — 1571 — 1572 — 1573 — 1574 — 1575 — 1576 — 1577 — 1578 — 1579 — 1580 — 1581 — 1582 — 1583 — 1584 — 1585 — 1586 — 1587 — 1588 — 1589 — 1590 — 1591 — 1592 — 1593 — 1594 — 1595 — 1596 — 1597 — 1598 — 1599 — 1600 — 1601 — 1602 — 1603 — 1604 — 1605 — 1606 — 1607 — 1608 — 1609 — 1610 — 1611 — 1612 — 1613 — 1614 — 1615 — 1616 — 1617 — 1618 — 1619 — 1620 — 1621 — 1622 — 1623 — 1624 — 1625 — 1626 — 1627 — 1628 — 1629 — 1630 — 1631 — 1632 — 1633 — 1634 — 1635 — 1636 — 1637 — 1638 — 1639 — 1640 — 1641 — 1642 — 1643 — 1644 — 1645 — 1646 — 1647 — 1648 — 1649 — 1650 — 1651 — 1652 — 1653 — 1654 — 1655 — 1656 — 1657 — 1658 — 1659 — 1660 — 1661 — 1662 — 1663 — 1664 — 1665 — 1666 — 1667 — 1668 — 1669 — 1670 — 1671 — 1672 — 1673 — 1674 — 1675 — 1676 — 1677 — 1678 — 1679 — 1680 — 1681 — 1682 — 1683 — 1684 — 1685 — 1686 — 1687 — 1688 — 1689 — 1690 — 1691 — 1692 — 1693 — 1694 — 1695 — 1696 — 1697 — 1698 — 1699 — 1700 — 1701 — 1702 — 1703 — 1704 — 1705 — 1706 — 1707 — 1708 — 1709 — 1710 — 1711 — 1712 — 1713 — 1714 — 1715 — 1716 — 1717 — 1718 — 1719 — 1720 — 1721 — 1722 — 1723 — 1724 — 1725 — 1726 — 1727 — 1728 — 1729 — 1730 — 1731 — 1732 — 1733 — 1734 — 1735 — 1736 — 1737 — 1738 — 1739 — 1740 — 1741 — 1742 — 1743 — 1744 — 1745 — 1746 — 1747 — 1748 — 1749 — 1750 — 1751 — 1752 — 1753 — 1754 — 1755 — 1756 — 1757 — 1758 — 1759 — 1760 — 1761 — 1762 — 1763 — 1764 — 1765 — 1766 — 1767 — 1768 — 1769 — 1770 — 1771 — 1772 — 1773 — 1774 — 1775 — 1776 — 1777 — 1778 — 1779 — 1780 — 1781 — 1782 — 1783 — 1784 — 1785 — 1786 — 1787 — 1788 — 1789 — 1790 — 1791 — 1792 — 1793 — 1794 — 1795 — 1796 — 1797 — 1798 — 1799 — 1800 — 1801 — 1802 — 1803 — 1804 — 1805 — 1806 — 1807 — 1808 — 1809 — 1810 — 1811 — 1812 — 1813 — 1814 — 1815 — 1816 — 1817 — 1818 — 1819 — 1820 — 1821 — 1822 — 1823 — 1824 — 1825 — 1826 — 1827 — 1828 — 1829 — 1830 — 1831 — 1832 — 1833 — 1834 — 1835 — 1836 — 1837 — 1838 — 1839 — 1840 — 1841 — 1842 — 1843 — 1844 — 1845 — 1846 — 1847 — 1848 — 1849 — 1850 — 1851 — 1852 — 1853 — 1854 — 1855 — 1856 — 1857 — 1858 — 1859 — 1860 — 1861 — 1862 — 1863 — 1864 — 1865 — 1866 — 1867 — 1868 — 1869 — 1870 — 1871 — 1872 — 1873 — 1874 — 1875 — 1876 — 1877 — 1878 — 1879 — 1880 — 1881 — 1882 — 1883 — 1884 — 1885 — 1886 — 1887 — 1888 — 1889 — 1890 — 1891 — 1892 — 1893 — 1894 — 1895 — 1896 — 1897 — 1898 — 1899 — 1900 — 1901 — 1902 — 1903 — 1904 — 1905 — 1906 — 1907 — 1908 — 1909 — 1910 — 1911 — 1912 — 1913 — 1914 — 1915 — 1916 — 1917 — 1918 — 1919 — 1920 — 1921 — 1922 — 1923 — 1924 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1930 — 1931 — 1932 — 1933 — 1934 — 1935 — 1936 — 1937 — 1938 — 1939 — 1940 — 1941 — 1942 — 1943 — 1944 — 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1949 — 1950 — 1951 — 1952 — 1953 — 1954 — 1955 — 1956 — 1957 — 1958 — 1959 — 1960 — 1961 — 1962 — 1963 — 1964 — 1965 — 1966 — 1967 — 1968 — 1969 — 1970 — 1971 — 1972 — 1973 — 1974 — 1975 — 1976 — 1977 — 1978 — 1979 — 1980 — 1981 — 1982 — 1983 — 1984 — 1985 — 1986 — 1987 — 1988 — 1989 — 1990 — 1991 — 1992 — 1993 — 1994 — 1995 — 1996 — 1997 — 1998 — 1999 — 2000 — 2001 — 2002 — 2003 — 2004 — 2005 — 2006 — 2007 — 2008 — 2009 — 2010 — 2011 — 2012 — 2013 — 2014 — 2015 — 2016 — 2017 — 2018 — 2019 — 2020 — 2021 — 2022 — 2023 — 2024 — 2025 — 2026 — 2027 — 2028 — 2029 — 2030 — 2031 — 2032 — 2033 — 2034 — 2035 — 2036 — 2037 — 2038 — 2039 — 2040 — 2041 — 2042 — 2043 — 2044 — 2045 — 2046 — 2047 — 2048 — 2049 — 2050 — 2051 — 2052 — 2053 — 2054 — 2055 — 2056 — 2057 — 2058 — 2059 — 2060 — 2061 — 2062 — 2063 — 2064 — 2065 — 2066 — 2067 — 2068 — 2069 — 2070 — 2071 — 2072 — 2073 — 2074 — 2075 — 2076 — 2077 — 2078 — 2079 — 2080 — 2081 — 2082 — 2083 — 2084 — 2085 — 2086 — 2087 — 2088 — 2089 — 2090 — 2091 — 2092 — 2093 — 2094 — 2095 — 2096 — 2097 — 2098 — 2099 — 2100 — 2101 — 2102 — 2103 — 2104 — 2105 — 2106 — 2107 — 2108 — 2109 — 2110 — 2111 — 2112 — 2113 — 2114 — 2115 — 2116 — 2117 — 2118 — 2119 — 2120 — 2121 — 2122 — 2123 — 2124 — 2125 — 2126 — 2127 — 2128 — 2129 — 2130 — 2131 — 2132 — 2133 — 2134 — 2135 — 2136 — 2137 — 2138 — 2139 — 2140 — 2141 — 2142 — 2143 — 2144 — 2145 — 2146 — 2147 — 2148 — 2149 — 2150 — 2151 — 2152 — 2153 — 2154 — 2155 — 2156 — 2157 — 2158 — 2159 — 2160 — 2161 — 2162 — 2163 — 2164 — 2165 — 2166 — 2167 — 2168 — 2169 — 2170 — 2171 — 2172 — 2173 — 2174 — 2175 — 2176 — 2177 — 2178 — 2179 — 2180 — 2181 — 2182 — 2183 — 2184 — 2185 — 2186 — 2187 — 2188 — 2189 — 2190 — 2191 — 2192 — 2193 — 2194 — 2195 — 2196 — 2197 — 2198 — 2199 — 2200 — 2201 — 2202 — 2203 — 2204 — 2205 — 2206 — 2207 — 2208 — 2209 — 2210 — 2211 — 2212 — 2213 — 2214 — 2215 — 2216 — 2217 — 2218 — 2219 — 2220 — 2221 — 2222 — 2223 — 2224 — 2225 — 2226 — 2227 — 2228 — 2229 — 2230 — 2231 — 2232 — 2233 — 2234 — 2235 — 2236 — 2237 — 2238 — 2239 — 2240 — 2241 — 2242 — 2243 — 2244 — 2245 — 2246 — 2247 — 2248 — 2249 — 2250 — 2251 — 2252 — 2253 — 2254 — 2255 — 2256 — 2257 — 2258 — 2259 — 2260 — 2261 — 2262 — 2263 — 2264 — 2265 — 2266 — 2267 — 2268 — 2269 — 2270 — 2271 — 2272 — 2273 — 2274 — 2275 — 2276 — 2277 — 2278 — 2279 — 2280 — 2281 — 2282 — 2283 — 2284 — 2285 — 2286 — 2287 — 2288 — 2289 — 2290 — 2291 — 2292 — 2293 — 2294 — 2295 — 2296 — 2297 — 2298 — 2299 — 2300 — 2301 — 2302 — 2303 — 2304 — 2305 — 2306 — 2307 — 2308 — 2309 — 2310 — 2311 — 2312 — 2313 — 2314 — 2315 — 2316 — 2317 — 2318 — 2319 — 2320 — 2321 — 2322 — 2323 — 2324 — 2325 — 2326 — 2327 — 2328 — 2329 — 2330 — 2331 — 2332 — 2333 — 2334 — 2335 — 2336 — 2337 — 2338 — 2339 — 2340 — 2341 — 2342 — 2343 — 2344 — 2345 — 2346 — 2347 — 2348 — 2349 — 2350 — 2351 — 2352 — 2353 — 2354 — 2355 — 2356 — 2357 — 2358 — 2359 — 2360 — 2361 — 2362 — 2363 — 2364 — 2365 — 2366 — 2367 — 2368 — 2369 —

Apartmentos Casas Comodos **VENDE-SE-COMPRA-SE-ALUGA-SE-PERMITA-SE**

Anuncie gratuitamente na M A N H A, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967. Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se em Laranjeiras, um ótimo quarto de frente, ricamente mobiliado, com roupa de cama e café de manhã, a um casal que trabalhe fora ou a uma moça de bom trato e responsabilidade. Tel. 25-6397.

Aluga-se em casa de família, um quarto de frente, com duas janelas, próprio para casal ou moça solteira, com refeições raras e variadas. Rua Ilacruçá, 77 — Tijuca.

Aluga-se 2 comedores cimentados, com água e luz, a um casal sem filhos, preço Cr\$ 250,00, pede-se carta de fiança. Rua Nova, 24 — Bairro Vera Cruz. Nova Iguaçu.

Aluga-se um quarto grande em casa de família a um casal ou moças que trabalhem fora. Aluguel de Cr\$ 230,00, a rua Olavo Alacruçá, 185, Nilópolis, a 3 minutos da estação. Tratar com o sr. Mario.

ALUGA-SE um ou dois quartos, modestos a moças ou senhoras que trabalhem fora, em Bento Ribeiro, tratar com Farias. Tel. 43-7262.

Aluga-se em Nova Iguaçu, uma casa com 2 quartos, sala, copa, cozinha, e banheiro. Tratar a rua José Ilacruçá, 130. Casa 18, depois das 14 horas.

Aluga-se um bom quarto com refeições a um casal mesmo com uma criança, em casa de outro casal, único bloco. Moradia confortável e ótimo clima. Rua Domingos Cabral, 305, Jacarepaguá — Freguesia.

Aluga-se pequeno apartamento em Copacabana, a rua Figueiredo Magalhães, 32. Apto. 100. Informações pelo telefone 47-0024.

Aluga-se em Copacabana dois quartos mobiliados, sendo um de frente à Rua República do Peru, 358.

Aluga-se em casa de tratamento um quarto para uma ou duas pessoas. Tratar pelo Tel. 27-1191.

Aluga-se um bom quarto para casal distinto ou duas moças que trabalhem fora e uma vaga para moça. Rua Artur Bernardes, 49 — Apto. 604 — Catete.

Aluga-se um quarto de frente, sem móveis, com sacada, para um senhor ou dois rapazes. Tel. 48-3596.

COMPRA-SE

COMPRA — Apartamento de frente em Copacabana, de 3 ou 2 quartos, pago à vista até 300 mil cruzeiros. Tratar com o sr. Alberto, a rua Buenos Aires, 48, sala 604. Telefone 43-8747.

Casa — Compra-se uma até Cr\$ 70.000, em zona urbana. Entrada de Cr\$ 35.000,00 a Cr\$ 0.000,00. Tratar pelo tel. 37-2229 com o sr. Miruca.

Apartamento pequeno no Centro — Compra, dois quartos até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Botafogo — Compra uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 30 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

Compra apartamento na zona Sul, com dois quartos e demais dependências. Tratar com Belarmino, Av. Marechal Floriano, 21, 2º andar. Tel. 23-3494.

Compra uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr\$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr. Arlido.

VENDE-SE

Vende-se uma casa na Ilha do Governador. Construção nova em concreto no melhor ponto da ilha perto da praia. Rua Grã, 131, ver e tratar a qualquer hora com o proprietário no local.

Vende-se um apartamento em Urca, tratar pelo Tel. 25-3012.

Vende-se uma casa em Marquês, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro etc. Distante da praia 15 minutos. Tratar com o sr. F. Carvalho, Av. Brasil, 18, 2º andar. Tel. 1.709. Tel. 23-5407 a 32-7616.

Vende-se no Grajaú, uma casa na rua Alfredo Pajol, 82. Tratar no local.

NITERÓI — Vende-se um sítio próprio para granja com uma casa com água e luz. Tel. 25-3179. Rio.

Ramos — Vende-se dois prédios com 2 quartos, 3 salas, etc., com terreno 30 x 34. Preço: 250.000,00. Facilidade de pagamento. Telefone: 38-3289.

Vende-se duas casas, sendo uma com 2 quartos, 3 salas e cozinha e a outra com quarto, sala e cozinha, as duas vende-se por Cr\$ 50.000,00, ver e tratar a rua Maria Fátima, 733. São Mateus.

Vende-se 1 apartamento de frente, transversal à Av. Copacabana e no Flamengo, próximo à praia. Tratar pelo Tel. 33-0029.

Paraisópolis — Est. de Rio — Vende-se duas casas de frente ao Hotel Verano, na Estrada Salutaris, casa varia antiga com centro terreno de 15 x 50, c/ 3 quartos, 3 salas, etc., aluel de Cr\$ 35.000,00. O restante a pagar a longo prazo em prestações mensais. Preço da venda Cr\$ 100.000,00. Tratar na Rua do Rio, Av. Brasil, 117, 3º andar. Tel. 43-2938 — Mario.

Vende-se uma casa com 3 quartos, 3 salas, cozinha, geladeira, muito grande, todo planejado. Ver a rua Manoel Machado 176 — Vila Lobo. Tratar pelo telefone 43-8321.

LARANJEIRAS — Com vista — 3 pavimentos, com jardim, 3 quartos, 3 salas, grande cozinha e banheiro, quarto copado, etc. Entrada de 200 mil cruzeiros e o restante em prestações, ao preço de 190 mil. Preço: 450 mil cruzeiros. Tratar ao pessoalmente, à Avenida Rio Branco, 117, 3º andar. — Mario — Ed. "Jornal de Comércio".

Vende-se uma casa em Del Castilho, a rua Lapa, 345, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, etc. Boa fundação, uma nova lona, terreno de 190x15. Preço Cr\$ 180.000,00. Tratar na Cinelândia, com o sr. Arlindo, ao lado da Estação.

IMÓVEIS **BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES**

(Suplemento imobiliário, 2 de outubro de 1949)

VENDA

BOIAFOGO

Vendo a Rua Viúva Lacerda, em cantiladora residência, construída em centro de terreno de 12.500m2, contendo de 2 varandas, 4 amplos quartos, 3 salas, banheiro em cor, lavatório, dependências de empregado e garagem. 850.000,00 com 350.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Grande avenida onde há uma pedreira, uma grande e profunda cisterna e água nascente, em terreno que mede 16x222 metros, grande oportunidade. Sylvéria Pereira de Castro.

CAMPO GRANDE

Vendo nas proximidades desta estação, com frente para linha férrea eletrificada e de rodagem, 644 metros medindo 58.000 m2 aproximadamente, juntamente com algumas cisternas, inclusive 2 casas, sendo de uma nova, tipo colonial e outra pequena, tipo bangalô. Magnífico terreno para construção de fábricas, casas residenciais, estação de rádio etc. Preço para negócio urgente 1.100.000,00. Detalhes com A. Barros.

CENTRO

Vendemos no Edif. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6.800,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefèvre.

Vendo prédios sem contrato nas seguintes ruas: Ovidor, Gonçalves Dias, Afandega e Teófilo Otoni, a partir de 2.000.000,00. Tratar pessoalmente com Christovão Monteiro.

Rua Santa Ana, 4º andar, entrega-se imediatamente, vende-se magnífico apartamento contendo "hall", sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha. Entrada de apenas 50.000,00 cruzeiros e o restante em mensalidades médicas. Sylvéria Pereira de Castro.

Edif. Farmopólis — apartamentos com habite-se, sendo para ocupação imediata, com sala, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, todas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Muriilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal. Edif. Farmopólis, rua Taylor, 39 vendemos apartamentos com sala, sala, quarto, banheiro e "kitchenette". Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Decio Lefèvre.

Vende-se meio andar corrido, prestando-se otimamente para divisão em dois consultórios de 3 salas. 650.000,00 com 300.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Vendo junto à Av. Mem de Sá, terreno 20x25, zonas 10 pavimentos já tem planta. 1.300.000,00, Michel Sayer.

Em edifício de esquina, na rua Senador Dantas, defronte ao Teatro Serrador, vendo todo o 1º andar, com 15 salas, (públicas aproximadamente), alugadas, sem contrato. Por ser ponto de grande movimento durante toda noite, ótimo local para instalação de escritório com teatro luminoso. Preço excepcional de 500 mil cruzeiros com 70% financiados. 8% F. L. Utinguam.

Grupos de salas — Com 70% financiados, vendo em ruas centrais, andares altos e baixos com 23 e 9 salas, 3 e 3 sanitários. Facilidade de parte à vista. Informações com Edison Carrilho.

Em edifício de esquina, na rua Senador Dantas, defronte ao Teatro Serrador, vendo todo o 1º andar, com 15 salas, (públicas aproximadamente), alugadas, sem contrato. Por ser ponto de grande movimento durante toda noite, ótimo local para instalação de escritório com teatro luminoso. Preço excepcional de 500 mil cruzeiros com 70% financiados. 8% F. L. Utinguam.

Grupos de salas — Com 70% financiados, vendo em ruas centrais, andares altos e baixos com 23 e 9 salas, 3 e 3 sanitários. Facilidade de parte à vista. Informações com Edison Carrilho.

Em edifício de esquina, na rua Senador Dantas, defronte ao Teatro Serrador, vendo todo o 1º andar, com 15 salas, (públicas aproximadamente), alugadas, sem contrato. Por ser ponto de grande movimento durante toda noite, ótimo local para instalação de escritório com teatro luminoso. Preço excepcional de 500 mil cruzeiros com 70% financiados. 8% F. L. Utinguam.

Grupos de salas — Com 70% financiados, vendo em ruas centrais, andares altos e baixos com 23 e 9 salas, 3 e 3 sanitários. Facilidade de parte à vista. Informações com Edison Carrilho.

Em edifício de esquina, na rua Senador Dantas, defronte ao Teatro Serrador, vendo todo o 1º andar, com 15 salas, (públicas aproximadamente), alugadas, sem contrato. Por ser ponto de grande movimento durante toda noite, ótimo local para instalação de escritório com teatro luminoso. Preço excepcional de 500 mil cruzeiros com 70% financiados. 8% F. L. Utinguam.

Grupos de salas — Com 70% financiados, vendo em ruas centrais, andares altos e baixos com 23 e 9 salas, 3 e 3 sanitários. Facilidade de parte à vista. Informações com Edison Carrilho.

Em edifício de esquina, na rua Senador Dantas, defronte ao Teatro Serrador, vendo todo o 1º andar, com 15 salas, (públicas aproximadamente), alugadas, sem contrato. Por ser ponto de grande movimento durante toda noite, ótimo local para instalação de escritório com teatro luminoso. Preço excepcional de 500 mil cruzeiros com 70% financiados. 8% F. L. Utinguam.

Grupos de salas — Com 70% financiados, vendo em ruas centrais, andares altos e baixos com 23 e 9 salas, 3 e 3 sanitários. Facilidade de parte à vista. Informações com Edison Carrilho.

Em edifício de esquina, na rua Senador Dantas, defronte ao Teatro Serrador, vendo todo o 1º andar, com 15 salas, (públicas aproximadamente), alugadas, sem contrato. Por ser ponto de grande movimento durante toda noite, ótimo local para instalação de escritório com teatro luminoso. Preço excepcional de 500 mil cruzeiros com 70% financiados. 8% F. L. Utinguam.

Grupos de salas — Com 70% financiados, vendo em ruas centrais, andares altos e baixos com 23 e 9 salas, 3 e 3 sanitários. Facilidade de parte à vista. Informações com Edison Carrilho.

Em edifício de esquina, na rua Senador Dantas, defronte ao Teatro Serrador, vendo todo o 1º andar, com 15 salas, (públicas aproximadamente), alugadas, sem contrato. Por ser ponto de grande movimento durante toda noite, ótimo local para instalação de escritório com teatro luminoso. Preço excepcional de 500 mil cruzeiros com 70% financiados. 8% F. L. Utinguam.

Grupos de salas — Com 70% financiados, vendo em ruas centrais, andares altos e baixos com 23 e 9 salas, 3 e 3 sanitários. Facilidade de parte à vista. Informações com Edison Carrilho.

Em edifício de esquina, na rua Senador Dantas, defronte ao Teatro Serrador, vendo todo o 1º andar, com 15 salas, (públicas aproximadamente), alugadas, sem contrato. Por ser ponto de grande movimento durante toda noite, ótimo local para instalação de escritório com teatro luminoso. Preço excepcional de 500 mil cruzeiros com 70% financiados. 8% F. L. Utinguam.

Grupos de salas — Com 70% financiados, vendo em ruas centrais, andares altos e baixos com 23 e 9 salas, 3 e 3 sanitários. Facilidade de parte à vista. Informações com Edison Carrilho.

Em edifício de esquina, na rua Senador Dantas, defronte ao Teatro Serrador, vendo todo o 1º andar, com 15 salas, (públicas aproximadamente), alugadas, sem contrato. Por ser ponto de grande movimento durante toda noite, ótimo local para instalação de escritório com teatro luminoso. Preço excepcional de 500 mil cruzeiros com 70% financiados. 8% F. L. Utinguam.

Grupos de salas — Com 70% financiados, vendo em ruas centrais, andares altos e baixos com 23 e 9 salas, 3 e 3 sanitários. Facilidade de parte à vista. Informações com Edison Carrilho.

Em edifício de esquina, na rua Senador Dantas, defronte ao Teatro Serrador, vendo todo o 1º andar, com 15 salas, (públicas aproximadamente), alugadas, sem contrato. Por ser ponto de grande movimento durante toda noite, ótimo local para instalação de escritório com teatro luminoso. Preço excepcional de 500 mil cruzeiros com 70% financiados. 8% F. L. Utinguam.

Grupos de salas — Com 70% financiados, vendo em ruas centrais, andares altos e baixos com 23 e 9 salas, 3 e 3 sanitários. Facilidade de parte à vista. Informações com Edison Carrilho.

COPACABANA

Vendo na Ladeira Tabajara, área 12.000 m2 com benfeitorias e água em abundância. 2.600.000,00. Facilidade de pagamento. Michel Sayer.

Apartamento "duplex" — Vendo por 360.000,00, magnífico apartamento "duplex", novo com 1 grande "living", 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, grandes varandas, jardim de inverno, grande terraço, etc. Entrega imediata. Arthur Perrone.

Vendo apartamento em início de construção, constando do sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de empregado e área de serviço com tanque e W. C. de empregado. Entrega em 12 meses. Financiamento do proprietário. Pagamento — sinal de reserva 10.000, 12 prestações de 3.500,00, na entrega das chaves 35.000,00 e o restante financiado em 5 anos, taxa "prize" aos juros de 10%, etc. ano. Plantas e detalhes com Muriilo Alencar.

Vendo apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e dependência de empregado. Preço 450.000,00, com 60% financiados, entrega imediata, novo, primeira habitação. Sebastião Lyra Pedrosa.

Sinal 300.000,00. Vendo pequenos apartamentos em edifício acabado de construir, já com "habite-se", otimamente situado, rua Décio Vilares, 8 na Praça Edmundo Bittencourt, zona exclusivamente residencial. Grande facilidade de pagamento. 145.000,00. Muriilo Alencar.

Vendo por 200.000,00, magnífico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Arthur Perrone.

Vendo por 300.000,00, na rua Silveira Campos, uma loja com 100m2 e vende, também, uma grande garagem com ligação com a loja adaptável a qualquer comércio. Arthur Perrone.

Vendo por 200.000,00, magnífico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Arthur Perrone.

Vendo por 300.000,00, na rua Silveira Campos, uma loja com 100m2 e vende, também, uma grande garagem com ligação com a loja adaptável a qualquer comércio. Arthur Perrone.

Vendo por 200.000,00, magnífico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Arthur Perrone.

Vendo por 300.000,00, na rua Silveira Campos, uma loja com 100m2 e vende, também, uma grande garagem com ligação com a loja adaptável a qualquer comércio. Arthur Perrone.

Vendo por 200.000,00, magnífico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Arthur Perrone.

Vendo por 300.000,00, na rua Silveira Campos, uma loja com 100m2 e vende, também, uma grande garagem com ligação com a loja adaptável a qualquer comércio. Arthur Perrone.

Vendo por 200.000,00, magnífico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Arthur Perrone.

Vendo por 300.000,00, na rua Silveira Campos, uma loja com 100m2 e vende, também, uma grande garagem com ligação com a loja adaptável a qualquer comércio. Arthur Perrone.

Vendo por 200.000,00, magnífico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Arthur Perrone.

Vendo por 300.000,00, na rua Silveira Campos, uma loja com 100m2 e vende, também, uma grande garagem com ligação com a loja adaptável a qualquer comércio. Arthur Perrone.

Vendo por 200.000,00, magnífico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Arthur Perrone.

Vendo por 300.000,00, na rua Silveira Campos, uma loja com 100m2 e vende, também, uma grande garagem com ligação com a loja adaptável a qualquer comércio. Arthur Perrone.

Vendo por 200.000,00, magnífico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Arthur Perrone.

Vendo por 300.000,00, na rua Silveira Campos, uma loja com 100m2 e vende, também, uma grande garagem com ligação com a loja adaptável a qualquer comércio. Arthur Perrone.

Vendo por 200.000,00, magnífico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Arthur Perrone.

Vendo por 300.000,00, na rua Silveira Campos, uma loja com 100m2 e vende, também, uma grande garagem com ligação com a loja adaptável a qualquer comércio. Arthur Perrone.

Vendo por 200.000,00, magnífico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Arthur Perrone.

Vendo por 300.000,00, na rua Silveira Campos, uma loja com 100m2 e vende, também, uma grande garagem com ligação com a loja adaptável a qualquer comércio. Arthur Perrone.

Vendo por 200.000,00, magnífico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Arthur Perrone.

Vendo por 300.000,00, na rua Silveira Campos, uma loja com 100m2 e vende, também, uma grande garagem com ligação com a loja adaptável a qualquer comércio. Arthur Perrone.

Vendo por 200.000,00, magnífico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Arthur Perrone.

Vendo por 300.000,00, na rua Silveira Campos, uma loja com 100m2 e vende, também, uma grande garagem com ligação com a loja adaptável a qualquer comércio. Arthur Perrone.

Vendo por 200.000,00, magnífico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Arthur Perrone.

Vendo por 300.000,00, na rua Silveira Campos, uma loja com 100m2 e vende, também, uma grande garagem com ligação com a loja adaptável a qualquer comércio. Arthur Perrone.

Vendo por 200.000,00, magnífico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Arthur Perrone.

Rua Figueiredo de Magalhães

apartamentos de sala, 3 quartos, 2 varandas, etc. 450.000,00, com 165 mil cruzeiros financiados. Arnaldo Wright.

ENGENHO NOVO

Vendo terreno para pequena indústria, galpão ou garagem, medindo 20m x 140m. Preço 260.000,00. Carlos Mac-Dowell da Costa.

FAZENDA

Vendo no 4º distrito de Angra dos Reis, conjunto de fazendas com mil alqueires geométricos, boa casa mobiliada, 50 mil bananeiras, muita madeira de lei, diversos rios, muitas nascentes. Um milhão de cruzeiros. José Bauer.

FLAMENGO

Vendo, para entrega imediata, luxuoso apartamento, ocupando todo o andar, com 43m de testada, tendo 2 amplos quartos, 2 salas, 1 escritório, 2 banheiros, sendo 1 em mármore, copa, cozinha, despensa, grande varanda com piso de mármore, 2 quartos para criados e garagem. Grandes armários embutidos. Instalações para ar condicionado e telefone portátil. 1.200.000,00. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendemos em magnífico edifício a 20m da praia, com ampla varanda de frente, 2 ótimas salas, 3 quartos amplos, banheiro com "box", 2 grandes áreas laterais, copa, cozinha, sala de café, dependências de empregado, garagem, etc. Cr\$ 650.000,00 com 50% financiados. Lowndes & Sons, Ltda.

Confortáveis apartamentos — Vendo, para entrega imediata, 1º andar, na praia, Av. Rui Barbosa e rua transversal, tendo "hall", 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregado, garagem, etc. Preço a partir de 690.000,00, com 30% financiados em longo prazo. Informações com Edilson Carrilho.

Vendo, para entrega imediata, 1º andar, na praia, Av. Rui Barbosa e rua transversal, tendo "hall", 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregado, garagem, etc. Preço a partir de 690.000,00, com 30% financiados em longo prazo. Informações com Edilson Carrilho.

Vendo, para entrega imediata, 1º andar, na praia, Av. Rui Barbosa e rua transversal, tendo "hall", 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregado, garagem, etc. Preço a partir de 690.000,00, com 30% financiados em longo prazo. Informações com Edilson Carrilho.

Vendo, para entrega imediata, 1º andar, na praia, Av. Rui Barbosa e rua transversal, tendo "hall", 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregado, garagem, etc. Preço a partir de 690.000,00, com 30% financiados em longo prazo. Informações com Edilson Carrilho.

Vendo, para entrega imediata, 1º andar, na praia, Av. Rui Barbosa e rua transversal, tendo "hall", 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregado, garagem, etc. Preço a partir de 690.000,00, com 30% financiados em longo prazo. Informações com Edilson Carrilho.

Vendo, para entrega imediata, 1º andar, na praia, Av. Rui Barbosa e rua transversal, tendo "hall", 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregado, garagem, etc. Preço a partir de 690.000,00, com 30% financiados em longo prazo. Informações com Edilson Carrilho.

Vendo, para entrega imediata, 1º andar, na praia, Av. Rui Barbosa e rua transversal, tendo "hall", 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregado, garagem, etc. Preço a partir de 690.000,00, com 30% financiados em longo prazo. Informações com Edilson Carrilho.

Vendo, para entrega imediata, 1º andar, na praia, Av. Rui Barbosa e rua transversal, tendo "hall", 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregado, garagem, etc. Preço a partir de 690.000,00, com 30% financiados em longo prazo. Informações com Edilson Carrilho.

Vendo, para entrega imediata, 1º andar, na praia, Av. Rui Barbosa e rua transversal, tendo "hall", 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregado, garagem, etc. Preço a partir de 690.000,00, com 30% financiados em longo prazo. Informações com Edilson Carrilho.

Vendo, para entrega imediata, 1º andar, na praia, Av. Rui Barbosa e rua transversal, tendo "hall", 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregado, garagem, etc. Preço a partir de 690.000,00, com 30% financiados em longo prazo. Informações com Edilson Carrilho.

Vendo, para entrega imediata, 1º andar, na praia, Av. Rui Barbosa e rua transversal, tendo "hall", 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregado, garagem, etc. Preço a partir de 690.000,00, com 30% financiados em longo prazo. Informações com Edilson Carrilho.

Vendo, para entrega imediata, 1º andar, na praia, Av. Rui Barbosa e rua transversal, tendo "hall", 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregado, garagem, etc. Preço a partir de 690.000,00, com 30% financiados em longo prazo. Informações com Edilson Carrilho.

Vendo, para entrega imediata, 1º andar, na praia, Av. Rui Barbosa e rua transversal, tendo "hall", 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregado, garagem, etc. Preço a partir de 690.000,00, com 30% financiados em longo prazo. Informações com Edilson Carrilho.

Vendo, para entrega imediata, 1º andar, na praia, Av. Rui Barbosa e rua transversal, tendo "hall", 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregado, garagem, etc. Preço a partir de 690.000,00, com 30% financiados em longo prazo. Informações com Edilson Carrilho.

Vendo, para entrega imediata, 1º andar, na praia, Av. Rui Barbosa e rua transversal, tendo "hall", 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregado, garagem, etc. Preço a partir de 690.000,00, com 30% financiados em longo prazo. Informações com Edilson Carrilho.

Vendo, para entrega imediata, 1º andar, na praia, Av. Rui Barbosa e rua transversal, tendo "hall", 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregado, garagem, etc. Preço a partir de 6

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

HOJE 13:30-3:50-5:40-7:50-10:10

Van Johnson Williams **QUEM MANDA É O AMOR**

Lucille Ball Keenan Wynn

Carlo Mazzanti

Os filmes de hoje:

ST. LUIZ, RIAN, CARIOCA E ODEON

"Na Cova das Serpentes", com Olívia de Havilland e Mark Stevens — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

"ALACIO, ROXY e AMERICA — o Vermelho", com John Wayne, Joan Dru e Montgomery Clift — As 14

16, 30 — 18 e 21, 30 horas.

VITÓRIA — "Atavismo", com Phyllis Calvert — As 13, 20 — 15, 30 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Quem manda é amor", com Van Johnson e Esther Williams — As 11, 15 — 13, 15 — 15, 25 — 17, 40 — 19, 50 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "Quem manda é amor", com Van Johnson e Esther Williams — As 11, 15 — 13, 15 — 15, 25 — 17, 40 — 19, 50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Na Corte do Rei Artur", com Bing Crosby e Rhonda Fleming — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Anjo Perverso" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Balala", com Maria Antonieta Poss e Mario Tenorio — As 14 — 15, 40 — 17, 20 — 19 — 20, 20 — 22 horas.

REX — "A grande conquista", com Joan Fontaine e Richard Dix — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAS TRIANON — Sessão Passatempo. A partir das 10 horas.

CAPITULO — Sessão Passatempo. A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — 2ª semana — "O Mandamento: Não Desobedeças", com Elvira Parvo e Massimo Girotti — As 14 — 15, 40 — 17, 20 — 19 — 20, 40 — 22, 20 horas.

ELDORADO — "Amor e Espada", com Douglas Fairbanks Jr. A partir das 14 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "Atavismo", com Phyllis Calvert. A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Rosa de Sangue", com Viviane Renard — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE — "Poética de Estrelas", com Emilinha Borja e Lourdinha Bittencourt — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Na cova das serpentes", com Olívia de Havilland. A partir das 14 horas.

AUDACIA DE LADRAU

ASSALTOU A RESIDENCIA EM PLENO DIA

Às 13 horas de ontem, pouco mais ou menos, audacioso ladrão penetrou na residência do capitão Valdemar Dias Cardoso, à rua Gustavo Gama, n. 18, tendo, para isso, pulado por uma das janelas da casa, que se achava aberta. Quando o cínico meliante fazia a colheita, uma filha daquele oficial o presençou, dando alarme. O ladrão imediatamente tratou de fugir, carregando, no entanto, com um cruzetiro, um anel de ouro no relógio de ouro no valor de 2.500 valor de 1.500 cruzetiros e 80 cruzetiros em dinheiro.

O capitão Valdemar comunicou o fato ao comissário Silvio Araújo, de plantão na Delegacia do 22º D. P., que tomou as providências de sua alçada. Interessante é que a residência assaltada é vizinha à do inspetor Cel. Borer, do Departamento Federal de Segurança Pública.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 58 — 1º andar

Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

COLHIDO POR UM AUTO

A MOTOCICLETA

DUAS VITIMAS

Ontem, à tarde, corria pela rua da Feira em Bangu, uma motocicleta dirigida pelo seu proprietário, o funcionário público Godofredo da Costa Araújo, brasileiro, de 32 anos, casado, residente à rua Cavali, n. 78, em Vila Valqueire, levemente alcoolizado, seu amigo Alvaro de Souza Vaz também funcionário público, de 38 anos, casado, residente no mesmo endereço. A certa altura, surgiu, desenvolvendo excessiva velocidade, um auto não identificado que, colhendo de maneira inevitável a moto, a jogou longe, completamente danificada.

Geraldo sofreu ferimento contuso no joelho direito, contusões e escoriações generalizadas, e seu companheiro contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram medicados no Hospital Rocha Farias, ficando internados apenas o primeiro.

A Delegacia do 27º D. P. tomou conhecimento do fato, sendo determinado a abertura de inquérito.

Rádio

PROGRAMAS INFANTIS

Vem muito a propósito a informação de Al Neto, sobre alguns programas infantis do rádio norte-americano. É que, agora, volta às colunas da imprensa um debate sobre o tema. Nós sempre o focalizamos, estranhando como, no presente, é possível esquecer as crianças e os jovens. Está claro que não vamos imitar o jeito e o conteúdo dos programas de Tio Sam, mesmo porque as condições aqui são outras como outrora e a nossa mentalidade. Acima do mais, devemos lembrar-nos sempre da posição e da influência da rádio-difusão em face da nossa grandeza territorial, da escassez dos meios de comunicação e da pobreza do nosso aparelho educacional. De qualquer modo, porém, vale transcrever o que nos informa o ativo confrade:

"Eis aqui alguns programas infantis do rádio norte-americano, com títulos traduzidos para português:

"AS AVENTURAS DE JOHNNY LUJACK" — É um programa dramático, de aventuras juvenis, que tem por objetivo mostrar como aqueles que são bons cidadãos e "jogam limpo" ganham sempre no final. O "astro" é o próprio Johnny Lujack, famoso jogador de futebol e atleta, Johnny é o campeão da nobreza, que termina sempre por derrotar os campeões da baliza. Transmido pela American Broadcasting Company. "Show" de meia hora.

"O CARNAVAL DAS CRIANÇAS" — Tem como atores o Cigano, o Juiz, o Polício e as crianças presentes no estúdio. O juiz sentenciou o Cigano a vir todas as sábados contar uma história para crianças. A história é escolhida com música, e efeitos sonoros. Depois de contada a história, que geralmente contém uma observação moral, o Cigano faz perguntas, que as crianças no auditório respondem. O programa é de uma hora. Na segunda parte, as crianças presentes demonstram suas habilidades ao microfone, cantando, contando histórias, etc.

"O CISCO KID" — Este é o "show" das aventuras do famoso personagem de O. Henry, Cisco Kid, o Robin Hood do Oeste americano. Cisco e seu ajudante, Pancho, estão sempre lutando contra os bandidos. O "show" contém não só aventuras dramáticas, como mostram o valor e a habilidade de Cisco, mas também diversos momentos de comédia com Pancho. É interessante notar que este programa, preparado para crianças, tem também um grande número de ouvintes adultos. Cisco Kid é Duncan Renaldo".

NOTAS DOS PREFIXOS

Sabe-se que a programação da Rádio Nacional é sempre equilibrada e varia, a modo de manter o ouvinte sempre interessado. Hoje, por exemplo, entre outros audíes, temos a transmissão de Alves, esportiva. "Quem é mais inteligente?", "Pladas do Manduca", "Nada além de dois minutos", "Papel Carbono", e os boletins de notícias.

Para depois de "O Mistério da Casa Alta", a Rádio Guanabara apresentará, às 21,30 horas, "Jaque e Eire", baseado no famoso romance de Charlotte Brontë.

Hoje, às 19,30 horas, a Rádio Ministério da Educação, em prosseguimento ao Festival Chopin, transmitirá um recital da pianista Nícia Roubaud Meirelles.

Às 15 horas e 30 minutos de hoje, a Rádio Globo levará ao ar a transmissão da principal peleja da rodada, estando presente, com todo o seu pessoal especializado, a todas as demais partidas, com um perfeito noticiário.

"Devaneio", uma produção de José Silva para o Rádio Clube do Brasil, será apresentada, hoje, às 22,15, numa interpretação de Walter Luiz.

"Toque Maestro", que Antônio Maria apresenta todos os domingos, às 21 horas, na Tupi, é um duelo entre a Orquestra e o auditorio para se saber qual dos dois conhece mais... música.

Amanhã, às 21 horas, a Rádio Mayrink Veiga estará apresentando, de novo, aos seus ouvintes, Barreto e Barroso, os capitais mais calígrafos do rádio, num programa que contará com a participação de Xerem, Dupla Zoológica e artistas mayrinkianos.

"Este mundo maravilhoso", programa que Mário Jorge apresenta, todas as semanas, na Rádio Ministério da Educação, é um dos mais antigos "broadcasts" da emissora da Praça da República. As grandes descobertas da ciência, invenções e todos os grandes caminhos descobertos pela marcha do progresso.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

10,00 — O Dia de hoje há muitos anos... 10,10 — Música. Apenas Música! 11,00 — Hora do Comércio: direção de Souto de Almeida; 12,00 — Cinema: de Paulo Santos; 12,30 — Sete Dias em Revista, de Souto de Almeida; 13,00 — Música para o Almoço; 14,00 — Aquela e aquela de Elvira; 15,00 — Vespertais Sinfônica (1ª parte); 16,00 — Intermédio, de Sheila Ivert; 16,15 — Vespertais Sinfônica (2ª parte); 17,00 — Ópera Completa; 17,15 — Guarany; 17,30 — Fantasia de Chopin, apresentando a pianista Nícia Roubaud Meirelles; 20,00 — Atendendo aos Ouvintes (1ª parte); Programa do Marina Moura; 21,00 — Em resposta à sua Carta...; 21,05 — Atendendo aos Ouvintes (2ª parte); 21,30 — Você conhece esta Música? programa-concurso de Luiz Cosmes; 21,45 — Atendendo aos Ouvintes (3ª parte); 23,30 — Encerramento.

RÁDIO GLOBO

12,00 — Música variada; 12,30 — Solos de piano; 13,30 — Música popular francesa; 13,30 — Parada de sucessos; 14,00 — Canteiro Internacional; 14,30 — Música popular brasileira; 15,00 — Ritmos variados; 15,30 — Transmissão esportiva; 17,00 — Ritmos variados; 18,00 — Hora do pato; 19,00 — Notícias; 20,00 — Canteiro de Portugal; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Domingo esportivo; 20,45 — Galeria carioca; 21,00 — Jôias musicais; 22,00 — Mesa redonda; 24,00 — Encerramento.

RÁDIO CLUBE DO BRASIL

12,00 — Canções Famosas; 13,00 — Canção do México; 13,30 — Januário Ferrari Atendendo aos ouvintes; 14,55 — 1ª Edição do Reporter do Ar; 15,00 — Vácuo e Bonassures; 17,15 — Fantasia Musical; 17,45 — Tito Schipa; 18,00 — Melodias do Mundo; 19,00 — Recital de Carlo Buti; 19,30 — Surpresas O.K.; 20,00 — Canções de Napoles; 21,00 — A Voz da Profecia; 22,00 — Canções Variadas; 22,15 — Devaneio; 22,45 — 2ª Edição do Reporter do Ar; 23,00 — Final das Irradiações.

RÁDIO TUPI

12,00 — O Cadeque Informa; 12,05 — Semana no Rádio; 12,30 — Silvio Caldas; 13,00 — Rádio Teatro; 12,30 — Show de Dirleina Batista; 14,00 — Variedades; 14,30 — Roberto Duarte; 14,30 — Seleções Variadas; 14,50 — Placard Esportivo; 15,00 — Reportagem Esportiva, com Ary Barroso e Antonio Maria; 15,00 — Rhythmic Orchestra; 15,30 — Áudios Musicais; 16,00 — O Cadeque Informa; 16,05 — Resenha Esportiva, com Ary Barroso; 16,30 — Programa Variado; 20,00 — Calouro em Desfile, com Ary Barroso; 21,00 — Toque Maestro, de Antonio Maria; 21,30 — Alvarado e Ranchinho; 22,00 — Gravadas Variadas; 22,00 — Complemento do Jornal Tupi; 23,00 — Seleções Variadas; 0,30 — Encerramento.

COMPANHIA INTERMUNICIPAL

Mineira Automotriz, Sinal de Conforto, Rápidos e Seguros. Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Fôro Novo 13,30 hs. — Cataguases 15,30 hs. — Partida Cataguases 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 45-5765 — Cataguases: Av. Getúlio Dutra, 46 — Tel. 338 e 482 — Ponto de Almoço: Área — Hotel Marinha.

RIO-CATAGUASES

"CIMA"

Comp. Inter. Inter. Sinal de Conforto, Rápidos e Seguros.

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Fôro Novo 13,30 hs. — Cataguases 15,30 hs. — Partida Cataguases 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 45-5765 — Cataguases: Av. Getúlio Dutra, 46 — Tel. 338 e 482 — Ponto de Almoço: Área — Hotel Marinha.

COMPANHIA INTERMUNICIPAL

Mineira Automotriz, Sinal de Conforto, Rápidos e Seguros.

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Fôro Novo 13,30 hs. — Cataguases 15,30 hs. — Partida Cataguases 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 45-5765 — Cataguases: Av. Getúlio Dutra, 46 — Tel. 338 e 482 — Ponto de Almoço: Área — Hotel Marinha.

COMPANHIA INTERMUNICIPAL

Mineira Automotriz, Sinal de Conforto, Rápidos e Seguros.

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Fôro Novo 13,30 hs. — Cataguases 15,30 hs. — Partida Cataguases 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 45-5765 — Cataguases: Av. Getúlio Dutra, 46 — Tel. 338 e 482 — Ponto de Almoço: Área — Hotel Marinha.

COMPANHIA INTERMUNICIPAL

Mineira Automotriz, Sinal de Conforto, Rápidos e Seguros.

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Fôro Novo 13,30 hs. — Cataguases 15,30 hs. — Partida Cataguases 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 45-5765 — Cataguases: Av. Getúlio Dutra, 46 — Tel. 338 e 482 — Ponto de Almoço: Área — Hotel Marinha.

COMPANHIA INTERMUNICIPAL

Mineira Automotriz, Sinal de Conforto, Rápidos e Seguros.

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Fôro Novo 13,30 hs. — Cataguases 15,30 hs. — Partida Cataguases 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 45-5765 — Cataguases: Av. Getúlio Dutra, 46 — Tel. 338 e 482 — Ponto de Almoço: Área — Hotel Marinha.

COMPANHIA INTERMUNICIPAL

Mineira Automotriz, Sinal de Conforto, Rápidos e Seguros.

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Fôro Novo 13,30 hs. — Cataguases 15,30 hs. — Partida Cataguases 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 45-5765 — Cataguases: Av. Getúlio Dutra, 46 — Tel. 338 e 482 — Ponto de Almoço: Área — Hotel Marinha.

COMPANHIA INTERMUNICIPAL

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

NA COVA DAS SERPENTES

(THE SNAKE PIT, 20TH. C. FOX)

EM CARTAZ NO ODEON

4 1/2

Acompanhar o sub-consciente de um doente mental. Esta é a ideia que atravessa todo o desenrolar. No cinema silencioso houve um famoso celulóide que foram figurados os próprios pensamentos de um psicopata. Quase todos os livros de cinema trazem referências ao filme alemão de 1919, publicando quadros fantásticos em tumultuosa cenografia. Há uma diferença fundamental não apenas no tocante ao caso clínico — muito mais suave no atual — como também na ideia do tratamento diretorial. Anatole Litwak — realizador de obras do quilate de "Dois contra uma cidade inteira", "Mayerling", etc., procurou uma linguagem clara em âmbito profundo — a psicanálise. Há uma unidade simples envolvendo todos os setores. Não há ângulos deliberadamente impressionantes, nem jogos de luz utilizando densas sombras ou, muito menos, o expressionismo nas interpretações. Todos os componentes da película — até a música e a fotografia — seguem esse espírito de unidade em busca do natural. E, embora não haja contínua insistência para o lado científico, trata-se de um dos trabalhos mais profundos que o cinema apresentou em volta da psicanálise. Dentro da sua simplicidade a película consegue um difícil ritmo. O desenvolvimento é artístico e a parte médica é acessível às mais diversas camadas.

Alguma coisa de notável representa o estudo realizado em volta do personagem interpretado por Olívia de Havilland. As suas desconjuncções, os motivos por que citava frases incompreensíveis, as reações perante o mundo exterior, os retrospectos com a infância e o congnato com o presente estão admiravelmente sugeridos. A história — inspirada em fatos verídicos narrados em um livro escrito por Mary Jane Ward que percorreu durante quase um ano os hospitais americanos — é humana e convincente. O roteiro ficou somente no trecho da festa dos doentes onde na concessão para o grande público. A direção de Litwak poderia ser digna de uma obra prima do cinema. O celulóide para isso carecia apenas de um armatelo excepcional. Em lugar deste fecho surpreendente vem a passagem da festa, onde chega a ser cantada uma melodia com finalidade sentimental. Prevalece, é fato, um excelente padrão ao conjunto mas se não fora a festividade, isto é, o máximo.

Olívia de Havilland na sua maior "performance" no cinema. Além disso é também um dos melhores trabalhos do cinema internacional nos últimos anos. Cumpriu perfeitamente o encargo de sugerir um mundo interior anormal, de difícil compreensão. Para quem conhece os doentes esquizofrênicos há uma atuação que, embora curta, merece ser altamente distinguida. Nos poucos instantes de presença em cena Betsy Blair (Hesther, a que fala próximo do deslecho) prova ser uma possível revelação para o cinema. Os outros atores estão corretos e demonstrando a influência de um diretor muito psicológico. Todos cumprem as suas missões congnatamente: Leo Genn, Celest Holm, Mark Stevens, Helen Craig, Glenn Langan, Lee Patrick, Lelf Erickson e outros. Fotografia de Leo Tower procurando seguir o sentido simples da direção e música muito harmônica com as imagens, de autoria de Alfred Newman. Filme forte, para espíritos bem formados mas de ótimos merecimentos.

LONG-SHOT

"ANJO PERVERSO"

Amanhã, no PATHE, ALVORADA (em Copacabana), PARA TODOS, COLISEU e FLUMINENSE, "ANJO PERVERSO" (Manon), a grande apresentação da França Filmes do Brasil que obteve agora mesmo



GRANDE PREMIO INTERNACIONAL DO FESTIVAL DO CINEMA DE VENEZA. O filme, lançado também nos cinemas PRESIDENTE e S. JOSE, pertence ao outro, ali na Praça Tiradentes, isto muito naturalmente devido ao sucesso que se prevê para o filme dirigido por HENRI-GEORGES CLouzot, interpretado pela revelação CECILE AUBRY, MICHEL AUCLAIR e SERGE REGGIANI. Como já foi dito, "ANJO PERVERSO" (Manon) é um filme que evoca magistralmente, numa versão feita para o nosso tempo, o grande e emocionante amor de "Manon Lescaut" e Des Grieux, os célebres amantes saldos da pena ilustre do Abade Prévost. Milhões de espectadores, nestas ocasiões, poderão apreciar um filme profundo e emocionante, onde a linguagem do cinema foi levada a sua mais pura expressão pelo enorme talento do diretor Henri-Georges Clouzot.

"OS VISITANTES DA NOITE"

Assim que o cartaz da França-Filmes o permitir, os cinemas Pathe, Presidente e Para Todos exibirão conjuntamente a obra-prima de MARCEL CARNE distribuída pela Art-Films "OS VISITANTES DA NOITE" (Les Visiteurs du Soir), um conto de amor belo e impressionante. Depois de "A Bela e a Fera", no terreno do cinema poético ou da poesia cinematográfica, "OS VISITANTES DA NOITE" é a obra mais sólida, realizada com maiores recursos técnicos e com boa dose de inteligência e sensibilidade. Arletty, Marie Des, Alain Cuny, Jules Berry, Marcel Herrand e Fernand Ledoux são os principais intérpretes desta produção francesa laureada com o "Grand Prix du Film d'Art", em Paris.

DENTADURAS PERFEITAS



COMO SE POSSER OS SEUS PROPRIOS DENTES. Garantia absoluta. DR. ROMEU G. LOUREIRO. Dentaduras em 2 dias. Consultas em 15 horas. Av. Marechal Floriano, 87. AS 20 HORAS.

"CÓDIGO DE HONRA"

O filme que a Paramount apresentará amanhã nos cinemas Plaza, Paraisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote é um dos dramas de gran-



de emoção, que arrebatam sempre o público e que deixam sempre nas almas uma impressão agradável e confortadora. Trata-se de "CÓDIGO DE HONRA", filme cuja argumentação gira em torno de um homem que num momento de privação de sentidos, acreditou haver matado o espólio de uma criatura que vem, mais tarde, conquistando o seu amor. Alan Ladd encarna o papel deste homem perseguido pelo remorso, desse indivíduo que tudo fez para reparar uma falta que na realidade ele não havia praticado. Em "CÓDIGO DE HONRA", o popular gal-

DISCOS

COMPRO USADOS

Clássicos e Populares

Rua São José, 67 —

Tel.: 42-2577

JOGO DE TENIS

BICHOS

PARADIAS

HOJE CINEAC

PLAZA **PARISIENSE** **ASTORIA** **OLINDA** **STAR** **RITZ** **PRIMOR** **MASCOTE**

AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS.

Alan LADD · Donna REED

na emocionante produção dramática

"Código de Honra"

com GEORGE MACREADY · GEORGE COULOURIS · HARRY VERMILYCA · HENRY TRAVERS (Beyond Glory)

COMPLEMENTOS NACIONAIS

★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS ★★★★★

O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS SÉCULOS: **"SANSÃO E DALILA"**

Tablelaxo

Regulariza o Intestino.

"FABIOLA"

As casas, os homens, as glórias e a vida da sociedade romana quando a mais importante revolução da humanidade estava iminente são apresentados com fidelidade máxima em "FABIOLA", o super-espectáculo da Universidade dirigido por ALESSANDRO BLASBETTI e distribuído pela Art-Films. Este cinema vem prontamente em um grande circuito cinematográfico carioca. "FABIOLA" faz reanunciar a Roma do III Século d. C. É um espetáculo excepcional que supera qualquer outro. Em suas mais belas e perfeitas cenas, a história de um amor que se transforma em fé sublimada, a história de um delito que se tornou um livro contra uma sociedade de dor e finalmente a história de um mundo que não sabe da corrupção também dizem das fraquezas e esperanças de MICHEL MORGAN e a interpretação central de "FABIOLA" acompanhada em parte de responsabilidade por grande elenco ilustre formado por Michel Simon, Elio Cegari, Henri Vito, Massimo Girotti, Louis Salas, Gina Loria e Carlo Ninchi.

EM SENSACIONAL LANÇAMENTO NO CONTINENTE AMERICANO!

UM DRAMA QUE EVOKA A CRUELDADE DE UMA PAIXÃO LEGENDÁRIA!

ANJO PERVERSO

MANON UM FILME DE H.G. CLOUZOT

COM MICHEL AUCLAIR SERGE REGGIANI IMP. 18 ANOS

GRANDE PREMIO INTERNACIONAL DO FESTIVAL DE VENEZA - 1949

Cécile AUBRY

A ESTRELA DE 1949!



PATHE

PRESIDENTE

ALVORADA

SAO JOSE

PARA TODOS

COLISEU

FLUMINENSE

amanka

MINISTERIO DA MARINHA

Carta do general Morris – IV Regata Escola Naval – Passagem de comando – Gratificação – Exame de sinaleiros – Recomendação – Oficiais chamados

mento de tempo: 00:44:00: Turma de
 Santa Cruz, com André, Vinícius,
 Dier e Kleon. O tempo de
 47:30 (recorde): Vice-campeão —
 turma de 2.º G. T., com Colônia,
 Antônio, José, Carlos, Paulo,
 Luciano, que também pro-
 curaram que constassem o grupo
 de alunos demonstraram impor-
 tância para o serviço de 2.º
 (Conteúdo na pág. seguinte)

CONFERENCIA DE TODAS AS NAÇÕES PARA SALVAR O MUNDO DA GUERRA ATÔMICA

MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de outubro de 1949

Repto aos conservadores ingleses

O LIDER TRABALHISTA PEDE AQUELES TORNEM PÚBLICO "O SEGREDO DOS FUNDOS QUE DISPOEM"

LONDRES, 1 (U. P.). — O mais destacado estrategista político do Partido Trabalhista exortou o povo britânico a preparar-se para a luta eleitoral "sem quartel" e lançou um repto aos conservadores para que tornem público "o segredo dos fundos que dispõem". Falando em Manchester, Herbert Morrison, líder

parlamentar trabalhista, evitou cuidadosamente insinuar a data em que poderiam ser efetuadas as eleições, embora tenha sugerido que "poderia ser em breve" e disse aos seus correligionários que devem "preparar, antecipadamente, a organização necessária para a que está destinada a ser uma eleição ferocemente disputada, na qual não esperamos quartel do adversário e nem vamos dá-lo". O discurso de Morrison seguiu de perto aos três dias de debates realizados na Câmara dos Comuns, os quais, embora motivados pela desvalorização da libra esterlina, se converteram mais numa controvérsia eleitoral, que num estudo da crise econômica. Winston Churchill, durante os debates, pediu ao governo que se demitisse e pedisse ao povo novo mandato para continuar no poder, porém um porta-voz do governo rejeitou imediatamente esta sugestão, declarando que "não nestes momentos".

SUCIDOU-SE NO INTERIOR DO CINEMA

MACIJO, 1 (Asapress). — Há dias noticiamos o suicídio, no interior de um cinema, da enfermeira Elita Pereira da Silva. Nos primeiros momentos acreditou-se que a jovem fora levada ao gesto desesperado por desgostos amorosos. Mas agora, a direção da Liga Alagoana Contra a Tuberculose, em publicação, alega a razão da demissão da enfermeira, concluindo-se por isso que a moça suicidara-se por motivo dessa demissão.

ASSEMBLEIA ROTARIANA

SAO LUIZ, 1 (Asapress). — Instalou-se a assembleia distrital do Rotari Clube, com a presença de delegados de vários Estados. Os participantes da reunião estiveram no palácio do Governo, a fim de agradecer ao governador a cordialidade dispensada aos delegados, visitando também a "Granja Barreto" e o Centro de Instrução e Treinamento Agrícola, onde foram recebidos pelo professor Alfredo Benna.

Hemofluidina

Na artéria escele-rose.

LONGO MEMORIAL AO PRESIDENTE DUTRA

FORTALEZA, 1 (Asapress). — Os funcionários públicos estaduais acabam de aprovar a resolução no sentido de ser enviado ao presidente Dutra um longo memorial, solicitando um empréstimo a União, a fim de que o Estado, que está em precária situação financeira, possa regularizar o pagamento da laboriosa classe.

Proposta do presidente do comité de energia nuclear do Congresso norte-americano

WASHINGTON, 1 (Por Fran B. Allen, do N. S.). — O presidente do Comité de Energia Atômica do Congresso dos Estados Unidos, que orienta e traça a política atômica desta nação, propõe hoje com toda a veemência uma conferência de todas as nações para salvar o mundo do cataclismo de uma guerra atômica. O senador Brien McMahon, democrata, de Connecticut, propõe uma atitude de ordem "moral" para o problema da bomba atômica, que seria tratado numa conferência internacional.

Enquanto isto, surgiram as seguintes novas incidências na "frente atômica", atualmente em estudo de esboço:

1 — O senador Bourke Hickenlooper, republicano, do Estado de

Iowa, disse que se propõe redigir de outra forma suas acusações de "in-crível desgoverno", contra o presidente da Comissão dos Estados Unidos, David Lilienthal, apesar da declaração de McMahon, de que Lilienthal é "inocente".

2 — Os partidos africanos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá enviaram aos seus respectivos governos um plano de ação para que as três potências conjurassem o perigo implícito no fato de que a Rússia conseguiu produzir explosivos atômicos.

A FABRICA ATÔMICA RUSSA

LONDRES, 1 (INS). — Notícias ob-tidas esta noite nos círculos do go-

verno de Londres revelam que o lugar mais provável em que se encontra a fábrica de bomba atômica da Rússia é na Armênia soviética, não longe do Monte Ararat, onde se encontra a Bíblia foi encalhada a Arca de Noé, após o Dilúvio. Recentes fotografias oficiais soviéticas de Bivran, capital da Armênia, demonstram uma extraordinária atividade industrial nessa cidade.

DECLARAÇÃO DE NEHRU

NOVA DELHI, Índia, 1 (U. P.). — O primeiro ministro da Índia, Pandit Jawaharlal Nehru, que se prepara para partir para os E. U., no que é próprio qualifica de "miséria de boa vontade", opinou que nos devemos preocupar mais com a "psicologia do medo cego" do que "com a aquisição da bomba atômica pela Rússia". Em entrevista exclusiva à United Press, disse Nehru que a descoberta da bomba atômica pela Rússia "pode contribuir para a prevenção da guerra".

"Quanto mais terríveis forem os perigos da guerra", disse o primeiro ministro indiano, "mas a gente deve ver a lacuna dela e evitá-la. Mas, naturalmente, nem sempre os povos agem dentro da lógica. Pessimamente, não creio que haja qualquer possibilidade de guerra mundial, em futuro próximo. A única coisa que eu temo é a psicologia do medo cego, dominando os povos de todo o mundo".

FUGIRAM A DOMINAÇÃO COMUNISTA

CORK, Irlanda, 1 (U. P.). — Chegou a este porto uma barcaça de desembarque, usada durante a guerra para transportar 50 soldados, conduzindo 486 finlandeses e cidadãos dos países bálticos, que fugiram para escapar à dominação comunista. Os fugitivos, que partiram de Gotenburgo, na Suécia, desafiando a marinha sueca, chegaram famílias e sedentos. Esperam continuar viagem através do Oceano Atlântico até Halifax, na Nova Escócia, com esperanças de poder iniciar nova vida no Canadá. Cada um tem que pagar 800 coroas suecas pela passagem. Entre eles encontram-se nove russos.

CANDIDATO LIBERAL A PRESIDENCIA DA COLOMBIA

BOGOTÁ, 1 (U. P.). — Em assembleia do Partido Liberal, amanhã, 1.320 delegados de todo o país proclamaram como único candidato desse partido à presidência da República o sr. David Echandia. Esta madrugada, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei pelo qual se nacionaliza a cédula de voto. Segundo o sistema proposto, os cidadãos poderão votar em qualquer ponto do país, neutralizando-se, assim, em certa medida, a pressão que se possa exercer nalguma localidade.

Inauguração da sede do Clube de Recreação Infantil "S. Paulo"



Dois aspectos da inauguração, vendo-se no flagrante de baixo, a pratinha que tem sido o encanto da petizada

Dia 27 p.p. foi de festas para os pequeninos associados do Clube de Recreação Infantil S. Paulo, cuja sede se inaugurou à rua México 31, 15º andar. A reunião contou da bênção das amplas salas, feita pelo monsenhor Armando Lacerda, que num bonito improviso saudou as senhoras que dirigem a nova associação, agradecendo por elas o sr. Taufic Mattar. Seguiu-se uma sessão de cinema para as crianças, abridor de depois o "buffet" cuja mesa ostentava original decoração realizada com frutas, legumes e lindos pratos de doces. Foram especialmente convidados os pais dos pequeninos associados e seus amigos, que participaram gostoso-

mente do programa infantil elaborado com muito gosto. A atração maior para a garotada presente, foi sem dúvida a pratinha tropical, arrumada num dos cantos do grande terraço, cujas areias brancas as crianças devem à gentileza especial do Coronel Silvio Santa Rosa, Diretor da Escola de Educação Física do Exército.

O Club Infantil S. Paulo, tem por finalidade ocupar-se de crianças de 2 e meio a seis anos, nos horários de 8 às 17 e meia, entreterendo-as com esportes infantis, jogos culturais e na prática da cortesia, sociabilidade e camaradagem entre os pequeninos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

A SESSÃO SOLENE DE AMANHÃ — RECEPÇÃO DE NOVOS SÓCIOS

Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas na Sociedade Brasileira de Geografia, sita na Praça da República n.º 54, uma sessão solene para a recepção de uma equipe de sócios recentemente admitidos no seu quadro. A reunião será presidida pelo sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente da sociedade.

Pará a saudação em nome da Casa o sócio prof. Hilgard O'Reilly Sternberg, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, que nessa ocasião apresentará uma comunicação científica de interesse geográfico. Pelos recíprocos laços o prof. Arthur Hehl Neiva, técnico em assuntos de imigração e colonização e autor de numerosos trabalhos geográficos. Discursará também o sr. Nelson Dantas Itapeturu Coelho, que figura entre os novos sócios.

Técnicos, professores, profissionais da Geografia, jornalistas, estatísticos, escritores, integram o grupo dos novos membros, cuja relação publicamos a seguir: SÓCIO DE HONRA — Gilberto Grenover — Presidente da National Geographic Society e Diretor da "Geographical Magazine", com 50 anos de atividades científicas.

CORRESPONDENTES: — Tenente Coronel Marco A. Bustamante Jerez, Professora Maria da Anunciação Bina Machado. TITULARES: — Dr. Nelson Dantas Itapeturu Coelho; Prof. Arthur Hehl Neiva; General Raul da Silveira de Melo; Tenente Coronel Edmundo Gastão da Cunha; Cap. de Mar e Guerra Carlos da Silveira Carneiro; Eng.º Adhemar Barbosa de Almeida Portugal; Dr. Tulo Hostillo Montenegro; Dr. Paulo Mesquita Lara; Dr. José Bustamante Jerez; Dr. Clóvis Caldeira; Dr. Deripolides Correia de Melo; Dr. Tulo de Babóia Chaves; Dr. José Tavares Ferreira Chaves; Dr. Raul Lima; Dr. Rafael Veríssimo Assunção; Prof. David Pena Araújo Reis; Prof. Jorge Maria de Jesus; Dr. Paulo da Silva Castro; Eng.º Ataliba Travassos; Dr. Walter Oiticaz Carvalho; Cartógrafo José Francisco Lauria; Prof. José Carneiro Felipe Filho; Prof. Francisco de Assis Gomes; Dr. Milton Faria; Prof. João Moolen de Oliveira; Prof. Junio Pereira Gama; Prof. Benedito de Oliveira; Deputado Vasconcelos Torres; Jornalista Silvio da Fonseca; Dr. Wilson Soares; Jornalista Renato de Alencar e Eng.º Luiz de Souza.



HOMICÍDIO EM TERESÓPOLIS — Aparecem, na fotografia acima, sentados, os operários Manuel Felipe, de quarenta e cinco anos, e Jorge Francisco da Silva, de trinta e três. Ambos, na principal praça de Teresópolis, abateram, com nove tiros de revólver, o boteleiro Artur Pereira dos Santos, de trinta e três anos. Os criminosos foram presos em flagrante, sendo autuados pelo delegado Monerat Neto, da polícia local.

AERONAUTICA

(Conclusão da pág. anterior)

ronáutica, a critério do médico da Base Aérea, ou conhecimentos intelectuais insuficientes, a julgo da Comissão Examinadora.

De acordo com essa reforma o Instituto se constitui dos seguintes órgãos: Conselho Diretor, Diretoria, e Seções Especializadas. O quadro social do Instituto é constituído por membros e sócios. A admissão para membros do Instituto é feita por proposta do Conselho Diretor à Assembleia Geral e aprovada por esta em sessão ordinária e por maioria de dois terços dos membros presentes à sessão. São requisitos para membro do Instituto ter curso superior e suficiente experiência profissional ou ter elevado padrão de conhecimentos no campo da Aeronáutica. A admissão de sócios é feita por proposta de dois membros ou de seção e aprovação da Diretoria. Para admissão como sênior é necessário que o candidato esteja interessado no desenvolvimento da Aeronáutica. Os trabalhos do Instituto são confiados às seguintes seções especializadas: Seção de Aeroportos, Seção de Navegação Aérea, Seção de Transporte, Seção de Engenharia, Seção de Engenharia de Materiais, Seção de Engenharia de Manutenção, Seção de Engenharia de Aviação e Seção de Engenharia de Armamento. NO RIO, O COMANDANTE DA BASE AEREA DO PORTAL DO

Chegou ao Rio, o comandante da Base Aérea do Portal do

BOA NOTICIA!...

CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

CONTINUA EM OUTUBRO COM A

QUINZENA DAS CAMISAS!

PREÇOS REDUZIDOS EM TODAS AS SEÇÕES

CAMISA DE SUPERIOR TRICOLINE, DI Cr\$ 59,80 por 39,80

PIJAMAS DE TRICOLINE, COM "VIVOS", DE Cr\$ 79,80 por Cr\$ 59,80

CUECA DE CAMBRAIA, DE CRS 14,80 POR CRS 11,80

MEIAS SOQUETE "OLDANA", PARA HOMEM DE 11,50 por Cr\$ 9,80

E A

SENSACIONAL OFERTA:

3 CAMISAS DE TRICOLINE POR CRS 100,00

CRUZEIRO

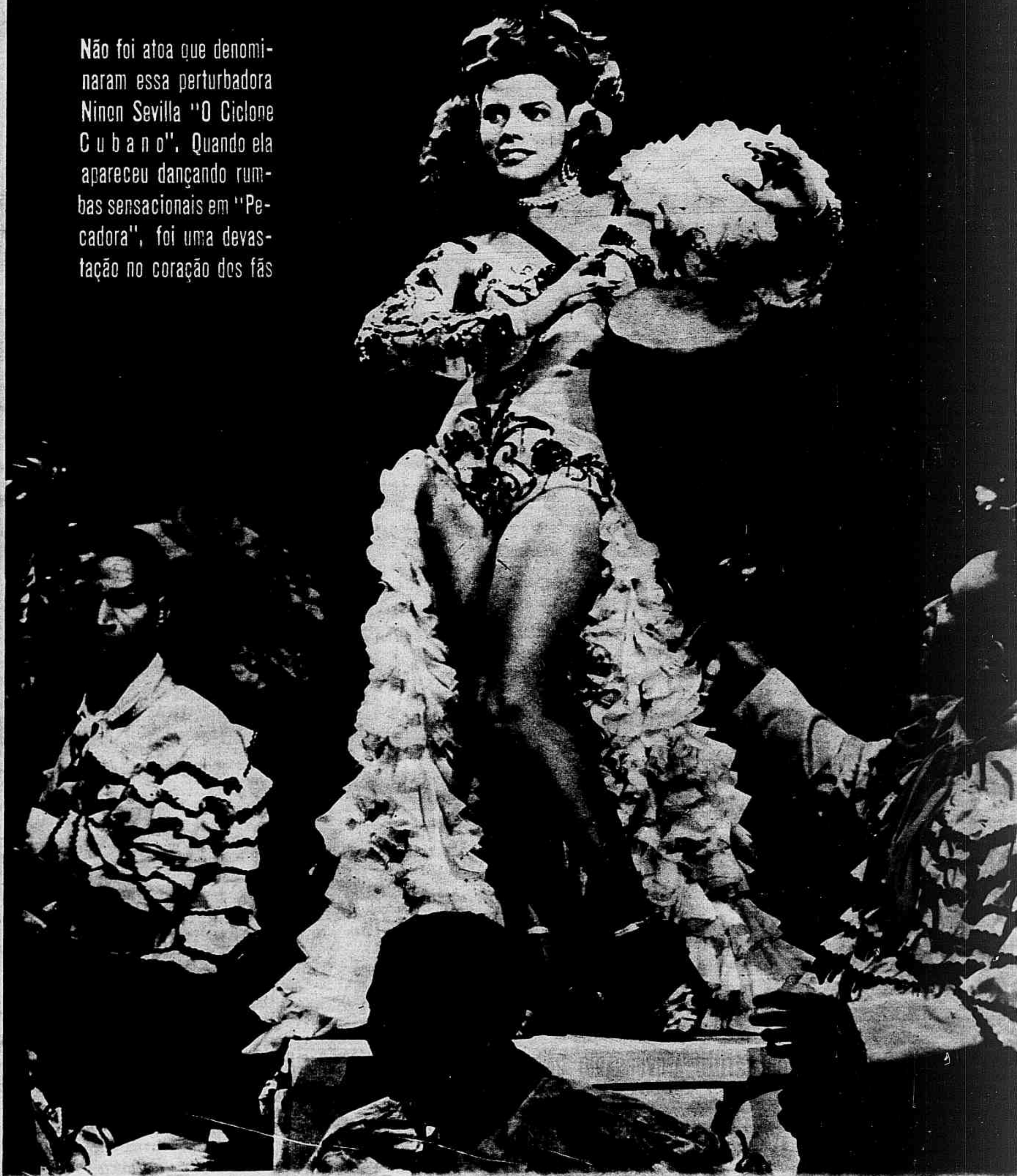
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

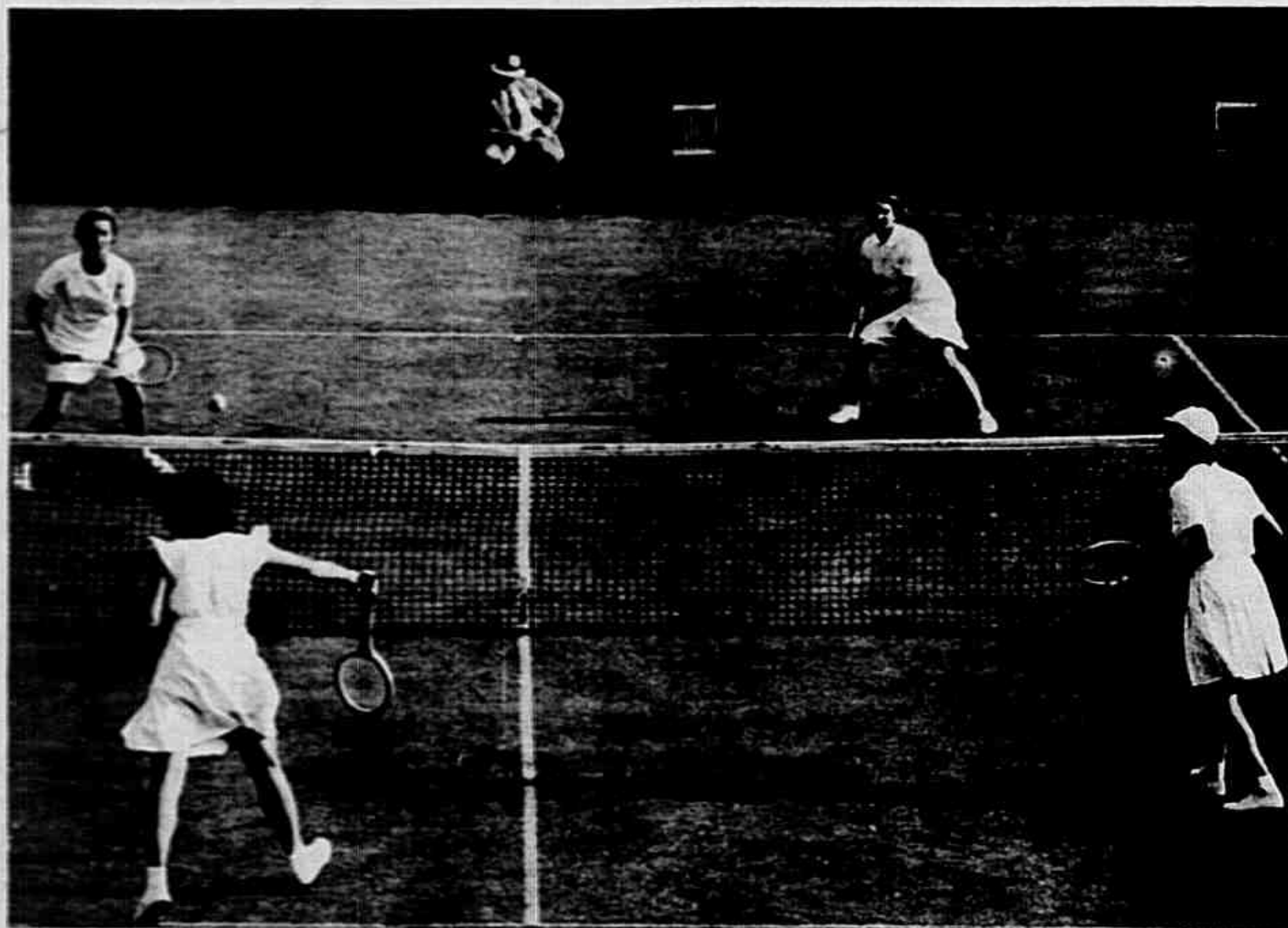
DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
MARTINHO DE SOUZA
ANO IX N.º 2.501
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr\$ 1,00
2-10-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA A MANHÃ

O BRASIL FABRICA
O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO
INSINUANTE
VENDE O MELHOR
CALÇADO DO BRASIL

Não foi atoa que denomi-
naram essa perturbadora
Ninen Sevilla "O Ciclone
C u b a n o". Quando ela
apareceu dançando rum-
bas sensacionais em "Pe-
cadora", foi uma devas-
tação no coração dos fãs





Hoje as coisas estão completamente mudadas. Ao invés dos pesados vestidos de antigamente, e que se vê são graciosos "shorts", a "pistar" suas bolas nos jogos de tênis.



No Primeiro Torneio Nacional de Lawn-Tennis, realizado em setembro de 1930, nos Estados Unidos.



Antigamente elas manejavam os arcos e as flechas para impressionar os admiradores. Já naqueles tempos haviam instrutores para "orientar" a prática...

obterá. Eca, sempre Eca, a mulher luta sempre para lograr resultado semelhante ou melhor do que aquele que lhe possibilita a cinta, ou seja, uma aparência mais regular e ao gosto do homem. Nos últimos tempos, a prática dos exercícios veio substituir as cintas. Mas não é tão de hoje esse hábito. Só que antigamente eles não podiam ser, como agora, realizados em público, dados os preconceitos da época. Hoje como ontem, porém, as mulheres sempre encontraram um meio de evitar as críticas, cercando de segredo os exercícios, antigamente, e hoje convertendo-os em distração útil. Sacrificio antes e prazer depois, o objetivo era sempre o mesmo: emagrecer, criar linhas delicadas, estabelecer o "glamour" feminino. As gravuras desta página mostram como se comportavam as mulheres de ontem e de hoje.

Em recinto fechado, damas de um clube de Nova York praticam esgrima, devidamente protegidas com máscaras e tudo mais. A gravura, porém, data de muitos anos.



ONTEM, COMO HOJE, AS MULHERES PREFEREM EMAGRECER...

O esporte como meio ideal

Se fosse possível dirigir a todas as mulheres do mundo uma pergunta sobre o que mais desejariam, e se, o que é ainda mais difícil, todas respondessem com realismo, 75% delas poderiam simplificar sua opinião numa única palavra: "emagrecer". E mais, se fosse possível fazer igual pergunta aos milhões de mulheres que povoaram a terra, desde o tempo de Cleopatra, certamente a resposta poderia ser a mesma. Em todas as partes do globo as mulheres cogitam de meios para ter esse resultado. No momento em que compram uma cinta e a colocam no corpo, elas se abstraem de tudo o mais, pensando exclusivamente na esbeltez maior ou menor que assim

SENSACIONAL VENDA DO SÉTIMO ANIVERSÁRIO DA MOBILIARIA CENTRAL

RUA DO CATETE 182 e 140 — Tel. 25-5951 e 25-1507

Dormitório Mexicano — Imbuia e cedro compensado a Cr\$ 5.000,00 Sala de Jantar Mexicana — Imbuia ou Jacarandá maciço a Cr\$ 5.500,00
Rádios e Refrigeradores de todas as marcas e tamanhos para entrega imediata — Grupos de todos os estilos por preços incomparáveis



"Impressionante" desfile de ciclistas pelas ruas de Washington, em 1884, tendo à frente uma das beldades da época...

O esporte do arco e da flecha ainda encontra hoje inúmeras adeptas, que além de destreza revelam também outras coisas mais...



Ciclistas de hoje... Harmonia de movimentos, visando o objetivo comum: emagrecer...

Eis aí uma moderna jogadora de boliche. Como se vê, o passado está inteiramente liquidado, pois o panorama é completamente outro...

O jogo de boliche oferece atualmente cenários desta espécie.



LANTERNAS A GASOLINA E QUEBROSENE — LÂMPADAS A QUEBROSENE — LÂMPARINAS DE SOLDAR — MATERIAL ELÉTRICO — LÂMPADAS DE MESA E FERRAGENS

CASA AOS TRÊS BRACOS, LTD.

FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2880 — RIO DE JANEIRO

RÁDIOS E ACESSÓRIOS

Rádios com transformador, ondas curtas e longas, em móvel de luxo, a Cr\$ 1.100,00. Rádio de mesinha de cabeceira, americano, a Cr\$ 650,00. Toca-discos, simples e automáticos, como "Thorons", "Admiral", último tipo B-1, e outros, desde Cr\$ 950,00. Toca-discos para adaptar em rádio, a Cr\$ 300,00. Grande variedade de sortimento de peças em geral, por preços acessíveis, válvulas de todos os tipos. Bobinas Geloso. Com descontos. Discos nacionais e estrangeiros, etc.

46, RUA DO NUNCIO, 46 — Telefone 43-6382 — J A Y M E



NA POLITICA...

IDEIAS DE UMA MULHER BONITA - POSTOS DE ALISTAMENTO EM PLENA PRAIA

LUZ DEL FUEGO anunciou que ia fundar um partido político e candidatar-se a deputado federal. A propósito dessa notícia, o cronista que escreve em A MANHÃ "Esquinas do Rio" teve comentários maliciosos e irreverentes. Mas Luz del Fuego não se abalou. Apenas convidou-nos para ouvir explicações mais detalhadas sobre o seu programa e as suas intenções.

E foi assim que a procuramos na bela casinha branca onde reside, nos penedros da Avenida Niemeyer, de onde se descortina todo o maravilhoso mar do Leblon. Os pontos essenciais do programa político de Luz del Fuego já haviam sido divulgados pela imprensa: defesa da mulher, divórcio, naturalismo, melhoria da saúde do povo, mediante a vida ao ar livre, a ginástica e os exercícios físicos. Mas Luz del Fuego já havia incorporado ao seu programa novos assuntos: regulamentação do jogo, medidas efetivas de proteção aos animais, abolição de restrições à prática do espiritismo e mesmo da macumba.

Nessa altura, explica-nos Luz del Fuego:

Acho injusto que se persiga a macumba. É uma forma de religião, embora primitiva. Mas, através dela, os que a praticam buscam a comunhão com o Sobrenatural, que é, igualmente, o objetivo de todas as religiões. Além disso, a macumba, os seus ritos misteriosos e fascinantes, a música que a impregna, o poder expressionista da sua dança, tudo isso representa uma contribuição inestimável ao folclore e à arte do Brasil e hoje, em inúmeros setores artísticos, valores eminentes não desdenham de buscar inspiração nos motivos que oferece a religião de Xangô. Que se com batam os abusos, o charlatanismo, está certo. Mas nunca a macumba em si, pelo simples fato de ser macumba.

Neste ponto da reportagem, o leitor já deve estar ardendo de curiosidade por saber como é que nós encontramos a bailarina em sua casa. Isto é, como estava ela vestida, ou melhor, despiada. A resposta é simples: trajava-se como qualquer mocinha Copacabana, com um par de calças compridas e uma blusa leve, de verão. Embora a indumentária masculinizada não conseguisse esconder a perfeição das formas apuradas pelo exercício e pela vida ao ar livre, não coube ao repórter a graça de contemplar a pureza original. O leitor poderá fazer uma idéia, toca embora, da linha escultural do corpo de Luz del Fuego pelas fotos que ilustram esta reportagem.

Aliás, cumpre registrar aqui que foi ela o modelo que posou para Flory Gama quando este esculpiu a sua formosa estátua "Ardor", que lhe valeu o prêmio de viagem à Europa. Foi ainda nas formas de Luz del Fuego que Bruno Giorgi se inspirou para compor a figura feminina do seu grupo "A Juventude", que atualmente ornamenta os jardins do edifício do Ministério da Educação. Mas não se parece comigo — lastima a artista, que não perdos a deformação moderna a que o escultor submeteu as linhas da Natureza.

Já dissemos que o leitor poderá fazer uma idéia das linhas de Luz del Fuego pelas fotos aqui juntas. Para dar-lhe uma noção da realidade, diremos que se trata de uma lindeza morena, de pele dourada pelo sol, longos cabelos negros envolvendo-lhe os ombros, deixando uma sombra misteriosa sobre os olhos onde se combinam harmoniosamente a inocência e a malícia.

Já é tempo, porém, de deixar a Luz del Fuego modelo plástico para falar da Luz del Fuego política. Pelo volume da correspondência mostrou ao repórter, vê-se que a idéia da fundação do Partido Naturalista Brasileiro despertou interesse e até entusiasmo... Entusiasmados do novo partido está o ex-deputado Barreto Pinto.

— Os postos de alistamento serão na praia — diz-nos Luz del Fuego. Os primeiros serão instalados em Copacabana, entre os pontos de praia dentro de vinte dias. Cada eleitor deverá contribuir com vinte cruzeiros para a Caixa do Partido, a fim de ajudar a despesa.

Como se sabe, Luz del Fuego pretende candidatar-se a deputado federal. O repórter perguntou se o Partido apresentaria candidato à República. Respondeu-nos a entrevistada:

— Ainda não temos candidato. Isto é, oficialmente. Eu, pessoalmente, já fiz a minha escolha. O meu candidato é o Dr. Osvaldo Arnan, que aceita o nosso programa, será apresentado pelo P. N. B. (Partido Naturalista Brasileiro). Ainda não lhe falei a respeito. Mas peço a minha intenção pelo jornal, para ver o que ele responde.

Os olhos de Luz del Fuego, olhos estranhos, olhos bíblicos que lembram os de Salomé (pelo menos como o repórter imagina quão são os olhos de Salomé), se tornam ainda mais luminosos e penetrantes quando ela fala do seu partido, que é, realmente o que ela quer.

Declara-nos ela: — Meu partido dirige-se, sobretudo, à juventude. Só a juventude contém a força de renovação e de mudar a face do mundo. Quero que a juventude do meu país seja mais livre, mais feliz, mais natural. Não que afastada de Deus. O naturalismo que eu defendo nada tem de imoral. Não pode ser confundido com o existencialismo, que é uma doutrina cínica, amarga e que glorifica a decadência e a renúncia. O naturalismo, pelo contrário glorifica a vida e a beleza do mundo. O que desejo é aproximar a juventude de Deus através da Natureza, que é a obra mais portentosa da Criação. Se luto contra os preconceitos, é porque eles esmagam a personalidade humana, afogam o ímpeto criador, estrangulam a inocência, estimulam o vício e geram a infelicidade e a tristeza. O Homem é o rei da Criação e nasceu para ser feliz. No entanto, não o é. E por que? Por causa da Natureza, por causa das leis naturais? Não! Exatamente porque contraria a Natureza, não obedece às leis naturais. Algum dia a reação virá. Eu não pretendo vencer, assistir à vitória das minhas idéias. Contento-me com um papel mais modesto: sou uma simples pioneira. Tenho apenas a coragem de dizer com clareza o que muitos pensam e não ousam exprimir. Mas tu fala por eles. No íntimo, mesmo os que me combatem, sabem que eu tenho razão e estão secretamente de acordo comigo. Eu vivo. Tenho a coragem para viver. Para viver a vida que Deus me deu, a única vida que eu tenho, eu Luz del Fuego, que um dia se apagará para sempre. Mas enquanto isso não se dá, minha chama, pequenina embora, arderá, oferecendo sua luz modesta aos que se dignarem contemplá-la... Luz del Fuego tem razão quando acha que o seu partido não verá a vitória das idéias que defende. São idéias muito "avançadas" e situam-se mesmo fora do terreno da política. Todavia o assunto vale pela novidade pois, no fundo outra coisa não é senão uma travessura a mais, praticada por uma mulher bonita que já se destacou em outras travessuras...



CIVIL E religioso

031 — Cr\$ 215,00 - Finíssima camurça branca, salto Luiz XV, 7 1/2 - 6 1/2 - 5 1/2 e 4 1/2.

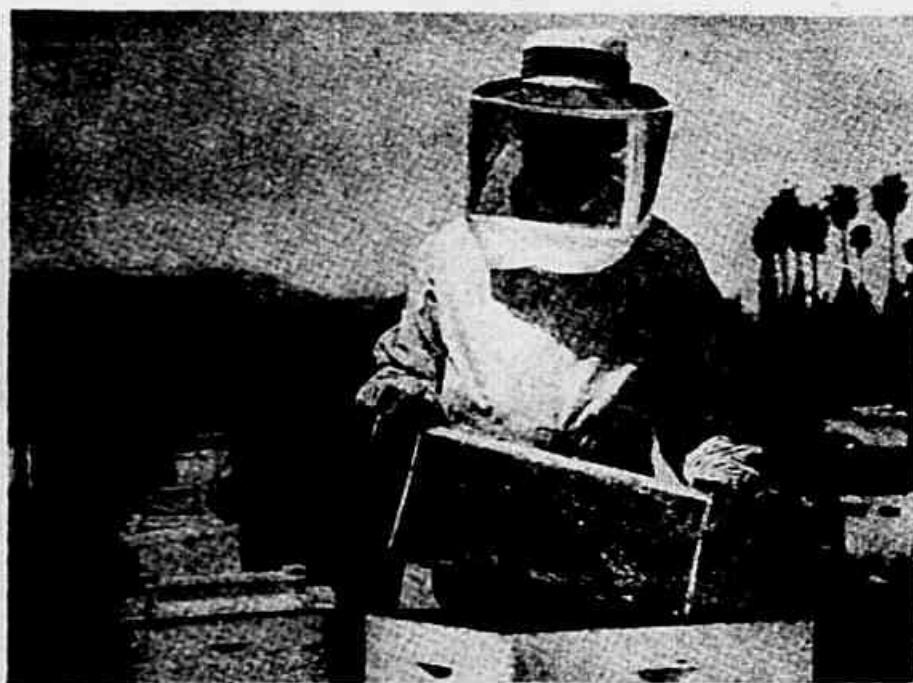
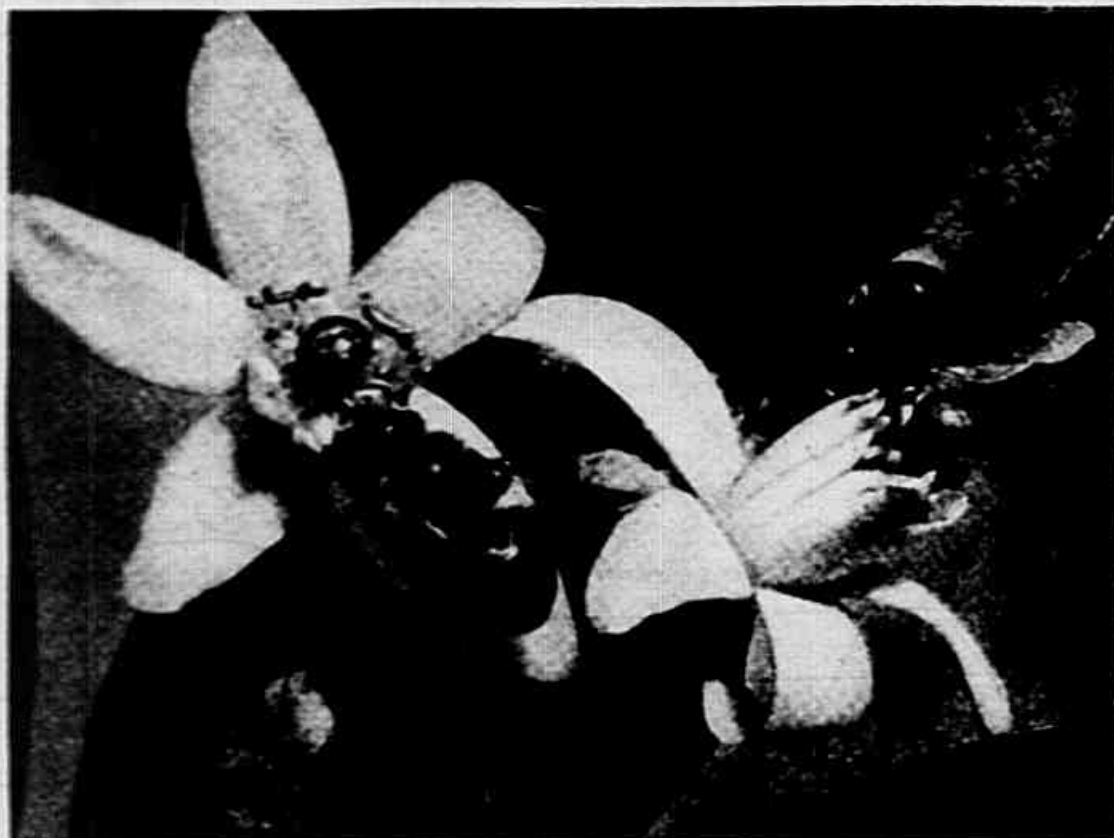
030 — Cr\$ 220,00 - Finíssima camurça preta, salto Luiz XV, 6 1/2 - 5 1/2 e 4 1/2.

insinuante

E' A SABATARIA DAS MULHERES BONITAS, E E' TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSICAO

CARIOCA, 46-48 • SETE DE SETEMBRO, 199-201

CRIE ABELHAS NO SEU POMAR



Das pequenas atividades rurais caseiras, a apicultura é a que mais vantagens apresenta:

— para a instalação do colmeial não há necessidade de áreas extensas, nem tão pouco a inversão de grandes capitais.

— quase nenhum trabalho é exigido do apicultor, no trato dos insetos.

Mas, se você quer iniciar com êxito a criação de abelhas, abandone de logo a idéia do "cortiço", de ser "um abelheiro": que você seja "apicultor", conhecendo a maneira de criar abelhas racionalmente — isso, sim, vale a pena!

Colméias, cera moldada, véus, fumigadores, livros apícolas, tudo, enfim, que se relaciona com a criação de abelhas você pode adquirir, a bons preços, na SCAL-Rio (Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A, Tel. 23-5029).

LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

CULTURA DO MORANGUEIRO

SHISUTO JOSÉ MURAYAMA — Engenheiro agrônomo

Em dezembro, em plena safra de morangos, cada quilo desse fruto vale 10 cruzeiros. Como cada morangueiro produz, em média, 200 gramas de morangos, uma cultura de um hectare (50.000 plantas) rende dez mil quilos, o que corresponde a 100 mil cruzeiros! Portanto, plante os morangueiros, pois, no momento, qualquer produção tem consumo certo, sendo o preço alto e estável.

Três pessoas tomam conta de um hectare de morangueiros. Quanto à época de plantio, a melhor é abril e maio, quando há mudas vigorosas em toda parte.

As duas variedades mais cultivadas são a "Dr. Moretti" e a "Laxton's Noble", pois, segundo observações dos técnicos do Instituto Agrônomo de Campinas, foram as que melhor se adaptaram ao nosso solo e clima.

Qualquer clima e qualquer solo servem para a cultura em aperto. Todavia, devemos evitar solos altos, secos ou excessivamente arenosos.

Os melhores terrenos são os varzeanos, argilo-silicosos, ricos em matéria orgânica e bem drenados.

O morangueiro tolera bem solos ácidos, mas não vai bem em solos calcários.

Quando a cultura é caseira, a plantação deve ser feita em canteiros previamente cobertos com palha de capim ou de arrozais. As distâncias das plantações são de 0,40 x 0,30.

Quando a cultura é comercial, a plantação é feita em camalhões ou leiras, nem muito altas e nem muito estreitas. No alto desses camalhões, plantam-se as mudas enraizadas, distantes 30 cm. entre si. Sempre que possível, deve-se forrar o terreno com palha.

A adubação é de cinco quilos de esterco de curral e 40 gramas de superfosfato por metro quadrado de canteiro.

A colheita é feita 60 a 80 dias após o plantio. Plantando-se em abril, começa-se a colher em julho, atingindo-se o auge da colheita em outubro, para terminar em dezembro. Uma cultura bem conduzida dura três a quatro anos.

Os morangos destinados ao consumo devem ser apanhados com o cálcio, limpos de terra e em seguida lavados.

A venda dos frutos é feita, em geral, em cestinhos apropriados.

As mudas devem ser adquiridas de pessoas idôneas e de culturas antigas, sempre isentas de pragas e doenças.

Fazem-se pulverizações com calda bordaleza durante todo o período, exceto nos momentos de frutificação.



FAÇA UMA PERGUNTA

A correspondência destinada a esta seção deve ser dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. —, enviando o consulente nome e endereço completos. E desde já "muito obrigado" aos leitores que nos enviarem sugestões para o melhoramento desta página.

JANDYRA ROMÃO (Rio) — Ora, dona Jandyra, acontece que "Lar Feliz" já tratou do caso dos mamoeiros várias vezes com fotos, desenhos do Gil, sábias lições do Guaraci, etc. — e Matilde (que, aliás, agradece o seu abraço "bem apertado") não gosta que a gente repita o mesmo assunto várias vezes. "Vão pensar que você só entende disso", diz ela. Mas para a senhora não ficar aborrecida A MANHÃ enviou-lhe pelo correio um belo folheto sobre o mamoeiro. Vai ficar doutora no assunto.

MANUEL LOUREIRO (Ribeirão Vermelho, M. G.) — Sua consulta escapa às finalidades desta página e, por isso, transmitimos sua carta ao Serviço de Informação Agrícola, que vai atendê-lo diretamente.

BERENICE PARANHOS (Rio) — Muito obrigado e muito obrigado pela sua carta. A "Hora do Agricultor" é transmitida aos sábados pela Rádio Tambo, de 20 às 20,30 horas. Pode, sim, fazer quantas consultas quiser para esse programa.

APRENDER ANTES DE FAZER

Se você, leitora, quiser tocar ao piano músicas de Chopin, associando-se às homenagens que estão sendo prestadas ao genial polonês, é certo que terá aprendido antes a fazê-lo. E aquele novo ponto de tricô? Irá aprendê-lo primeiro, para depois fazer a sua linda sweater. E tudo é assim: sempre aprendendo, para fazer direito.

Só não se pensa muito é na hora das coisas agrícolas. Fazer uma horta? E lá vem um amontoado de terra, como se fosse um canteiro, sobre o qual jogam-se sementes, fora da época própria, na esperança de colher algum dia tomate e alfaces para a salada. Assim é também na criação de galinhas. Que absurdo, um quilo de frango a 35 cruzeiros! E os ovos, santo Deus! Nasce então a idéia de uma pequena criação no quintal. E da idéia à ação, uma passagem tão rápida que não deixa tempo nem para pensar que seria melhor manter aves de raça, mais produtivas, em vez dessas infames "caipiras" que de vez em quando se lembram de nos presentear com um magro ovo.

Mas, se você aprender essas coisas — que são, afinal, muito simples — poderá ter sua horta, criar suas galinhas sem doenças, preparar em casa geléias, doces, massa de tomate, vinagre e vinho de frutas. Como aprender? Frequentando os cursos que a SCAL-Rio lhe oferece de graça, só pelo prazer de contribuir um pouco para a melhoria da vida, nesta época de dificuldades. Faça sua inscrição em um ou mais destes cursos: horticultura, avicultura, indústrias rurais caseiras, apicultura. SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas. Convide-nos depois para a canja e a "jardineira", com as sobremesas que você aprenderá a fazer.

INDÚSTRIAS RURAIS EM OUTUBRO

O MILHO, guardado no valol, pode ser industrializado em fubas, canjica, canjiquinha e farinha de milho.

O fazendeiro que se dedica à industrialização da MANDIOCA, transformando-a em polvilhos, farinha de mesa, tapioca e beijú, termina no corrente mês suas atividades neste setor.

A pequena indústria açucareira ainda encontra neste mês matéria-prima — CANA, para o fabrico de melado, rapadura, açúcar bruto, aguardente e vinagre.

Dentre as FRUTAS colhidas em outubro, continua a safra de laranja para a fabricação de vinho, vinagre, laranja, laranja cristalizada e compota; continua também a colheita de jabuticaba que serve para o fabrico de geléia, licor, vinho e vinagre; e termina a colheita de morangos que se prestam ao preparo de xarope, geléia, licor, compota etc.

Prossegue a abundância de HORTALICAS, tais como: cenoura, chuchu, maxixe, nabo, pepino, rabanete, repolho, tomate etc., que podem ser transformadas em picles, chucrute, massa de tomate, etc.

Ainda é tempo de conservar OVOS para o próximo período de escassez, que terá lugar nos meses de fevereiro a maio do ano vindouro.

A.H.S.

Para maiores informações sobre as indústrias rurais de outubro, escrevam a "Lar Feliz", pois só teremos prazer em atender os leitores de A MANHÃ pelo correio e gratuitamente.

OLAR FELIZ

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAÍSO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

Prça. das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso



Sandra Maria, aos 7 meses, filhinha do casal Dulce Cardosa Pinto-Irancisia Pinto (Foto José - G. holandês)

Conselho às mães De Vera Morris

QUANDO considerarmos a redução da incidência de moléstias contagiosas graves, como a varíola e a difteria, desde a descoberta das vacinas, parece ridículo querer desprezar os efeitos desse tratamento. Existem, no entanto, pessoas altamente educadas que consideram a medicina preventiva inútil ou mesmo prejudicial.

Nos países em que a vacina contra a varíola é obrigatória, os casos dessa enfermidade são diminuídos se compararmos com outros onde esse processo de imunização não é compulsório. O mesmo acontece com a vacina anti-diftérica.

O tétano, doença fatal caracterizada pela inflamação dos tecidos nervosos, rigidez e espasmos musculares, pode ser evitado com uma injeção de anti-tetina específica.

Essas são algumas das doenças mais graves, mas outras, como febre tifóide, coqueluche, tuberculose e a escarlatina podem ser evitadas com o auxílio de processos rápidos, baratos e praticamente indolores.

As mães devem seguir o conselho dos médicos e vacinar os seus filhos na época recomendada, protegendo assim as crianças contra doenças graves, às vezes, de consequências fatais.

*

Muitas crianças que aceitam os alimentos sólidos por um ou dois meses, às vezes, perdem, de repente, o apetite no período de quatro a nove meses. Isso, talvez possa ser devido à dentição, mas outra causa importante é que a criança tem que comer menos nessa fase. Se ela continuar a comer com a mesma voracidade e a ganhar peso com a intensidade dos primeiros meses, tornar-se-á um monstro de gordura.

Acerte, pois, o fastio de seus filhos nessa idade como coisa natural e evite criar problema psicológicos que serão muito mais graves de corrigir do que uma simples perda de peso.



Rosa Maria, com 1 ano, filha da Sra. Yedda Braga Tumscitz e do Sr. Durval Tumscitz



Lindíssima
camisola
com
extremos
de
renda

Lindo vestido para menina em cambraia
moeda, com gola e punhos de lã bran-
ca. (STERN'S — APLA)

TRICÔ SEM AGULHAS

Conheçam o novo método de tricô "Kaneke", blusas e sweater em 4 a 5 horas.

Vendas pelo reembolso postal.

RAPIDEZ, PERFEIÇÃO E ECONOMIA
ENSINAMENTOS E VENDAS:

RUA DOS ANDRADAS, 96, S/303 — 3.º ANDAR

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

CASA GUIMARÃES

CASA GONÇALVES

Rua Luiz de Camões, 16

Rua Sete de Setembro, 165

Representantes em todos os Estados



MOVEIS
RESIDÊNCIA
ESCRITÓRIO
Os melhores preços
FÁBRICA
PALERMO
R. DIACONIA-145

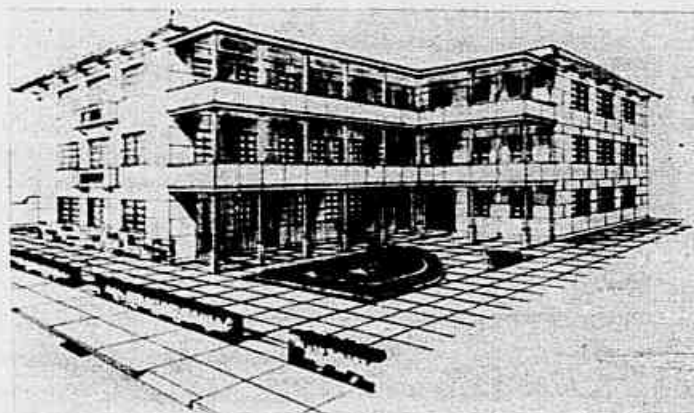
Lindo
vestido
para
menina
em
cambraia
branca



Vestido para menina em lã ou piquê
com pompons

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"

RUA FREI PINTO, 16 — ESTACÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MÉDICOS PARTEIROS
EFICIÊNCIA E BOM TRATAMENTO

Partos em quartos particulares com ou sem operação Cr\$ 1.200,00. Cirurgia geral para senhoras. Consultas pré-natais diárias, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos — Colheitas de sangue a domicílio. Franquenda aos Srs. Médicos. Diárias desde Cr\$ 100,00. TODA A RENDA DESTINA-SE A MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA «CRECHE»



Paulo Roberto, que vem de completar um ano,
filho da Sra. Glancia Freitas Parga e do Sr. Au-
gusto-Amorim Parga

500,00
500,00
500,00
500,00
500,00
500,00
500,00
500,00

3223

CONJUNTO DE GRANDE ELEGANCIA PARA A MULHER DE MEIA IDADE — O modelo inclui um vestido simples de "pois" azul-marinho com um casaco de crochê lino forrado com o mesmo tecido. STERN'S - (APLA)



ALGO ESPECIAL PARA O JANTAR NA CIDADE OU PARA UM COQUETEL — Costureira em tafetá preto com manga 3/4. (SIMPLICITY - APLA)



VESTIDO DE NOITE EM BECADO VERMELHO — Criação exclusiva de Blotta e inspirada no "ari" usado pelas mulheres da Índia. (N. Y. D. L. - APLA)

PRATOS DE DIVERSAS PARTES DO MUNDO

De M. COMTE

Os pratos estrangeiros é que dão um toque de cosmopolitismo a seu cardápio especial para visitas. Apresentamos, aqui, diversos pratos de diferentes partes do mundo.

Escalopini rolê da Itália: — Ponha duas colheres de sopa de manteiga e igual quantidade de azeite de oliva em uma frigideira. Coloque uma pequena fatia de presunto dentro de cada pedaço de vitela antes de temperar com pimenta. Espalhe salsa e cebola picada por cima. Enrole e amarre com uma linha ou prenda com palitos. Cubra com uma leve camada de farinha de trigo, leve a dourar na gordura quente e reduza o fogo. Abra uma lata de cogumelos e retire o caldo. Ponha os cogumelos na frigideira para dourar, adicione uma colher de cebolinha verde e salsa picada e deixe cozinhar por uns poucos minutos. Abra uma lata de "petit pois" e junte ao molho. Manterça o molho em boa consistência e, se ficar muito grosso, junte o caldo dos cogumelos. Deixe cozinhar um pouco mais, adicione um pouco de molho de tomate, um pouco de molho inglês e um cálice de vinho Marsala. Cozinhe durante mais uns poucos minutos e sirva.

Salada Verde, da Argentina: — Pegue um pedaço de bacalhau ou qualquer outro peixe defumado. Desmanche o máximo possível. Desfolhe três pés de alface em uma vasilha de madeira. Adicione uma dúzia de enchovas, uma lata de pimentões vermelhos cortados em pedaços, dois ou três pimentões verdes picados, meia dúzia de ovos cozidos e cortados em rodela e três xícaras de azeitonas recheadas. Faga um molho com azeite de oliva, vinagre e alho e misture bem na salada.

Peixe Recheado, da França: — Esta receita só pode ser preparada com um peixe bem grande, pois o peixe pequeno seca com este processo de cozimento. Recheie o peixe com espinafre bem picado. Unte uma travessa com manteiga e coloque nela uma camada de pimentões em pedaços, algumas cebolas em rodela e alguns tomates sem a pele e cortados em quatro. Coloque o peixe sobre os vegetais e cubra com uma camada igual. Junte uma xícara de vinho branco seco, mais o suco de meio limão, sal e pimenta. Coloque a travessa no fogo e deixe em fogo brando até ferver. Cubra, depois, com papel impermeável e leve ao forno médio durante meia hora. Depois disso, retire o molho do peixe, adicione um pouco mais de vinho e manteiga e deixe cozinhar por alguns minutos. Coloque, depois, o molho sobre o peixe e sirva.

A Elegancia Feminina De VERNON

Oh, que saudades dos tempos antigos! Da época em que Paris ditava a moda sem a menor concorrência no resto do mundo! Agora, estão, atualmente, em voga aqueles extravagantes sapatos com polainas que tanta popularidade tiveram nos tempos da vovó.

Bolsos, grandes bolsos... É uma das novas características da moda. A variedade é enorme e podemos escolher desde o bolso simples pregueado junto à cintura até o bolso gigante embutido.



Se você é muito alta e magra, resista por favor, à tentação de usar um vestido afunilado. Por mais elegante que fiquem as suas amigas nos novos modelos, você só parecerá um poste vestido com um dos novos modelos. Para uma figura muito esguia, o chamado New Look ainda é o mais adequado. Aliás, as saias rodadas voltarão em cheio nos modelos de verão.

Blusas e mais blusas... Eis como a mulher que trabalha ou estuda deve encher o seu guarda-roupa. Principalmente quando bem confecciona-



das, elas permitem uma grande variedade de arranjos sem despesas desnecessárias.

Como é que você prefere as suas saias? Justas ou largas e drapadas? Trata-se apenas de uma questão de gosto, pois os costureiros estão lançando os dois estilos para a próxima estação. Quando o tecido é bom, dá-se preferência à silhueta afunilada, com interessantes drapeados na frente. Os tecidos mais engomados são usados para as saias mais largas e com grandes pregas.



Victor Vito, cabeleireiro de Nova York, usa um repartido central e semi-franja para este original penteado. O cabelo é escovado para a frente para emoldurar a face. (APLA)



Perfeita combinação de um penteado de John Hall com um encantador chapéu de D'Esti. O penteado apresenta ondas sobre as orelhas e uma série de cachinhos cobre a nuca. (APLA)

Quando fizer a cama, faça uma dobra no lençol, perto dos pés. Essa dobra proporciona espaço bastante para os pés e evita que o lençol saia do colchão.

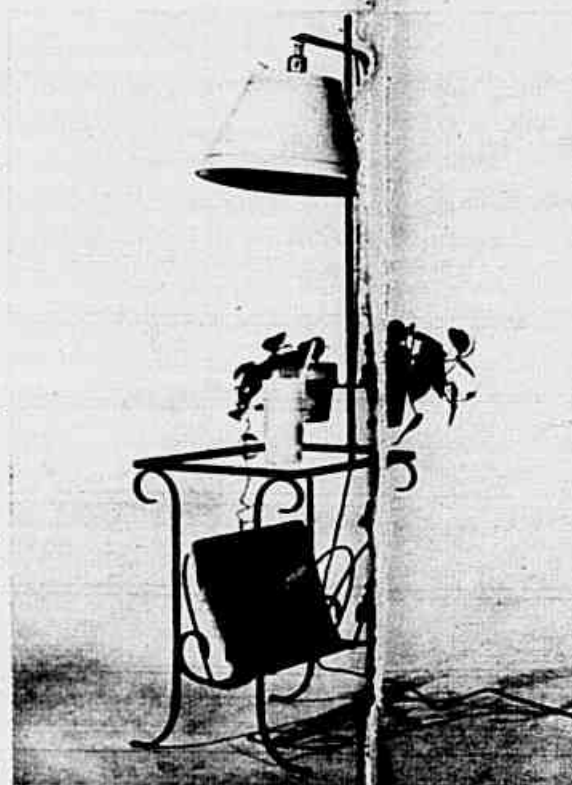
Para impedir que a maneira de seu vestido se desmanche, prenda um colchete na parte inferior da mesma.

Quando a graxa de seus sapatos escuros manchar as suas meias, esfregue bem as manchas com um algodão embebido em álcool.

Limpe as suas venezianas com duas colheres de sopa de vinagre em um litro de água. Enxague com água pura e deixe secar.

Cubra as peças de prata raramente usadas com uma camada de cré e enrole-as em jornais ou flanela. O pó mantém o brilho da prata e pode ser retirado facilmente quando a prataria tiver de ser usada.

Certifique-se de que o pano que vai usar para segurar as panelas está bem seco. Quando úmidos, provocam um vapor que queimará a sua mão.



Apresentamos, aqui, uma mesinha de inúmeras utilidades. A mesa de ferro batido e dispõe de uma lâmpada, dois seguradores para vasos e um dispositivo para guardar revistas. O tempo de colocação de copos e da sua utilização é o mesmo tempo. (STERN'S - APLA)

Cêra Royal aplicada casa bem encerada

Economize e proteja o seu mobiliário com a Cêra Royal. A Cêra Royal mantém o brilho e protege o seu mobiliário de qualquer dano. Não precisa de muito para obter um ótimo resultado. É muito fácil de aplicar e não deixa resíduos. Experimente a Cêra Royal e verá a diferença. A Cêra Royal é a melhor para qualquer tipo de madeira.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Saude

Um produto que se impõe!

Falta de apetite - Debilidade Nervosa - Anemia - Insônia - Esgotamento

KOLATOL

MÓVEIS

V. S.

TAMBÉM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.

A. F. COSTA

A Melhor Galeria de Móveis

27 - ANDRADAS - 27

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automático - Anti-magnético - Anti-choque - Impermeável - Certificado de garantia

DOXA

Móveis ANGELO CONJUGADOS PARA PEQUENO ESPAÇO

SALA DE JANTAR EM FORMA DE LIVING-ROOM

3 meses numo com 1001 utilidades. Chá por 4, almoço por 6 e jantar por 12, numa só peça de mobiliário.

Aumenta-se ou diminui-se o console de acordo com a necessidade dos lugares de: 2 a 12

EXPOSIÇÃO E VENDA: - AV. MEM DE SA N.º 16 - Tel.: - 42-62-50

Facilita-se o pagamento

ECONOMIA DOMESTICA De ESTELA BIANCO

Cubra os móveis pintados de sua cozinha com uma camada de cêra incolor para protegê-los contra as marcas de dedos e contra a poeira.

Um pequeno tapete de borracha em sua pia diminuirá o perigo de quebrar ou lascar a sua louça. Um secador de pratos e um pequeno chuveiro de borracha adaptado à torneira também prestam grandes serviços.

COLCHÃO

CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA

Tropic

CASAL - CR\$ 2.000,00

SOLTEIRO - CR\$ 1.350,00

QUALQUER MEDIDA

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

EXPOSIÇÃO E VENDAS - RUA MACHADO COELHO, 162 (Estácio) - Fone 32-0953 - E CATETE, 33 - Fone 25-3366

POLTRONA-CAMA "TROPICAL"

A ÚNICA PATENTEADA COM COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO

DURANTE O DIA

DURANTE A NOITE



A Sra. Stewart e seu filho, Pete, fazem a primeira refeição do dia, que consiste de cereal desidratado e chocolate gelado. (APLA)



De volta das compras, e mais confortavelmente vestida, a Sra. Stewart limpa o apartamento. (APLA)



Os Stewarts gostam de jantar fora de quando em quando (APLA)



Depois de deixar o filho no Jardim de Infância, a senhora Stewart faz as compras de mantimentos para a família (APLA)



Terminada a limpeza da casa, a Sra. Stewart conversa com uma amiga, na Praça Washington, enquanto espera a hora de apanhar Pete no Jardim de Infância. (APLA)



As nove horas da manhã Pete vai para o Jardim de Infância, onde fica até às 5 tarde (APLA)

A VIDA NO BAIRRO INTELLECTUAL DE N. YORK

PARIS AINDA E GRANDE ATRAÇÃO — COMO VIVEM DOIS VIZINHOS DA SRA. ROOSEVELT

De ANDRÉ SCHUMAN

Direitos reservados em 1949 pela OVERSEAS NEWS AGENCY

NOVA YORK (ONA) — Nas proximidades da parte baixa da ilha de Manhattan, a apenas alguns minutos das docas do Rio Hudson ao oeste, dos cortiços a leste, está situado um bairro relativamente calmo e outrora pitoresco chamado Greenwich Village. Aqui, durante muitos anos, foi o centro da vida intelectual de Nova York e onde vivem em grande número poetas, escritores, artistas e músicos, teatrólogos e jornalistas. Greenwich Village ainda tem alguns moradores dessa categoria e ainda atrai grande número de pessoas que gostam de ambiente intelectual do velho bairro.

Na Praça Washington, que é o centro do bairro, vive a Sra. Franklin D. Roosevelt, viúva do falecido presidente, quando não está em sua residência campestre na parte superior do Rio Hudson. E em torno da praça vivem inúmeros casais jovens e inteligentes que gostam de tradição de cultura e da boa prosa que se desenvolve no bairro que eles chamam de "Village".

PASTA DENTÍFICA

S. S. WHITE

O dentífrico indicado para higiene e conservação dos dentes.

Perfumes ZAMORA

VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Bela Vista, Rio de Janeiro
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

A Magistral

MOVEIS

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr\$ 75
Sala de Jantar estilo "Inglês" com 12 peças	Cr\$ 75
Sala de Jantar estilo "Mexicano" com 12 peças	Cr\$ 40
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr\$ 35
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr\$ 35
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr\$ 35
Grupo estofado, com 3 peças	Cr\$ 35
Escritório, com 3 peças	Cr\$ 25

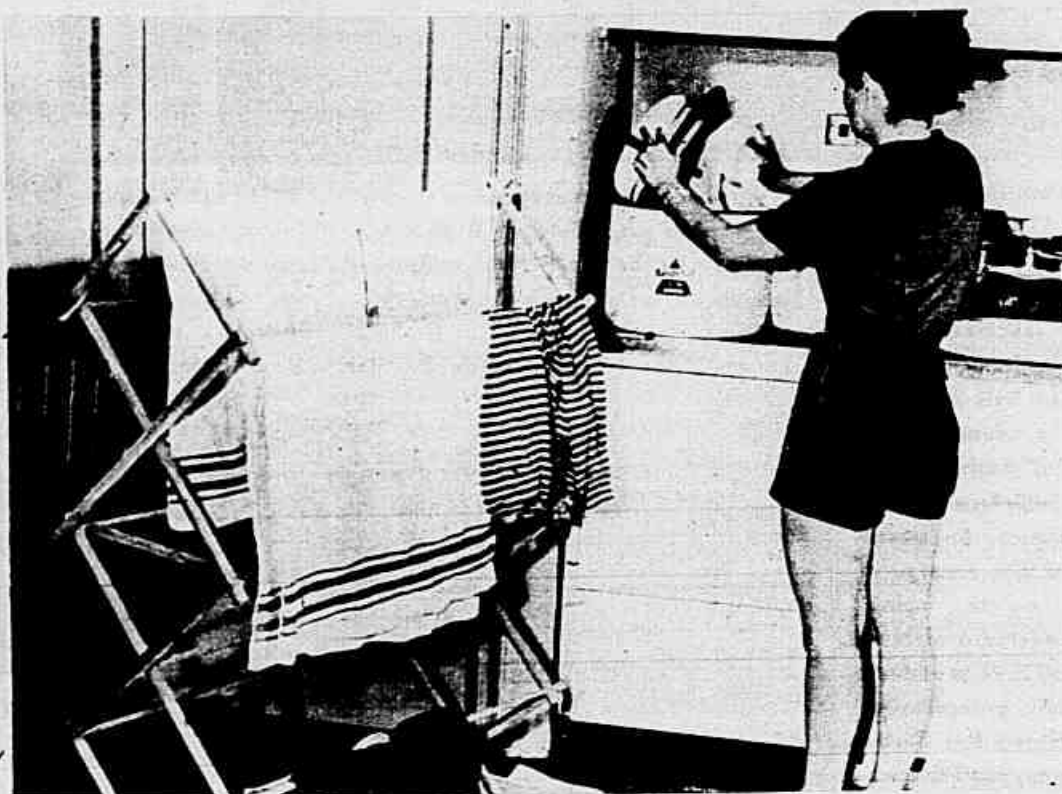
FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N.º 133 — TELEFONE 25

Codeinol

CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE

— nunca falta! —



A Sra. Stewart lava as peças menores em uma pequena máquina de lavar roupa. (APLA)

Exemplos típicos dessa família — com exceção do salário o que é um pouco acima do comum — são o Sr. e a Sra. Donald Stewart, que vivem em Waverly Place, número 10. Ambos possuem educação universitária, ambos estão interessados em livros e no teatro e nas coisas agradáveis da vida permitidas aqueles que dispõem de um bom salário em uma grande cidade.

Donald, que tem 29 anos de idade, ganha aproximadamente 1.000 dólares por mês como engenheiro de construções. É um veterano da força aérea e combateu no Sul do Pacífico.

Elaine, sua esposa, tem 25 anos e estudou jornalismo. Trabalhou durante algum tempo escrevendo programas de rádio e ainda escreve de vez em quando.

Com apenas um filho menor — e ele está na escola a maior parte do dia — a Sra. Stewart pode passar o tempo como bem entende. Gosta muito de ler e se interessa muito pela arte moderna.

O apartamento do casal, que tem 3 cômodos, está bem mobiliado e Elaine o mantém impecavelmente arrumado. Apesar do alto salário do marido, ela faz todo o serviço de casa e lava a maior parte da roupa da família, coisa muito comum nos Estados Unidos, onde a classe de empregados domésticos é muito pequena e altamente remunerada.

O aluguel do apartamento dos Stewarts é de 125 dólares por mês e inclui aquecimento interno, gás e eletricidade. As despesas de alimentação situam-se entre 30 e 40 dólares por semana, o que admitem ser excessivo, mas gostam de comer fora com frequência. Vivendo confortavelmente e sem preocupações de poupança economizam cerca de 400 dólares por mês.

Elaine é a única da família que se interessa por política. É liberal e está interessada em diversas reformas sociais e econômicas. Atualmente está interessadíssima em visitar a França de onde sempre recebe notícias de seus amigos escritores.

A impressão que se tem é a de que Elaine não está inteiramente satisfeita com a vida de dona de casa da classe média de Greenwich Village e que ela gostaria de estudar mais e escrever, principalmente se pudesse ir a Paris. Donald também gostaria de viajar, mas seu trabalho o mantém sempre ocupado. E, em suma, está mais satisfeito com a vida.



OS leitores que desejam saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacramento, n. 43, Distrito Federal.

PSEUDÔNIMO

SEXO

ESTADO CIVIL

NASCI DIA

MES

ANO

ÀS HORAS

CIDADE

ESTADO

PAÍS

CLARINETE — FORTALEZA — CEARÁ — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam natureza ambiciosa, impulsiva e voluntariosa. Espírito combativo. É inconstante em seus esforços e a intensa atividade que desenvolve no início da ação, vai se desvanecendo à proporção que o interesse se retira. Algumas vezes age irrefletidamente. O ano de 1949 lhe reserva um período desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 33 e 38. São favoráveis: o perfume cravo, a cor escarlate, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

C. A. B. — ARAXÁ — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza impressionável, emotiva e apreensiva. Espírito inquieto. Vontade inconstante. Tem grande apego a tudo quanto é seu e gosta das viagens, mudanças e coisas da antiguidade. Confiar demasiadamente na bondade e sinceridade alheias. O ano de 1949 lhe promete um período favorável aos seus interesses. Anos importantes: 33, 35 e 40. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

VERA LUCIA — MOCOCÁ — S. PAULO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela natureza idealista, entusiástica e otimista. Espírito curioso. Vontade empreendedora. Tem grande domínio próprio e coragem moral na adversidade. Atitudes reservadas e persistentes. Sincera nas amizades. Inteligência brilhante e pendores artísticos. O ano de 1949 lhe promete elevação social e um período ditoso. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume acácia, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

NANA — POUSO-ALEGRE — MINAS GERAIS — Segundo os "astros" que dominam na sua carta natal observo: disposição altiva, vaidosa e orgulhosa. Espírito caprichoso. Vontade persistente. Emoções impulsivas. Paixões ardentes e opiniões vivas. As vezes franca em demasia, excedendo-se nas apreciações. O ano de 1949 lhe promete um período pouco venturoso e um revés afetivo. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

DILA — S. PAULO — Os astros da sua carta natal, revelam: natureza prudente, reservada e paciente. Espírito contemplativo. Vontade persistente. Tem limitada capacidade de realização e senso de responsabilidade. Aprecia a natureza, a música e o recolhimento espiritual. Inteligência viva e instrução notável. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

SOLIMAR — PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, emotiva e sincera. É teimosa e rancorosa quando se sente ofendida. Constante e parcimoniosa. Segue de bom grado as tradições e dificilmente toma partido pelas coisas novas. Custa-lhe iniciar uma empresa, mas uma vez começada leva até o fim desejado. O ano de 1949 lhe reserva um período adverso aos seus interesses. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

FLOR DE LIS — JAU — S. PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza sonhadora, romântica e idealista. Espírito de sacrifício e renúncia. Sabe suportar e adaptar-se a todas as situações. Muito afetiva e dedicada, ofende-se facilmente. Sensibilidade exagerada e imaginação fértil. O ano de 1949 lhe reserva um período desfavorável à saúde e aos seus afetos. Anos importantes: 31, 33 e 35. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

(CONTINUA NA SEXTA PAGINA TIPOGRAFICA)

Use seu maravilhoso anel "ZODIAICO"

Com pedra e planeta do dia de nascimento e com todos os dados da misteriosa Astrologia. Em prata com ouro maciço e ouro com platina.

Atende-se pelo Reembolso

FÁBRICA DE JÓIAS "AZTECA"

Rua Regente Feijó, 18
Fone: 22-8192 — RIO

Peçam Catálogos

STANDARD
CR\$ 150,00

FEDERAL
CR\$ 200,00

INCA
CR\$ 300,00

AMERICA
CR\$ 200,00

CAPITAL
CR\$ 300,00

BRASIL
CR\$ 350,00

- FACIL LIMPEZA DO CHÃO
- REMOÇÃO LEVE

- ARRUMAÇÃO SIMPLES
- AJUSTE ANATÔMICO

COLCHÃO COMPLETO

Fábrica: Rua dos Arcos, 10-14, 5.º pav.
Tel.: 42-8393

LOJA: RUA DA QUITANDA, 30
Tel.: 22-8592

A VIDA DE RUI BARBOSA

XXXIII



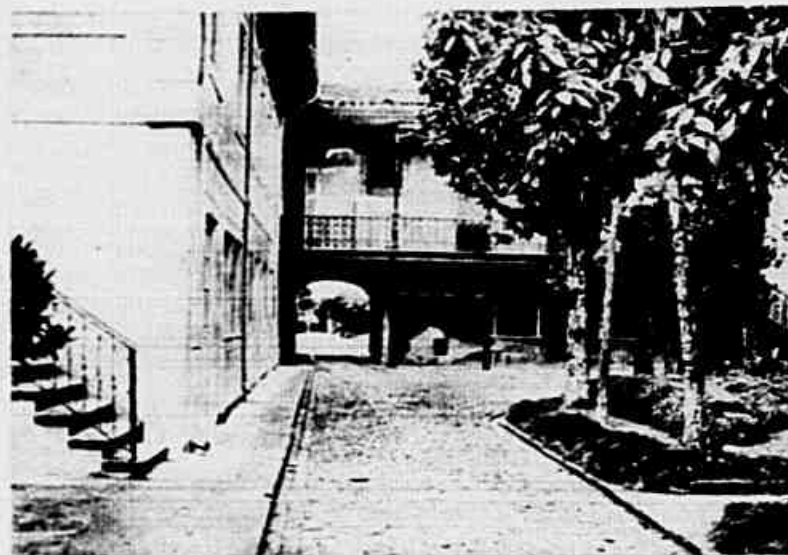
Fachada da "Casa de Rui Barbosa", à rua S. Clemente, 134

A mais significativa homenagem prestada a Rui Barbosa pelo Brasil foi a criação da "Casa de Rui Barbosa". Pelo decreto n.º 4.789, de 2 de janeiro de 1924, sancionado pelo presidente Artur Bernardes e referendado pelo ministro João Luís Alves, foi o governo autorizado a adquirir a casa em que residia Rui Barbosa, bem como o mobiliário, a biblioteca e o arquivo do grande brasileiro. Ao mesmo tempo o governo assumia o encargo de editar as suas obras completas, inclusive os manuscritos considerados úteis.

A 4 de abril de 1927 o presidente Washington Luís expediu o decreto n.º 17.758, criando o "Museu Rui Barbosa", denominação mudada, posteriormente, pelo poder legislativo, para o atual: "Casa de Rui Barbosa". (Dec. n.º 5.429, de 9 de janeiro de 1928, referendado pelo ministro Viana do Castelo, que expediu o respectivo regulamento).

A "Casa" foi inaugurada solenemente a 13 de agosto, com presença do presidente da República e de altas autoridades, falando o Dr. Batista Pereira em nome da família e o Dr. João Mangabeira em nome do governo.

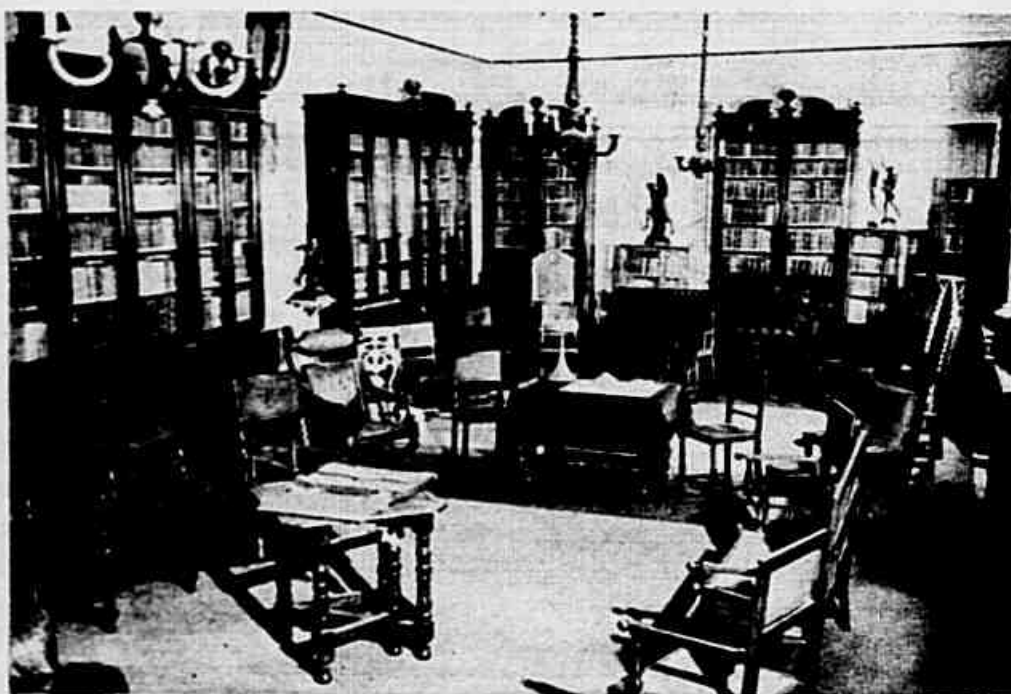
Em 1942 a "Casa de Rui Barbosa" começou a publicação das "Obras Completas de Rui Barbosa" de acordo com



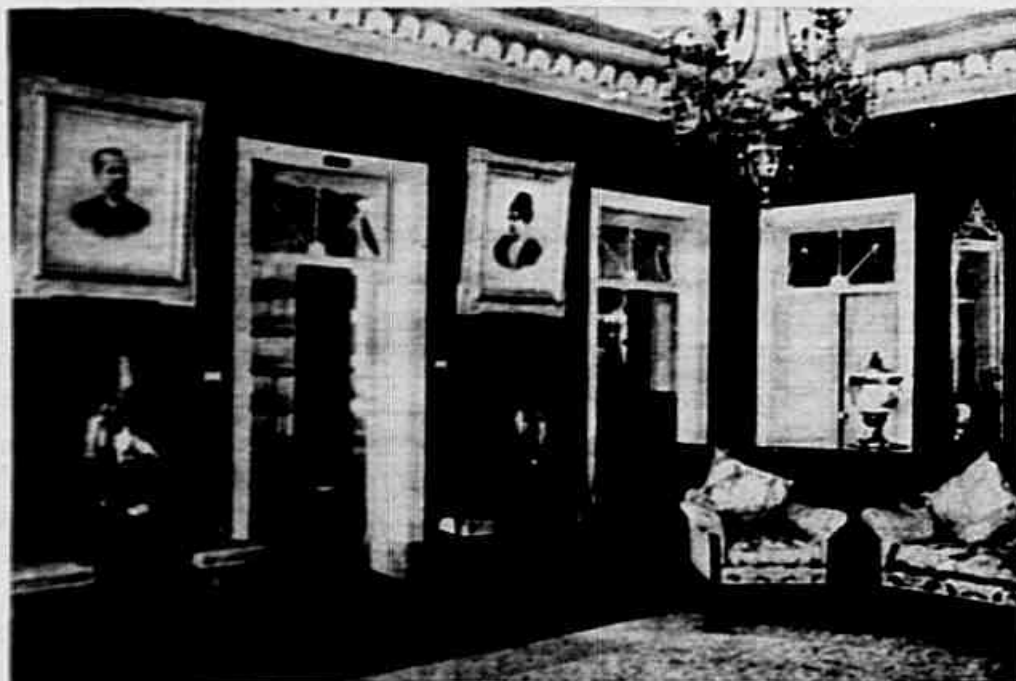
Fachada posterior da "Casa de Rui Barbosa" vendo-se a varanda contigua à sala de jantar



Aspecto do salão de visitas, vendo-se à parede os retratos dos pais de Rui Barbosa



Salão principal da Biblioteca (Sala Constituição), onde está a maior parte dos 35.000 volumes que compõem o acervo da preciosa coleção



Outro aspecto do salão de visitas, vendo-se os retratos de Rui Barbosa e de D. Maria Augusta



Outro aspecto da fachada posterior da casa, vendo-se a entrada da Biblioteca



Aspecto do parque da "Casa de Rui Barbosa". A pequena árvore, ao fundo, no centro de um círculo, é um exemplar do Pão Brasil, plantado pelo presidente Washington Luís no dia da inauguração. Foi plantado em terra trazida dos campos de Pirajá e regado com água do rio de São Francisco

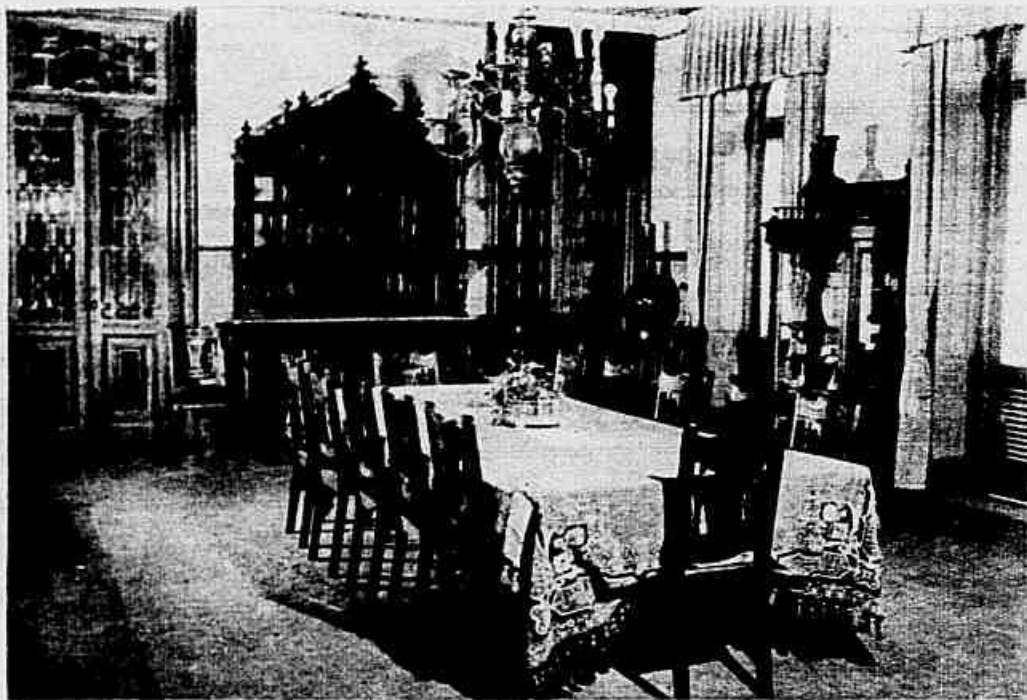
o decreto-lei n.º 3.668, de 30 de setembro de 1941, promulgado pelo presidente Getúlio Vargas e referendado pelo ministro Gustavo Capanema, que elaborou a respeito uma expressiva Exposição de Motivos.

A "Casa" rege-se atualmente pelo regimento aprovado pelo Decreto n.º 22.168, de 25 de novembro de 1946, expedido pelo presidente Eurico Gaspar Dutra. Pelos termos do artigo 1.º de tal decreto, tem por finalidade "cultuar a memória de Rui Barbosa, velando pela biblioteca, arquivo, documentos e objetos que lhe pertenceram, promovendo a publicação de seu arquivo e de suas obras e realizando conferências sobre a sua vida e sua obra".

Além dessa função cívica, a Casa tem uma atividade prática pondo ao serviço do público a biblioteca pertencente outrora a Rui Barbosa, bem como o arquivo histórico. É um grande centro de romarias cívicas e de pesquisas jurídicas e literárias.



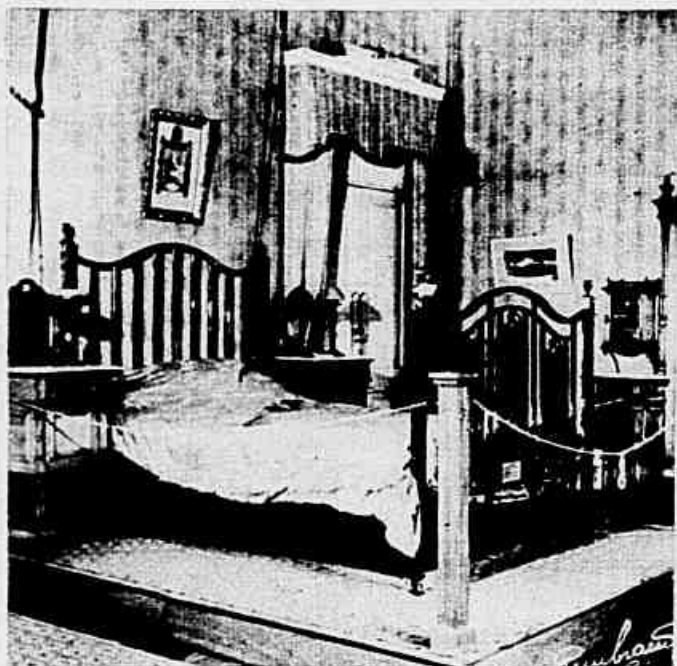
Perspectiva do parreiral no parque da "Casa de Rui Barbosa", vendo-se ao fundo o Cercovado



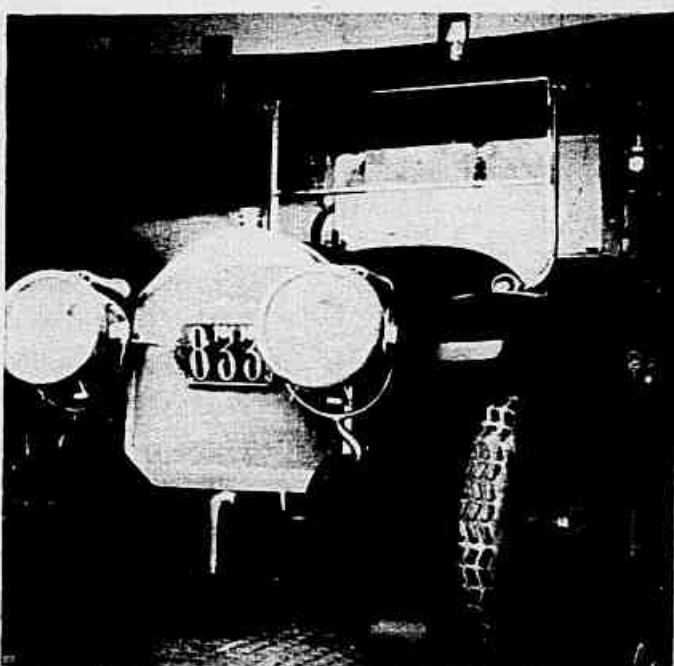
Sala de jantar (Sala Bahia). (Estado atual)



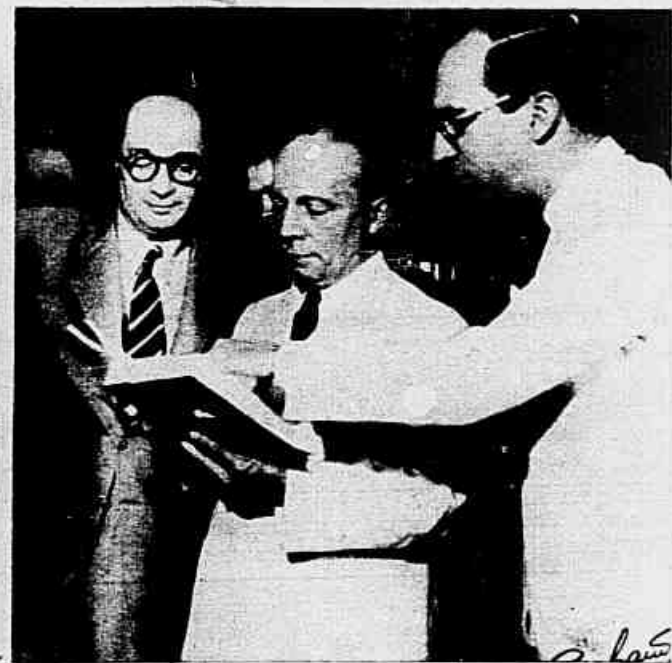
Salão de leitura atual da "Casa", instalado em antigas dependências. Ao fundo, a Bandeira Nacional que envolveu o caixão mortuário de Rui Barbosa



O quarto de dormir, com o mobiliário da casa de Petrópolis, vendo-se o leito em que faleceu Rui Barbosa, a 1.º de março de 1923



O automóvel "Benz", que pertenceu a Rui Barbosa e que figura na garagem da "Casa"



Um visitante Histro examina uma preciosidade bibliográfica da "Casa de Rui Barbosa": O antigo embaixador de Canadá, Sr. João Dósy aprecia um exemplar de Macróbio anotado em latim pelo punho de Rui. A sua direita o saudoso ministro João Rui Barbosa, filho de Rui Barbosa. A esquerda o diretor da "Casa"

OS GRANDES VULTOS DA TELA — XXIV

ALDO FABRIZI

COMEÇOU NO TEATRO DE VARIEDADES, INTERPRETANDO PAPIS CARICATURAIS — EM 1942 A SUA ESTREIA NO CINEMA — O GRANDE RENOME ADQUIRIDO COM AS SUAS EXCEPCIONAIS INTERPRETAÇÕES EM "ROMA, CIDADE ABERTA", "DELITO", "MEU FILHO PROFESSOR" E OUTROS — COLOCA A ARTE ACIMA DE TUDO, DESPREZANDO GRANDES QUANTIAS A ACEITAR PAPIS FORA DO SEU AGRADO.

Por OSWALDO M. DE OLIVEIRA



Aldo Fabrizi em uma cômica e inusitada caracterização do padre de "Roma, cidade aberta". Foi um dos mais sinceros e belos trabalhos dos últimos tempos

O PERFIL ATRAVÉS DAS IMAGENS

Aldo Fabrizi é a expressão do homem do povo. A naturalidade com que vive os personagens simples impressiona vivamente para o traço dominante do seu perfil. Apesar deste destaque inicial cumpre distinguir que, em relação aos mais diferentes caracteres, há uma extraordinária facilidade de composição. Aquela timidez e ingenuidade interior com que viveu Giovanni Episcopo, o modesto guarda-livros de "Delito" dificilmente será esquecida. No padre de "Roma, cidade aberta" — interpretação com que alcançou a fama em todo o mundo — demonstrou um invulgar poder de observação. Todavia, aquele veterano zelador de um colégio, em "Meu filho, professor", tampouco poderá deixar de ser lembrado no intróito porquanto esteve no auge das suas melhores prerrogativas. Da mesma maneira, o charreteiro de "A última Carrozella" representa outra atuação que sugere um talento nato e excepcional. Os próprios desempenhos estão de acordo com as características que tem demonstrado na vida pública. Sente-se perfeitamente que Aldo é um apaixonado da arte de interpretar. O culto que consagra à sua carreira é grande e supera qualquer ambição financeira. Há um caso ilustrativo do seu grande amor ao nome que obteve. Foi recentemente contratado por uma produtora argentina. Esteve meses e meses em Buenos Aires e por reconhecer que nenhum dos papéis que lhe destinaram serviria aos seus interesses, regressou sem filmar. Havia uma bela importância a sua disposição e Fabrizi recusou todos os aumentos de verba com que o tentaram a tomar parte na película. Consequentemente, não se trata de simples divagação a sua fé em uma grande arte.

A CARREIRA

Aldo Fabrizi nasceu em Roma, no ano de 1897. A sua origem é modesta e passou até mesmo por sérias dificuldades financeiras. Foi através da premência de vida que deixou os estudos e procurou emprego em um pequeno teatro de variedades. Tornou-se conhecido neste gênero em seu país mas custou bastante a sua oportunidade no cinema. Somente em 1942, depois de quarenta e cinco anos de idade, foi que recebeu o primeiro convite a fim de ingressar no cinema. Isto aconteceu com "Avanti c'è Posto" e o sucesso foi bem significativo. Tanto assim que foi imediatamente contratado para "A última Carrozella", rodado já em 1943. No mesmo ano toma parte em "Campo dei Fiori", cada vez com maior êxito. Foi então que, aproveitando a popularidade obtida no cinema retornou, em melhores condições, ao teatro. Contudo, não poderia deixar de retornar ao cinema o que ocorreu pouco depois, em "Roma, cidade aberta". Foi o celulóide que lhe grangeou popularidade internacional. Logo depois filmou "Delito" (Il Delitto de Giovanni Episcopo) e, logo a seguir, "Tombolo, paraiso negro" e "Natal no acampamento 113". Atualmente desfruta o justo conceito de um dos atores característicos mais valiosos de todos os tempos do cinema.



Tanto nas expressões de alegria, simples quanto nas de angústia — conforme o presente caso — Fabrizi é um expoente da tela. Cena de "Meu filho professor"



Em uma das cenas finais de "Delito", uma memorável situação



FABRICANTES:
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Corvo, 213
Telefone: 38-2573 • RIO



Em "Meu filho professor" pontualmente a "performance" mais destacada da sua grande carreira



Ao lado de Adriana Benetti em "Perdidas", muito bom trabalho de bi-grafado de hoje

GRAVATAS E ARTIGOS
FINOS PARA
HOMENS

**Alfaiataria e Camisaria
Corrêa d'Azevedo**

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
 RUA BUENOS AIRES, 123, e 10 passos da RUA URUGUAIANA
 Fone 23-3702 — 43-4832

VARIADO SORTIMENTO
DE CASEMIRAS E BRINS
DE LINHO

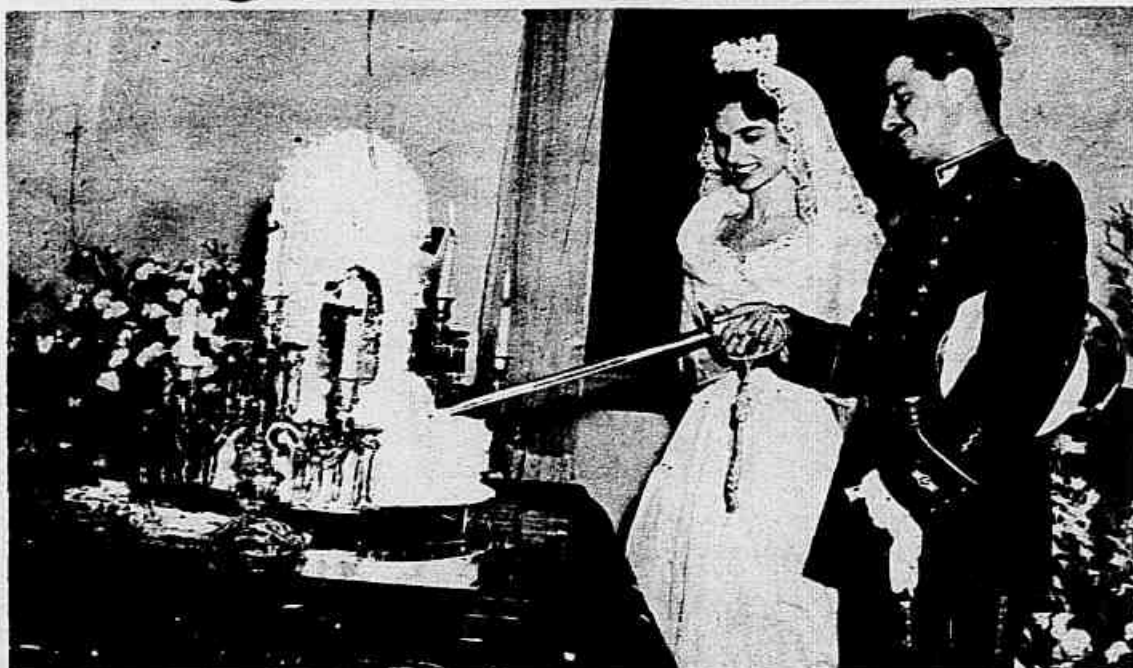
**CHURRASCARIA GAUCHA
BAR E RESTAURANTE JARDIM**

O local mais pitoresco do Rio. Ambiente distinto. Especialidades diárias das 12 horas às 2 da madrugada.
ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA FESTAS

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225
Ponto 3-4 — Tel.: 37-9811

Flagrantes Sociais



ENLACE MARIA LUCIA BAYAO-PRIMEIRO TENENTE MEDICO DA AERONAUTICA VICENTE DANUZZO MONTEROSSO — Com a presença das figuras mais representativas da sociedade carioca, realizou-se dia 22 última, na Igreja de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial de Maria Lucia Bayão, filha do casal Ilda Costeira Bayão-Godofredo Bayão, com o primeiro tenente médico, Dr. Vicente Danuzzo Monterosso, filho do casal Maria Monterosso-Cesar Monterosso. Foram padrinhos nessa cerimônia, por parte da noiva, o senhor e senhora Dr. Franklin Leal, e pelo noivo, seus pais. Os flagrantes acima foram colhidos na residência do casal Godofredo Bayão, pelo nosso fotógrafo Helio Pontes



COROAD A RAINHA DA PRIMAVERA DO "INAFEMA CLUBE" — Revestiu-se de grande brilhantismo a cerimônia da coroação da Rainha da Primavera do "Inafema Clube", realizada sábado último nos salões do "Shell Clube" com a presença de selecta assistência e do presidente do I. A. F. M. Sagro-se vencedora a Srta. Maria Theresa Birk, elemento dos mais simpáticos no meio do funcionalismo do Instituto dos Marítimos. Foi deveras emocionante o momento em que foi proclamada a vencedora, em face da renhida disputa entre as cinco candidatas, todas elas dignas do cetro, e contando com grande número de fãs. Está, pois, de parabéns o Clube dos funcionários do Instituto dos Marítimos, por mais esta realização social. Como Princesas da "corte" de Sua Majestade, foram eleitas as senhoritas: Yara Escende; Léa Aguiar; Nely de S. Pinto, e Carmen Tavares. Na gravura vemos a jovem e linda soberana logo após o ato da coroação e ao momento em que era coroada por uma das gentis princesas



A COROAÇÃO DA SRTA. NÂNCI MESQUITA, COMO RAINHA DO YANKEE TENIS CLUBE — Realizou-se sábado último uma imponente festa, nos salões do Yankee Tennis Clube, quando foi coroada a Rainha do Clube, Srta. Nanci Mesquita, e as princesas, senhoritas Nilsa Pacheco, Maria Amélia Chaves e Maria de Lourdes. A foto acima focaliza o momento em que a Srta. Nanci Mesquita era coroada pela rainha de 1948



CONJUNTOS (SAPATO E BOLSA) EM LINHOS ESTAMPADOS COM PELICAS DE CORES VISTOSAS
GRANDE SENSACÃO PARA O VERAÔ DE 49
CASA PEDRO URUGUAIANA, 11 - 1.º

Sensacional Venda Inaugural!

"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"

RUA DO CATETE, 183 (JUNTO AO PALACIO)

TODO MATERIAL EMPREGADO É EM CEDRO E IMBUÍ

GRUPO ESTOFADO COM TRES PEÇAS CR\$ 2.200,00

COLCHÃO DE MOLAS PARA CASAL,

GABINETE CR\$ 1.200,00

AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ESTE MES RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA

POR TODO O MES DE OUTUBRO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE A VISTA

DORMITÓRIO INGLÊS	CR\$ 4.500,00
DORMITÓRIO MEXICANO	CR\$ 4.500,00
SALA DE JANTAR INGLESA	CR\$ 6.000,00
SALA DE JANTAR MEXICANA	CR\$ 4.000,00

A MANHÃ



MARIA ANTONIETA PONS - UMA GRANDE ARTISTA E ÓTIMA DANÇARINA. SEUS FÃS NO BRASIL AUMENTAM DIA A DIA. O SEU ÚLTIMO SUCESSO FOI A GOSTOSA COMÉDIA "A VIDA ÍNTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA"